RUTTER
MAKING THE EARTH GLOBAL

Roteiros portugueses dos séculos XV e XVI (Manuscritos)

TN no.7, Version 1, Lisbon 30 April 2021

Luana Giurgevich

RUTTER Technical Notes Series
ISSN 2184–7630

RUTTER Technical Notes are research materials and studies resulting from the activities of members of the Project *RUTTER—Making the Earth Global*. Although their primary aim is to assist in the various tasks of the RUTTER Team, they are made public in the spirit of academic collaboration and sharing. *RUTTER Technical Notes* are non–periodic and will cover topics as diverse as the ones that interest the international and multidisciplinary Project's team. The main objective of the RUTTER Project is to write a narrative of the scaling up of a scientific description of the earth in the sixteenth and seventeenth centuries, and how it grew out of the lived experience of travelling and observing the earth in long–distance sea voyages. It aims at radically improving our present knowledge of the historical processes that led to the formation of global concepts about the earth. The RUTTER Project is the ERC–funded Project "RUTTER—Making the Earth Global: Early Modern Rutters and the Construction of a Global Concept of the Earth" (ERC Advanced Grant 833438; IR: Henrique Leitão, Faculdade de Ciências, University of Lisbon).

The RUTTER project has received funding from the European Research Council (ERC) under the European Union's Horizon 2020 research and innovation programme (grant agreement No. 833438).

© ERC RUTTER Project 2021
Citation: GIURGEVICH Luana. 2021.
"Roteiros portugueses dos séculos XV e XVI (Manuscritos)" *Rutter Technical Notes 7*. Lisbon: ERC RUTTER Project, University of Lisbon. doi: 10.6084/m9.figshare.14529084

ÍNDICE GERAL

Introdução
- Critérios de organização
- Fichas de descrição
- Normas de transcrição
- Agradecimentos

Índice alfabético dos autores

Arquivos e bibliotecas

Inventário

	MSS.
VALENTIM FERNANDES	
O manuscrito de Valentim Fernandes [c. 1485–1507]	1–2
VASCO DA GAMA ~ ÁLVARO VELHO	
Roteiro/diário de bordo da primeira viagem de Vasco da Gama à Índia (1497–1499)	3–4
VASCO DA GAMA ~ PEDRO ÁLVARES CABRAL	
Instruções de Vasco da Gama para a viagem de Pedro Álvares Cabral [1500]	5
PEDRO ÁLVARES CABRAL ~ [JOÃO DE SÁ?]	
A relação do piloto anónimo ~ Diário de viagem de Pedro Álvares Cabral ao Brasil e à Índia [c. 1500]	6–9
ANÓNIMO ~ VASCO DA GAMA	
Diário anónimo da segunda viagem de Vasco da Gama à Índia (1502)	10–11
DUARTE PACHECO PEREIRA	
Esmeraldo de Situ Orbis [1505–1508]	12–15
JOÃO DE LISBOA	
O livro de marinharia de João de Lisboa [c. 1514–1550]	16–17
FRANCISCO RODRIGUES	
O livro de marinharia de Francisco Rodrigues [1514–1515]	18
TOMÉ PIRES	
A Suma Oriental [c. 1516]	19–20

	MSS.
ANDRÉ PIRES	
O livro de marinharia de André Pires [c. 1520]	21
JOÃO DE LISBOA ~ ANDRÉ VAZ ~ ANÓNIMO ~ BERNARDO FERNANDES	
O manuscrito da Biblioteca Vaticana ~ O livro de marinharia de Bernardo Fernandes [c. 1526–1548]	22
ANÓNIMO	
O manuscrito do Archivo General de Indias [c. 1530]	23
PÊRO LOPES DE SOUSA	
A navegação de Pêro Lopes de Sousa (1530)	24–26
DIOGO AFONSO ~ MANUEL ÁLVARES	
O roteiro de Diogo Afonso ~ O livro de marinharia de Manuel Álvares [c. 1535]	27–29
DOM JOÃO DE CASTRO	
Roteiro de Lisboa a Goa ~ Roteiro da primeira viagem de D. João de Castro (1538)	30–32
Roteiro de Goa a Diu ~ Primeiro roteiro da costa da Índia (1538–1539)	33–41
Roteiro do Mar Roxo ~ Roteiro de Goa ao Suez (1541)	42–45
ANÓNIMO	
Regimento e conesemsa da costa do Brazil (1540)	46
ANÓNIMO	
Roteirinho [c. 1550]	47
ANÓNIMO	
O manuscrito de Praga (Livro de marinharia) [c. 1557–1568]	48
ANTÓNIO VILELA	
O diário de bordo de António Vilela (1558)	49
PÊRO VAZ FRAGOSO	
O livro de marinharia de Pêro Vaz Fragoso [c. 1566]	50
PÊRO DE MAGALHÃES GÂNDAVO	
Tratado da Terra do Brazil [c. 1569]	51–55
História da Província de Santa Cruz à que vulgarmente chamamos Brasil (1576)	56–58
JOÃO GALEGO	
Relazione della navigazione delle Indie di Portogallo [c. 1570]	59

	MSS.
ANÓNIMO	
Memorial de varias couzas importantes [c. 1570–1590]	60
ANÓNIMO	
O livro de marinharia da Real Academia de la Historia de Madrid (1573)	61
ANÓNIMO [atribuído a LUÍS TEIXEIRA]	
Roteiro de todos os sinaes [c. 1573–1578]	62
MANUEL DE MESQUITA PERESTRELO	
Roteiro desde o Cabo de Boa Esperança até ao Cabo das Correntes (1575–1576)	63–67
VICENTE RODRIGUES	
O primeiro roteiro de Vicente Rodrigues [c. 1575]	s.n.
O segundo roteiro de Vicente Rodrigues (1591)	68–71
D. JOÃO RIBEIRO GAIO ~ DIOGO GIL	
Roteiro das cousas de Achém (1584)	72–74
GABRIEL SOARES DE SOUSA	
Roteiro Geral (1587)	75–100
MANUEL GASPAR	
Libro universal de Derrotas de 1594	101
GASPAR MANUEL DE VILA DO CONDE	
O roteiro de Gaspar Manuel de Vila do Conde [1594?–1604]	102–103
ANDRÉ ÁLVARES DE ALMADA	
Tratado breve dos rios de Guiné do Cabo Verde (1593–1594)	104–108
GASPAR MOREIRA	
O livro de marinharia de Gaspar Moreira [post 1595]	109
NUNO VELHO PEREIRA	
Regimento mandado fazer pelo Vice-Rei Matias de Albuquerque e tirado do roteiro [1593–1597]	110
JOÃO PRETO, DIOGO AFONSO, VICENTE DE SINTRA E OUTROS PILOTOS	
Códice Castelo Melhor [séc. XVII]	111
Códice Cadaval [c. 1564–1544]	112
Códice Castelo Melhor (II) ~ Roteiros para diferentes partes da Ásia, China, Japão e outras (c. 1633)	113

MSS.

GASPAR FERREIRA [REIMÃO] ~ JOÃO RAMOS ~ SIMÃO CASTANHO

Diários de navegação (1595–1603) 114

SEBASTIÃO RODRIGUES SOROMENHO ~ PEDRO LUGO

Derrotero y relación del descubrimiento ~ Derrotero de Pedro de Lugo (1596) 115

Roteiro de Sebastião Rodrigues Soromenho (1596) 116

MANUEL MONTEIRO ~ GASPAR FERREIRA [REIMÃO] ~ JOÃO BAPTISTA LAVANHA ~ VICENTE RODRIGUES

Derroteros de navegación de la India y otros (c. 1600) 117

GASPAR FERREIRA REIMÃO

Diário da nau «São Francisco» de Goa para Lisboa (1600–1601) 118

Bibliografia

INTRODUÇÃO

Nota prévia. Este inventário foi realizado em tempos de pandemia, com todos os constrangimentos que isso acarretou, especialmente a dificuldade de acesso aos materiais arquivísticos e a impossibilidade de deslocação às principais bibliotecas, espalhadas pelos quatro cantos do globo. Não obstante estas condições desfavoráveis, o trabalho pôde beneficiar de uma série de ferramentas on–line, disponibilizadas pelas plataformas digitais de várias instituições. Achou–se importante publicar já este trabalho, embora incompleto e suscetível de ser alterado numa futura versão aperfeiçoada, esperando que seja de proveitosa consulta.

* * *

Alexander von Humboldt, na obra *Examen critique de l'histoire de la géographie du Nouveau Continent (1836–39)*, analisando as fontes geográficas à disposição dos navegadores antes da descoberta da América, espalhadas pelos arquivos de Sevilha, Simancas e Torre do Tombo de Lisboa, ficou fascinado pelo «ardor com o qual se procurava o segredo das longitudes» e afirmava que «as grandes descobertas do hemisfério ocidental não foram o resultado de um feliz achado», porque era preciso saber «dirigir um navio na solidão dos mares». Segundo Humboldt, Cristóvão Colombo – na planificação da sua viagem às Índias Orientais – foi «menos impávido e mais prudente», e isto porque o navegador podia confiar na existência de numerosas referências para a sua viagem no Atlântico (HUMBOLDT 1836).[1]

Não sabemos quando a escrita se tornou prática essencial da rotina da navegação oceânica, mas sabemos que a redacção de documentos técnicos e de registos das observações realizadas em mar–alto, na última quinzena do século XV, eram fundamentais para o êxito de futuras viagens e navegações. Uma quantidade considerável de documentos técnicos deve ter sido produzida entre esta altura e o final do século XVI, mas este inventário consegue mostrar só a ponta desse iceberg. São cerca de 120 os roteiros e os diários de bordo hoje conhecidos que permitem imaginar o oceano pontilhado de ilhas de que falava Humboldt.

O objetivo do presente trabalho é apresentar um levantamento bibliográfico detalhado de roteiros e diários náuticos portugueses dos primeiros séculos das navegações oceânicas. Por razões práticas, incluíram–se, a título excepcional, também alguns roteiros dos primeiros anos do século XVII. A situação para o século XVII será inventariada posteriormente.

Este inventário corrige, actualiza e repensa as importantes tentativas de inventariação anteriores (BENSAÚDE 1917–1920; FONTOURA DA COSTA [1933] 1939a; BOXER 1934; TAVEIRA RAMOS 1994; MALHÃO PEREIRA 2017). Não apresenta documentação nova, mas, reúne, organiza e sistematiza os roteiros de uma forma inédita e exaustiva, facilitando a consulta ao especialista, assim como ao leitor menos habituado a lidar com esta rica tipologia textual.

A definição do presente *corpus* de roteiros levou a escolhas que podem parecer pouco convencionais. Os

[1] As citações são tiradas do primeiro volume: «Préface», pp. XIII–XIV; «Considérations préliminaires», pp. 7–8; pp. 27–28. A tradução é minha.

autores que se debruçaram sobre os roteiros do século XVI muitas vezes não concordaram com a introdução de um ou outro texto no cânone roteirístico. A nossa escolha foi sempre virada para a inclusão dos textos, também dos menos ortodoxos e óbvios. O critério que foi adoptado relaciona–se com a presença relevante de «matéria roteirística» nestes textos. No fundo, a pergunta é: Como podemos, por exemplo, considerar o «tratado» de Gabriel Soares de Sousa um roteiro e o livro de Tomé Pires não? O conteúdo roteirístico da obra de Pires é tão esmagador que era impensável deixar de incluí–lo na listagem, além de que esse mesmo texto circulava precisamente junto com roteiros e com outros textos ligados à prática da navegação [MSS. 18–19]. Seguindo este critério, foi incluido também o controverso «roteiro–diário» de Vasco da Gama [MS. 3], assim como vários outros diários de bordo, instruções náuticas e até um regimento tirado de um roteiro [MS. 110]. Numa época em que o roteiro está em busca da sua própria definição enquanto género textual, o material roteirístico encontra-se habilmente misturado com outros discursos (diários de bordo, os tratados históricos, as descrições geográficas, entre outros). O seu estilo pode passar de um enredado complexo de títulos e subtítulos (como o roteiro do Mar Roxo de D. João de Castro, [MS. 42]) a textos em estado bruto, quase sob–forma de apontamentos, talvez usados a curto–prazo, como o «Roteirinho» [MS. 47]. Muitas vezes é uma operação difícil, quase cirúrgica, decidir sobre a natureza de certos textos.

A organização do inventário segue uma ordenação cronológica, dentro do possível. Esta decisão tem origem na complexidade de uma atribuição de autoria e no carácter anónimo dos vários roteiros aqui listados. A cronologia é definida pelas datas de produção do roteiro, enquanto documento. Quando um autor redigiu mais do que um roteiro, decidiu–se manter a sua produção como um núcleo único, apresentando os vários roteiros seguidamente. Dentro da secção destinada a um roteiro específico, também as cópias materiais são listadas cronologicamente, da mais antiga até a mais recente (e em alguns casos chegam até ao século XIX). Foram referenciadas todas as cópias hoje conservadas em arquivos e bibliotecas públicas e privadas, assim como as cópias «perdidas» que foram devidamente descritas e inventariadas por outros autores, e, às vezes, até transcritas e publicadas (como o MS. 33). São muitas as referências a roteiros perdidos, dos quais não ficou rastro, que não foram aqui considerados, mas dada a sua importância, foi introduzida uma ficha descritiva do primeiro roteiro de Vicente Rodrigues, embora sem numeração (ver o *Índice geral*).

Luís de Albuquerque, comentando o livro de marinharia de Gaspar Moreira afirmava que «um relato deste tipo [o roteiro] não é nunca imutável», porque «cada cópia recebe aperfeiçoamentos, mais ou menos profundos, segundo a experiência do piloto que percorria a rota descrita no texto e o transcrevia» (BOURDON–ALBUQUERQUE 1977, p. XVI). Esta consideração do roteiro como um produto de vivências entrecruzadas de pilotos (conhecidos e anónimos), em que está implícita uma profunda acção selectiva e necessária para a transmissão eficiente dos conhecimentos mais úteis à navegação, aponta, antes de mais, para o carácter plural destes textos. A intersecção «silenciosa» ou «silenciada» de vários roteiros produziu, às vezes, cruzamentos e relações difíceis de representar na nossa inventariação, que só um estudo comparado minucioso de cada um destes roteiros poderá revelar. No inventário, há uma modesta tentativa de explicitação desta malha intertextual, através de um sistema de referências cruzadas das cópias de roteiros presentes em mais do que uma colectânea. Este facto produziu algumas entradas duplicadas, como é o caso do livro de marinharia de João de Lisboa ou o do roteiro de Diogo Afonso.

A apresentação dos conteúdos de algumas espécies bibliográficas foi particularmente problemática. A riqueza de materiais náuticos presente nos *livros de marinharia* e nalgumas colectâneas obrigou-nos a relatar de forma detalhada os seus conteúdos. Muitas vezes, a distinção entre um roteiro propriamente dito e outro

texto não é discernível, sobretudo porque alguns textos não teriam sido escritos sem a condição *sine qua non* da rota. Esta variedade textual sugeriu–nos a seguinte subdivisão dos conteúdos: foi dada prioridade aos roteiros e aos diários de bordo com entradas próprias numeradas (indicados com as siglas ROT./DIÁR.); de seguida, foram listados na secção *Outros textos* todos os textos mais relevantes para a reconstrução da cultura náutica da época (indicados com a sigla IT., de item).

A última decisão importante que foi tomada ao longo da redacção deste inventário foi a da inclusão de roteiros manuscritos não escritos em português, desde que haja uma clara e fundamentada dependência de um texto original português existente ou perdido. Isto levou–nos a incluir documentos em italiano, latim e espanhol.

Cada inventário é um projeto por natureza incompleto, mas este, com o seu conjunto de 120 espécimes documentais e as sua múltiplas rotas, vai ajudar a alargar aquela «cadeia ininterrupta de viajantes úteis» que descreviam «costas desconhecidas ou costumes singulares» e que contribuíram à «inventariação do planeta», da qual falava Paul Morand, em 1927, no ensaio *Le Voyage* (MORAND 1964, p. 51).

CRITÉRIOS DE ORGANIZAÇÃO

Para facilitar uma consulta simples e imediata, o inventário desenvolve–se apresentando os documentos por ordem cronológica. O período cronológico abarca dois séculos, individuando a data de início no manuscrito de Valentim Fernandes (1485) e concluindo por volta do ano 1603, com os diários de navegação de Gaspar Ferreira Reimão, João Ramos e Simão Castanho.

São listadas e numeradas todas as espécies documentais conhecidas existentes. Foram incluídas também as cópias perdidas, nos casos em que estas foram devidamente descritas, transcritas ou publicadas. Os originais perdidos são sempre mencionados, embora não numerados. Foi criada uma ficha própria, não numerada, para o primeiro roteiro de Vicente Rodrigues, que está perdido, dada a sua relevância e a sua possível inclusão na colecção de roteiros de Linschoten.

É importante notar que cada espécie apresenta uma subdivisão em duas categorias com consequente sub–numeração: em primeiro lugar aparecem os «roteiros» (ROT.), a nossa unidade de pesquisa principal; e, de seguida, todos os outros textos que rodeiam os roteiros. Estes últimos foram indicados como «itens» (IT.). Quando possível, o roteiro apresenta uma descrição de conteúdos ainda mais fina. Foram numeradas como roteiro aquelas secções de um manuscrito claramente identificadas como tal. Não foi possível, para já, fazer uma descrição tão minuciosa para todos os documentos listados.

Além da listagem dos roteiros manuscritos, este inventário é complementado por um índice geral, um índice alfabético dos autores e uma bibliografia final. É de realçar ainda que a bibliografia apresenta por cada edição de um roteiro a indicação numérica do manuscrito inventariado correspondente e, quando for o caso, o reenvio a outra publicação, sobre cuja base foi desenvolvida a nova edição.

FICHAS DE DESCRIÇÃO

As fichas deste inventário, dedicadas cada uma a um roteiro, são muito variadas. Foram seguidas algumas linhas de descrição gerais, mas estas foram adaptadas caso a caso. O leitor vai encontrar os seguintes elementos explicativos:

— AUTOR (datas);
— *Título do manuscrito ou do roteiro* (data);
— *Localização e cota actual do documento*;
— *Referências*: às precedentes inventariações de roteiros e/ou manuscritos;
— *Edições*: elenco de todas as edições do roteiro e/ou manuscritos;
— *Notas*: eventuais notas explicativas sobre a cronologia das cópias e outros aspectos materiais relevantes;
— *Conteúdos*: esta secção existe quando um roteiro apresentar uma estrutura particularmente complexa, de títulos e subtítulos. Quando houver várias cópias do mesmo roteiro, encontra–se sempre depois da listagem das várias cópias, referendo, logo no início, a cópia ou edição utilizada para a descrição dos conteúdos. Quando há variantes extremamente significativas nas cópias, dá–se mais do que uma ficha de conteúdos.

Quando houver mais do que uma cópia do mesmo roteiro a ficha descreve cada cópia em pormenor e dá os seguintes elementos descritivos:

— *Título da cópia* (data, atribuída pelas instituições detentoras do documento);
— *Localização e cota actual do documento*: nos casos em que não foi possível referir a cota actualizada, mantém–se a cota antiga (a qual é sempre explicitada como tal);
— *Acerca do manuscrito*: mais informações relevantes sobre a cópia listada;
— *Referências e edições*: são especificadas para cada cópia os correspondentes inventários e edições. Às vezes, a informação resulta em duplicado (a mesma é dada logo no início da secção do roteiro), mas achou–se importante repetí–la para cada documento específico, para agilizar a consulta.

A descrição dos documentos inclui uma distinção entre as várias tipologias textuais aí presentes e pode ser resumida da seguinte forma:

— *Roteiros e/ou diários de bordo*: título do roteiro e data (se houver indicação precisa no documento);
— *Outros textos*: título do texto e data (se houver indicação precisa no documento).

A bibliografia é sempre citada com referência simplificada (autor–data).

NORMAS DE TRANSCRIÇÃO

Dada a grande variedade de fontes manuscritas e edições utilizadas para a redacção deste inventário, não houve lugar a uma uniformização dos títulos. Apesar disso, considerou–se oportuno ajustar as maiúsculas/minúsculas e a divisão das palavras de forma a facilitar a identificação dos topónimos.

AGRADECIMENTOS

Um trabalho como este nunca se escreve sozinho. Agradeço pelo incansável apoio o Professor Henrique Leitão, primeiro leitor desta *Technical Note*, e toda a equipa RUTTER. Um agradecimento especial vai para os colegas José Maria Moreno Madrid, Nuno Vila–Santa e Joana Lima pela ajuda na localização de documentos e bibliografia e pelas preciosas sugestões que me deram. Por último, mas não menos importante, agradeço a grande disponibilidade da Doutora Cristina Pinto Basto da Biblioteca da Ajuda e das Doutoras Lígia de Azevedo Martins e Ana Cristina Santana dos Reservados da Biblioteca Nacional de Portugal na localização e facilitação à consulta de alguns materiais relevantes para este inventário. Queria ainda destacar que a ficha do MS. 64 foi realizada a partir do trabalho de arquivo desenvolvido por Miguel C. Fernandes, estagiário do projeto RUTTER.

Lisboa, 10 de Março de 2021

ÍNDICE ALFABÉTICO DOS AUTORES

A

AFONSO, Diogo, 27–29, 113.32
ALMADA, André Álvares de, 104–108
ÁLVARES, Manuel, 27–28

C

CABRAL, Pedro Álvares, 5–9
CASTANHO, Simão, 114
CASTRO, Dom João de, 30–45

F

FERNANDES, Bernardo, 22
FERNANDES, Valentim, 1–2
FRAGOSO, Pêro Vaz, 50

G

GAIO, Dom João Ribeiro, 72–74
GALEGO, João, 59
GAMA, Vasco da, 3–5, 10–11
GÂNDAVO, Pêro de Magalhães, 51–58
GASPAR, Manuel, 101
GIL, Diogo, 72–74

L

LAVANHA, João Baptista, 117
LISBOA, João, 16–17, 22
LUGO, Pedro, 115

M

MONTEIRO, Manuel, 117
MOREIRA, Gaspar, 109

MANUEL, Gaspar (de Vila do Conde), 102–103

P

PEREIRA, Duarte Pacheco, 12–15
PEREIRA, Nuno Velho, 110
PERESTRELO, Manuel de Mesquita, 63–67
PIRES, André, 21
PIRES, Tomé, 19–20
PRETO, João, 111-112

R

RAMOS, João, 114
REIMÃO, Gaspar Ferreira, 114, 117–118
RODRIGUES, Francisco, 18
RODRIGUES, Vicente, 68–71, 117.3–117.4

S

SÁ, João de, 6–9
SINTRA, Vicente de, 111-112
SOROMENHO, João Rodrigues, 115–116
SOUSA, Gabriel Soares de, 75–100
SOUSA, Pêro Lopes de, 24–26

T

TEIXEIRA, Luís, 62

V

VAZ, André, 22
VELHO, Álvaro, 3–4
VILELA, António, 49

ARQUIVOS E BIBLIOTECAS

AC	Arquivo da Casa dos Duques Cadaval (Muge, Portugal)
ACL	Academia das Ciências de Lisboa (Lisboa, Portugal)
AGI	Archivo General de Indias (Sevilha, Espanha)
AMN	Archivo del Museo Naval (Madrid, Espanha)
ANTT	Arquivo Nacional da Torre do Tombo (Lisboa, Portugal)
BA	Biblioteca da Ajuda (Lisboa, Portugal)
BAN	Bibliothèque de l'Assemblée Nationale (Paris, France)
BAV	Biblioteca Apostolica Vaticana (Estado da Cidade do Vaticano)
BBM/USP	Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin da Universidade de São Paulo (Brasil)
BG–UC	Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (Coimbra, Portugal)
BL	British Library (Londres, Reino Unido)
BNCF	Biblioteca Nazionale Centrale di Firenze (Florença, Itália)
BNE	Biblioteca Nacional de España (Madrid, Espanha)
BnF	Bibliothèque Nationale de France (Paris, France)
BNM	Biblioteca Nazionale Marciana (Veneza, Itália)
BNP	Biblioteca Nacional de Portugal (Lisboa, Portugal)
BNRJ	Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (Rio do Janeiro, Brasil)
BPE	Biblioteca Pública de Évora (Évora, Portugal)
BPMP	Biblioteca Pública Municipal do Porto (Porto, Portugal)
BSB	Bayerische Staatsbibliothek (Munique, Alemanha)
JFBL/UM	James Ford Bell Library, University of Minnesota (Minneapolis, U.S.A.)
LOC	Library of Congress (Washington, U.S.A.)
NML	National Museum Library (Praga, República Ceca)
NMM	National Maritime Museum (Greenwich–Londres, Reino Unido)
ÖNB	Österreichische Nationalbibliothek (Viena, Áustria)
PML	Pierpont Morgan Library (New York, U.S.A.)
RAH	Real Academia de la Historia (Madrid, Espanha)
RBE	Real Biblioteca del Monasterio de San Lorenzo de El Escorial (Madrid, Espanha)
SAV–ÚK	Slovenská Akadémia Vied–Ústredná Knižnica (Bratislava, Eslováquia)
SHM	Service Historique de la Marine (Vincennes, France)

INVENTÁRIO

VALENTIM FERNANDES (c. 1450–1518/9?)

O manuscrito de Valentim Fernandes [c. 1485–1507]

Referências: BENSAÚDE 1917–1920 [p. 72]; BOXER 1934 [ROT. I]; FONTOURA DA COSTA 1939a [53M]; TAVEIRA 1994 [ROT. 1.1]; MALHÃO PEREIRA 2017 [AP.1].

Edições modernas: SCHMELLER 1847; KUNSTMANN 1856; KUNSTMANN 1860; KUNSTMANN 1862; CANTO 1878; PEREIRA 1898a; PEREIRA 1898–1899; FITZLER 1935–1936; CRONE 1937; CENIVAL–MONOD 1938; FONTOURA DA COSTA 1939b; BAIÃO 1940; MONOD–TEIXEIRA DA MOTA–MAUNY 1951; PERES 1952; BRÁSIO 1958; MONOD–MAUNY–DUVAL 1959; LÓPEZ–CAÑETE QUILES 1991; COSTA 1997; NASCIMENTO 2002.

1 [Manuscrito de Valentim Fernandes.] [c. 1485–1507]

BSB, Descriptio Africae [u.a.] Cod. Hisp. 27, 350 fls.
DIG.: MDZ, Münchener DigitalisierungsZentrum Digitale Bibliothek.

Acerca deste manuscrito: A complexidade deste códice levou a uma simplificação e distribuição do texto em partes e capítulos que pode não coincidir com as propostas das suas várias edições. Trata–se de uma colecção de textos, com inúmeras folhas em branco, que parece estar ainda em fase de composição aquando da morte do autor.

Referências: BENSAÚDE 1917–1920 [p. 72]; BOXER 1934 [ROT. I]; FONTOURA DA COSTA 1939a [53M]; TAVEIRA 1994 [ROT. 1.1]; MALHÃO PEREIRA 2017 [AP.1].

Edições modernas: MONOD–TEIXEIRA DA MOTA–MAUNY 1951; BRÁSIO 1958; COSTA 1997.

Roteiros:

ROT. 1.1 Este liuro he de rotear. s. de todo portugal e de galiza atee sorlinga e oexamte e das ylhas de madeyra e dos açores e de guynee e começa de fallar de como jaz a Berlenga com ho cabo de Finisterra, fls. 292r–307v.
— Tytulo de Çenaga, f. 297v.

ROT. 1.2 Ho liuro das Rotas do Castello de Sam Jorge, fls. 308r–315r.
— Cabo Roiço[?], f. 308v.
— Ryo [dos] Forçados, f. 308v.
— Mina, f. 308v.
— C. Roiço[?], f. 308v.
— Ald.ª Praya, f. 308v.
— Monte Agudo, f. 308v.
— R[yo] da Volta, f. 309v.
— Cabo S. Paulo, f. 309v.
— R[yo] de Lago, f. 309v.
— Cabo S. Paulo, f. 309v.
— Villa Franca, f. 309v.
— Villa Longa, f. 309v.
— R[yo] Fremoso, f. 310r.
— Aqui falla da rota do Cabo Fremoso pera ylha de Samtamtoneo, fls. 312r–313v.
— S. Antonio Ilha, f. 312v.
— C. Fremoso, f. 312v.
— Do Ryo Grande, fls. 314r–314v.

Outros textos:

IT. 1.1 Da viagem de D. Francisco de Almeyda primeyro Vycerey de India. Este quaderno foy trelladado da nao São Raffael em que hia Hans Mayr scriuão da feytoria e capitao Fernão Suarez [com vários subtítulos], fls. 2r–14v. ~ [Diário de bordo, provavelmente escrito por Hans Mayr, sob ditado de Fernão Soares, capitão da nau S. Rafael em viagem à Índia em 1505–1506.]

IT. 1.2 Das ylhas do mar Oceano quaderno primeyro, fls. 15r–35r. ~ [Várias descrições histórico–geográficas de arquipélagos atlânticos com com mapas e desenhos realizados pelo próprio Valentim Fernandes.]

IT. 1.3 India. Das Ilhas de Dyue, fls. 36r–44v. ~ [Descrição das Ilhas Maldivas por um anónimo, contém vários subtítulos.]

Edições modernas deste item: FITZLER 1935–1936.

IT. 1.4 Descripçam de Cepta por sa costa de Mauritania e Ethiopia pellos nomes modernos prosegunda as vezes algumas cousas do sartão da terra firme, scrito no anno de 1507, fls. 45r–140r.

Edições modernas deste item: KUNSTMANN 1856; KUNSTMANN 1860; KUNSTMANN 1862; PEREIRA 1898a; CENIVAL–MONOD 1938.

IT. 1.5 Das Ilhas do mar oceano, fls. 141r–196r. ~ [Provavelmente é continuação do IT. 1.2.]

IT. 1.6 [Relação de Gonçalo Piriz sobre São Tomé e Annobom (Pagalu), com mapas], fls. 197–212.

IT. 1.7 Chronica do descobrimento de Guiné, fls. 216r–269v. ~ [Adaptação da *Crónica do descobrimento da Guiné*, por Gomes Eannes de Zurara, ca. 1453, original perdido.]

Outras cópias e edições modernas relacionadas com este item: BnF, Département des manuscrits, Ms. Portugais 41 (séc. XV), Crónica na qual scriptos todollos feitos notavees que se passarom na conquista de Guinee..., cópia publicada por DENIS 1839; VISCONDE DE SANTARÉM 1841; BEAZLEY–PRESTAGE 1896–1899; LYAUTEY 1934; BRAGANÇA 1937; PIMPÃO 1942; MAGALHÃES GODINHO 1943; AGÊNCIA GERAL DAS COLÔNIAS 1949; BOURDON–RICARD 1960; SOARES 1978; BRASIL 1989; SOARES 1989; BOURDON 1994; PELÚCIA–OLIVEIRA E COSTA 2018; BNE, Sede de Recoletos, MSS/2424, Crónica de la conquista de Guinea, 166 fls. (séc. XVII); BSB (cópia do séc. XVIII).

IT. 1.8 [1º caderno:] De prima inuentione Guinee, fls. 270r–283r.

— Qualiter fuit inuenta Ethiopia Australis que Libia Inferior nuncupatur, fls. 270r–283r.

[2º caderno:] De insulis primo inuentis in mari oceano occidentis et primo de insulis fortunatis quae nunc de Canaria uocantur, fls. 284r–285v.

— Insula Teneriffe, fls. 285v–286r.
— Insula de Palma, fls. 286r–286v.
— De insula Seluagem, f. 287r.
— Insula de Porto Sancto iuxta insulam de Madeyra, f. 287v.
— De insula de Madeyra, fls. 287v–288r.
— Quomodo fuit habitata, fls. 288r–289v.
— De inuentione Insularum de Açores, f. 290r.
— Da primeyra ylha dos Açores: Sancta Maria, f. 290v.
— De insula Scti Michaelis, f. 291r.

[*Descobrimento Primeiro da Guiné*, por Diogo Gomes de Sintra, supostamente escrito por Martin Behaim, original perdido.]

Outras edições modernas: este texto foi publicado e traduzido para alemão por SCHMELLER 1847. A

partir deste texto houve uma tradução parcial portuguesa realizada por CANTO 1878. – Edições posteriores são: PEREIRA 1898–1899; CRONE 1937; MONOD–MAUNY–DUVAL 1959; LÓPEZ–CAÑETE QUILES 1991 e NASCIMENTO 2002.

IT. 1.9 Das ylhas do mar oceano quaderno segundo, fls. 316r–336v.

IT. 1.10 Arzila, fls. 337r–350r. ~ [Relação de viagem de Valentim Fernandes, de 1508.]

2 [De insulis et peregrinatione lusitanorum], 7 fls. inums., 350 fls. [séc. XIX]

BNP, COD. 11337.
MF: BNP, F. 1990.

Acerca desta cópia: Realizada em 1848 a partir do manuscrito original (MS. 1) pelo paleógrafo Joseph Klausner. Apresenta marca de posse de João de Andrade Corvo.

Referências: BENSAÚDE 1917–1920 refere a existência de uma cópia do *Manuscrito de Valentim Fernandes* na BNP [p. 72]; FONTOURA DA COSTA 1939a não dá numeração própria à cópia da BNP, mas afirma que tinha sido realizada em 1843 para o rei D. Luís I (Cota antiga: BNP, Iluminados, n. 154, ver CORREIA 1986).

Edições modernas: BAIÃO 1940; PERES 1952; BRÁSIO 1958.

VASCO DA GAMA (1469–1524) ~ ÁLVARO VELHO (fl. 14—15––)

Roteiro/diário da primeira viagem de Vasco da Gama à Índia (1497–1499)

3 Em nome de Deus, Amém. Na era de mil CDXCVII mandou el–rei D. Manuel, o primeiro deste nome em Portugal, a descobrir quatro navios, os quais iam em busca da especiaria, dos quais navios ia por capitão–mor Vasco da Gama, e dos outros, dum deles Paulo da Gama, seu irmão, e doutro Nicolau Coelho... [incipit]. [séc. XVI]

BPMP, Ms. 804.
DIG. MS–DVD030 (in loco); Arquivo Digital da Câmara Municipal do Porto; Biblioteca Digital Mundial (UNESCO).

Referências: BENSAÚDE [p. 71]; FONTOURA DA COSTA 1939a [93M]; TAVEIRA 1994 [ROT. 1.5]; *Christian–Muslim Relations* 2014 (Diário da viagem de Vasco da Gama, pp. 304–307).

Edições modernas: KÖPKE–PAIVA 1838; CHARTON–DENIS 1855; HERCULANO–PAIVA 1861; MORELET 1864; RAVENSTEIN 1898; HÜMMERICH 1898; BRAGANÇA PEREIRA 1936; FONTOURA DA COSTA 1940a; BAIÃO–MAGALHÃES BASTO 1945; FONSECA s.d.; MONUMENTA 1967–1968; CRUZ 1969; MACHADO–CAMPOS 1969; GIERTZ 1980; CASSOU 1982; GARCIA 1983; ÁGUAS 1987; AIRALDI 1987; FERREIRA–XIDIROYLOM 1988; ALBUQUERQUE 1989b; HENDRIKS 1991; RADULET–ROSA 1994; TEYSSIER–VALENTIN–AUBIN 1995; MILEWSKA 1996; AXELSON 1998; BUENO 1998; GHITESCU 1998; MARQUES 1999; INSTITUTO CAMÕES–CENTRO CULTURAL PORTUGUÊS 2000; AMES 2009; FARDILHA–FERNANDES 2016; PELÚCIA–OLIVEIRA E COSTA 2018.

Roteiros:

ROT. 3.1 [Roteiro/diário de bordo da primeira viagem de Vasco da Gama], fls. 1r–40r.

Outros textos:

IT. 3.1 [Relação geográfico–comercial dos Reinos ao sul de Calecute], fls. 41r–44r.

IT. 3.2 [Vocabulário malaio], fls. 45r–45v.

Conteúdos: [Esta secção foi elaborada a partir da edição de FONTOURA DA COSTA [1940] 1969[3]. Os títulos foram atribuídos pelo autor.]

Viagem de ida

1 Rota atlântica, de Lisboa para o Cabo de Boa Esperança.

— De Lisboa para Santiago.
— De Santiago para a baía ou angra de Santa Helena.
— Baía ou angra de Santa Helena.
— Dobrando o Cabo de Boa Esperança.

2 Do Cabo de Boa Esperança para a Angra de São Braz.

— Angra de São Braz.

3 Rota junto à costa africana, da Angra de São Braz para Melinde.

A) Da angra de São Braz para a Terra do Natal.
— Terra do Natal.

B) Da Terra do Natal para o rio do Cobre e Terra da Boa Gente.
— Rio do Cobre e Terra da Boa Gente.

C) Do rio do Cobre e Terra da Boa Gente para o rio dos Bons Sinais.
— Rio dos Bons Sinais.

D) Do rio dos Bons Sinais para Moçambique.

4 Moçambique.
— Partida e regresso imediato a Moçambique.

E) De Moçambique para os baixos de São Rafael.
— Baixos de São Rafael.

F) Dos baixos de São Rafael para Mombaça.
— Mombaça.

G) De Mombaça para Melinde.
— Melinde.

Rota Índica, de Melinde para Calecute.
— Calecute.

Viagem de volta

5 Rota junto à costa indiana, de Calecute para Angediva.

A) De Calecute para os ilhéus de Santa Maria.
— Ilhéus de Santa Maria.

B) Dos ilhéus de Santa Maria para Angediva.
— Angediva.

6 Rota índica, de Angediva para Melinde.

— Mogadoxo.
— Melinde.

7 Rota junto à costa africana, de Melinde para a Angra de São Braz.

A) De Melinde para os baixos de São Rafael.
— Baixos de São Rafael.
B) Dos baixos de São Rafael para as ilhas de São Jorge (Moçambique).
— Ilhas de São Jorge.
C) Das ilhas de São Jorge para a angra de São Braz.
— Angra de São Braz.

8 Rota da Angra de São Braz para os Baixos do Rio Grande.
A) Dobrando o cabo de Boa Esperança.
B) Rota atlântica do cabo de Boa Esperança para os baixos do rio Grande.

4 Roteiro da Viagem de Vasco da Gama em MCCCCXCVII... [séc. XIX]

ACL, Série Azul, Ms. 1498.

Acerca desta cópia: É constituída por um maço com folhas de diversas dimensões, que inclui o texto impresso da primeira edição do roteiro com correcções e acrescentos da mão de Alexandre Herculano, em vista da segunda edição.

VASCO DA GAMA (1469–1524) ~ PEDRO ÁLVARES CABRAL (1467/8–c. 1520)

Instruções de Vasco da Gama para a viagem de Pedro Álvares Cabral [1500]

5 [Fragmento do regimento que D. Manuel I deu a Pedro Álvares Cabral], 2 fls. [1500]

ANTT, Leis e ordenações, Leis, mç. 1, sem data, n.º 21A.
DIG: DIGITARQ.

Incipit deste manuscrito: «Esta he a maneira que parceo a Vasco da Gama que deue teer Pedro Alvarez em sua yda prazendo a nosso senhor».

Referências: MALHÃO PEREIRA 2017 [AP. 2].

Edições modernas: VARNHAGEN 1854; VARNHAGEN [s.d]; DIAS 1921; GREENLEE 1938; MORISON 1938; BAIÃO–CIDADE–MÚRIAS 1939; FONTOURA DA COSTA 1940a; FONTOURA DA COSTA 1940e; MARQUES 1956; GUEDES 1989.

Notas. Este texto não é propriamente um roteiro, mas dada a sua relevância na definição da rota e sobretudo a sua antiguidade foi inserido neste inventário. GUEDES 1985 (p. 6) o define como o primeiro roteiro da Carreira da Índia. – Dada ainda a sua íntima relação com o texto que vai aqui abaixo foi decidido acrescentar uma breve descrição deste último também.

Outros textos: [Instruções dadas pelo Rei D. Manuel a Pedro Álvares Cabral, 1500.]

[Minuta da instrução ou] Regimento que D. Manuel I deu a Pedro Álvares Cabral, em que lhe ordenou fosse ancorar a armada que levava à Índia no porto de Calecut e que fizesse

todas as diligências possíveis por assentar pazes com o samorim rei de Calecut, 16 fls.

ANTT, Leis e ordenações, Leis, mç. 1, sem data, n.º 21.
DIG: DIGITARQ.

Edições modernas, entre outras: VARNHAGEN 1846; *Alguns documentos do Archivo Nacional* 1892; FONTOURA DA COSTA 1940a; SILVA REGO 1947.

PEDRO ÁLVARES CABRAL (1467/8–c. 1520) ~ [JOÃO DE SÁ?]

A relação do piloto anónimo ~ Diário da viagem de Pedro Álvares Cabral ao Brasil e à Índia [c. 1500]

Original português perdido

Referências: *Christian–Muslim Relations* 2014 (Navigatione de Lisbona a Callichut, pp. 308–311).

Edições do século XVI: MONTALBODDO 1507; MONTALBODDO 1508; MONTALBODDO–MADRIGNANO 1508; MONTALBODDO–RUCHAMER 1508; MONTALBODDO–DU REDOUER [s.d., c. 1515]; MONTALBODDO–GRYNAEUS 1532; MONTALBODDO–GRYNAEUS–HERR 1534; RAMUSIO 1550; RAMUSIO 1554; LEO AFRICANUS–TEMPORAL 1556; RAMUSIO 1563; CORNELIS–GRYNAEUS–HUTTICH 1563.

Edições modernas: MORATO 1812; RAMUSIO 1837; BERCHET 1892; SCHEFER 1898; CATRAMBY 1900; COSTA 1900; URPIA JÚNIOR 1900; RODRIGUES 1907; PRINCETON 1916; CORTESÃO 1922; DIAS 1923; GREENLEE 1938; BLAKE 1942; SOUZA 1945–1950; SOUZA 1946; GREENLEE–DÓRIA [1951]; SOUZA 1956; FREEMAN–GRENVILLE 1960; SAUVAGEOT 1961; SKELTON 1970; MILANESI 1978–1988; LOUREIRO 1989; MATOS 1992; GUEDES–FERNANDES–MARQUES DE ALMEIDA 2003; FRANÇA 2020.

Notas. Segundo RAVENSTEIN 1898, o autor da *Relação* é João de Sá, embarcado como escrivão, o qual teria escrito também o roteiro de Vasco da Gama (MS. 3). – O MS. 6 leva as datas de ca. 1501–1503 e parece ser o códice mais antigo. O MS. 9 é uma versão reduzida, provavelmente mais tardia, como apontam as datas de outros documentos recolhidos na própria miscelânea. – MAKINO 1967 (p. 181) supõe que todas estas cópias são «traduções independentes a partir de uma narração portuguesa». – As cotas relativas aos MSS. 7, 8 e 9 foram verificadas unicamente nos «catálogos históricos» da Biblioteca Nazionale Marciana (Cataloghi Storici Digitalizzati) e os documentos precisam de ser inspeccionados *in loco*.

Cópias:

6 Storia delle navig. del Colo. [i.e. Colombo, ou Colocut]. 1501–1503

LOC, E141 .T74 1503.
DIG. Library of Congress.

Acerca desta cópia: Cópia escrita em dialecto veneziano. O título foi tirado da lombada. Entre os seus antigos possuidores figuram: Domenico Malipieri[?]; Jacopo Soranzo; Matteo Canonici; Rev. Walter Sneyd; J. B. Tacher. Provavelmente é este o manuscrito indicado na bibliografia como Sneyd Collection, em Newcastle–on–Tyne ou Códice Soranzo (ver BANHA DE ANDRADE 1972. Vol. 1, p. 258).

Roteiros:

ROT. 6.1 In questo libro se contien la Nauigation de Calochut, facta por portugalesi del 1501..., fls. 30v–68v.

Outos textos:

IT. 6.1 Copia de littere mandate per Anzolo Treuisan [Angelo Trevisan] Canziler del M.co et clar.mo M.r D[ome]nego Pisani ali S.mo Re et Regina de Spagna Orator digniss.mo, fls. 1r–30r. – [Relação datada de 1503 sobre as primeiras três viagens de Cristóvão Colombo, publicada por Pietro Martire d'Anghiera.]

IT. 6.2 [Adenda às viagens anteriores], fls. 68v–71v.

IT. 6.3 [Informação do preste João], fls. 71v–82v.

7 Viazo a Colochut. [séc. XVI]

BNM, Viaggi VI, 277, Contarini B.

8 Tratado del viazo fato p. le nave del re di Portogaio a Cholochut...; Copia del viazo de Lisbona a Cholocut de lengua portogallese in lengua taliana. [séc. XVI]

BNM, Viaggi VI, 277. Contarini A.

9 Viaggiatori antichi. [1518–1523]

BNM, Cod. Ital. VI, 208.

Conteúdos: [A descrição é realizada a partir de GREENLEE–DÓRIA [1951].]

Capítulo LXIII. Onde o Rei D. Manuel em pessoa entregou a bandeira real ao Capitão.
Capítulo LXIV. Como correram as naus com tormenta.
Capítulo LXV. Raiz de que fazem pão, e os seus outros costumes.
Capítulo LXVI. Papagaios na terra de novo descoberta.
Capítulo LXVII. Uma tempestade tão grande que se perderam.
Capítulo LXVIII. A respeito de Cefalia, mina de ouro.
Capítulo LXIX. Como o capitão, recebido o salvo–conduto, falou com o Rei.
Capítulo LXIX [bis]. Como o presente e a carta do Rei de Portugal foram entregues ao Rei de Melinde.
Capítulo LXX. A respeito do Mar Vermelho e do Pérsico e da Ilha de Agradiva.
Capítulo LXXI. Como o capitão foi ao Rei de Calichut.
Capítulo LXXII. A pompa do Rei de Calichut e a sua residência.
Capítulo LXXIII. O presente que foi dado ao Rei, com a desordem que se seguiu.
Capítulo LXXIV. Costumes e maneiras de Calichut.
Capítulo LXXV. A respeito dos mercadores e da viagem das especiarias para o Cairo e Alexandria.
Capítulo LXXVI. A grande matança de mouros e cristãos em Calichut.
Capítulo LXXVII. Como as naus carregaram em Cucchino.
Capítulo LXXVIII. O reino de Chanonon, amigo das nossas naus.
Capítulo LXXIX. Um naufrágio no golfo de Melinde.
Capítulo LXXX. As naus que voltaram a Lisboa.
Os pesos e as moedas que eles usam.
Menção dos lugares de onde vêm as especiarias.

ANÓNIMO ~ VASCO DA GAMA (1469–1524)

Diário anónimo da segunda viagem de Vasco da Gama à Índia (1502)

Cópias:

10 Diarium itineris ex Ulisipone Lusitaniae urbe in Indiam Occidentalem suscepti a. 1502 die 10. Februarii duce Vasco da Gama (lusitanice et germanice), 48 fls. 1502

ÖNB, Cod. 6948.

Acerca do manuscrito: Pertence à colecção «Sammlung von Handschriften und alten Drucken». – Contém duas versões diferentes, uma em portugûes (fls. 1r–34r) e outra em alemão (fls. 35r–48v).

Edições: ROHR 1939; COSTA 1985; ALBUQUERQUE 1989b; EHRHARDT 1989; TEYSSIER–VALENTIN–AUBIN 1995.

11 [Relação abreviada da viagem de Vasco da Gama.] [séc. XVI]

SAV–ÚK, Codex Bratislavensis, Ms. Lyc. 515/8.

Acerca deste manuscrito: Segundo EHRHARDT 1989 (p. 26) este manuscrito pode ser cópia diversa de um original perdido, ou até cópia abreviada do MS. 10, sendo este último o original.

Edições: KRÁSA–POLISENSKY–RATKOS 1986; EHRHARDT 1989; TEYSSIER–VALENTIN–AUBIN 1995.

DUARTE PACHECO PEREIRA (146?–1533)

Esmeraldo de Situ Orbis [1505–1508]

Referências: BENSAÚDE 1917–1920 [p. 75]; BOXER 1934 [ROT. II]; FONTOURA DA COSTA 1939a [78M, 79M e 80M]; TAVEIRA 1994 [ROT. 1.6]; MALHÃO PEREIRA 2017 [AP. 3].

Edições: PINTO 1845; BASTO 1892; BRITO 1894b; DIAS 1903–1904; RICARD 1927; RICARD 1930; KIMBLE 1937; PERES 1952; MACHADO–PERES 1954–1955; MAUNY–BRUN 1956; BRÁSIO 1958; CARVALHO 1991.

Notas. Este roteiro contém um levantamento por latitudes.

Original perdido:

12 Códice ornado com 17 cartas iluminadas e vários desenhos. Continha observações sobre cosmografia e navegação, assim como dados sobre os descobrimentos anteriores à primeira viagem de Vasco da Gama. [1505–1508]

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [78M].

Notas. O códice pertenceu à livraria do Marquês de Abrantes.

Cópias:

13 Esmeraldo de SSito Orbis, feito, e composto por Duarte Pacheco, Cavaleyro da Caza delRey Dom Joam o segundo de Portugal, que Deos tem deregido a ho muyto alto, poderozo Principe e Serenissimo Senhor o Senhor Rey D. Manoel nosso Senhor ho primeiro deste nome, que reynou em Portugal. [c. 1750]

BPE, Cod. CXV/1–3, 100 fls.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [79M]; TAVEIRA 1994 [ROT. 1.6].

Edições modernas: DIAS 1903–1904; RICARD 1927; RICARDO 1930; KIMBLE 1937; MACHADO–PERES 1954–1955; BRÁSIO 1958; MAUNY–BRUN 1956.

14 Principio do Esmeraldo de Situ Orbis, [I], 80 fls. [após 1750]

BNP, COD. 888.
DIG.: Biblioteca Nacional Digital.

Acerca desta cópia: Cópia com várias emendas e anotações em que se compara o texto com o existente na BPE, MS. 11. Segundo FONTOURA DA COSTA 1939 parece ter sido tirada da anterior.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [80M]; TAVEIRA 1994 [ROT. 1.6].

Edições modernas: DIAS 1903–1904; RICARD 1927; RICARD 1930; KIMBLE 1937; PERES 1952; MACHADO–PERES 1954–1955; BRÁSIO 1958; MAUNY–BRUN 1956.

15 Principio do Esmeraldo de Situ Orbis, [11], 240 fls. [séc. XIX]

ACL, Série Azul, Ms. 463.

Acerca desta cópia: Cópia do ms. da BNP, realizada por Severiano Silvestre Lapa, oficial da Academia Real das Ciências, por ordem de João de Andrade Corvo.

Conteúdos: [Descrição realizada a partir do MS. 14.]

Principio do Primeiro Liuro e particular de cravação dalguns circulos supriores, e assento da terra.

- Prologo, fls. 1r–4v.
- Cap.º 1, fls. 4v–5r.
- Cap.º 2.º Da cantidade e grandeza da terra, e daugua qual destas he a mayor parte, fls. 5r–6v.
- Cap.º 3.º, fls. 7r–7v.
- Cap.º 4.º Do nascimento do nilo e por onde corre, fls. 7v–8r.
- Cap. 5.º Das quatro bocas que o Nilo fáz e honde se mete no mar, fls. 8v–9v.
- Cap. 6.º Como he cousa proueytosa saberse donde se devem contar os graos da ladeza e da largura do orbe, fls. 9v.
- [Secção com tábuas de navegar], fls. 10v–14r.
- Cap.º 8.º Do circulo da equinocial e donde se eentendam os graos do Orbe da Longuera e Ladeza, fls. 14r–14v.
- Cap.º 9.º Do curso que o Sol faz contra cada hum dos tropicos, fls. 14v–15r.
- Cap.º 10. De como se han de juntar os graous que o sol sobir aos graus de sua decrinaçam ou se han de tirar ha decriniaçam daltura que asy sobir, fls. 15r–16r.
- Cap.º 11.º Do nord e cento que nos he necessàrio pera se saber ho encher o vasar do màr na mayor parte da Espanha e os que outras partes honde ouuèr mareas, fls. 16v–17v.

— Cap.º 12.º Como pera se tirar e saber ha marea he necessario saber primeiro agulha de marear, fls. 17v–19r.
— Cap.º 13.º Como os Cosmografos antiguòs, começaram a escreuer ho cercoyto do orbe da boca do estreito para fora a qual ordem nos seguiremos, fls. 19v–20v.
— Cap.º 14.º Das Rotas conheçenças sondas e mareas e graoos que o pollo artico se leuanta sobre o circulo do hemisperio de Tanjer para diante contra quiuiee e India, fls. 20v–21v.
— Cap.º 15.º Das Rotas conheçenças e mareas e alturas do pollo artico darzela para larache e daly pera baixo, fls. 21v–23r.
— Cap.º 16.º Das Rotas conheçenlas dondas mareas alturas do pollo dalmancora e fendala pera diante contra guinee e India, fls. 23r–24r.
— Cap.º 17.º Das Rotas conhecenlas sondas e mareas alturas do pollo artico da nilee pera haramor e sy pera diante, fls. 24r–25v.
— Cap.º 18.º Das Rotas sondas conhecensas de terras e alturas do pollo artico de syty em diante correndo pella segunda parte do Reyno de Feez, fls. 25v–26v.
— Cap.º 19.º Das Rotas conhesensas e graaos que o pollo artico sobe sobre ho circulo hemisperyo de casy pera diante e alguns luguares, fls. 26v–28v.
— Cap.º 20.º Das Rotas e conhecenças das terras e graos que se o pollo artico haparta da equinosial do Cabo de Fueer em diante, fls. 28v–30r.
— Cap.º 21.º Dos montes cravos e suas bondades aoy do fabuloso monte hatelante, fls. 30r–31r.
— Cap.º 22.º Como Deos revelou ao vertuozo Infante Dom Enrique que descobriu as Ethiopias de Guinee por seu seruiço e daquy por diante conusa o seu descobrimento, fls. 31v–34r.
— Cap.º 23.º Como custumavamos naueguar estas Ethiopias de Guinee da Cidade de Lisboa, fls. 34r–36v.
— Cap.º 24.º Das Rotas e conhecensa do Cubo branco em diante pera o Cabo Verde, fls. 36v–37r.
— Cap.º 25.º Do Deserto darquim e dos Luguares que estam aleem delle, fls. 37r–38r.
— Cap.º 26.º Do caminho que se deue fazer darquim pera diante athe o Rio de Canagua e daly atee o Cabo Verde por dentro pella enseada, fls. 38r–39r.
— Cap.º 27.º Donde vem o Rio de Canagua e das couzas que nelle ha, e das duas Ethiopias, fls. 39r–41r.
— Cap. 28.º Do Caminho e Roota que se deue tomar do Rio de Canagua pera ho Cabo verde e das Ilhas que estam em mar cem Leguoas do dito Cabo, fls. 41r–42v.
— Cap.º 29.º Das Roottas e conhecenças da terça, y vay do Rio dos barbacias pera o Rio de Gamboa, fls. 42v–44r.
— Cap.º 30.º Do Caminho Rootas e conhecenças do Rio de Gamboa para o Cabo Roxo e Rio Grande, fls. 44r–44v.
— Cap.º 31.º Do Rio Grande e do que nelle ha, fls. 44v–45r.
— Cap.º 32.º Dos Rios q. vaão adiante do Rio grande e alguns que som dentro delle e aay das Rotas e conhecenças atee a Serra Lyoa, fls. 45r–47r.
— Cap.º 33.º Da Serra Lyoa e das cousas que nella ha e como o Virtuozo Infante Dom Enrique descubriu esta terra do Cabo de nom atee qui [...?], fls. 47r–49r.

Principio do Segundo Liuro do esmeraldo de Sytu Orbis de que descobrio ho Serenissimo Principe elRey Dom Agonso ho quinte de Portugal.

— Prologuo, fls. 49r–49v.
— Cap.º 1.º Do 2.º Liuro do Esmeraldo de Syto Orbis, fls. 49v–50v.
— Cap.º 2.º Do Rio das Galinhas, fls. 50v–51v.
— Cap.º 3.º Do 2.º Liuro do Esmeraldo de Syto Orbis, fls. 52r–54r.
— Cap.º 4.º Do 2.º Liuro do esmeraldo de Syto Orbis das Rootas e conhecensas do Cabo das panhuas atee o Castello de Sam Jorze da Mina, fls. 54r–56r.
— Cap.º 5.º Do esmiraldo de Syto Orbis e do Castello de Sam Jorze da Mina e do que nelle ha e ho tempo em que foy hedeficado, fls. 56r–57r.
— Cap.º 6.º Do Carm.º Rotas e conhesensas do Castello de Sam Jorze da Mina em diante, fls. 57v–58r.
— Cap.º 7.º Do Segundo Liuro do esmeraldo de Syto Orbis do Rio da Volta em diante, fls. 58r–59r.

— Cap.º 8.º, fls. 60r–61r.
— Cap.º 9.º Das Rootas conhecensas e graaos do Cabo formoso em diante, fls. 61v–62v.
— Cap.º 10.º Do Segundo Liuro do esmeraldo de Syto Orbis da terra de Fernamdo do poo, fls. 62v–63v.
— Cap.º 11.º Do 2º Liuro do Esmeraldo de Syto Orbis das Rootas e conhesensas da terra do Rio do guabam atee o Cabo de Caterina que por outro nome se chamou ho Cabo primeiro, fls. 63v–65r.

Principio do terceyro Liuro do esmeraldo de Syto Orbis do que descobrio ho Serenissimo principe elRey Dom Joahm ho segundo de Portugal, seguese primeiramente ho Prologuo.

— Prologuo, fls. 65r–65v.
— Cap.º 1.º Do 3.º Liuro do esmeraldo de Syto Orbis do que descobrio ho Serenissimo Rey Dom Joham ho 2.º de Portugal, fls. 66r–67r.
— Cap.º 2.º Do terseyro Liuro do esmeraldo de Syto Orbis do Reyno de Conguo e da terra dos anzicos honde comem os homens[?], fls. 67r–68r.
— Cap.º 3.º Das Rootas Leguoas e graos da porta de Sam Lourenso em diante, fls. 68r–70r.
— Cap.º 5.º Do 3.º Liuro do esmeraldo de Syto Orbis do Tropico de Capricornio em diante, fls. 70v–71v.
— Cap.º 5.º Do terseyro Liuro do Esmeraldo de Syto Orbis da Serra da penna e sua Lombada, Rootas e conhesensas da terra atee o Cabo de boa esperança, fls. 71v–72r.
— Cap.º 7.º Do terceyro Liuro do esmeraldo de syto Orbis e como se descobrio ho Cabo de boa esperança honde Africa faz fim, fls. 72r–73r.
— Cap. 8.º Do 3.º Liuro do esmeraldo de Syto Orbis das Rootas conhecensas e grauos atee o Ilheo da Cruz honde o Serenissimo Rey Dom Joham ho segundo hacabou seu descobrimento, fls. 73r–74r.
— Cap.º 9.º Do terceyro Liuro do esmeraldo de Syto Orbis da angra de São Bras atee o Ilheo de Cruz e dy atee ho Rio do Infante das Rootas alturas dos graaos, fls. 74r–75v.

Principio do Quarto Liuro do esmeraldo de Syto Orbis do que descobrio ho Serenissimo principe ElRey Dom Manuel nosso S.r ho primeiro deste nome; que Reynou em portugual, seguese primeyro o Prologo.

— Prologo, fls. 75v–76v.
— Cap.º 1.º Do quarto Liuro do esmeraldo de Syto Orbis do que diseram alguns escritores antiguos como ha Linha equinocial e ha terra que faz debaixo della em inhabitauel, fls. 76v–77v.
— Cap.º 2.º Do quarto Liuro do esmeraldo de Syto Orbis das quatro naoos que elRey nosso primeiro mandou descobrir a India, fls. 77v–78r.
— Cap.º 3.º Do quarto Liuro do esmeraldo de Syto Orbis das armadas que elRey nosso S.r cada anno manda fazer para a India depois que foy descoberta, fls. 78r–78v.
— Cap.º 4.º Do quarto Liuro do esmeraldo de Syto Orbis do caminho e nauegaçam que as naaos que ouuerem de hir pera a India deue fazer, fls. 79r–79v.
— Cap.º 5.º Do quarto Liuro do esmeraldo de Syto Orbis como se deue fazer ho caminho do Cabo Verde para a India pello Golfom, fls. 79v–80v.
— Cap.º 6.º Do quarto Liuro do esmeraldo de Syto Orbis do que descobrirom elRey nosso S.r do Rio do Infante em diante, fls. 80v.

JOÃO DE LISBOA (147–?–1525?)

O livro de marinharia de João de Lisboa [c. 1514–1550]

16 [Livro de marinharia.] [c. 1514–550]

ANTT, Colecção Cartográfica, n.º 166.

DIG. DIGITARQ.

Acerca deste manuscrito: Este códice tinha pertencido aos nobres de Castelo Melhor, conforme foi referido no catálogo dos manuscritos da Casa dos marqueses de Castelo Melhor (*Catálogo dos preciosos manuscritos* 1878) e successivamente foi arrematado pelo Duque de Palmela. Foi comprado pelo Estado em 1954. – O índice («Tabuada deste presente livro») é muito incompleto.

Referências: BENSAÚDE 1917–1920 [p. 73]; BOXER 1934 [ROT. III]; FONTOURA DA COSTA 1939a [62M]; TAVEIRA 1994 [ROTS. 1.2; 1.3; 1.4; 1.7]; MALHÃO PEREIRA 2017 [AP. 4].

Edições modernas: BRITO REBELO 1903; PERES 1952; BRÁSIO 1958; WATERS 1967; COSTA CANAS 2018; GONÇALVES 2006.

Roteiros:

ROT. 16.1 [ROTEIRO DE FLANDRES, 1474–1520?, fls. 21r–29v.]

Rotas de Ponentes do Estreito de Gyballtar atee Framdres, f. 21r.

- Sorlimgua com derrotas de Ynglaterra, fls. 22r–22v.
- Rotas de Irlamda, f. 22v.
- Derrotas do Canal, *scilicet,* do estreito de entre Dobra e Calez a dr. athe dr. do canall, fls. 22v–23v.
- Trauesas de Flamdres pera ponente, *scilicet,* pera o canal de Flamdres e de Irlamda, fls. 23v–24r.
- Somdas de ponentes, f. 24v.
- Somdas de Framdres, fls. 24v–25r.
- Somdas de Bordeos, f. 25r.
- Marees de Irlanda, fls. 25r–26r.
- Longaneos com suas marés, f. 26r.

Leguas de ponente. *scilicet.* do Estreito de Gibraltar ate Framdres, f. 26r.

- Legoas da Inglaterra, fls. 26v–27r.
- Marees de Espanha, fls. 27r–27v.
- Pouzos de Inglaterra, fls. 27v–28r.

Derrotas de leuante do estreito de Gibraltar ate Camudia, f. 28r.

- Legoas de leuante, de Calez, fls. 29r–29v.

ROT. 16.2 Derrotas de Guinee *.scilicet*. de Callex com a costa de Portuguall e as ylhas e toda a costa de Guinee, fls. 29v–31v [séc. XV].

ROT. 16.3 Trauesas das ylhas não Descubertas, f. 31v [séc. XV].

ROT. 16.4 Este lliuro he das Rotas de Lixboa ate a India e as ylhas dos Açores, e asi de todas as outras que neste caminho estão por portos e luguares e fundos e sinais, que em os ditos portos e a dita costa toda de llomguo a llomguo ha. (Asy que com este lliuro podes naueguar fazemdo todos estes caminhos segumdo diz ao diamte), f. 32r [séc. XV].

- Titolo da Çanagua, f. 33v.
- Cabo Verde, f. 34r.
- Tit.º do cabo dos Mastos, fls. 34v–41r.
- Amgra de Samta Ylena, fls. 41r–42r.
- Ho Parçell, f. 42r.
- Cabo de Boa Esperamça, fls. 42r–42v.
- Cabo das Agulhas, fls. 42v–43r.
- Alta de Viana, fls. 43r–44r.

— A llombada das Chadas, fls. 43r–43v.
— Chadas, f. 43v.
— A pomta dagoada de Sam Bras, fls. 43v–44r.
— Agoada de Sam Bras, fls. 44r–44v.
— Enseada da Serra da Estrela, f. 44v.
— Pomta de Pescaria para o Laguo Çerrado, f. 44v.
— Pomta da pescaria e o Lago Çerrado, f. 44v.
— Conhecemça do Cabo Talhado, fls. 44v–45r.
— Cabo Talhado, f. 45r.
— Terra dos Momtes, f. 45r.
— Ryo das Vaquas, f. 45r.
— Cabo do Arreçife, fls. 45r–45v.
— Ylheos da Cruz, f. 45v.
— Ylheos Chãos, fls. 45v–46r.
— Pomta do Carrascal, f. 46r.
— Ylheo do Padrão de Sam Greguoreo, f. 46v.
— Ylheos de Montes Claros, f. 46v.
— Ylheo de Sam Cristouao, f. 46v.
— Ylheo Verde, f. 46v.
— Do penedo das Fomtes, fls. 47r–47v.
— Avamte deste penedo a ponta, f. 47v.
— A pomta, fls. 47v–48r.
— Rio do Ynfamte, f. 48r.
— Do Rio do Ynfamte, f. 48r.
— Cabo das Areias, fls. 48r–48v.
— Do monte que pareçe ylheo, f. 48v.
— A pomta primeira, f. 48v.
— A mata primeira, f. 48v.
— A mata segunda, f. 49r.
— Do Rio da Mata, fl. 49r.
— Riacho, f. 49v.
— Cortada, f. 49v.
— Do morro, f. 49v.
— Terra do Natal, fls. 49v–50r.
— Do morro, fls. 50r–50v.
— As barreiras, f. 50v.
— Terra da pescaria, f. 50v.
— Pomta de Santa Luzia, fls. 50v–51r.
— Do morro preto, f. 51r.
— Pomta de Samta Luzia, fls. 51r–51v.
— As barreiras, f. 51v.
— Pomta de santa Luzia, f. 51v.
— Hos medaos do Ouro, fls. 51v–52r.
— Medaos do ouro, fls. 52r–52v.
— Terra dos Fumos, fls. 52v–53r.
— Angra da Lagoa, fls. 53r–53v.
— Fim da angra, f. 53v.
— Manchas, f. 53v.
— Momtes, f. 53v.
— Cabo de Sam Sebastião, fls. 53v–54r.
— Rio de Sam Viçemte, f. 54r.
— Rio dos Boons Sinaes, fls. 54r–54v.
— As ylhas primeiras, f. 54v.

— Ylhas primeiras, f. 54v.
— Moçambique, fls. 54v–55v.
— De Moçambique ao Rio de Fernam Velloso, f. 55v.
— Rio de Fernão Veloso, fls. 55v–56r.
— Pomta do Rio de Fernão Velloso, fls. 56r–56v.
— Ylha do Açoutado, f. 56v.
— Ylheos de Sam Lazaro, f. 57r.
— Ylhas Rastas, f. 57r.
— Ilhas derradeiras, fls. 57v–58v.
— A serra, f. 58v.
— Llombada, f. 58v.
— Ylhas, fls. 58v–59r.
— Terra do baixos de Sam Rafaell, fls. 59r–59v.
— Ylhas, f. 59v.
— Mombaça, fls. 59v–60r.
— Montes, f. 60r.
— Lombada, f. 60r.
— Barreyras, fls. 60r–60v.
— Tocango, f. 60v.
— Ryo, fls. 60v–61r.
— Arvore, f. 61r.
— Mellimde, fls. 61r–61v.
— Acabamento das ylhas, f. 61v.
— O medão, fls. 61v–62r.
— Magadaxo, fls. 62r–62v.
— Tyt.º das Rotas que são do cabo de Boa Esperança ate Magadaxo, fls. 62v–63v.
— Tyt.º das sondas que ha do Cabo de Boa Esperança, ate Magadaxo, fls. 63v–64r.
— Ryo do Reys, f. 64r.
— Boa Paaz, fls. 64r–64v.
— Cabo de S. Sebastiam, f. 64v.

ROT. 16.5 Liuro Somario e Repartidor: Treslado de hum lliuro que ffoy de J.º de Lixboa pilloto que falla de todas as cousas e partes que ate o presente sam descubertas e doutras que o nao sam como ao diamte..., fls. 64v–68r.

ROT. 16.6 Rota de Portugal pera a Ymdia, fls. 69r–102v [datado de 1527].

ROT. 16.7 Rota de Goa pera ho cabo de Guardafuy e Mar Roxo: e do cabo de Guardafui pera Ormuz e de Ormus pera Dio, fls. 70r–72r.

— De Adem pera Ormuz, f. 72r.
— Conhecemça do cabo de Fartaque, fls. 72r–72v.
— Nauegação de Ormuz pera a India, fls. 72v–73v.
— Naueguação de Chaull pera Hormuz: Na monçam de março, f. 73v.
— Naueguação de Ormuz pera Masquate na entrada de setembro, f. 74r.
— Nauegação de Mascate pera a Ymdia, fls. 74r–75r.
— Estes sam hos Rios que estam de Bremia atee ho cabo do Comorim e as rotas que ha de huns aos outros, fls. 75r–76v.
— Nauegação do Cabo do Comorim pera Callecare e costa de Choromamdell surgidouros do cabo pera demtro, fls. 76v–78v.
— Nauegação de Cochim pera as ylhas de Malldiua, fls. 78v–79v.
— Como correm as aguoas nestas ylhas, f. 79v.
— Querendo pasar hos baixos pera ho cabo do comorim: teras a maneira seguinte, f. 80r.
— Viagem de Cochym pera Bengualla ho porto de Chatiguão, fls. 80r–82v.

— Rota de Negapatão: pera ha barra de Sataguão, fls. 82v–83v.
— Naueguação de Negrões pera Tanaçarim, f. 83v.
— Estes são os Rios com as alturas que estão de Bengualla pera Mallaqua, fls. 83v–84r.
— Regimento da rota de Goa: pera Mallaqua, fls. 84r–85v.
— Nauegação de Cochym pera Mallaqua, fls. 85v–87r.
— Nauegação de Malaqua: pera a Sumda, fls. 87r–92v.
— Da naueguação de Malaqua pera a Java[?] e Bamda: Esta Mallaqua em dous graos llarguos, fls. 92v–100v.
— Rota pera Çimguapura: Borneeo: e Malluquo, fls. 100v–102r.
— Nauegação de Moçambique: pera a Ymdia, fls. 102r–102v.

Outros textos:

IT. 16.1 Breue tratado de marinharia com allguns emxempros que fallão acerqua dalltura, f. 1r.

— Emxempros, f. 1r.
— Pera saberes quanto estas de huma terra que vires polla proa, fls. 1r–1v.
— Achamdo–vos homde ouuer fluxo ou Refluxo daguoas, fareis vossa conta da maneira seguinte, fls. 2r–3r.
— Regra pera saberes demandar huma ylha, fls. 3r–4r.
— Capitolo como se ha de cartear pera quallquer dos pollos, f. 44.
— Cap.º segundo, fls. 4r–4v.
— Cap.º terçeiro, f. 4v.
— Cap.º quarto, fls. 4v–5r.
— Cap.º quimto, f. 5r.
— Cap.º seisto, fls. 5r–5v.
— Cap.º setemo, f. 5v.
— Cap.º oytavo, fls. 5v–6r.
— Cap.º noueno, f. 6r.
— Cap.º Regra para saberes a parte domde te norestea ou nordestea huma agulha, f. 6r.

Regimento pera tirar ha declinaçam pello quadrante e assim mesmo pera saber todo ho tempo em que lugar esta ho Soll, em quallquer dos signos, ou em quanto graos delle estiuer, f. 7r.

— Capit.º da maneira que o Soll se moue pera fazer sua declinação, f. 7v–9r.

IT. 16.2 Aqui se começa ho tratado da agulha de marear, achado por João de Lixboa, ho anno de –1514–, pollo que se pode saber em quallquer parte que homem estiuer quanto he arredado do merediano vero pello variar das agulhas, f. 9v.

— Capit.llo primeiro, do comprimento da agulha de marear, pera verdadeiramente saberes a deversidade das agulhas, f. 9v.
— Cap.º segundo, da maneira que se ha de fazer ha caixa, f. 9v.
— Capitollo terçeiro, como se ha de terçar a caixa de fora, fls. 9v–10r.
— Capit.º 4.º, pera saber como se ha de tomar a estrella do norte pella agulha de marear, f. 10r.
— Cap.º quimto, em que declara como aveis de tomar a estrella do Sull, fls. 10r–10v.
— Capit.llo em que declara como as de ter as agulhas nas mãos, fls. 10v–11r.
— Cap.º em que se declara homde avemos de tomar este merediano vero e asi a camtidade da –4.ª e depois das outras começão do ecuinumçiall pera hos pollos do mundo, f. 11r.
— Cap.º em que declara: como se ha de tomar alltura em huma torre, ou a qualquer outra cousa que quiserdes, f. 11r.
— Cap.º da declaração do merediano, f. 11v.
— Cap.º dezeno, f. 11v.

Regimento pera em huma carta de marear dares pollo manifesto: e pera saberes por ella dar a cantidade de

hum graao por qualquer parallello em que se faz em huma poma te mostra esta Regra em plano, f. 12r.

— Regra pera saberes pello estrellabio quantas horas tem ho dia, f. 12r.
— Lembramça dos dias que ho soll cursa mais da bamda do norte que da banda do sull (os quaes sam –9–), f. 12v.
— Da maneira que as de tirar as mares em terras nouas: ou em outras quaisquer terra que quiseres saber como se correm, f. 12v.

Regra pera saberes as marees a que horas do dia sam, f. 13r.

Regimento de marinharia para saberes quanto te arredas da costa por cada quarta que fores, f. 13v.

— Isto he para dares e saberes dar rezão de tij, f. 13v.
— Outras preguntas, f. 14r.
— Estes são os paralelos, e quanto vaall cada quarta dagulha que te norestear ou nordestear, fls. 14r–14v.
— Regimento pera saberes quoantos graaos tomas no estrellabio em quallquer dia do anno: ou em quallquer terra que estiuer, f. 14v.
— Regimento da altura do Soll quamdo amda da bamda do norte, fls. 14v–15v.
— Regimento do sol da parte do sul, f. 15v.
— Regimento pera tomares alltura do norte: e pera saberes como se deue tomar a estrella do norte pella agulha de marear, fls. 15v–16v.
  – Das tavoletas.
— Regimento do cruzeiro do sull: e de como deues de tomar a estrela do Sul, fls. 16v–17r.
— Regimento da estrela do sull pera saberes ho que lleuamta e abaixa e faz des graos derrota arredor do polo de alto e baixo, fls. 17r–17v.
— Regimento da altura do sol: pela banda de cima do estrellabio, de menos trabalho e milhor, f. 17v.
— Regimento da estrela da barca, f. 17v.
— Regimento do cruzeiro do sull, f. 18r.
— Regimento para tomar ho sol pella balhestilha, f. 18r.
— Regra das festas, f. 18r.
— Hos aureos numeros de todo los annos, f. 18r.
— Pera saberes a letra domingual, f. 18r.
— Pera saber a comcorrente da Lua em qualquer ano, façe asim, fls. 18r–18v.
— Pera saber a Lua noua, faras asi, f. 18v.
— Pera sabermos a ladeza de qualquer terra sabese pella altura e a declinação segundo, nos manda a regra, f. 18v.
— Tres regras para sabermos dos lugares que he sabida a longetude e a latetude, por que rumo se correm sem carta, f. 18v.
  – Primeira regra, f. 18v.
— As tres Regras do Soll em breue, f. 18v.
  – Primeira regra.
  – Obra da 2.ª regra.
  – Obra da 3.ª regra.
— As tres Regras escriptas mais largas e com suas comtas feitas, f. 19r.
  – A primeira regra.
  – A 2.ª regra.
  – A 3.ª regra.
— Primeira gramdeza, f. 19r.
— Segunda grandeza, f. 19r.
— Regimento da estrela do norte, f. 19r.
— Declaração para saberes as legoas que vall cada hum dos Rumos da agulha, f. 19v.
— Declaração para saberes quando he mea noite pella estrella do norte, f. 19v–19v[bis].

IT. 16.3 [Tabelas de declinação do Sol, 8 fls. inums.]

IT. 16.4 [Atlas, com 20 cartas a cores em pergaminho, fls. inums.]

Notas. Este atlas não aparece na edição BRITO REBELO 1903.

IT. 16.5 Regimento desta declinaçam [com mais 16 tabelas em fls. inums.]

IT. 16.6 Alturas das terras da linha quanuncial ate ho cabo de Finisterra, f. 20r.

— Aqui começão as alturas das terras que estam da linha equanuçiale pera o Sull, e começa do cabo de Lopo Gonçalves athe o cabo de Boa Esperança, fls. 20r–20v.

— Alturas do cabo de Boa Esperança athe llinha ecanuçialle para a costa de Moçambique, f. 20v.

Alturas da costa do Brasil, fls. 20r–20v.

17 Viaggi in Portoghese ed altri manoscritti. [c. 1526–548]

BAV, Borg.lat. 153.

DIG. DVL–DIGIVATLIB.

Referências: TAVEIRA 1994 [1.13]; MALHÃO PEREIRA 2017 [AP. 13].

Edições modernas: FONTOURA DA COSTA 1940b.

Notas. Este códice contém uma cópia incompleta do *Livro de João de Lisboa*. Para mais detalhes sobre o *Livro de marinharia de Bernardo Fernandes*, ver o MS. 22 e os respetivos ROTS. 22.1–22.8.

FRANCISCO RODRIGUES (fl. 14)

O livro de marinharia de Francisco Rodrigues [1514–1515]

18 Este liuro fez Frco Rodriguiz pilloto moor da primeira armada que descobrio Bamdam & Malluquo, fls. 1r–116v. [1514–1515]

BAN, Ms. 1248–E//D 19, Journal du Pilote portugais Francisco Rois, concernant les Moluques.

Acerca deste manuscrito: O códice contém dois manuscritos (ver o MS. 19). Mostra uma grande confusão na distribuição dos fólios, devida ao encadernador setecentista. Entre os antigos possuidores deste manuscrito há referências a um certo «Osório», considerado por alguns autores o bispo D. Jerónimo Osório, e ao explorador francês, o conde Charles–Pierre Claret d'Eveux de Fleurieu. O livro de Francisco Rodrigues é um autógrafo. Segundo GARCIA 2008, os roteiros deste códice foram incluídos num segundo momento, dado que não aparecem no índice da obra (que se encontra no f. 4r). A numeração dos fólios apresentada no índice não coincide com a actual. É de referir ainda que o ROT. 18.2 está integrado no conjunto de mapas e perfis das costas descritos no IT. 18.5.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [90M]; MALHÃO PEREIRA 2017 [AP. 5]; MEDEA–CHART Database [Atlas 15].

Edições modernas: VISCONDE DE SANTARÉM [1849]; CORTESÃO 1944; MANGUIN 1972; CORTESÃO 1978; ALBUQUERQUE 1989c; GARCIA 2008.

Roteiros: [Esta ficha baseia–se na edição de GARCIA 2008.]

ROT. 18.1 [Viagens ao Mar Vermelho, c. 1513], fls. 5r–5v.

— [Descrição da entrada do Mar Vermelho], fls. 5r–5v.

— Caminho que fiz com Joham Gomes capitam da caravela pera Dalaca, fls. 5v–7r.
Referências: FONTOURA DA COSTA [92Ma].

ROT. 18.2 Camynho da China, f. 37v. ~ [c. 1511–1512]

Outros textos:

IT. 18.1 Regimemto destes trrezee cirquolos com o de fora, o quall per eles podes tirar a deecrinaçam de quallquer dia que vos for necessairo polo doze cirquolos qu'estam de demtro podes saber o affastamemto e ho acegamemto que o soll faz da linha quanociall, f. 8v–10v.

— Domde o soll procede has claridades e aos signos et aos planetas asi aos supiriorees como aos imfiriores ca he allma do mundo, f. 9r.

— Quando quer que achardes o soll amtre vos e a linha farees esta comta adiamte esprita, f. 10r.

— Se vos achardes amtre a linha do soll fares esta comta adiamte esprita, f. 10r.

— Se a linha quanociall for a amtre vos e o soll fares esta comta adiamte esprita, f. 10r.

IT. 18.2 [Tabuadas], fls. 11r–13v.

IT. 18.3 [Rosa dos ventos], f. 14r.

IT. 18.4 Regimento pera saberes quanto multiplicas cada graao por legoa, fls. 15r–16r.

— Capitollo de huum quarto d'agulha pera saberdes quamto vaall cada grao e per elle podes saber todollos outros, f. 16r.

IT. 18.5 [Atlas], fls. 17r–85r.

— [Mapas], fls. 17r–37r; 38r–42r; 114r–116r.

— [Perfis das costas], fls. 43r–85r; 87–112r.

Edições modernas: VISCONDE DE SANTARÉM [1849]; ALBUQUERQUE 1989c.

IT. 18.6 [Regra da declinação do sol], fls. 86r–86v.

— Capitollo pera dar a emtemder como aves de nauegar por as sombras, fls. 86r–86v.

Índice original:

[f. 4r] Aas doze folhas achares os treze cirquolos que por eles podes saber quallquer deecrinaçam que vos for necesairo.

It. As quatorze folhas achares o Regimento da decrinaçam.

It. A dozassete, a deecrinaçam.

It. Aas vinte, achares huuma agulha que vos dara a emtemder quamto vall cada grao e asy por ela podes tirar a deecrinaçam com huum compasso.

It. Aas vimte e duas, achares quamto vall cada grao.

It. Aas vimte e seis folhas achares a primeira pomma e nela achares todo ponemte.

It. As vimte e sete, achares a Ilha da Madeira e as Caanarias e as ilhas dos Açores.

It. As vimte oito folhas achares o Cabo Verde e as suas ylhas.

It. As vimte e nove folhas achares a ilha d'Acemçam.

It. As trimta folhas achares o Brasyll.

It. As trimta e huma achares a ilha de Sam Tomee.

It. As trimta e duas achares o cabo de Boa Esperamça.

It. As trimta e tres achares as ilhas de Tristam da Cunha.

It. As trimta e quatro achares Çofallaa & as ilhas Primeiras & Moçambiquee e asy a ilha de Sam Louremço.

It. As trimta e seis achares mais o cabo de Goardafuy e a boca do estreito de Mequaa.

It. As trimta e sete achares Ormuz e toda a costa da Imdia e da Cambaia.

It. Mais as trymta e oito achares o cabo de Comorym & a ilha de Ceilam e a travessa que ha de Ceilam ate Gamispolla e de Gamispola ate Melaquaa.

TOMÉ PIRES (c. 1465?–1524/1540)

A Suma oriental

Original perdido

Edições do século XVI: RAMUSIO 1550 e sgs.

Edições modernas: CORTESÃO 1944; CORTESÃO 1978; LOUREIRO 1996; LOUREIRO 2017.

19 A Suma oriental de Tomé Pires, fls. 117r–178v. [c. 1516]

BAN, Ms. 1248–E//D 19.

Acerca desta cópia: Esta cópia integral da *Suma oriental* figura integrada no mesmo códice do livro de Francisco Rodrigues (MS. 18). A riqueza das informações náuticas presentes levou à criação de uma ficha própria. Segundo LOUREIRO 2017 teriam existido apenas quatro manuscritos completos desta obra (p. 33). A edição de Ramúsio foi feita com base numa cópia incompleta hoje considerada perdida.

Edições modernas: CORTESÃO 1944; CORTESÃO 1978; LOUREIRO 2017.

Conteúdos: [Esta ficha segue a edição crítica realizada por LOUREIRO 2017, que segue uma ordenação lógica, a qual não coincide com a sequência dos fólios.]

Ao muy serenisymo primcepe muy alto e muy poderoso rey, elRey noso senhor, começa ho prologuo sobre a Suma Oriental [Dedicatória], f. 117r.

Prohemjo primeiro, f. 117r.

Prohemjo segumdo, f. 117v.

Prohemjo terceiro na Reparticam, fls. 117v–118r.

Deujsam da presente suma, f. 118r.

Suma Orientall que trata do Maar Roxo athee os Chijs copilada por Thome Pi[re]z.

Lliuro primeiro, fls. 118v–125r, 130r–131v.

— Repartiçam d'Asya com Africa, f. 118v.
— Nacimento do Nillo, f. 118v.
— Abixia, f. 118v.
— Maar Roxo, f. 119r.

— Medida deste mãar, f. 119r.
— Provimcia de Egipto, f. 119v.
— Homde esta o Solldam, f. 119v.
— Cidade de Judaa, fls. 119v–120r.
— A casa de Mequa, f. 120r.
— Al Midina, f. 120r.
— Homde se faz a armada de Soldam, f. 120r.
— Christaaos da cimtura, f. 120r.
— Trato destes na Imdia, f. 120v.
— Mercadorias que trazem a Imdiia, f. 120v.
— Arabia Felix, f. 120v.
— Arabia Petrea, fls. 120v–121r.
— Com quem tracta[m], f. 121r.
— Trato, f. 121v.
— As mercadarias d'Adem, f. 121v.
— Suez, Toro, Juda, f. 121v.
— Arabia Deserta, f. 122r.
— Hormuz, f. 122r.
— Estreito d'Urmuz, f. 122r.
— Trato d'Urmuz, fls. 122r–122v.
— Persiia, f. 122v.
— Provimcias da Persiia e cidades, fls. 122v–123r.
— Nacimento da seita do Sofii, f. 123r.
— Nacimento do *Xeque* Ismaell ou Çofii, fls. 123r–123v.
— [Trato da Pérsia], fls. 124r.
— Naitaques, fls. 124r–124v.
— Resputes, f. 124v.
— Regno de Cambaia, f. 125r.
— Cidades no mar e na terra, f. 125r.
— Distamcia das cidades do mãar a Champanell, f. 125r.
— Primcipaes cidãdes, f. 125r.
— Moeda, f. 125r.
— Do reino de Cambaya, f. 130r.
— [Rei de Deli], f. 130r.
— Rey de Mandão, f. 130r.
— Regno d'Imdo, f. 130r.
— Portos de Cambaya atee Daque, f. 130r.
— Gemtios de Cambaya, fls. 130r–130v.
— Rey de Cambaia e reino, f. 130v.
— Trato de Cambaya, fls. 130v–131r.
— Patamares de Cambaia, f. 131r.
— Como trata gerallmente: Cairo, f. 131r.
— Com Adem, f. 131r.
— Mercadorias de Cambaya, f. 131r.
— Trata com Hormuz, f. 131v.
— Com o Daquem e Guoa, com ho Malabar e com outros, f. 131v.
— Trato com Malaca, f. 131v.
— Trato com Jaãoa, f. 131v.
— Os mercadores que vem a fazer suas companhias aqui pera Malca, f. 131v.

[Livro segundo], fls. 132r–134r, 125v–129v, 160r–160v.

— Reino de Daquem, f. 132r.
— Portos no maãr, f. 132r.

— Cidades primcipaees na tera firme, f. 132r.
— Nome do rey e dos senhores principães, f. 132r.
— O senhor de Chaull e Damda, f. 132r.
— Cupall Mulec, f. 132r.
— Ho Dauan Han, f. 132r.
— Milic Dastur, fls. 132r–132v.
— Mantim[en]tos, f. 132v.
— Trato do regno de Daquem, f. 132v.
— Mercadorias, f. 132v.
— Regno de Guoa, f. 133r.
— Portos do maãr, fls. 133r–133v.
— Trato, f. 133v.
— Jemtios deste regno, fls. 133v–134r.
— Regnos na terra Canarim, f. 125v.
— Portos no mãar, f. 125v.
— Baticala, fls. 125v–126r.
— Narsimgua, f. 126r.
— Imdia meyãa, fls. 126r–126v.
— Provimcia do Malabar, f. 126v.
— Serras que devidem o Malabar de Narsynga, f. 126v.
— Cremça do Malabar, f. 126v.
— Bramines, f. 127r.
— Fisicos do Malabar, f. 127r.
— Injuria no Malabar, f. 127r.
— Costume dos reis do Malabar, f. 127v.
— Naires do Malabar, f. 127v.
— Geraçõees do Malabar, f. 127v.
— Cobras, f. 128r.
— Christaaos nesta provimcia, f. 128r.
— Terra do Malabar q[ue] tem riios, f. 128r.
— Reis no Malabar, f. 128r.
— Portos de maar nesta provimcia, f. 128r.
— Arroz, domde vem, f. 128r.
— Repartição dos portos aos reinos, f. 128v.
— Ellrey da Cota, f. 128v.
— Regno de Canañor, f. 128v.
— Regno de Calecut, f. 128v.
— Regno de Tanor, f. 128v.
— Regno de Cramganor, f. 128v.
— Regno de Cochim, f. 129r.
— Reino de Cayacoulam, f. 129r.
— Regno de Coulão, f. 129r.
— Regno de Travamcor, f. 129r.
— Regno de Comorim, f. 129r.
— Trato de mercadaria no Malabar, fls. 129r–129v.
— Mercadorias do Malabar, f. 129v.
— Recomtamemto da ilha de Ceilam, f. 160r.
— Portos da ilha de Ceilam, f. 160r.
— Mercadorias de Ceilam, fls. 160r–160v.
— Mercadorias q[ue] vale[m] e[m] Ceila[m], fls. 160v.
— Moeda da terra, f. 160v.

[Livro terceiro, De Bengala à Indochina, incluindo secções sobre Bengala, Arracão, o Pegú, o Sião, o Bramá,

o Camboja, o Champá e a Cochinchina], fls. 134r–139r.

— [Bengala], f. 134r.
— Maneira do socedimento do regño, f. 134r.
— Estado do rey, f. 134r.
— Rei tributarios ao rey de Bemgala, fls. 134r–134v.
— Portos de Bemgalla, f. 134v.
— Retorno de Malaca p[er]a Bemgala, f. 134v.
— D[i]r[ei]tos que se paguam em Bemgalla, f. 134v.
— Tempo da monção, etc., f. 135r.
— Moeda de Bemgala, por homde se faz a mercadaria, f. 135r.
— Homde valem e correm estes buzeos p[or] moeda, f. 135r.
— Maneira de peso, f. 135r.
— Reyno de Racão, f. 135r.
— Domde vem ho almizq[ue]r e rubis fiinos, fls. 135r–135v.
— Correm neste regno buzios, f. 135v.
— Peguu, f. 135v.
— Mercadorias q[ue] vem de Peguu a Malaq[ua] e a Paace, f. 135v.
— Os d[i]r[ei]tõs q[ue] paguam em Malaq[ua], f. 135v.
— D[i]r[ei]tos q[ue] paguam em Peguu, f. 135v.
— Moeda de Peguu, f. 136r.
— Valia da viça de camça, f. 136r.
— Moeda d'ouro e de prata, f. 136r.
— Moeda meuda, f. 136r.
— Peso e medida de Peguu, f. 136r.
— Naãos guzaratas [vem] a Peguu, f. 136r.
— Usso dos se[nho]res e out[r]a jemte, fls. 136r–136v.
— A maneira dos corpos he vistidos dos peguus e de suas molher[e]s, f. 136v.
— As molheres sam mais brancas, f. 136v.
— Regno de Siam e seus portos, f. 136v.
— Dereitos e moedas de Siam, f. 137r.
— Portos de Syam, imdo p[er]a Malaq[u]a da bamda de Peguu, f. 137r.
— Portos do regno de Syam da bamda da Chyna. Ysto ouvera de ser amtes de falar [de] Q[ued]a, p[er]a levar hordem, f. 137r.
— Riio de Quedaa, f. 137r.
— Mercadorias q[ue] há em Siam, q[ue] vinham a Malaq[ua] no tempo que tratavã com ella: Mantime[n]tos, f. 137r.
— Mercadorias, f. 137r.
— Mercadarias de Malaq[u]a p[er]a Syam, f. 137v.
— Q[ua]mto tempo há que os syames nom vierõ a Malaca, f. 137v.
— Homde tratam aguora os suames, f. 137v.
— Rey e s[enho]res do regnuo de Siãm, fls. 137v–138r.
— Reyno de Brema e Jamgoma, f. 138r.
— Mercadorias destas regños, f. 138r.
— Mercadorias q[ue] valem nestes regnos de Brema e Jamgoma, f. 138r.
— Regno de Camboja, f. 138r.
— Mantimentos, f. 138r.
— Mercadorias q[ue] valem e[m] Camboja, f. 138r.
— Regno de Champa, fls. 138r–138v.
— Calambac, f. 138v.
— Mantim[en]tos, f. 138v.
— Mercadarias q[ue] valem em Champaa, f. 138v.
— Moeda da terra, f. 138v.
— Gemte e navios, f. 138v.

— Regno de Cauchychyna, fls. 138v–139r.
— Mercadorias que há na terra de Cauchychyna, f. 139r.
— Mercadorias q[ue] valem em Cauchychyna, f. 139r.
— Selitre e pedraria, f. 139r.
— Moeda da terra, f. 139r.

[Livro quarto, Da China a Bornéu e a Lução, incluindo secções sobre a China, Java, as ilhas da Sunda Menor, as ilhas de Maluco, o Ceilão, os Léquios, o Japão, o Bornéu, os Luções e Samatra], fls. 139r, 161r–163r.

— Regno da Chiina, fls. 139r–139v.
— Homde o rey estaa, f. 139v.
— Reis vasallos ao rey da China seos tributarios, q[ue] lhe pagam pareas, f. 139v.
— Reis vasallos sem obrigaçam de pareas, somente presemte, f. 139v.
— Maneira dos embaixadores com ho rey, f. 139v.
— Como fazem rey, f. 161r.
— Regimento do rregño acerq[ua] dos q[ue] navegã p[er]a outr[os] regnos, f. 161r.
— Lugares do maãr do regno da Chyna, f. 161r.
— Ylha homde ancorã os juncos de Malaq[u]a, f. 161r.
— Man[eir]a dos capitãees da terra he mar em Quamtom, fls. 161r–161v.
— Mercadorias q[ue] valem na China, q[ue] vam de Malaq[ua], f. 161v.
— D[i]r[ei]tos na China aos mercadores q[ue] vam de Malaqua, f. 161v.
— Pesos da China, gramdes e peq[ue]nos, f. 161v.
— Mantim[en]tos d'arroz, triguo, carnes g[alinh]as, pescados, f. 162r.
— Mercadorias q[ue] vem da Chyna, fls. 162r–162v.
— A ylha dos lequeos, f. 162v.
— Mercadorias que os lequeos trazem a Malaq[u]a, f. 162v.
— Mercadarias q[ue] levam de Malaq[u]a p[er]a suas terras, f. 162v.
— Ylha de Jampon, f. 162v.
— A ilha de Burney, f. 162v.
— Mercadorias q[ue] trazem os burneus a Malaq[ua], f. 163r.
— Mercadorias q[ue] levam de Malaq[ua] p[er]a Burney, f. 163r.
— Ylhas dos luçoees, f. 163r.

[Livro quinto], fls. 163v, 140r–160r.

— [Samatra], f. 163v.
— Regnos na ilha de Çomotora, f. 163v.
— Ylhas que fazem canall des[de] Campar athee Palimbão, por homde se navega para Jaaõa, Bamdam, Maluco, f. 163v.
— Estas sam as mercadorias que tem a ilha de Çamatora, naturaes da propria ylha, f. 163v.
— Mamtimentos da terra, f. 163v.
— Ylhas que emtestam com Achey [e] Paçee, jumto com pomta da ilha de Çomotra: Gamispolla, f. 140r.
— Regno d'Achey e Lambry, he a t[e]rra de Biar, f. 140r.
— Regño de Peedir, fls. 140r–140v.
— Aeilabuu, f. 140v.
— Lidee, f. 140v.
— Pirada, f. 140v–141r.
— Regnno de Pacee, f. 141r.
— Cidade de Paaçe, f. 141r.
— Modo de reinar, e quamto há q[ue] há reis, e de que seytas, fls. 141r–141v.
— Mercadorias de Pacee, f. 141v.
— Moedas e peso de Pacee, f. 141v.
— Mercadorias q[ue] tratam e[m] Pacee e[m] juncos e naoos, fls. 141v–142r.

— D[i]rr[ei]tos em Pacee, f. 142r.
— Regno de Bata, f. 142r.
— Regnño de Aruu, f. 142v.
— Mamtimemtos, etc. f. 142v.
— Mercadorias, f. 142v.
— Feira na terra deste, f. 142v.
— Regno de Arcat, fls. 142v–143r.
— Terra de Ircam, f. 143r.
— Regno de Rupat, f. 143r.
— Terra de Purim, f. 143r.
— Regno de Ciac, f. 143r.
— Regno de Campãr, f. 143v.
— Mercadorias, f. 143v.
— Mamtimentos, f. 143v.
— Terra de Campoquan, fls. 143v–144r.
— Regnño d'Amdarguery, f. 144r.
— Terra de Tuñcall, f. 144r.
— Terra de Jamby, fls. 144r–144v.
— Terra de Palimbam, f. 144v.
— Ylhas que fazem o canall, fls. 144v–145r.
— Tana Malaio, f. 145r.
— Terra de Çacampom, fls. 145r–145v.
— Terra de Tulimbavam, f. 145v.
— Terra de Amdallor regño, f. 145v.
— Regno de Pyramã, f. 145v.
— Terra do regno de Tico, f. 145v.
— Regno de Baris, f. 146r.
— Ylha q[ue] se chama Maruz Minhac, f. 146r.
— Regno de Q[u]inchell, f. 146r.
— Regno de Mamcopa, f. 146v.
— Regno de Menancabo, f. 146v.
— Portos vizinhos a Menanqabu, e que terra se chama Menancabo, f. 146v.
— Lugares he minas d'ouro na terra de Menamcabo, f. 146v.
— Maãr na terra de Menamcabo, f. 146v.
— Meedyda ilha de Çomotora a rredõr, f. 147r.
— Descriçam e recomtam[en]to da prospera he soberba e rica e cavaleirosa ylha da Jaaoã e Çunda, o que della se pode saber, f. 147r.
— Estas sam as terrãs da Jaaõa que tem pates, senhores e governadores, e asy em Çunda, f. 147r.
— Aguora vem a Jaaõa e falar se a do rey de demtro do sertão, f. 147r.
— Medidas da terra de Çumda, f. 147r.
— Rey e jemte da Çumda, f. 147v.
— Cidade homde o rey estaa, f. 147v.
— Mercadorias do regño de Çunda, fls. 147v–148r.
— Mantimemtos, f. 148r.
— Mercadorias que vallem no regño de Çumda, f. 148r.
— Moeda de Çumda, f. 148r.
— Portos de Çunda: Bautan, f. 148r.
— O porto de Pondãg, f. 148r.
— O porto de Cheguide, f. 148r.
— O porto de Tamgara, f. 148r.
— Ho porto de Calapa, f. 148v.
— Ho porto de Chemano, f. 148v.
— Ylha de Jaaõa a rredor, começando de Choroboam atee Bulambuam, fls. 148v–149r.

— Guste Pate, fls. 149r–149v.
— Amocos, f. 149v.
— Costume na morte dos jaaõs, f. 149v.
— Tapas da Jaõa, f. 149v.
— Costume da observamcia das molheres jaõas, f. 149v.
— Momos da Jaõa, f. 149v.
— Boys da Jaaõa, f. 149v.
— Capados da Jaõa, f. 150r.
— Custume do rey da Jaaõa quamdo sae fora a follguar com suas molheres, f. 150r.
— Hordenamça da Jaõa acerq[u]a dos moradores, f. 150r.
— Maneira da cortesiia da Jaõa, f. 150r.
— Portos que obedecem ao rey da Jaaõa e a seu Guste, f. 150v.
— Mercadorias da Jaõa e mamtim[en]tos, f. 150v.
— Mercadorias q[ue] vallem na Jaõa e vam de Malaqua, f. 150v.
— Moeda e pesos da Java, f. 150v.
— Dereitos que se pagam em toda a Jaõa he presemtes dos que la vam tratar com mercadorias por viagees, f. 151r.
— De como se fizerom mouros os s[enhor]es jaaos nas beiras do maãr, f. 151r.
— Chroroboam, f. 151r.
— Terra de Japura, f. 151v.
— Terra de Teteguall, f. 151v.
— Terra de Çamaram, f. 151v.
— Terra de Demaa, fls. 151v–152r.
— Terra de Tidanã, f. 152r.
— Terra de Japara, fls. 152r–152v.
— Terra de Ramee, f. 152v.
— Tubam, f. 152v–153r.
— Terra de Cedayo, fls. 153r–153v.
— Terra d'Agãcii, fls. 153v–154r.
— Terra de Çurubaia, f. 154r.
— Terra de Gamda, fls. 154r–154v.
— Terras de Canitam, Panarucam, Pajurucam, f. 154v.
— Terra de Bulambuam, fls. 154v–155r.
— [Ilhas a Sudeste], f. 155r.
— A ilha de Byma, f. 155r.
— A ilha do Foguo, f. 155v.
— A ilha de Solor, f. 155v.
— Ylhas de Tiimor, domde vem os samdollos bramcos, f. 155v.
— Mercadorias que valem em Tymõr, f. 155v.
— Batutara, f. 155v.
— Ylhas de Bamdam, fls. 155v–156r.
— Mercadorias que levamos a Bamdam, fls. 156r–156v.
— Ylhas d'Ambon, fls. 156v–157r.
— Ylhas de Maluq[u]o, f. 157r.
— A ilha de Tarnate, nosa amigua, fls. 157r–157v.
— Mercadarias que há em Ternate, f. 157v.
— Mercadorias q[ue] valem em Ternate, f. 157v.
— Como nace o crãvo, f. 157v.
— Ylha de Tidora, f. 157v.
— Ylha de Motei, f. 158r.
— Ylha de Maquiem, f. 158r.
— Ylhas de Pachãm, fls. 158r–158v.
— Ylha de Batochyna, fls. 158v–159r.

— [Ilhas Centrais] A ylha de Tamjonpura, f. 159r.
— Ylha de Laue, f. 159r.
— As ylhas de Quedomdoam e de Samper e de Bylitam e de Cate e de Pamucã e de Adema, fls. 159r–159v.
— As ilhas de Macaçar, f. 159v.
— A ilha de Madira, f. 159v.
— Racomtamemto de todas as ilhãs, f. 160r.

[Livro sexto], fls. 164r–178v.

— [Recontamento de Malaca], f. 164r.
— De Malaqa, f. 164r–171v.
— Termo da cidade de Malaq[u]a, f. 171v.
— Quimtaãs que há neste termo de Malaqua, e que jemte d'armas tinha, f. 171v.
— Regno de Malaca desde a Coala Penajy atee Quedaa, tudo ysto sam terras d'estanho a que chamam tiimas: Ciniojum, f. 171v.
— Clam, f. 171v.
— Vernam, f. 171v.
— Mimjam, f. 171v.
— Baruaz, f. 171v.
— Pirac, f. 172r.
— Regno de Malaq[u]a da bamda de Paão, f. 172r.
— Riio Fermoso, f. 172r.
— Singapura, f. 172r.
— Ircaão, f. 172r.
— Rupat, f. 172r.
— Ciac, f. 172r.
— Purim, f. 172r.
— Campar, f. 172r.
— Amdargueri, f. 172v.
— Pahãmo, f. 172v.
— Tuquall, f. 172v.
— Limgua, f. 172v.
— Celãtes, f. 172v.
— Oficiaees do rey de Malaq[u]a, f. 172v.
— Bemdara, f. 172v.
— Lasamana, f. 172v.
— Tumungo, fls. 172v–173r.
— Xabandares, f. 173r.
— Como socedem os reis de Malaq[u]a, f. 173r.
— A ordenamça que o rey tem açaerq[u]a de seu vistir e sair fora, f. 173r.
— Yda do rey po[r] maar, f. 173r.
— Caabaees, f. 173r.
— Amoquos, f. 173r.
— A justiça de Malaq[u]a, f. 173r.
— Ho que o rey herda q[ua]mdo alguu[m] morre de seu povo, f. 173v.
— Maneira de casamentõs, f. 173v.
— A maneira sobre os adulterios, f. 173v.
— Maneira de injuria, f. 173v.
— A maneira que tem os mandariis q[ua]mdo falam com ho rey, f. 173v.
— Maneira dos asemtõs, f. 173v.
— A maneira de suas molheres, etc., f. 173v.
— Que jemte hé a que tratava e[m] Malaq[u]a, e de que partidas, fls. 173v–174r.
— Primeiro dos guzarates e dos mercadores q[ue] em suas nãaos tratam a Malaqua, f. 174r.

— Mercadorias que trazem os do Cairo e os d'Adem e Mequa, fls. 174r–174v.
— Cananor, Calecut, Cochim, Coulam, q[ue] se chamam malabares, f. 174v.
— Retorno de Malaq[u]a p[er]a Bona Q[ue]lim, f. 174v.
— D[i]rr[ei]tos que se pagam da mercadoria do Ponemte em Malaqua, fls. 174v–175r.
— Outa maneira de dizymãr, f. 175r.
— Maneira de como se faziã os preços em Malaq[u]a, f. 175r.
— Terras q[ue] paguam somemte presemtes e nam out[r]os d[i]rr[ei]tos, etc., f. 175r.
— D[i]rr[ei]tos da terra, f. 175r.
— Moeda de Malaq[u]a, he valia das tymas, e do ouro e prata, f. 175v.
— Xarafiis, c[ruza]dos, f. 175v.
— Valia do ouro, f. 175v.
— Tael ou tundaya, f. 175v.
— Valia do Ouro, f. 175v.
— Valia da prata, f. 175v.
— Pesos de Malaq[u]a no tempo pasado, f. 175v.
— Cate de mercadoria, f. 175v.
— Outro bahãar, f. 176r.
— Bahaar da feitoria de Malaq[u]a, f. 176r.
— Medida de gamtaa do arroz, azeyte, vinhos, vinagres, f. 176r.
— [Malaca dob domínio português], fls. 176r–177r.
— Reis trabutarios a ellRey nosso s[enh]or e out[r]os amiguos vasallos, f. 177r.
— Lugares de que vem a Malaq[u]a a tratar e[m] noso tempo, f. 177r.
— Lugares homde os nosos juncos e naãos forom, f. 177r.
— Naçoes de mercadores q[ue] há em Malaqa, f. 177r.
— A maneira que tem os merqadores que nam tem juncos e carregam p[er]a fora e[m] alheos. Trato da Jaõa, fls. 177r–177v.
— Çumda, f. 177v.
— Tamjompura, f. 177v.
— Pacee, Pedir, Quedaa, f. 177v.
— Siam, Peguu, f. 177v.
— Bemgala, Paleacate, f. 177v.
— Chyna, f. 177v.
— Partido que fazuan ao rrey de Malaqua do que metiam no junco, f. 177v.
— Custume da paga, fls. 177v–178r.
— Rezam da gramdeza de Malaq[u]a, f. 178r.
— Falecimento do bendara Nyna Chatuu, f. 178v.

20 Soma horiemtall que trata do mar Roxo ate os Chims, fls. 41v–98v. [1523–1526]

BNP, COD. 299.

Acerca desta cópia: Trata–se de uma cópia parcial.

Edições modernas: LOUREIRO 1996.

Conteúdos: [Ficha descritiva realizada a partir de LOUREIRO 1996.]

Artiguo xi, que fala d'Arrabia Deserta, f. 50r.
xii artiguo, que fala do reino d'Ormuz e seus tratos e seus tratos, f. 50r.
— Ormuz, fls. 51r–51v.
Artiguo xiii, que fala da Persia, f. 51v.
— Persia, fls. 52r–53r.
— Trato da Persia, fls. 53r–53v.
Artiguo xiiii, que fala do laguo da Persia, e do rrio Tigres, fls. 53v–54r.

Artiguo xb, que fala [d]o Eufrates, f. 54r.
Artiguo xbi, que fala de nacimento da seita d'Ali, que aguora sege ho Soffi, fls. 54v–55r.
Artiguo xbii, que conta o naçimento do Xequesmaell, fls. 55r–55v.
Artiguo xbiii, que fala como estando ho Xeque em casa de sua mai esprevo ao rei de Xiras, e da re[s]posta, e do que ele niso fez, fls. 56r–57r.
Artiguo xbiiii, que fala dos Noutaques, fls. 57v–58r.
Artiguo xx, que fala dos Reisbutos, fls. 58r–58v.
Artiguo xxi, que fala de reino de Cambaia, fls. 58v–59v.
Artiguo xxii, que fala do reino Imdo e de seus portos e mercadarias, fls. 59v–60v.
Artiguo xxiii, que fala dos senhores de Cambaia, e por quais hé governada ou foi amtigamente, fls. 60v–61v.
Artiguo xxiiii, que fala do trato do nobre reino de Cambaia e suas mercadorias, fls. 61v–62r.
Artiguo xxb, que fala dos patamares, fls. 62r–63r.
Artiguo xxbi, que fala do tra[to] que tem os Guzaretes com a Jaoa, f. 63v.
Artiguo xxbii, que fala das nações de gemte que tratam com os Gusarates, fls. 63v–64r.
Artiguo xxbiii, que fala do grande reino de Deli, fls. 64r–64v.
Artiguo xxbiiii, que fala do reino do Mandou, fls. 64v–65r.
Artiguo xxx, que fala do reino de Daquem, fls. 65r–65v.
Artiguo xxxi, que fala do rei e senhores deste reino atras, fls. 65v–66r.
Artiguo xxxii, que conta quem foi Copall Muleque e doutros senhores do reino de Daquem, fls. 66r–67v.
Artiguo xxxiii, que fala do reino de Guoa, fls. 67v–68v.
Artiguo xxxiiii, que fala do trato e mercadarias deste reino, fls. 68v–69r.
Artiguo xxxb, que fala da gemte deste reino e de seu sofrimento, fls. 69v–70r.
Artiguo xxxbi, que fala da provimçia e reino do Canarim, fls. 70r–70v.
Artiguo xxxbii, que fala do rei de Batecala, fls. 70v–72r.
Artiguo xxxbiii, que fala do reino de Narsimga, fls. 72r–72v.
Artiguo xxxbiiii, que fala da Imdia Meam, fls. 72v–73r.
Artiguo xl, que fala da provimcia do Malavar e seus portos e tratos, fls. 73r–73v.
Artiguo xli, que fala dos naires e seus custumes, fls. 74r–74v.
Artiguo xlii, que fala dos bramines do Malavar, fls. 74v–75r.
Artiguo xliii, que fala dos paniquais, fls. 75r–75v.
Artiguo xliiii, que fala das emfermidades e com que se curam, fls. 75v–76r.
Artiguo xlb, que conta o que amtre os Malavares se tem por grandoe imjurio, fls. 76r.
Artiguo xlbi, que fala da geração dos reis do Malavar, fls. 76r–76v.
Artiguo xlbii, que comta como se am os reis do Malavar com seus casamemtos e asi os outros senhores, fls. 76v–77r.
Artiguo xlbiii, que fala do casamemto dos bramines, f. 77r.
Artiguo xlbiiii, que fala do casamento e filhos dos naires, fls. 77r–77v.
Artiguo l, que fala de todalas jerações da gemte do Malavar e de seus oficios, f. 78r.
Artiguo li, que fala das cobras e outros bichos do Malavar, fls. 78r–78v.
Artiguo lii, que fala dos cristãos que á nesta provincia do Malavar, f. 78v.
Artiguo liii, que conta quantos reis á no Malavar, f. 79r.
Artigo liiii, que conta quais sam os portos de mar que á nesta provimçia do Malavar, fls. 79r–79v.
Arti[go] liiiii, que fala das naos que averá nestes portos, fls. 79v–80r.
Artiguo lbi, que fala d'ellrei de Bemgar e de seus portos, e do rei da Cota, que hé na terra firme, f. 80r.
Artiguo lbii, que fala do rei de Cananor e seus portos, f. 80v.
Artiguo lbiii, que dala do reino de Calequu e seus portos, fls. 80v–81r.
Artiguo lbiiii, que fala do reino de Tanor e porto, f. 81r.
Artiguo lx, que fala dos portos de Panane e senhores que neles há, f. 81v.
Artiguo lxi, que fala do reino de Cramganor, f. 81v.
Artiguo lxii, que fala do reino de Cochim e seus senhorios, fls. 81v–82r.
Artiguo lxiii, que fala do reino de Caicoulão, f. 82r.
Artiguo lxiiii, que fala do reino de Coulão, fls. 82r–82v.
Artiguo lxb, que fala do reino de Travancor, f. 82v.

Artiguo lxbi, que fala do reino de Comorim, fls. 82v–83r.
Artiguo lxbii, que fala dos navios e gemte do mar do Malavar, f. 82v.
Artiguo lxbiii, que fala das fruitas do Malavar e com quem tratam suas naos, f. 83v.
Artiguo lxbiiii, que fala da[s] mercadarias do Malavar, fls. 84r–84v.
Artiguo lxx, que fala do reino de Bemgala, fls. 84v–85r.
Artiguo lxxi, que fala da gera que este rei de Bemgala tem, fls. 85r–85v.
Artiguo lxxii, que fala do porto de Bemgala e da çidade, fls. 85v–86r.
Artiguo lxxiii, que fala doutro porto que chamam Sadegam, f. 86r.
Artiguo lxxiiii, que fala dos jumcos que vam de Bemgala a Malaqua, fls. 86r–86v.
Artiguo lxxb, que fala das mercadarias que levam de Mala[ca] pera Bemgala, fls. 86v–87r.
Artiguo lxxbi, que fala da valia do ouro e prata em Malaqua e em Bemgala, fls. 87r–87v.
Artiguo lxxbiii, que fala do reino d'Arracam, domde vem o almi[s]quer, f. 88r.
Artiguo lxxbiiii, que fala do reino de Pegu, f. 88v.
Artiguo lxxx, que fala da mercadaria que vai de Pegu a Malaca, fls. 88v–89r.
Artigo lxxxi, que fala das mercadarias que levão de Malaca a Pegu, fls. 89r–89v.
Artiguo lxxxii, que fala da moeda de Pegu com que se faz a mercadaria, fls. 89v–90r.
Artiguo lxxxiii, que fala do peso e medida de Pegu, fls. 90r–90v.
Artiguo lxxxiiii, que fala da cidade omde ellrei está d'acemto, f. 90v.
Artiguo lxxxb, que fala das feiçõis e estaturas dos Pegus, fls. 90v–91r.
Artiguo lxxxbi, que fala do trajo dos Pegus, fls. 91r–91v.
Artigo lxxxbii, que fala do reino de Siam e seus portos, f. 91v.
[Artigo lxxxbiii], fls. 91v–92v.
[Artigo lxxxbiiii], f. 92v.
[Artigo lxxxx], f. 93r.
[Artigo lxxxxi], fls. 93r–93v.
[Artigo lxxxxii], f. 93v.
[Artigo lxxxxiii], fls. 93v–94r.
Artigo lxxxxiiii, que fala do reino de Brema e Jamgoma, fls. 94r–94v.
Artiguo lxxxb, que fala do reino de Cambojaa, f. 95r.
Artigo lxxxxbi, que fala do reino de Campaa, fls. 95v–96r.
Artiguo lxxxxbii, que fala do reino de Cochimchina, fls. 96v–97v.
Artigo lxxxxbiii, que fala do reino da China, fls. 97v–98v.

ANDRÉ PIRES (fl. 149–)

O livro de marinharia de André Pires

21 Regimiento de navegacion y Rotero de muchas y varias navegaciones pera muchos lugares, [Traité de navigation par André Pirez, pilote du roi Manoel de Portugal], 159 fls. [c. 1520]

BnF, Département des manuscrits, Ms. Portugais 40.
MF. BnF, MF 495.
DIG. BnF Gallica.

Acerca deste códice: O códice leva as marcas de posse de Philippes Desportes, Jean Nicot, embaixador da França em Portugal, e «Exonier». Apresenta também o lema italiano «ma senza sfinge, ma senza Edippo» e apontamentos de António Nunes de Carvalho. – Códice com vários fólios deixados em branco.

Referências: MOREL–FATIO 1892 [n. 47, p. 324]; BENSAÚDE 1917–1920 [p. 75]; BOXER 1934 [p. 174]; FONTOURA DA COSTA 1939a [83M]; TAVEIRA 1994 [ROT. 1.8]; MALHÃO PEREIRA 2017 [AP. 7]. – BOXER 1934 não enumara o códice, considerando–lo uma cópia dos roteiros de João de Lisboa (MS. 16).

Edições modernas: ALBUQUERQUE 1963; MANGUIN 1972; SEMEDO DE MATOS 2018.

Notas. Até hoje, não há edições completas deste *Livro de marinharia*. A edição ALBUQUERQUE 1963 publica unicamente os ROTS. 21.1 e 21.2. A edição de SEMEDO DE MATOS apresenta um único roteiro, o do caminho da China (21.11). Também MANGUIN 1972 publica uma selecção de roteiros.

Roteiros: [A realização desta secção baseia–se na edição ALBUQUERQUE 1963, em comparação com o original.]

ROT. 21.1 Livro de rotear de Portugal pera a Imdia, he da India pera Portugal, e pera todas as partes que sam descubertas, fls. 33v–35r.

ROT. 21.2 [Roteiro abreviado dos] Lugares que estão das portas do estreito para dentro [Roteiro do Mar Vermelho], fls. 35r–36v.

ROT. 21.3 Roteiro da costa da Ymdia pera todolas partes, começamdo em o cabo de Quamorim para toda a costa da Ymdia, fls. 46r–48r.

ROT. 21.4 Roteiro de Çhaull pera a emseada de Cambaya, f. 48v.

ROT. 21.5 Roteiro da Ymdia pera Oromuz, f. 49r.

ROT. 21.6 Roteiro do Cabo de Guardafui pera o da Imdia pera o cabo de Guardafui ou pera o cabo de Roçalgate, fls. 49v–56v.

ROT. 21.7 Viagem que fez Fernão de Magualhais pera Malluco o anno de 1519, fls. 57r–64v.

ROT. 21.8 Viagem de Coçhim para Bemgalla, fls. 65r–65v.

ROT. 21.9 Viagem de Bemgalla pera Ceyllão, f. 65v.

ROT. 21.10 Roteiro da costa de Bemgalla, fls. 65v–67v.
— Estes sam os graos com suas alturas de Bemgalla para Malaqua, f. 67v.

ROT. 21.11 [Roteiro de Malaca à China], fls. 68r–70v.

ROT. 21.12 Aos momçoes para a Çhina e da China para Malaqua e para a India com[?] pr.[?] as agoas de cada momção, f. 71r.

ROT. 21.13 Roteiro: Viagem para a bamda de Malaqua e para Asaaoa[?] e sai para Timor, fls. 74v–75r.

ROT. 21.14 Roteiro: Synais do Cabo de Boa Esperamça..., fls. 76r–80v.

Outros textos:

IT. 21.1 [Primeiro grupo de tabelas: tábuas quadrienais solares, com os valores dos lugares e das declinações do Sol dia a dia], fls. 1r–6v.

IT. 21.2 [Segundo grupo de tábuas quadrienais], fls. 8r–13v.

IT. 21.3 [Instruções para a utilização das tabelas solares dos ITS. 21.1 e 21.2], fls. 15r–16r.

IT. 21.4 [Primeiro regimento do Sol], fls. 16r–17v.

IT. 21.5 [Segundo regimento do Sol], fls. 17v–18v.

IT. 21.6 [Valor de um grau do meridiano terrestre], f. 19r.

IT. 21.7 [Regimento da Estrela do Norte], fls. 19r–20v.

IT. 21.8 Regimento pera saber quantas legoas entram por grão por cada huma destas sete quartas ao diante escritas... [Primeiro regimento das léguas], fls. 20v–21v.

IT. 21.9 [Regimento para a determinação da meia–noite pela Estrela Polar], fls. 22r–22v.

IT. 21.10 [Segundo regimento das léguas], fls. 23r–25r.

IT. 21.11 [Declaração do meridiano], fls. 25v–26r.

IT. 21.12 [Tratado da agulha de marear], fls. 26r–28r.
Capítulo 1 – Do comprimento da agulha de marear, f. 26r.
Capítulo 2 – Da maneira como se há–de fazer a caixa, f. 26v.
Capítulo 3 – De como se há–de fazer nesta caixa, e terçar a dita caixa, f. 27r.
Capítulo 4 – Para saberes como se deve de tomar a Estrela do Norte pela Agulha, f. 27v.
Capítulo 5 – Conhecimento em que [se] declara como deves tomar a Estrela do Sul, f. 28r.

IT. 21.13 Regimento do Cruzeiro do Sul, fls. 28r–29v.
Do Cruzeiro do Sul, fls. 28v–29v.

IT. 21.14 [Regimento da Estrela do Sul], fls. 29v–30r.

IT. 21.15 [Indicações sobre o curso do Sol no zodiaco], fls. 30r–31r.

IT. 21.16 Esta é a conta pela balestilha do mouro [Latitudes de vários lugares expressas em polegadas e obtidas com o *kamal*, tavoletas da Índia], fls. 31r–32r.

IT. 21.17 [Valor a adoptar para o comprimento do arco de um grau de meridiano da Terra], f. 32v.

IT. 21.18 Para saberes quantas léguas há na redondeza do mundo [Conhecimentos de cosmografia elementar], fls. 32v–33v.

IT. 21.19 [Terceiro regimento do Sol], f. 37r.

IT. 21.20 [Maneira prática de se obterem as datas das festas mudáveis de cada ano], f. 37v.

IT. 21.21 [Tabelas], fls. 147r–159r.

JOÃO DE LISBOA ~ ANDRÉ VAZ ~ ANÓNIMO ~ BERNARDO FERNANDES

O manuscrito da Biblioteca Vaticana ~ O livro de marinharia de Bernardo Fernandes

22 Viaggi in Portoghese ed altri manoscritti. [c. 1526–548]
BAV, Borg.lat. 153.

DIG. DVL–DIGIVATLIB.

Acerca deste códice: Trata–se de um códice muito variado, que contém textos de náutica, mas também textos de carácter religioso. Relativamente à parte náutica, esta obra inclui muitos capítulos contidos no *Livro de marinharia de João de Lisboa* (MS. 16) e os diários de navegação de André Vaz e Bernardo Fernandes. É por esta razão que a presente ficha foi organizada principalmente tendo em conta os seus diferentes autores. Contém também várias figuras a cores.

Referências: TAVEIRA 1994 [1.13]; MALHÃO PEREIRA 2017 [AP. 13].

Edições modernas: FONTOURA DA COSTA 1940b.

Roteiros e diários de viagem:

JOÃO DE LISBOA [c. 1526]

ROT. 22.1 Rota de Guoa pera Socotora [e o Cabo?] de Guardafuy, fls. 15v–19r.

ROT. 22.2 Roteiro de Curia Muria ate Oromuz, fls. 19v–20r.

ROT. 22.3 Nauegação de Orumuz pera a Ymdia, fls. 21r–22v.

ROT. 22.4 Navegação de Cochim pera Bemgalla, fls. 32r–33r.

ROT. 22.5 De quamdo quiseres sayr pera fora da barra de Bemgalla pollo canall do mar, fls. 33r–34r.

ROT. 22.6 Nauagação de Cochim pera Mallaqua, fls. 35r–37r.

ROT. 22.7 Declaração da monção de Mallaqua pera a China e as aguas para onde correm, f. 37v.

ROT. 22.8 Este he ho caminho de Mallaqua pera Vintão e Borneo para Malluquo, fls. 38r–43v.

ANDRÉ VAZ (1537–1538)

DIÁR. 22.1 Viagem de imverno que fez ho ano de 1537 Andre Vaz, fls. 45r–65r.
— Dezembro, f. 45r.
— Janneirro [1538], f. 45r–45v.
— Fevereiro, fls. 45v–49r.

— Prymeyro payro, fls. 49r–52r.
— Março, fls. 52r–56r.
— O p.mº dabril, fls. 56r–58r.
— Vista das Ilhas Primeyras, f. 58r.
— Vista das Ilhas Samguoja, fls. 58v–59r.
— Do Cabo das Corremtes para Moçambyque, fls. 59r–60r.
— Do nouo nome ate Quiloane em /13/14 braças verás terra, fls. 60r–60v.
— Prymeyras Ilhas, fls. 60v–61v.
— Samguoja, fls. 61v–62v.
— [Partindo de Moçambique para Socotorá], fls. 62v–65r.
— Se quiseres sorgyr da banda de norte... f. 65r.
— Se quiseres entrar em Sofala..., f. 65r.

[Estreito de Magalhães], f. 66v.

ANÓNIMO ~ BERNARDO FERNANDES

ROT. 22.9 Regimento de Portugall pera a Imdia. Da navegação, fls. 77r–82v.

ROT. 22.10 Lembrança dos temporais e luas nouas e velhas nas partes da India e costa do Brasyl com as Amtylhas, por acydemtes da Lua, fls. 83r–83v.

ROT. 22.11 Portos donde podeis sorgyr na costa do Cabo da Boa Esperamça, com necessidade, fls. 84r–85v.

ROT. 22.12 Lembrança, f. 85v.

DIÁR. 22.2 Sam Lyam –522, fls. 85v–86r.

DIÁR. 22.3 Sam.to Ant.º / 523, f. 86r.

DIÁR. 22.4 Comçeyçam –526–a–19– de mayo, fls. 86r–87v.

DIÁR. 22.5 Sam Roque – 529–a–2– de abryl, f. 87v.

DIÁR. 22.6 A Graça de –532–, fls. 88r–91r.

DIÁR. 22.7 De –533 partyo a nao graça da Imdia, fls. 91r–92r.

— [Janeiro], f. 91r–91v.
— [Fevereiro], fls. 91v–92r.
— Março, f. 92r.
— Abril, f. 92v.

DIÁR. 22.8 Samta Maria da Graça de 1534–annos, fls. 92v–94r.

— [Março–Abril–Maio], fls. 92v–94r.
— Junho, fls. 94r–95r.
— Julho, fls. 95r–96r.
— Agosto, fls. 96r–96v.
— Setembro], fls. 96v–97r.

DIÁR. 22.9 [Santa Maria da Graça] Tornada para o Reino de –535 annos, [Janeiro–Junho], fls. 97r–101r.

DIÁR. 22.10 A espera de –537– anno a –12– de março pera ha Yndia, fls. 101r–106v.

— [Março–Abril], fls. 101r–102v.

— Mayo, fls. 103r–105r.
— [Junho], fls. 104r–104v.
— Julho, fls. 105r–106v.

DIÁR. 22.11 Partyo ha nao Espera da Ymdia pera o reino o anno de 538 –a– 20– de Jan.º [Janeiro–Julho], fls. 106v–109r.

DIÁR. 22.12 Em nome de deus Amen. Viagem que ffez Bernardo Ffnz na nao Boquiqua–a–velha, de que hia por capitam Antonio Pereyra, o ano de –1547– annos, fls. 109r–123v.

— [Outubro], f. 109r–109v.
— Novembro, fls. 110r–110v.
— [Dezembro], fls. 111r–113v.
— Janneyro de 1548, fls. 113v–117v.
— Fevereiro de 1548, fls. 117v–122r.
— Março, f. 122r–123v.

Outros textos:

IT. 22.1 Conta nova, fls. 1r–1v.

IT. 22.2 [Tabuadas de declinação dos anos 1517–1520], fls. 2r–9v.

IT. 22.3 [Regimento da declinação do Sol], fls. 11r–12v.

IT. 22.4 Regimento de marinharia, para saberes quanto arredais da costa e quanto te chegas, por cada quarta que fores, fls. 12v–13r.

IT. 22.5 Isto é para saberes dar razão de ti, fls. 13r–14r.

IT. 22.6 Outras preguntas, fls. 14r–15r.

IT. 22.7 Estes são os parallellos e quamto vale cada quarta da agulha, que te nordestear ou noroestear, fls. 23r–23v.

IT. 22.8 Regimento do Cruzeiro do Sul e de como deves de tomar a estrêla do Sul, fls. 24r–24v, 26r.

IT. 22.9 Regimento da estrêla do Sul para saberes o que levanta e abaixa e faz 10 graus de roda ao redor do polo, de alto e baixo, fls. 25r–27v.

IT. 22.10 Horas da noite pelo Cruzeiro, f. 26v.

IT. 22.11 [Outro regimento do Cruzeiro], fls. 27r–28r.

IT. 22.12 [Regimento da estrêla da Barca], fls. 29r.

IT. 22.13 [Regimento das horas pelo Norte], f. 29v.

IT. 22.14 Para tomar a altura do Norte e para saberes como se deve tomar a estrêla do Norte pela agulha de marear, fls. 30r–31r.

IT. 22.15 Regimento da estrêla do Norte para saberes quantas léguas entram por grau, por cada uma destas quartas

abaixo escritas, f. 31v.

IT. 22.16 [Repetição do IT. 22.7], fls. 65r–65v.

IT. 22.17 Os dias aziagos de todo o ano, fls. 65v–66r.

IT. 22.18 Regimento para tirar a declinação pelo quadrante, e assim mesmo para saber, todo o tempo, em que lugar está o Sol em qualquer dos signos ou em quantos graus dêle estiver, fls. 66v–67v.

IT. 22.19 Capítulo da maneira que o Sol se move para fazer sua declinação, fls. 67v–69r.

IT. 22.20 Aqui começa de falar quanto sois afastado do mediano vero pelo variar das agulhas, fls. 69r–70r.

IT. 22.21 Aqui se começa o Tratado da agulha de marear achado por João de Lisboa no ano de 1514, pelo que se pode saber, em qualquer parte que homem estiver, quanto é afastado do meridiano vero pelo variar das agulhas, fls. 70r–75r.

- Cap. I.º Do comprimento da agulha de marear, para verdadeiramente saberes a diversidade das agulhas, f. 70v.
- Cap. II.º Da maneira por que se ha de fazer a caixa, f. 71r.
- Cap. III.º Como se há de traçar a caixa de fora, fls. 71r–71v.
- Cap. IV.º Para se saber como se há de tomar a estrêla do Norte pela agulha de marear (fls. 71v–72r).
- Cap. V.º Em que se declara como haveis de tomar a estrêla do Sul, fls. 72r–72v.
- Capitulo do Cruzeiro, f. 72v.
- Capitulo da maneira que hás de tomar a altura pelo Cruzeiro do Sul, fls. 72v–73r.
- Cap. [VI.º] Em que se declara como hás de ter as agulhas nas mãos, fls. 73r–73v.
- Cap. [VII.º] Em que se declara onde havemos de tomar êste meridiano vero, e assim a quantidade da quarta; e, depois, as outras começam da equinocial para os polos do mundo, fls. 73v–74r.
- Cap. [VIII.º] Em que se declara como se há de tomar a altura a uma tôrre ou a uma arvore por um quadrante, f. 74r.
- [Cap. IX.º] Declaração do meridiano, f. 74v.
- Capitulo dezeno, fls. 74v–75r.

IT. 22.22 Regimento para em uma carta de marear dares pelo manifesto, e para saberes por ela dar a quantidade de um grau por qualquer paralelo; o que se faz em uma poma te mostra esta regra em plano, fls. 75r–75v.

IT. 22.23 Regra para saberes pelo astrolábio quantas horas tem o dia, f. 75v.

IT. 22.24 Regra como se deve tomar a altura do sol pela balestilha, f. 76r.

IT. 22.25 Lembrança dos dias em que o Sol cursa mais da banda do Norte que do Sul, os quais são 9, fls. 76r.

IT. 22.26 Da maneira que hásde tirar as marés, em terras novas ou em outras quaisquer terras, se quiseres saber como correm, fls. 76r–76v.

ANÓNIMO

O manuscrito do Archivo General de Indias

23 Lyvro de rrotear de Portugall pera a Ymdja e da Ymdja pera todas as partes que sam descubertas. [c. 1530]

AGI, Indiferentes 1530, n. 26.

Referências: BOXER 1934 [ROT. IV]; FONTOURA DA COSTA 1939a [63M]; TAVEIRA 1994 [ROT. 1.9]; MALHÃO PEREIRA 2017 [AP. 8].

Edições modernas: FONTOURA DA COSTA 1940d.

Notas: Os roteiros deste códice parecem ter sido extraídos de um dos livros de marinharia em circulação na época.

Roteiros:

ROT. 23.1 Roteiro de Lisboa para a India que termina no Cabo das Agulhas.

ROT. 23.2 Roteiro de Samatra para Java. [Excertos de roteiro.]

PÊRO LOPES DE SOUSA (c. 1510–1539/40)

A navegação de Pêro Lopes de Sousa (1530)

Original perdido

Referências: BENSAÚDE 1917–1920 [p. 77]; BOXER 1934 [ROT. V]; FONTOURA DA COSTA 1939a [65M]; TAVEIRA 1994 [ROT. 1.10]; MALHÃO PEREIRA 2017 [AP. 9].

Edições modernas: VARNHAGEN 1839; VARNHAGEN–OLIVEIRA 1847; VARNHAGEN 1861; VARNHAGEN 1867; CASTRO 1927; CASTRO 1940; CORTESÃO 1956; LAGUARDA TRÍAS 1957; CASTRO 1964; TEIXEIRA DA MOTA–MORAIS BARBOSA 1968; ALBUQUERQUE–RAMOS 1989; GUIRADO 2001; KEATING–MARANHÃO 2011.

Notas. Os inventários de roteiros BENSAÚDE 1917–1920, BOXER 1934 e MALHÃO PEREIRA 2017 referenciam as edições impressas, e especialmente a primeira VARNHAGEN 1839. – A edição de VARNHAGEN 1839 foi ridigida recorrendo a todas as cópias abaixo mencionadas, incluindo duas cópias perdidas (MSS. 25 e 26). – Mais uma cópia foi vista por CASTRO 1964 na BNP, com a cota antiga «Secção de História e Geografia, Livro 1504, Preto».

Cópias:

24 Naveguaçam que fez Pero Lopez de Sousa no descobrimento da costa do Brasil militando na capitania de Martim Afonso de Sousa seu irmão: na era da emcarnaçam de 1530, 41 fls. [Ver especialmente os fls. 2r–29v.] [séc. XVI]

BA, códice 51–V–35.

Acerca deste códice: Este códice fazia parte da livraria do 2º Conde do Redondo, Tomé de

Sousa Coutinho de Castelo Branco e Menezes, parente de Martim Afonso e Pêro Lopes de Sousa. Foi incorporado na Secção dos Manuscritos da Coroa e, antes de ser integrado no espólio da Biblioteca da Ajuda, viajou para o Brasil com a família real. – Trata–se de uma cópia truncada, com letra muito irregular. – Contém vários fólios em branco.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [65M]; TAVEIRA 1994 [ROT. 1.10].

Edições modernas: VARNHAGEN 1839; VARNHAGEN–OLIVEIRA 1847; VARNHAGEN 1861; VARNHAGEN 1867; CASTRO 1927; CASTRO 1940; CORTESÃO 1956; CASTRO 1964; TEIXEIRA DA MOTA–MORAIS BARBOSA 1968; ALBUQUERQUE–RAMOS 1989; GUIRADO 2001.

Notas. È o códice habitualmente citado com a cota antiga 51–IX–17. BARRETO 1992 cita–o largamente, mas com foliação diferente. – A edição VARNHAGEN 1839 segue este manuscrito a partir da p. 61.

25 [Ms. sem título], 72 p. [séc. XVIII]

Cópia perdida.

Edições modernas: VARNHAGEN 1839; VARNHAGEN–OLIVEIRA 1847; VARNHAGEN 1861; VARNHAGEN 1867; CASTRO 1927; CASTRO 1940.

Notas: Esta cópia foi referenciada, mas não numerada por FONTOURA DA COSTA 1939 (p. 457). – A edição VARNHGAGEN 1839 segue este manuscrito desde p. 3 até p. 59.

26 Diario de Pero Lopes de Souza [Ms. de D. Francisco de São Luís, bispo]. [séc. XIX?]

Cópia perdida.

Acerca deste códice: tratava–se de cópia muito mutilada, vista e descrita por VARNHAGEN 1839. – Pertenceu ao «P[adre Ayres».

Edições modernas: VARNHAGEN 1839; VARNHAGEN–OLIVEIRA 1847; VARNHAGEN 1861; VARNHAGEN 1867; CASTRO 1927; CASTRO 1940.

Notas: Esta cópia não foi referenciada, mas não numerada por FONTOURA DA COSTA 1939 (p. 458).

DIOGO AFONSO (fl. séc. XV) ~ MANUEL ÁLVARES

O livro de marinharia de Manuel Álvares

Original perdido

Referências: BENSAÚDE 1917–1920 (p. 76); BOXER 1934 [ROT. VII]; FONTOURA DA COSTA 1939 (2M, 4M e 5M); TAVEIRA 1994 (1.11); MALHÃO PEREIRA 2017 (AP. 11).

Edições dos séculos XVI e XVII: LINSCHOTEN 1596; LINSCHOTEN 1598; REIMÃO 1612; LINSCHOTEN 1619; LINSCHOTEN 1638[GR]; entre outras.

Edições modernas: FONTOURA DA COSTA 1940d; ALBUQUERQUE 1969; LOUREIRO–POS 1997.

Notas. As duas cópias do roteiro apresentam diferenças mínimas. A datação é muito controversa entre os autores, segue–se aqui a proposta de MALHÃO PEREIRA 2017.

Cópias:

27 [Routiers du Portugal aux Indes par le cap de Bonne–Espérance; Regimentos portugueses da Navegação, taboas solares quadrienais para 1517–1520, e colecção de roteiros para a India com uma derrota do estreito de Meca para a Judea], 64 fls. [c. 1535]

BnF, Département des manuscrits, Ms. Portugais 56.
MF. BnF, R 13047.
DIG. BnF – Gallica.

Acerca deste códice: Contém apontamentos de António Nunes de Carvalho. Há uma indicação de pertença, lê–se o nome «Susson». – O roteiro de Diogo Afonso é o primeiro a conter a viagem de volta da Índia.

Referências: MOREL–FATIO 1892 [n. 48, p. 324]; BOXER 1934 [ROT. VII]; FONTOURA DA COSTA 1939 (4M).

Edições modernas: ALBUQUERQUE 1969.

Roteiros:

ROT. 27.1 Roteiro da nauegaçam daqui pera a Yndia, fls. 11r–22r.

ROT. 27.2 Viagem da Ymdia pera Portugal. *scilicet*. de Monte Deli ou de Couçhim trata da vimda ao Reino, fls. 22r–22v.

ROT. 27.3 A derrota por fora da y.ª de São Lourenço para Portugal fls. 22v–24v.

ROT. 27.4 Imdo por amtre as ylhas do Mascarenhas, fls. 24v–30v.

ROT. 27.5 Derrota do Estreito de Meca pera Judaa, fls. 31r–33r.

ROT. 27.6 Lembrança dos temporaes e luãs nouas e vermelhas na costa da Imdia, fls. 33r–36r.

ROT. 27.7 Conheçemça do Cabo das Agulhas, fls. 36r–37v.

ROT. 27.8 Do Cabo das Corremtes, fls. 37v–41r.

ROT. 27.9 E isto tudo por aqui he Parçel, fls. 41r–42r.

ROT. 27.10 Conheçemças das ylhas Primeiras, fls. 42r–44r.

ROT. 27.11 Conheçemça da terra de Moçambique, fls. 44r–48v.

ROT. 27.12 Rio de Fernão Vellosso e sinaes, fls. 48v–49v.

ROT. 27.13 Este he o caminho que aveis de fazer partimdo de monte Deli por fora da ylha de São Louremço, fls. 49v–52v.

ROT. 27.14 Estas conheçemças são pera os que querem conheçer a ylha de São Lourenço quamdo quer que a forem de mandar, fls. 52v–55v.

ROT. 27.15 Regimento do Cabo de Boa Esperança pera a Imdia, fls. 55v–60r.

ROT. 27.16 Conheçemças do Cabo de São Sebastião, fls. 60r–64r.

Outros textos:

IT. 27.1 Devo saber que dos 11. dias de março..., fls. 2r–2v.

IT. 27.2 Regimento pera tomar altura pelo Cruzeiro do Sull, f. 2v.

IT. 27.3 [Tabelas], fls. 3r–10v.

28 [Livro de marinharia de Manuel Álvares:] Roteiro de Nauegaçam daqui pera y India, 89 fls. inums. 1545

NMM, Greenwich, ms. P/31 [Charles R. Boxer's Collection].

Acerca deste códice: Um dos antigos possuidores deste manuscrito foi o franciscano Fr. André Thevet, cosmógrafo do rei de França (ver a marca de posse «Thevet, 1567»). Último possuidor do manuscrito foi o historiador Charles R. Boxer.

Referências: BOXER 1934 [ROT. VII]; FONTOURA DA COSTA 1939a [5M].

Edições modernas: FONTOURA DA COSTA 1940d; ALBUQUERQUE 1969.

Roteiros: [A descrição desta ficha foi realizada a partir de FONTOURA DA COSTA 1940d.]

ROT. 28.1 Roteiro da navegação daqui para a India, pp. 31–39.

ROT. 28.2 Viagem da India para Portugal, a saber de Monte de Li ou de Cochim. Trata da vinda ao Reino, p. 40.

ROT. 28.3 A derrota por fora da Ilha de S. Lourenço para Portugal, pp. 40–42.

ROT. 28.4 Indo por entre as Ilhas do Mascarenhas, pp. 42–46.

ROT. 28.5 Derrota do Estreito de Meca para Djedá, pp. 46–47.

ROT. 28.6 Lembrança dos temporais e luas novas e vermelhas na costa da India, pp. 48–50.

ROT. 28.7 Conhecença do Cabo da Boa Esperança, vindo de mar em fora demorando até ao nordeste, pp. 50–51.

ROT. 28.8 Conhecença do Cabo das Agulhas, pp. 51–52.

ROT. 28.9 Do Cabo das Correntes, p. 53.

ROT. 28.10 Titulo das sondas e rotas do Cabo da Boa Esperança até Calecute, pp. 53–58.

ROT. 28.11 Conhecenças das Ilhas Primeiras, pp. 58–60.

ROT. 28.12 Conhecença da terra de Moçambique, pp. 60–63.

ROT. 28.13 Rio de Fernão Veloso e sinais, p. 64.

ROT. 28.14 Este é o caminho que haveis de fazer partido do Monte de Li por fora da Ilha de São Lourenço, pp. 65–70.

ROT. 28.15 Regimento do Cabo da Boa Esperança para a Índia, pp. 70–74.

ROT. 28.16 Conhecenças do Cabo de São Sebastião, pp. 74–78.

29 Roteiro de Diogo Afonso de Lisboa pera a India e de muitos sinais e do caminho que se ha de fazer, fls. 46v–47r. [c. 1633]

BNRJ, Fundo Moreira da Fonseca, I–12,03,006.

Notas. Esta outra cópia manuscrita do roteiro de Diogo Afonso encontra–se numa colecção de roteiros pertencida à livraria dos Condes de Castelo Melhor. Para mais descrições ver a ficha do MS. 113.

DOM JOÃO DE CASTRO (1500–1548)

Roteiro de Lisboa a Goa ~ Roteiro da primeira viagem de D. João de Castro (1538)

Original perdido

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [18M]; MEDEA–CHART Database [Atlas 350].

Edições modernas: CORVO 1882; FONTOURA DA COSTA 1939–1940 (Vol. 1); CORTESÃO–ALBUQUERQUE 1968 (Vol. 1).

Cópias:

30 Roteiro da viagem que D. João de Castro fez a primeira vez que foy à India no anno de 1538, 110 fls. [até 1578]

BPE, Códice CXV/1–24.
DIG. Biblioteca Nacional Digital.

Acerca deste códice: Contém 10 estampas. – Marca de posse manuscrita, em letra do séc. XVI: «DelRey D. Henrique. Dado ao Collegio dos Jesuítas de Évora sendo ainda Cardeal», e depois à Universidade de Évora (f. 1). – Falta o prólogo dirigido a D. João III. Não tem folha de rosto.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [18M]; MEDEA–CHART Database [Atlas 350].

Edições modernas: CORVO 1882.

31 [Roteiro da viagem.] [após 1578]

BPE, Códice CXV/1–25.

Acerca deste códice: Cópia incompleta, que não apresenta desenhos. – Nesta cópia, ao contrário da anterior (MS. 30), há o Prólogo.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [p. 443].

Edições modernas: CORVO 1882.

Notas. FONTOURA DA COSTA cita esta cópia listando o MS. 30.

32 Roteiro da viagem que dom Johão de Castro fez a primeira vez que foy á India no anno de 1538, [por] Dom Johão de Castro. 6 fls. [s.d.]

ACL, Série Azul, Ms. 885.

Conteúdos: [Esta descrição foi realizada a partir da edição CORVO 1882.]

Começa o roteiro de 1538 annos.

Caminho [Sábado, 6 de Abril].
Caminho [Domingo, 7 de Abril].
Caminho [Segunda–feira, 8 de Abril].
Caminho [Terça–feira, 9 de Abril].
Caminho [Quarta–feira, 10 de Abril].
— Descrição da Ilha do Porto Sancto.

Caminho [Quinta–feira, 11 de Abril].

Caminho [Sábado, 13 de Abril].
— Primeira consideração antes do meo dia.
— Segunda consideração antes do meo dia.
— Primeira consideração depois do meo dia.
— Segunda consideração depois do meo dia.
— Notação.

Caminho [Domingo, 14 de Abril].
— Notação.
— Correlario.
— Descripção das ilhas das Canareas.

Caminho [Segunda–feira, 15 de Abril].
— Primeira operação dante o meo dia.
— Segunda operação dantes o meo dia.
— Primeira operação depois do meo dia.
— Segunda operação depois de meo dia.
— Notação.

Caminho [Terçeira–feira, 16 de Abril].

Caminho [Quarta–feira, 17 de Abril].
— Primeira operação ante de meo dia.
— Segunda operação antes do meo dia.

Caminho [Quinta–feira, 18 de Abril].
Caminho [Sexta–feira, 19 de Abril].
Caminho [Sábado, 20 de Abril].
Caminho [Domingo, 21 de Abril].
— Notação.

Caminho [Segunda–feira, 22 de Abril].

— Descripção das Ilhas do Cabo Verde.

Caminho [Terça–feira, 23 de Abril].
— Primeira operação ante o meo dia.
— Segunda operação ante meo dia.
— Primeira operação depois do meo dia.
— Segunda operação depois de meo dia.
— Notação famosa.
— Notação sobre o tomar a altura a toda a ora.

Caminho [Quarta–feira, 24 de Abril].

Caminho [Quinta–feira, 25 de Abril].

Caminho [Sexta–feira, 26 de Abril].

Caminho [Sábado, 27 de Abril].

Caminho [Segunda–feira, 29 de Abril].

Caminho [Quarta–feira, 1 de Maio].

Caminho [Sexta–feira, 3 de Maio].

Caminho [Sábado, 4 de Maio].

Caminho [Domingo, 5 de Maio].

Caminho [Segunda–feira, 6 de Maio].

Caminho [Terça–feira, 7 de Maio].

Caminho [Quarta–feira, 8 de Maio].
— Primeira operação depois de meo dia.
— Segunda operação depois de meo dia.
— Notação.

Caminho [Quinta–feira, 9 de Maio].

Caminho [Sexta–feira, 10 de Maio].

Caminho [Sábado, 11 de Maio].
— Primeira operação ante o meo dia.
— Segunda operação ante o meo dia.
— Primeira operação depois de meo dia.

Caminho [Domingo, 12 de Maio].

Caminho [Segunda–feira, 13 de Maio].

Caminho [Terça–feira, 14 de Maio].

Caminho [Quarta–feira, 15 de Maio].

Caminho [Quinta–feira, 16 de Maio].

Caminho [Sexta–feira, 17 de Maio].

Caminho [Sábado, 18 de Maio].
— Primeira operação ante o meo dia.
— Segunda operação ante o meo dia.
— Primeira operação depois de meo dia.
— Segunda operação depois de meo dia.

Caminho [Segunda–feira, 20 de Maio].
— Primeira operação ante o meo dia.
— Segunda operação ante o meo dia.
— Terceira operação ante o meo dia.

— Quarta operação ante o meo dia.
— Primeira operação depois de meo dia.
— Segunda operação depois de meo dia.
— Terceira operação depois de meo dia.

Caminho [Terça–feira, 21 de Maio].
— Primeira operação ante o meo dia.
— Segunda operação depois do meo dia.

Caminho [Quarta–feira, 22 de Maio].
— Primeira operação ante o meo dia.
— Primeira operação depois de meo dia.

Caminho [Quinta–feira, 24 de Maio].

Caminho [Sexta–feira, 25 de Maio].

Caminho [Sábado, 26 de Maio].

Caminho [Domingo, 27 de Maio].

Caminho [Segunda–feira, 28 de Maio].
— Primeira operação ante o meo dia.
— Segunda operação ante o meo dia.
— Primeira operação depois de meo dia.

[Quarta–feira, 29 de Maio].
— Primeira operação ante o meo dia.
— Segunda operação ante o meo dia.
— Primeira operação depois de meo dia.

Caminho [Quinta–feira, 30 de Maio].
— Primeira operação ante o meo dia.
— Segunda operação ante o meo dia.
— Terceira operação ante o meo dia.
— Quarta operação ante o meo dia.
— Primeira operação depois de meo dia.
— Segunda operação depois de meo dia.
— Terceira operação depois de meo dia.
— Quarta operação depois de meo dia.
— Corrolario.

Caminho [Sexta–feira, 31 de Maio].

Caminho [Sábado, 1 de Junho].

Caminho [Domingo, 2 de Junho].
— Primeira operação ante o meo dia.
— Segunda operação ante o meo dia.
— Terceira operação ante o meo dia.
— Primeira operação depois de meo dia.
— Segunda operação depois de meo dia.

Caminho [Segunda–feira, 3 de Junho].

Caminho [Terça–feira, 4 de Junho].

Caminho [Quarta–feira, 5 de Junho].

Caminho [Quinta–feira, 6 de Junho].
— Primeira operação ante o meo dia.
— Segunda operação ante o meo dia.
— Terceira operação ante o meo dia.

— Primeira operação depois de meo dia.

Caminho [Sexta–feira, 7 de Junho].

Caminho [Sábado, 8 de Junho].

Caminho [Domingo, 9 de Junho].

Caminho [Segunda–feira, 10 de Junho].
— Primeira operação ante meo dia, que foi feita com a agulha do Relogio.
— Segunda operação ante meo dia feita com a propria agulha do estormento.
— Terceira operação ante meo dia feita com agulha do estormento.
— Quarta operação ante meo dia feita com a agulha do Relogio.
— Primeira operação de depois de meo dia feita com agulha do Relogio.
— Segunda operação depois do meo dia com agulha do stormento.
— Terceira operação de depois de meo dia com agulha do estormento.
— Quarta operação depois de meo dia com agulha do estormento, que responde á primeira de pella menhã feita com a agulha do relogio.
— Correlario.

Caminho [Terça–feira, 11 de Junho].
— Primeira operação ante o meo dia.
— Segunda operação ante o meo dia.
— Terceira operação ante o meo dia.
— Primeira operação depois de meo dia.

Caminho [Quarta–feira, 12 de Junho].

Caminho [Quinta–feira, 13 de Junho].

Caminho [Sexta–feira, 14 de Junho].

Caminho [Sábado, 15 de Junho].

Caminho [Domingo, 16 de Junho].

Caminho [Segunda–feira, 17 de Junho].
— Primeira operação ante o meo dia.
— Segunda operação ante o meo dia.
— Primeira operação depois de meo dia.
— Segunda operação depois de meo dia.

Caminho [Terça–feira, 18 de Junho].
— Primeira operação ante o meo dia.
— Segunda operação ante o meo dia.
— Terceira operação ante o meo dia.
— Primeira operação depois de meo dia.
— Segunda operação depois de meo dia.

Caminho [Quarta–feira, 19 de Junho].

Caminho [Quinta–feira, 20 de Junho].

Caminho [Sexta–feira, 21 de Junho].

Caminho [Sábado, 22 de Junho].
— Primeira operação ante o meo dia.
— Primeira operação depois de meo dia.

Caminho [Domingo, 23 de Junho].

Caminho [Segunda–feira, 24 de Junho].
— Primeira operação ante o meo dia.
— Segunda operação ante o meo dia.

— Terceira operação ante o meo dia.
— Primeira operação depois de meo dia.

Caminho [Terça–feira, 25 de Junho].

Caminho [Quarta–feira, 26 de Junho].

Caminho [Quinta–feira, 27 de Junho].
— Notação famosa e muito proueitosa.
— Começa a proua.

Caminho [Sexta–feira, 28 de Junho].

Caminho [Sábado, 29 de Junho].

Caminho [Domingo, 30 de Junho].
— Primeira operação ante o meo dia.
— Segunda operação ante o meo dia.
— Terceira operação ante o meo dia.
— Quarta operação ante o meo dia.
— Quinta operação ante o meo dia.
— Primeira operação depois de meo dia.
— Segunda operação depois de meo dia.
— Terceira operação depois de meo dia.
— Quarta operação depois de meo dia.
— Notação sobre a estimatiua dos homens do mar.

Caminho [Segunda–feira, 1 de Julho].
— Primeira operação ante o meo dia.
— Segunda operação ante o meo dia.
— Primeira operação depois de meo dia.
— Segunda operação depois de meo dia.

Caminho [Terça–feira, 2 de Julho].
— Descripção desta terra.

Caminho [Quarta–feira, 3 de Julho].
— Primeira operação ante o meo dia.
— Segunda operação ante o meo dia.
— Terceira operação ante o meo dia.
— Primeira operação depois de meo dia.
— Segunda operação depois de meo dia.
— Terceira operação depois de meo dia.
— Descripção da terra.

Caminho [Sexta–feira, 5 de Julho].
— Notação sobre o crecimento da altura e correr das agoas.

Caminho [Sábado, 6 de Julho].

Caminho [Domingo, 7 de Julho].

Caminho [Sexta–feira, 8 de Julho].

Caminho [Sexta–feira, 9 de Julho].

Caminho [Quarta–feira, 10 de Julho].
— Primeira operação ante o meo dia.
— Segunda operação ante o meo dia.
— Terceira operação ante o meo dia.
— Primeira operação depois de meo dia.
— Segunda operação depois de meo dia.

— Terceira operação depois de meo dia.

Caminho [Quinta–feira, 11 de Julho].

Caminho [Sexta–feira, 12 de Julho].
— Primeira operação ante o meo dia.
— Segunda operação ante o meo dia.
— Primeira operação depois de meo dia.
— Segunda operação depois de meo dia.

Caminho [Sábado, 13 de Julho].

Caminho [Domingo, 14 de Julho].

Caminho [Quarta–feira, 17 de Julho].
— Primeira operação ante o meo dia.
— Segunda operação ante o meo dia.
— Primeira operação depois de meo dia.
— Segunda operação depois de meo dia.

Caminho [Quinta–feira, 18 de Julho].
— Primeira operação ante o meo dia.
— Segunda operação ante o meo dia.
— Primeira operação depois de meo dia.
— Segunda operação depois de meo dia.

Caminho [Sexta–feira, 19 de Julho].

Caminho [Sábado, 20 de Julho].

Caminho [Domingo, 21 de Julho].

Caminho [Segunda–feira, 22 de Julho].

Caminho [Terça–feira, 23 de Julho].
— Primeira operação ante o meo dia.
— Segunda operação ante o meo dia.
— Primeira operação depois de meo dia.
— Segunda operação depois de meo dia.

Caminho [Quarta–feira, 24 de Julho].

Caminho [Quinta–feira, 25 de Julho].

Caminho [Sexta–feira, 26 de Julho].
— Descripção da ponta de mocango.

Caminho [Sábado, 27 de Julho].

Caminho [Domingo, 28 de Julho].
— Descripção do Porto de Moçambique.
— Rotas.
— Altura de Moçambique.
— Outra altura de Moçambique.
— Primeira operação ante o meo dia.
— Segunda operação ante o meo dia.
— Terceira operação ante o meo dia.
— Quarta operação antes de meo dia.
— Primeira operação depois de meo dia.
— Segunda operação depois de meo dia.
— Terceira operação depois de meo dia.
— Quarta operação depois de meo dia.

Caminho [Domingo, 11 de Agosto].

Caminho [Segunda–feira, 12 de Agosto].

Caminho [Terça–feira, 13 de Agosto].

Caminho [Quarta–feira, 14 de Agosto].
— Discripção da Ilha de Comaro.

Caminho [Sexta–feira, 16 de Agosto].
— Primeira operação ante o meo dia.
— Segunda operação ante o meo dia.
— Primeira operação depois de meo dia.
— Segunda operação depois de meo dia.

Caminho [Sábado, 17 de Agosto].
— Primeira operação ante o meo dia.
— Segunda operação ante o meo dia.
— Primeira operação depois de meo dia.
— Segunda operação depois de meo dia.
— Conhecimento do cabo delgado.

Caminho [Domingo, 18 de Agosto].

Caminho [Segunda–feira, 19 de Agosto].

Caminho [Terça–feira, 20 de Agosto].

Caminho [Quarta–feira, 21 de Agosto].
— Primeira operação ante o meo dia.
— Segunda operação ante o meo dia.
— Primeira operação depois de meo dia.

Caminho [Quinta–feira, 22 de Agosto].
— Nacimento do sol por onde em esphera recta viremos em conhecimento da variação das agulhas.

Caminho [Sexta–feira, 23 de Agosto].
Caminho [Sábado, 24 de Agosto].
— Operação feita pello nascimento e poimento do sol, pera alcançarmos a variação das agulhas.
— Notação sobre a variação das agulhas por duas vias.

Caminho [Domingo, 25 de Agosto].
— Primeira operação do nacimento do sol.
— Segunda operação do poimento do sol.

Caminho [Segunda–feira, 26 de Agosto].
— Primeira operação do nascimento do sol.
— Segunda operação do poimento do sol.

Caminho [Terça–feira, 27 de Agosto].

Caminho [Quarta–feira 28 de Agosto].
— Nacimento do sol e primeira operação ante o meo dia.
— Primeira operação depois de meo dia.
— Notação sobre as sombras do estilo.

Caminho [Quinta–feira, 29 de Agosto].
— Primeira operação ante o meo dia.
— Segunda operação ante o meo dia.
— Primeira operação depois de meo dia.
— Segunda operação depois de meo dia.

— Notação sobre a mudança destes arqos.

Caminho [Sexta–feira, 30 de Agosto].
— Primeira operação ante o meo dia.
— Segunda operação ante o meo dia.
— Primeira operação depois de meo dia.
— Ho modo de que se hão as sobras do estilo pelo circulo graduado.

Caminho [Sabado, 31 de Agosto].
— Primeira operação ante o meo dia.
— Segunda operação ante o meo dia.
— Primeira operação depois de meo dia.
— Segunda operação depois de meo dia.
— Terceira operação depois de meo dia.

Caminho [Domingo, 1 de Setembro]
— Primeira operação ante o meo dia.
— Segunda operação ante o meo dia.

Caminho [Segunda–feira, 2 de Setembro].
— Primeira operação ante o meo dia.
— Segunda operação ante o meo dia.
— Primeira operação depois de meo dia.
— Segunda operação depois de meo dia.
— Regra pera se tomar a altura ao meo dia.

Caminho [Terça–feira, 3 de Setembro].

Caminho [Quinta–feira, 5 de Setembro].
— Primeira operação ante o meo dia.
— Segunda operação depois de meo dia.
— Notação do ponto que trazia.

Caminho [Sabado, 7 de Setembro].

Caminho [Domingo, 8 de Setembro].

Caminho [Segunda–feira, 9 de Setembro.

Caminho [Terça–feira, 10 de Setembro].

Caminho [Quarta–feira, 11 de Setembro].

Roteiro de Goa a Diu ~ Primeiro roteiro da costa da Índia (1538–1539)

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [19M–26M]; *A ciência do desenho* 2001 (p. 99); MEDEA–CHART Database [Atlas 624 e 630].

Edições modernas: KÖPKE 1843; FONTOURA DA COSTA 1939–1940 (Vol. 2); CORTESÃO–ALBUQUERQUE 1971 (Vol. 2); ALBUQUERQUE 1988.

Notas. Dom João de Castro refere mais vezes a existência de um *Segundo roteiro da costa da Índia*, o qual não foi nunca encontrado. Sobre este assunto ver: ALBUQUERQUE 1988 (p. 2).

Original perdido:

33 Primeiro e segundo Roteiro da Costa da India. 1538–1540

Original perdido.

Acerca deste códice: Continha várias cartas. – Pertenceu à Livraria do Conde da Barca. No início do século XIX estava na posse de Diogo Köpke. – Tem uma dedicatória inicial «Ao Serenissimo e Invitissimo Princepe o Infante Dom Lois».

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [19M].

Edições modernas: KÖPKE 1843.

Cópias:

34 [Tavoas dos lugares da costa da India], 63 fls. [Roteiro–atlas] [c. 1550]

BG–UC, Cofre 33.
DIG. UC Digitalis.

Acerca deste códice: Inclui os desenhos que ilustravam os dois roteiros de D. João de Castro (29 tábuas das 31 previstas). – O título foi retirado da lombada.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [pp. 444 e 446]; MEDEA–CHART Database [Atlas 624].

Edições modernas: ALBUQUERQUE 1988.

Notas. Este atlas é referenciado por FONTOURA DA COSTA 1939a, mas não está incluído na numeração das obras náuticas do seu levantamento. – A digitalização do documento está unicamente disponível *in loco*.

35 Roteiro 1º Descripçam da tavoa da cidade de Goa a Nova, fls. 180r–248r. [1588]

ANTT, Coleção de São Vicente, Livro 15.

DIG. DigitArq.
MF. MF. 948.

Acerca deste códice: Pertenceu à Livraria de São Vicente de Fora, dos Cónegos Regrantes de Santo Agostinho. Trata–se de uma cópia truncada. – Contém vários desenhos. Falta a Tavoa de Cifardam. – Entre os vários outros documentos desta miscelânia aparecem: Notações tiradas das Décadas de João de Barros sobre as províncias da parte do Norte, fls. 2–82; Breve naraçao de algumas Cidades, & prouincias do mundo em forma de Itinerario, fls. 172r–179v.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [26M]; MEDEA–CHART Database [Atlas 630].

36 Roteiro da costa do norte de Goa, ate Dio, no qual se descrevem todos os portos, alturas, sondas, demarcações, diferenças de agulha que ha em toda esta costa, composto pello grande D. João de Castro Gouernador e Vizorej que foj da India, [1], [1 br.], 73 fls. [séc. XVII]

BNP, COD. 8033.
MF. F. 3628.
DIG. Biblioteca Nacional Digital.

Acerca deste códice: Contém 15 mapas aguarelados. – Poderia tratar–se do códice referenciado por FONTOURA DA COSTA 1939a como ser pertença da livraria do Conde Castelo Melhor. O códice mencionado, datado do século XVII, foi inspeccionado por KÖPKE 1843: tratava–se de uma cópia valiosa, com cartas a cores. O códice levava o

número 194.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [21M?]; *A ciência do desenho* 2001 (p. 99).

37 [Cópia coeva com a do KÖPKE 1843, que pertenceu a José Maria Forjaz de Sampaio de Braga e sucessivamente ao comandante César Ferreira.] [s.d.]

Cópia não localizada.

Acerca deste códice: O códice não tem cartas, as folhas respectivas estão em branco.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [20M].

38 [Cópia de Fr. Lucas de São Jerónimo Pinheiro.] [s.d.]

Cópia não localizada.

Acerca deste códice: Cópia realizada pelo próprio Frei Lucas de São Jerónimo Pinheiro, sem cartas, a partir do MS. 37.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [22M].

39 Cosmografia, e descriçam da Asia por D. Joam de Castro. [s.d.]

BPE, CXV/1–26.

Acerca deste códice: Cópia realizada a partir do MS. 38, que era cópia do MS. 37. Escrito pelo padre José Lopes de Mira.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [23M].

Notas. KÖPKE 1843 afirma ter possuído cópia deste roteiro redigida por António Nunes de Carvalho (p. XVI).

40 [Roteiro.] [s.d.]

BPMP, Ms. 423.

Acerca deste códice: Cópia realizada a partir do MS. 38, que era cópia do MS. 37.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [24M].

Notas. Não foi possível confirmar esta cota.

41 [Roteiro.] [s.d.]

BPMP, Ms. 472.

Acerca deste códice: Cópia realizada a partir do MS. 38, que era cópia do MS. 37.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [25M].

Notas. Não foi possível confirmar esta cota.

Conteúdos: [Descrição realizada a partir do MS. 35.]

— Tavoa de Goa a Nova, fls. 181v–182r.
— Entrada da bara, fls. 183v.
— Tavoa de Goa a Velha, fls. 184v–185r.
— Descripçam de Goa a Velha, f. 186r.
— Primeiro roteiro da Costa da India que se contem de goa ate a grande Cidade de Dio, & contarsea neste a viagem que fez da gracia de noronha Visorey en soccorro desta cidade estando cercada dos

Turcos, fls. 186r–186v.
— Altura dos Ilheos queimados, f. 186v.
— Descripção destes Ilheos queimados, f. 186v.
— Rota que se deue leuar, f. 186v.
— Descripção da tauoa do sexto rio de Ceitapor, fls. 186v–187r.
— Do canal que uay pello meio destes Ilheos, f. 187r.
— A colheita do noroeste, fls. 187r–187v.
— Rios que coren nesta costa, f. 187v.
— Caminho, f. 187v.
— Rota da costa, f. 187v.
— Da enseada dos Malabares, f. 187v.
— Rios que correm dos ilheos queimados, ate sanguiçara, & enseada dos Malauares, fls. 187v–188r.
— Rio de Carliz, f. 188r.
— Segundo Rio de Malundim, f. 188r.
— Terceiro Rio de Charaa, f. 188r.
— Quarto Rio de Tamara, f. 188r.
— Descripção deste rio, fls. 188r–189v.
— Tavoa de Carapatam, fls. 190v–191r. [Desenho]
— Descripção da tauoa de Carapatão, f. 192r.
— Derotas deste Rio, fls. 192r–192v.
— Tavoa da mostra que faaz a tera e Baia de Ceitapor indo ao longo da costa, fls. 193v–194r.
— Septimo rio do Betele, f. 199r.
— Entrada deste Rio, fls. 199r–199v.
— Tauoa do Rio do Betele, f. 200r.
— Notação deste Rio, fls. 200r.
— Tavoa do Rio do Betele, fls. 200v–201r.
— Oitauo Rio de Zanguizara, f. 203r.
— Primeira altura, f. 203r.
— Segunda altura, f. 203r.
— Conhecenca de Zanguizara, f. 203r.
— Caminho, f. 203r.
— Rota da costa, fls. 203r–203v.
— Rios que ha de Zanguizara, ate Chaul, f. 203v.
— Primeiro Rio de Dabul, f. 203v.
— Segundo Rio de Quelecin, f. 203v.
— Terceiro Rio de Beicoim, f. 203v.
— Descripção do Rio & lugar de Baicoim, fls. 203v–204v.
— Entrada da barra, f. 204v.
— Tavoa de Beicoim, fls. 205v–206r.
— Tauoa do Rio de Beicoim, f. 207r.
— Rotas, fls. 207r–207v.
— Quarto Rio de Citardão, f. 207v.
— Quinto Rio de Danda, f. 207v.
— Sexto rio de Chaul, fls. 207v–208r.
— Barra do rio, fls. 208r–208v.
— Tavoa de Chaul, fls. 209v–210r.
— Tavoa de Chaul, f. 211r.
— Pontas deste rio, fls. 211r–211v.
— Caminho, f. 211v.
— Rota, f. 211v.
— Descripção da costa que se contem da barra de Chaul, ate o rio do Pagode, f. 211v.
— Da pedra que esta ao mar do ilheo de Nagaon, fls. 211v–212r.
— De huma restinga & hum ilheo, f. 212r.

— Do ilheo de Chaul, fls. 212r–212v.
— Da propriedade que fez duas pedras deste Ilheo, fls. 212v–213r.
— Da baya de Bombaia, fls. 213r–213v.
— Da ilha de Carania, f. 213v.
— Da ilha do Alifante, f. 213v.
— Descripção do Edificio do Pagode, fls. 213v–214v.
— Da Ilha de Salsete, f. 214v.
— Da Cidade de Tana, fls. 214v–215r.
— Do rio Tana, fls. 215r–215v.
— Dos rios de Galeana & Biondi, fls. 215v–216r.
— Do Pagode de Salsete, fls. 216r–217r.
— Da Ilha de Bombai ou Magim que he o mesmo, fls. 217r–217v.
— Operaçoins que fiz no rio do Pagode de Bacaim para alcacar a uariação das agulhas, f. 217v.
— Primeira operação ante meio dia, f. 217v.
— 2ª operação ante meio dia, f. 217v.
— 3ª operação ante meio dia, f. 217v.
— Primeira operação dipois de meio dia, fls. 217v–218r.
— 2ª operação dipois de meio dia, f. 218r.
— 3ª operação dipois de meio dia, f. 218r.
— Altura do rio do Pagode de Bacaim, f. 218r.
— Outra altura deste rio, f. 218r.
— Descripção & solda do rio do Pagode de Bacaim, fls. 218r–219r.
— Baixa que esta nesta enseada, f. 219r.
— Caminho, f. 219r.
— Rota da costa, f. 219r.
— Daqui se seguem capitulos que tratão de larguras do sol en uarias partes por muita confusão de grãos, f. 219r.
— Descripção da terra & rio de Baçaim, fls. 219v–220r.
— Daluarte, fls. 220r–220v.
— Do reino de Cambaia, fls. 220v–221v.
— Caminho, f. 221v.
— Descripção da Ilha das Uaccas, f. 221v.
— Rotta da costa, f. 221v.
— Rio de Aguacim, f. 221v.
— Sumario da costa que iaz da barra de goa ate huma potaque esta auate da ilha das Uaccas, obra de duas legoas para o Norte, f. 221v–222r.
— Baixas, fls. 222r–222v.
— Rios, enseadas, bahias, fls. 222v.
— De tres montes que de lonie pareçem ilhas, f. 222v.
— Ilheos que iazem para esta casta, fls. 222v–223r.
— Caminho, f. 223r.
— Do temporal, f. 223r–224r.
— Descripção do rio, & lugar Dabul, fls. 224r–224v.
— Da cidade de Dabul, f. 224v.
— Conhicim da terra & rio de Dabul, fls. 224v; 227r.
— Tavoa de Dabul, f. 225v–226r.
— Entrada do rio, f. 227r.
— Taupa do rio de Dabul, fls. 227r–227v.
— Caminho, f. 227v.
— Daqui se segui misterios do estrolabio & da agulha com putaloins(?), degrãos ao nacer e por do sol, & alturas: Caminho, f. 227v.
— Altura & descripção, dos Ilheos de Dabul, f. 227v.
— Continua no que acima diguo: Caminho, f. 227v.

— Descripção da enseada & rio de Quelecim, fls. 227v–228r.
— Do tauoleiro ou caiz, fls. 228r–228v.
— Do rio de Quelecim, f. 228v.
— Entrada do Rio, fls. 228v; 231r.
— Tavoa de Quelecim, fls. 229v–230r.
— Seguense algumas alturas do sol: Tauoa do Rio de Quelecim, f. 231r.
— Rotas, fls. 231r–231v.
— Caminho, f. 231v.
— Descripção da baia de Cifardão, fls. 231r; 238r.
— Tavoa de Cifardam, fls. 232v–233r.
— Tavoa de huma pomta domde começa a gramde emseada da que chamão de Pero Soares, fls. 234v–235r.
— Tavoa de Damda, fls. 236v–237r.
— Tauoa da Bahia de Cifardão, f. 238r.
— Caminho, f. 238r.
— Descripção da enseada de Pero Soares, f. 238r.
— Tauoa da ponta da enseada de Pero Soares, fls. 238r–238v.
— Caminho, f. 238v.
— Descripção do rio, & lugar de Danda, fls. 238v–238r(bis).
— Das ilhas deste rio, fls. 238r(bis)–238v(bis).
— Entrada do Fundo do Rio, f. 238v(bis).
— Da Restinga ou Haza que esta de fora do rio, fls. 238v(bis)–239r.
— Tauoa do Rio de Danda, f. 239r.
— Caminho, f. 239r.
— Tauoa da mostra de huns penedos nesta costa, f. 239v.
— Caminho, f. 239v.
— Da barra que esta na entrada desta enseada, fls. 239v, 242r.
— Tavoa de huma mostra que fez a tera entre Danda e Chaul, fls. 240v–241r.
— Entrada desta baia, f. 242r.
— Caminho, f. 242r.
— Das estacadas que estão por este mar, fls. 242r–242v.
— Caminho, fls. 242v.
— Tavoa de Dio, fls. 243v–244r.
— Descripçao da cidade de Dio, f. 245r.
— Rio, fls. 245r–245v.
— Do baluarte do mar, fls. 245v–246r.
— Entrada da barra do rio, fls. 246r–246v.
— Tavoa de Barem, fls. 247v–248r.

Roteiro do Mar Roxo ~ Roteiro de Goa ao Suez (1541)

Original perdido

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [27M–28M]; MEDEA–CHART Database [Atlas 621, 623, 626 e 631].

Edições dos séculos XVI–XVIII: PURCHAS 1625; VAN DER AA 1706; MATTHAEUS 1738; ASTLEY 1745–1747; PRÉVOST 1746.

Edições modernas: CARVALHO 1833; KAMMERER 1936; KAMMERER 1937; FONTOURA DA COSTA 1939–1940 (Vol. 3); CORTESÃO–ALBUQUERQUE 1971 (Vol. 2); ALBUQUERQUE 1991a.

Notas. O roteiro original, nos finais do séc. XVI–inícios do século XVII, estava nas mãos do neto de D. João de Castro, D. Fernando Alvarez de Castro, da Ordem de São Domingos. Entre 1807 e 1822 encontrava–se nas mãos de Joaquim José Rodrigues Vida.

Cópias:

42 Roteiro de Dom Ioham de Castro de viagem que os Portugueses fizeram des[de] a India ate Soez, [3], 60 fls. [1543]

BL, Cotton MS. Tiberius D. IX.

Acerca deste códice. Cópia com anotações autógrafas do original português. Trata–se da cópia direta do original oferecido pelo autor ao Infante D. Luís. – Texto assinado pelo copista: «Gaspar Aloisius scribebat». Gaspar Aloisius poderia ser Gaspar Luís, notário e escudeiro do cardeal–infante D. Henrique, ou o homónimo cartógrafo. – Segundo o *Catalogue of the Manuscripts* 1861 o códice teria chegado a Inglaterra tomado num navio português e adquirido por Sir W. Raleigh antes de 1618. – O manuscrito foi coleccionado por Sir Robert Bruce Cotton (1570–1662), mas a Livraria Cottoniana sofreu um incéndio em 1731, doqual o presente manuscrito tem as marcas que impossibilitam a leitura de algumas palavras, notas marginais e partes dos mapas. – Contém o Prologo dirigido ao Infante. – Tem 3 folhas inumeradas. – No f. 1, encontramos: «Descriptiones diuersor' littorum et portuum maris [Rubri], elegantissime illustrate; per Johen de Castro Lusitanum». No v. do 3 f.: «NEMO PROPHAETA ACCEPTUS IN PATRIA SUA». – O códice tem 15 mapas (que eram 16 em origem). CARVALHO 1833 refere ter reencontrado o 16º mapa perdido, na colecção do geógrafo D'Anville. Na BnF existem 7 cartas marítimas autógrafas, com legendas em latim, que seguem as descrições que se acham no roteiro. Estes mapas pertenceram antes a Melchisédech Thévenot e a seguir à colecção de D'Anville. Ver: MEDEA–CHART Database [Atlas 623].

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [27M]; MEDEA–CHART Database [Atlas 626].

Edições dos séculos XVII–XVIII: PURCHAS 1625.

Edições modernas: CARVALHO 1833; KAMMERER 1936; FONTOURA DA COSTA 1939–1940 (Vol. 3); ALBUQUERQUE 1991a.

43 Roteiro que fez dom João de Castro de viajem que fezeram os Portugueses desda India atee Soez. [c. 1541, antes de 1582]

JFBL/UM, TC Andersen Library, Bell, 1541 fCa.

Acerca deste códice: Os desenhos e esboços topográficos parecem ser obra de Gaspar Luís (ver MS. 42). – Cópia de Sir Francis Cook. – Cópia com muitas correcções e alterações realizadas por outra pessoa, datadas de 1582. Segundo ALBUQUERQUE 1991a, estas emendas são da autoria do neto de D. João de Castro.

Referências: MEDEA–CHART Database [Atlas 621].

44 [Cópia do roteiro, muito completa, acompanhada por 17 cartas a cores.] [c. 1635]

Biblioteca particular dos Duques de Palmela.

Acerca deste códice: Junto com o roteiro encontravam–se uma «Relação de Maçuà» e «Da origem, corrente, crescimento e inundações do Rio Nilo, e da causa por que sucedem nos tais mezes», obras escritas pelo padre jesuíta Jerónimo Lobo. – Tinha pertencido à livraria dos Marqueses de Castelo–Melhor e talvez, anteriormente, a uma livraria jesuíta.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [28M]; MEDEA–CHART Database [Atlas 631].

Edições: FONTOURA DA COSTA 1939–1940 (Vol. 3).

Notas. Este códice foi comprado em leilão da Livraria Castelo Melhor, em 1879. – Não foi possível verificar a localização desta cópia.

45 [Roteiro de Dom João de Castro da viagem que os portugueses fizeram desde a Índia até ao Suez / Gaspar Aloisius scribebat, [95, 1 br.] fls. [26 Abril 1830]

BNP, COD. 6649.

Acerca deste códice: Copiado por António Nunes de Carvalho, a partir do códice da BL (MS. 42). – Contém: índice, descrição física detalhada do manuscrito, glossário de termos técnicos.

Conteúdos: [Esta ficha foi redigida a partir da edição ALBUQUERQUE 1991a, com base no MS. 42.]

Ao Sereníssimo Príncipe o Infante D. Luís: Prólogo, pp. 7–8.

Roteiro de Dom João de Castro da viagem que os Portugueses fizeram desde a Índia até Suez, pp. 9–11.

— [Vários caminhos.]

Notação sobre o caminho que fizemos até aqui, p. 12.
Esta é a mostra que faz a costa da ilha de Socotorá que esté oposta ao vento norte, pp. 12–13.

Descrição da ilha de Socotorá, pp. 13–14.

— Caminho.

Descrição do porto de Calecea, pp. 15–20.

— Do porto de Calecea.
— Caminho.
— Caminho.
— Caminho.
  – Primeira operação ante meio–dia.
  – Segunda operação ante meio–dia.
  – Terçeira operação ante meio–dia.
  – Primeira operação depois de meio–dia.
  – Segunda operação depois de meio–dia.
  – Terceira operação depois de meio–dia.
— Caminho.
— Notação.
— Caminho.
— Caminho.
— Caminho e descrição de Adem.
— Caminho.

Descrição das Portas do Estreito, pp. 20–25.

— Mostra das Portas do Estreito.
— Rotas das Portas do Estreito.
  – Primeira operação ante o meio–dia.
  – Segunda operação ante o meio–dia.
  – Primeira operação depois do meio–dia.
  – Segunda operação depois do meio–dia.
— Caminho.
— Notação de como havemos de navegar este canal.

— Caminho.

Descrição da ilha, e porto de Sarbó, pp. 25–26.

— Caminho.
— Caminho.
— Caminho.

Descrição da ilha de Dalaca, pp. 26–27.

— Caminho.
— Altura de Maçuá.
— Outra altura de Maçuá.

Descrição da ilha, e porto de Maçuá, pp. 27–28.

— Mostra da Ilha de Maçuá.

Cosmografia de Etiópia sob Egipto, pp. 28–31.

Custumes dos Abexins, pp. 32–34.

— Caminho.
— Caminho.
— Caminho.
— Caminho.
— Caminho.

Descrição do porto e ilha de Marate, pp. 34–35.

— Caminho.

Descrição dos baixos de Suaquém, pp. 35–39.

— Caminho.
  – Primeira operação ante meio–dia.
  – Segunda operação ante meio–dia.
  – Terceira operação ante meio–dia.
  – Quarta operação ante meio–dia.
  – Primeira operação depois de meio–dia.
  – Segunda operação depois de meio–dia.
  – Terceira operação depois de meio–dia.
  – Quarta operação depois de meio–dia.
— Caminho.
— Caminho.
— Caminho.
— Caminho.
— Altura de Suaquém.
— Outra altura de Suaquém.

Descrição da cidade e porto de Suaquém, pp. 39–44.

— Mostra da cidade de Suaquém.
— Rotas do porto e canal de Suaquém.
  – Primeira operação ante meio–dia.
  – Segunda operação ante meio–dia.
  – Terceira operação ante meio–dia.
  – Primeira operação depois meio–dia.
  – Segunda operação depois meio–dia.
  – Terceira operação depois meio–dia.
— Caminho.
— Caminho.
— Caminho.
— [Caminho].

— Observação de marés.
— Caminho.
— Caminho.
— Altura do porto de Dradate.

Descripçam do porto de Dradate, pp. 44–45.
— Rotas e conhecenças do porto.
— Mostra de Dradate.
— Caminho.
— Caminho.

Descripçam da baía de Doró, pp. 45–46.
— [Caminho].
— Altura da baía de Fuxá.

Descrição da baía de Fuxá, pp. 46–47.
— Mostra da baía de Fuxá.
— Caminho.
— Caminho.
— Altura do porto de Arequeá.

Descrição do porto de Arequeá, pp. 47–49.
— Mostra do porto de Arequeá.
— Caminho.
— Caminho.
— Da rota destas dezassete léguas.
— Caminho.

Descrição do rio de Farate, p. 50.
— Mostra do rio de Farate.

Descrição do porto de Quilfit, pp. 50–51.
— As rotas do porto de Quilfit.
— Mostra do porto de Quilfit.
— Caminho.
— Da rota destas 9 léguas.

Descrição do porto Igidid, pp. 51–54.
— Mostra do porto de Igidid.
— Rotas do porto de Igidid.
  – Primeira operação ante meio–dia.
  – Primeira operação depois de meio–dia.
— Caminho.
  – Primeira operação ante meio–dia.
  – Segunda operação ante meio–dia.
  – Terceira operação ante meio–dia.
  – Primeira operação depois de meio–dia.
  – Segunda operação depois de meio–dia.
  – Terceira operação depois de meio–dia.
— Altura do porto de Igidid.
— Notação.
— Caminho.
— Caminho.

Descrição da costa que se contém do porto de Igidid até Çomol, pp. 55–56.
— Descrição do porto de Çomol.
— Caminho.

— Caminho.

Da rota da costa que se contém da ponta do Cabo das Serras até a ponta do noroeste da grande enseada. Descrição da terra, que vai sobre o mar e da restinga de Xabelidem e grande enseada, pp. 56–58.

— Caminho.

Da rota da costa, que se contem de Ras el Naxef até avante da ilha de Xuarit. Descrição do mar e terras que jazem neste meio, pp. 59–60.

— De todo o mar, costa, baixos, ilhas que jazem dentro destas 16 léguas.
— Caminho.
  – Primeira operação ante meio–dia.
  – Segunda operação ante meio–dia.
  – Primeira operação depois de meio–dia.
  – Segunda operaçam depois de meio–dia.
— Altura do porto de Gadenauhi.

Descrição de Gadenauhi, p. 61.

— Caminho.

Descrição do porto de Xarme el Quimam, pp. 62–63.

— Mostra do Porto de Xarme el Quimam.
— Caminho.

Descrição da costa que se contém da aguada e porto de Gadenauhi até o porto de Gualibo, e da rota das praias, pp. 63–65.

— Descrição do porto de Gualibo.
  – Caminho.
— Descrição do porto de Tuna.
— Altura do porto de Tuna, e caminho.
  – Caminho.
  – Caminho.
— Altura de Alcocer.
— Outra altura de Alcocer.

Descrição de Alcocer, pp. 65–67.

— Caminho.
— Da rota destas oito léguas e dos portos que nestas praias se contêm.
— Caminho.

Descrição da ilha de Sufange el Bahar, pp. 67–68.

— Caminho e altura da ilha.
— Caminho e descrição da ilha de Xeduam.

Descrição do lugar do Toro, pp. 68–72.

— Mostra do lugar do Toro.
— Caminho.
— Caminho.
— Caminho.
— Caminho.

Descrição desta enseada e como por ella se entende o Golfão Elanítico, pp. 72–73.

— Caminho.
— Caminho.

Descrição do Soez, pp. 73–74.

— Mostra do lugar de Soez.

Descrição do mar e terra que vai do Toro até Suez, pp. 75–77.

— [Caminho].
— Caminho.

— Caminho e altura de uma ilha que está abaixo do Toro.
— Do cometa.
— Caminho.

Descrição da enseada que se contém de uma ponta grossa, como serra, que sai da costa que vem do Abexim e pára até 4 léguas do Toro, escontra o vento sueste; onde tanto avante como esta ponta as costas se começam [a] avizinhar muito havendo de uuma à outra espaço de 3 léguas; e chega esta enseada até uma ponta de areia, que está uma légua e meia escontra o nor–noroeste da ilha de Sufange el Bahar, p. 78.

— [Caminho].

Descrição de Goelmá, pp. 78–79.
— Caminho.
— Caminho.

Descrição do porto de Alçalaihè, p. 79.
— Caminho.

Descrição do porto Bohalel Xame, pp. 79–80.

Descrição da terra dos beduínos, e de seus custumes e vida, pp. 80–86.
— [Vários caminhos.]

Se este mar do Estreito é vermelho, ou não, e as causas porque lhe chamaram Mar Roxo, pp. 87–91.
— [Vários caminhos.]

ANÓNIMO

Regimento e conesemsa da costa do Brazil (1540)

46 An English miscellany containing texts relating to naval matters, [4], 202, [3] fls. [1585–1615]

BL, Harley MS 167.

Acerca deste códice: O texto está inserido numa miscelânea que recolhe tratados, cartas e outros documentos náuticos, assim como os diários das viagens de Edward Sellman e Christopher Hall. – Há *marginalia* em língua inglesa.

Referências: FIGANIÈRE 1853 [N.º 167, p. 3]; TAVEIRA 1994 [ROT. 1.14].

Edições modernas: CASTRO 1927; ABREU 1932; CASTRO 1940.

Roteiros:

ROT. 46.1 Regimento e conesemsa da costa do Brazil das que eu maday que sã[o] mays conycidas em dadas que a feyto por mynha mão que escrevy D. 1540 annos na Ylha, fls. 73r–74v.

Outros textos: [A lista dos itens baseia–se na ficha disponível no site da BL, integrada pela descrição de CLUCAS 2006 e PROBASCO 2014.]

IT. 46.1 [Livro de marinharia e roteiro, da autoria do cartógrafo William Borough?, 1579?], fls. 39r–74v.

IT. 46.2 [Carta de Sir Francis Walsingham para Lord Treasurer, 1589.]

IT. 46.3 [Diário de viagem redigido por Edward Sellman], fls. 165–180.

IT. 46.4 The Account of the Third Voyage to Meta Incognita made by Christopher Hall, [1578], fls. 182–200.

ANÓNIMO

Roteirinho [c. 1550]

47 Neste livro se contem as primeiras relações do descobrimento da Costa de Guine, Mina, Cacheo, Angola, Congo, Bengalla e outros Reynos, e Massoes...: Roteirinho pera Navegar a varias partes, f. 62r. [c. 1550]

BA, Códice 51–IX–25.

Acerca deste códice: O códice é composto por vários documentos datados dos séculos XVI–XVII. – A data de produção do roteiro foi estabelecida por TAVEIRA 1994.

Referências: TAVEIRA 1994 [ROT. 1.26].

Outros textos: «Descrição da Serra Leoa e Dos Rios de Guiné do Cabo Verde» / por André Donelha, 1625. – *Edições modernas*: TEIXEIRA DA MOTA–HAIR 1977.

ANÓNIMO

O manuscrito de Praga (Livro de marinharia) [c. 1557–1568]

48 Livro de marinharia, 279 fls. [c. 1557–1568]

NML, Ms. c. 29.

Acerca deste códice: Códice enriquecido por uma série de desenhos aguarelados. – A miscelânea contém, além dos textos náuticos, um rol dos reis de Portugal, contas com moeda de prata e textos de carácter médico e farmacêutico. Segundo MATOS–TELES E CUNHA 2009 alguns fólios que estavam originariamente em branco foram aproveitados para intercalar outros textos desligados da prática náutica. Supõe–se ainda que o patrono–compilador possa ter sido um ou vários jesuítas. – O códice apresenta várias letras intercaladas. – Na f. de guarda há uma marca de posse manuscrita: «Yoana Lloiza na casa de Rodrigo Tyago». – Pertenceu à biblioteca da família Nostitz. Posteriormente integrou a Biblioteca Dobrovski.

Edições modernas: MATOS–TELES E CUNHA 2009.

Roteiros: [A descrição desta ficha foi realizada a partir da edição MATOS–TELES E CUNHA 2009.]

ROT. 48.1 Roteiro desta cidade de Lixboa para a Índia e do Cabo da Esperança pera todo o descoberto, f. 1r.

— Rota de Goa pera o Cabo de Gardafui e pera Ormuz até Diu, f. 4v.
— Navegação d'Omuz pera a Índia, f. 9r.
— Navegação de Cochim pera Malaca, f. 11r.
— Navegação que hás–de fazer pera Bengala partindo de Cochim, f. 14r.

— Caminho de Canazarim, f. 15v.
— Navegação de Malaca pelo canal de Baçaam [inclui o roteiro da viagem para Banda por via dos portos do litoral norte da ilha de Java], f. 16r.
— Navegação pera a China, f. 29r.
— Navegação de Banda pera Malaca, f. 34v.
— Querendo ir demandar o Cabo Roxo pola altura, f. 36v.

ROT. 48.2 Roteiro da ponta do Cabo Verde e toda sua costa e conhecenças, entradas de barras, braças, até às Ilhas Bravas, f. 37r.

— Fundo de Porto Novo, f. 37r.
— Fundo de Porto de Joala, f. 37v.
— Joala e Porto Novo, f. 37v.
— Fundo de Berbeçim, f. 38r.
— Entrada do Rio dos Berbeçins se nele entrares, f. 38r.
— Partindo de Porto d'Ale a demandar a barra de Gâmbia, f. 38v.
— Fundo de Gâmbia, f. 39r.
— Cabo Roxo, f. 39v.
— Se quiseres entrar em Casamansa, f. 39v.
— E se deste cabo Roxo quiseres entrar em São Domingos pelo canal grande, f. 40r.
— Para São Domingos pelo canal de Rui Pereira, sendo tanto avante como a Eira do Norte, f. 41v.
— Entrada de São Domingos pelo canal dos caravelões partindo das Ilhetas, f. 42v.
— Levando–te dos Boçis para o Rio Grande, f. 43r.
— Querendo–te levar daqui para o Rio Grande, f. 44r.
— Querendo entrar no Rio Grande saindo da baixa de Falulo, f. 44v.
— Se quiseres entrar em Bigoba, f. 46r.
— Se quiseres ir para a serra por dentro dos baixos, f. 46r.
— Se desta coroa de Besige quiseres ir para a serra pelo canal da ilha do meio, f. 47r.
— Se desta ponta da ilha Roxa quiseres sair para fora pelo canal grande, f. 48r.
— Derrota para o rio de Nuno, f. 48v.
— Se quiseres ir da ilha de Poulão para a serra e quiseres entrar no rio das Pedras, f. 49r.
— Se quiseres ir para os Ídolos estando com a ilha dos Alcatrazes, f. 50r.
— Se destes Ídolos quiseres entrar em Cagaluma, f. 50v.
— E se destes Ídolos quiseres entrar em Cabite que por outro nome se chama os Calus e o da Bonvai, f. 51r.
— Se quiseres entrar em Cagaranca, f. 51v.
— Se quiseres entrar em Tagarim partindo da barra dos Caçes, f. 54r.
— Se quiseres ir para as Camboas, f. 54v.
— Se quiseres ir desta ilha Brava para a Negrar Bagarabomba, f. 55v.
— Se daqui quiseres partir pera Bagarabomba ou para Caco Chabole, f. 56r.
— Fundo dos Ídolso e seus vizinhos, f. 57r.
— Se dos Ídolos quiseres entrar no esteiro de Calexacafui, f. 57v.
— Calaxacafui e Cagaluma, fls. 61v–62r.
— Da costa atrás que parte com a Barra Seca a qual vai de longo parelhando com a Mata de Tacão, f. 62v.
— Derrota partindo desta serra e porto de Tagarim para a ilha Roxa indo por derrota e tendo bom tento no prumo e nas marés por causa que não hás–de andar senão com jusante, f. 64v.
— Partindo dos Ídolos para São Domingos, f. 65r.
— Cabo da Verga, f. 65v.
— Conhecença do saco da baixa, f. 66r.
— Passando os alfaques da ilha dos Alcatrazes, f. 67v.
— Da ilha do Poulão, f. 68r.
— Torno–te aqui a lembrar o que te não pus atrás, que é partindo dos Ídolos para o cabo da Verga, de uma certa conhecença dele que é o seguinte, f. 68v.

— Partindo da serra do Porto de Pinto para o rio dos Lagos, que se chama Mitombo, f. 69v.

ROT. 48.3 Roteiro do Rio das Galinhas até ao Cabo das Palmas por toda a costa da Malagueta [inclui também listas das mercadorias usadas para o escambo nos resgates do golfo da Guiné], f. 73r.

— Resgate de Benim, f. 76v.
— Resgates dos Jabus para panos e peças e a mais fazenda que de lá trazem e um navio que hás mister para lá, f. 77r.
— As peças custam, f. 77v.
— Preços dos panos, f. 77v.
— Resgate do rio Real, f. 78r.
— Resgate dos Anbous, f. 78v.

ROT. 48.4 Roteiro das Índias de Castela para todo o descoberto pelas partes do norte e de leste e oeste, f. 80r.

— Maria Galante, f. 80v.
— A Deseadilha, f. 80v.
— A Guadelupe, f. 81r.
— A Dominica, f. 81r.
— Martimmenoa, f. 81v.
— A Antiguoa, f. 81v.
— Santa Luzia, f. 81v.
— São Vicente, f. 82r.
— A Granada, f. 82r.
— Os Testigos, f. 82v.
— Monsarrate, f. 82v.
— A Redonda, f. 83r.
— As Neves, f. 83r.
— São Cristóvão, f. 83r.
— A Barbuda, f. 83v.
— Derrotas que, depois que abocares polas primeiras ilhas para ir em busca de Santa Cruz ou Porto Rico ou Santo Domingo pola passagem e por fora da passagem, f. 83v.
— Santa Cruz, f. 83v.
— Derrota da Dominica pera a passagem, f. 84r.
— Derrota de Porto Rico para Santo Domingos, f. 84v.
— Da Saona para Santo Domingo, f. 85v.
— Se te acontecer quando abocares por entre Dominica e quiseres ir a Santo Domingo, pela banda do sul de Porto Rico, levarás esta derrota, f. 87r.
— Se te acontecer vir de Santo Domingo pera Espanha, f. 87v.
— Derrota da Mona para ir ao cabo de Lavela, f. 87v.
— Derrota de Santo Domingo para Santa Marta, f. 88r.
— Derrota dentre a Dominica e Martim Meno epra o cabo de Lavela, f. 88r.
— Derrota do cabo de Lavela para Santa Marta, f. 88v.
— Derrota de Santa Marta para Cartagena, f. 89r.
— Conhecimento da ilha da Margarita, f. 90v.
— Se quiseres ir dos Testigos para terra firme, f. 90v.
— Da Margarita para Burburuata, f. 91r.
— Cabo Branco, f. 92r.
— Se de Burburuata quiseres ir a Coro, f. 93r.
— Rota da Jamaica pera Nombre de Deus, f. 94r.
— Rota da Cartagena para Havana, f. 95t.
— A ilha de Pinhos tem esta conhecença, f. 95v.
— Sinais da terra de Cartagena até o porto de Ala, f. 96v.
— Rota de Santo Domingo para a Beata, f. 99r.

— Rota do cabo de Tubarão para o porto de Santiago de Cuba, f. 99v.
— Rota do cabo de Tubarão pera o cabo da Cruz, f. 99v.
— Rota do cabo de Santo Antão pera a Nova Espanha, isto por fora, f. 101v.
— Rota do cabo de Santo Antão, por dentro, para a Nova Espanha, f. 102v.
— Conhecenças de Matanças, f. 108r.
— Rota de l'Avana para desembocar pelo canal de l'Avana, f. 109r.
— Rota do cabo del Negrilho pera o cabo de Camarão que é terra de funduras, f. 110v.
— Sinais da ilha de Guanaia, f. 111v.
— Ilha Delim, f. 112v.
— A ilha Brava, f. 112v.
— Otelha, f. 112v.
— Rota de Trozilho pera porto de Cavalos, por fora, f. 113r.
— Rota por dentro de Trosilhos, f. 115r.
— Rota de porto Cavalos para Trosilho, f. 115v.
— A ilha Deseada, f. 117r.

Lembro–te aqui que te não espantes de veres neste roteiro de Índias diferentes vocábulos, f. 117v.

ROT. 48.5 Rota da viagem e navegação que levaram os castelhanos da Nova Espanha do Porto de Navidade pela banda do Mar do Sul pera irem a descobrir Maluco como foram [uma narrativa da expedição de Miguel López de Legazpi às Filipinas, em 1564–1565], f. 125v.

ROT. 48.6 Roteiro de Frandes com suas travessas e derrotas do Cabo Fisterra pera Inglaterra, f. 139r.

— Sabe o irmão que uma nau que parte do cabo de Finisterra ou da Tourinhãa, f. 139v.
— Sonda de uma nau que parte do cabo de Finisterra pera Lisarte, f. 140v.
— Se pela ventura vieste de Lamar de rota, f. 140v.
— Sabe irmão que uma nau que vem da ilha da Madeira ou de qualquer parte de Espanha, f. 141r.
— Sabe que uma nau que parte do cabo de Finisterre pera Lisarte, f. 142r.
— Este regimento irmão é que deves de ter se te acontecer partir do Cabo ou do Vilam, f. 144v.
— Regimento, irmão, de uma nau que parte do cabo de Finisterra pera Ruão, f. 145v.
— Regimento, irmão, de uma nau que parte do cabo de Fisterra pera Lisarte, f. 147v.
— Sabe, irmão, que se vieste do cabo de Fisterra a catar Lisarte, f. 149r.
— Sabe, irmão, que uma nau que parte do cabo de Fisterra ou da ilha da Madeira, f. 149v.
— Sabe, irmão, que sobre o banco de Sorlinga há muitas sondas, f. 150r.
— Regime destas sondas e rotas e travessas escritas, f. 151v.
— Sabe que se partires de Sorlinga pelo canal do sueste, f. 152v bis.
— Esta é a conhecença de Lisarte mar em fora, f. 154v.
— Falamua, f. 155v.
— Esta é a conhecença de Godestel, f. 159v.
— Sabe que aqui te tenho escrito as rotas de cabo de Fisterra e assim as rotas como as entradas dos portos de Inglaterra e conhecenças até o cabo de Torres, f. 161r.
— Estas são as travessas da costa de Inglaterra, f. 161v.
— Aqui acabei de pôr estas rotas da costa de Inglaterra e agora te ponho as marés da mesma costa, f. 162r.
— Mares de Inglaterra, f. 162v.
— Estas são as rotas da costa de Inglaterra pera dentro de canal até Tinete, f. 164r.
— Estas são as marés da Cana do canal de Godestel para dentro até Tinete, f. 165v.
— Estas são as sondas de Purlão são muitas pelo qual irmão estas são as qiue mais se seguem, f. 166v.
— Esta é a conhecença da ilha d'Uique e repartimemto como há–de entrar polas Agulhas e por Santa Ylena, f. 169v.
— Estas são as conhecenças das Agulhas vindo tu de mar em fora, f. 170v.
— Se quiseres entrar polas Agulhas, f. 171r.
— Sabes que se quiseres entrar em Portismua, f. 172r.

— Conhecimento de Diachepe de mar em fora, f. 174v.
— Sabe irmão que aqui conta dos bancos de Frandes, f. 179v.
— Sabe irmão que esta é também conhecença de Ostenda, f. 180v.
— Aqui te meto irmão um regimento que deves ter, partindo de Frandes para Espanha; se for nau grande toma teu piloto em Frangelingas e como fores fora de todos os bancos em direito do rio da Excrausa, f. 182v.
— Estas são as rotas e travessas de Bretanha e França com Inglaterra e com suas léguas, f. 183r.
— Estas são as travessas de Irlanda pera a Manga de Sam Jorge e de Belim, f. 185v.
— Esta é a conhecença de Mangalvam, f. 194r.
— Estas são as marés da costa de Irlanda e do cabo de Crara e de dentro da Manga de São Jorge, f. 197v.
— Conhecimento do cabo de Gualez, f. 198v.
— Roteiro que fala dos mares do cabo de Inglaterra pela Mangua de Brestol, f. 201r.
— Regimento para quem vai pera a Mangua de Bristo, f. 203r.
— Conhecimento de Sanateym, f. 208v.

ROT. 48.7 Roteiro de toda a costa velha, assim de toda a costa de Portugal desde Sam Sebastiam até Taryffa de la fronteira, f. 209v.

— Entradas dos portos da costa velha com as conhecenças até à costa de Portugal, f. 215r.
— Sabe irmão que estas são as rotas do cabo de Fisterra pêra os portos de Portugal e entradas dos portos e assim mais dos portos do Algarve até o cabo de Trafalgar, f. 223v.
— [Continuação do roteiro da costa de Portugal e Castela], f. 243r.

ROT. 48.8 Rotas do Cabo de São Vicente até o estreito de Gibraltar, f. 225r.

— Sabe irmão que aqui deponho as entradas dos portos de Portugal, f. 225v.

ROT. 48.9 Roteiro das braças que do cabo de São Vicente até o cabo de Trafalgar, f. 228r.

— Derrotas da mesma coisa, f. 231r.

Outros itens:

IT. 48.1 Perguntas que se fazem na Casa da Contratação em Sevilha aos pilotos quando os examinam, f. 118r.

IT. 48.2 Lembrança das ilhas que os franceses me tem dito que não são descobertas ainda pelos portugueses, f. 232v.

IT. 48.3 Para o resgate do Rio do Nuno para quem mo quiser ir fazer, f. 242r.

IT. 48.4 Para pescar com quantidade, em lagoas e poças que corram, f. 242v.

IT. 48.5 Tabelas de declinação solar, f. 264v.

IT. 48.6 Regimento do Norte, f. 273r.

IT. 48.7 Regimento das léguas e roda para determinação de letras dominicais, f. 273v.

IT. 48.8 [Tratado sobre] As pérolas, f. 277r.

IT. 48.9 [Indicações sobre a feitura de] Velas, f. 277v.

IT. 48.10 Lembrança para Cartagena por parte de Vasco Rodriguez, f. 278v.

IT. 48.11 Moradores de Santiago de Cuba para pesar, f. 278v.

IT. 48.12 Tábua de novilúneos (luas–novas), na guarda da contracapa.

ANTÓNIO VILELA (fl. 1558)

O diário de bordo de António Vilela (1558)

49 Viagem que fizemos, com ajuda de Deus, no ano de 1558, na nau «Rainha»; e íamos quatro naus, a saber, a «Graça», em que ia o viso–rei D. Constantino [de Bragança], e a nau «Castelo»; e a «Tigre»; e partimos de Lisboa todas aos sete dias do mês de Abril, em quinta–feira de Endoenças. 1558

PML, Ms. 525.

Acerca deste códice: Conhecido como códice Lisuarte de Abreu, nome do seu compilador. O diário é obra do piloto António Vilela. – O texto está incompleto.

Outros documentos: O códice contém ainda uma relação ilustrada da mesma viagem à Índia.

Edições modernas: ALBUQUERQUE 1991b.

PÊRO VAZ FRAGOSO (fl. 1545)

O livro de marinharia de Pêro Vaz Fragoso (c. 1566)

50 [Livro de marinharia de Pêro Vaz Fragoso.] [c. 1566]

BG–UC, [cota não confirmada].

Acerca deste códice: O códice foi comprado pelo Ministério da Educação a um alfarrabista londrino. – Contém um índice (fls. 1r–1v), uma breve descrição do conteúdo da obra que leva o carimbo do alfarrabista e ainda notas biográficas iniciais sobre Pêro Vaz Fragoso (fls. 8v, 18r–16v). – É de salientar que a parte do texto propriamente roteirística não é linear e fica intercalada aos outros textos náuticos.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [77M]; MALHÃO PEREIRA [AP. 14].

Edições modernas: ALBUQUERQUE 1977.

Notas. Na edição de ALBUQUERQUE 1977 alguns roteiros não foram transcritos.

Roteiros: [Esta ficha baseia–se na edição ALBUQUERQUE 1977.]

ROT. 50.1 Rota de Goa pera o Cabo de Guardafuy e mar Roxo, e do Cabo de Guardafuy pera Ormuz e d'Ormuz pera a

India, fls. 2r–7r.

ROT. 50.2 Navegação d'Ormuz pera a India, fls. 7r–7v.

ROT. 50.3 Travessa de Masquate pera ha Ymdya, fls. 24v–25r.
— Harecife de dyo.

ROT. 50.4 Derota de Cochym pera Bemgala: esta he nova de 530 anos, fls. 28v–30r.
— Synays da bara de Bengalla.

ROT. 50.5 Derota de Quochym pera Martavam e de Martavam pera Quochym, fls. 36r–37v.

ROT. 50.6 Derota de Quochym pera o porto de Satagão, fls. 38r–40v.

ROT. 50.7 Vyagem da bara de Satagam pera Ceylam, f. 41r.
— Emtrada por outra bara da banda de leste da bara de Sataguãm; synã[i]s dela.

ROT. 50.8 Regymento pera quem vyer de Sataguão pera fora polo ryo abayxo, [sem indicação de fls.]
— Ylha dos Galos.

Outros textos:

IT. 50.1 Regimento para a determinação de latitudes pela observação de distâncias zenitais meridianas do Sol, f. 8r.

IT. 50.2 Regimento das léguas, f. 8v.

IT. 50.3 Tábuas quadrienais das declinações solares, fls. 9r–16v.

IT. 50.4 Conta que se ha de fazer no estrellabio pela banda de baxo, f. 17r.

IT. 50.5 Regimento da altura da estrella do norte, f. 17v.

IT. 50.6 Regimento da altura da estrella do norte, f. 17v.

IT. 50.7 Regimento pera saberes per todo o anno omde se alevanta o soll e se pom e a quantos de cada mes emtra o soll em quada hum dos synos do zodyaco, fls. 19r–20v.

IT. 50.8 Regra pera tomar alltura do cruzeiro do sull com a balestilha, fls. 21r–28v.

IT. 50.9 Regimento pera se vos hachardes no mar sem agulha, f. 24r.

IT. 50.10 Capitolo pera saberes demandar huma ylha, f. 26r.

IT. 50.11 Regymento pera saberes quanto estas de huma terra que vires, f. 27r.

IT. 50.12 Regra pera tyrares as luas novas pela conta de salamã, f. 27v.

IT. 50.13 Regra pera tirar a lletra domjnjcall de cada anno, f. 28r.

IT. 50.14 Ysto he pera saberes dar rezam de ty [examinaões/respostas de um jovem marinheiro], [sem indicação de fls.]

IT. 50.15 Armadas que se fizeram para ha India desque se descubrio te aguora (Empieza en 1498 y termina en 1566), fls. 32r e segs.

IT. 50.16 [Apontamentos científicos sobre navegação, atribuídos a Pedro Nunes], 20 fls.

PÊRO DE MAGALHÃES GÂNDAVO (c. 1540–1580)

Tratado da Terra do Brazil [c. 1569]

Original perdido

Referências: MALHÃO PEREIRA (AP. 17).

Edições modernas: ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS 1826; ANUARIO DO BRASIL 1924; ABREU 1964; PEREIRA FILHO 1965; ITATIAIA 1980; MINISTÉRIO DA CULTURA 1984; EDIÇÕES DO SENADO FEDERAL 2008.

Notas. No final do século XVI, uma cópia deste texto encontrava–se nas mãos de Lancelot Voisin de la Popellinière, historiador oficial de Henrique IV. O mesmo manuscrito foi posteriormente integrado na Bodleian Library.

Cópias:

51 Tractado da Terra do Brasil, no qual se cõntem a informação das cousas que ha nestas partes / feito por P[er]o de Magalhães, 47 fls. [séc. XVII]

BNP, COD. 552.

Acerca deste códice: Contém uma dedicatória ao Cardeal Infante D. Henrique.

52 Tratado da provincia do Brasil, no que se contem a informaçao das cousas que ha na terra, assi das capitanias l'fazendas dos moradores que vivem pella costa, e doutras particullaridades que aqui se cotam, como tambe da condicao e bestiaes custumes dos Indios na terra, e doutras estranhezas de bichos q[ue] ha nestas partes offerecido a muito alta e serenissima Sora Dona Catherina Rainha de Portugal, Snora nossa, Visto e approvado pellos deputados da Sancta Inquisição fls. 1–48. [séc. XVII]

BL, Colecção Sloane, Sloane MS 2026.

Edições modernas: PEREIRA FILHO 1965.

53 [Tratado da província do Brasil.] [s.d.]

BA, códice 51–VII–31. [cota antiga]

54 [Tratado da província do Brasil.] [s.d.]

BPMP, [Não foi ainda possível localizar o manuscrito].

Acerca deste códice: Contém: Os engenhos de acúcar da capitania de Pernambuco.

Edições modernas: EDIÇÕES DO SENADO FEDERAL 2008.

55 Tratado da Terra do Brazil no qual se contem a informaçam das couzas que há nestas partes / [por] Pero de Magalhães, [1], 23, [1], fls. [s.d.]

ACL, Série Azul, Ms. 739.

Acerca desta cópia: apresenta–se sob forma de maço, com vestígios dos fólios terem estado cosidos. – Contém uma descrição escrita por autor desconhecido acerca do autor e da obra.

Edições modernas: ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS 1826.

Conteúdos: [Descrição realizada a partir do MS. 51.]

[Dedicatória:] Ao muy alto e sereníssimo Príncipe dom Anrrique Cardeal Iffante de Portugal.

Prollogo ao lector.

Declaração da Costa.

— Cap. 1. Da Capitania de Tamaracá.
— Cap. 2. Da Capitania de Pherna[m]buco.
— Cap. 3. Da Capitania de Bahya de Todollos Sanctos.
— Cap. 4. Da Capitania dos Ilheos.
— Cap. 5. Dua nascão de gentio q[ue] se acha nesta capitania.
— Cap. 6. Da Capitania de Porto Seguro.
— Cap. 7. Da Capitania do Spirito Sancto.
— Cap. 8. Da Capitania do Rio de Janeiro.
— Cap. 9. Da Capitania de San Viçente.

Tractado segundo das cousas que são gerais por toda Costa do Brasil.

— Cap. 1. Das fazendas da terra.
— Cap. 2. Dos Custumes da terra.
— Cap. 3. Das callidades da terra.
— Cap. 4. Dos mantimentos da terra.
— Cap. 5. Da Caça da terra.
— Cap. 6. Das Fruitas da terra.
— Cap. 7. Da Condição e Custumes dos índios da terra.
— Cap. 8. Dos bichos da terra.
— Cap. 9. Da terra q[ue] çertos homes da capitania de Porto Seguro forão a descobrir, e do q[ue] acharão nella.

História da Província Santa Cruz, a que vulgarmente chamamos Brasil (1576)

Referências: MALHÃO PEREIRA (AP. 17); MEDEA–CHART Database [Chart 732].

Edições do séc. XVI: GÂNDAVO 1576.

Edições modernas: TERNAUX–COMPANS 1837; IHGB 1858; ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS 1858; ANUARIO DO BRASIL 1924; ABREU 1964; ITATIAIA 1980; BILLÉ 1995; HUE–MENEGAZ 2004a; HUE–MENEGAZ 2004b; EDIÇÕES DO

SENADO FEDERAL 2008; VALLE–SOUZA SANTOS 2008; MARTINS 2019.

Cópias:

56 História da província Santa Cruz, a que vulgarmente chamamos Brasil: feita por Pero de Magalhães de Gandavo, dirigida ao muito Ilustre Sñor Dom Lionis Pereira, 81 fls. [séc. XVI]

RBE, Salón de Manuscritos, b–IV–28.

Acerca deste códice: Apresenta dois desenhos a cores, um «monstro marinho que se matou na capitania de São Vicente no ano de 61» (f. 53v) e um mapa do Brasil, com a rosa dos ventos e o escúdo de Portugal (fls. 12v–13r). – Contém 13 capítulos, um a menos do que a edição impressa GÂNDAVO 1576.

Referências: MEDEA–CHART Database [Chart 732].

57 Historia da provincia Sa[n]cta Cruz à que vulgarmeente chamamos Brasil, em 1576. [séc. XVIII]

BNP, COD. 780.
MF. BNP, F. 24.

Acerca deste códice: Trata–se muito provavelmente de uma cópia realizada a partir da edição impressa GÂNDAVO 1576. Contém dois desenhos à pena e elementos arquitectónicos na folha de anterrosto.

58 Historia da prouincia de Sãcta Cruz a que vulgarmente chamamos Brasil: feitas Pero de Magalhães de Gandauo, dirigida ao muito Ill.re sñor Dom Lionis P.ª fouernador que foy de Malaca e das mais partes do Sul na India, fls. [2], 9, 109, [1]. [s.d.]

ACL, Série Azul, Ms. 1780.

Acerca deste códice: Trata–se de cópia do texto impresso GÂNDAVO 1576.

Edições modernas: ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS 1858.

Conteúdos: [Descrição realizada a partir de GÂNDAVO 1576.]

[Aprovação.]

[Tercetos de Luis de Camões a D. Lionis, sobre o livro que lhe oferece Pêro de Magalhães Gândavo.]

[Tercetos de Luis de Camões a D. Lionis, sobre a vitória contra el–Rei do Achém e Malaca.]

[Dedicatória:] Ao muito Ilustre Senhor Dom Lionis Pereira.

[Prologo ao lector.]

— Capit. Primeiro. De como se descobrio esta prouíncia, e a razam porque se deve chamar Sancta Cruz, e nam Brasil.
— Capit. 2. Em que se descreve o sitio e qualidades desta prouincia.
— Capítulo 3. Das capitanias e pouoações de Portugueses que ha nesta prouincia (Tamaracá; Pernambuco; Bahia de todos os Sanctos; Ilheos; Porto Seguro; Spirito Sancto; Rio de Ianeiro; Sam Vicente).
— Capitulo 4. Da gouernança que os moradores destas capitanias tem nestas partes, e a maneira de

como se hão em seu modo diviuer.
— Capit. 5. Das plantas, mantimentos, e fruitas que ha nesta prouincia.
— Capit. 6. Dos animaes e bichos benenosos que ha nesta prouincia.
— Capitulo 7. Das aves que ha nesta prouincia.
— Capitulo 8. De algu[n]s peixes notaveis, baleas e âmbar que há nestas partes.
— Capit. 9. Do monstro marinho que se matou na capitania de Sam Vicente no anno de 1564.
— Capit. 10. Do gentio que há nesta prouncia, de condiçam e costumes delle, e de como se gouernam na paz.
— Capit. 11. Das guerras que tem hu[n]s com outros e a maneira de como se hão nellas.
— Capitulo 12. Da morte que dam aos cativos e crueldades que usam com elles.
— Capitulo 13. Do fruito que fazem nestas partes os Padres da Companhia com sua doctrina.
— Capitulo 14. Das grandes riquezas que se esperam da terra do sertam.

JOÃO GALEGO (fl. 1570)

Relazione della navigazione delle Indie di Portogallo [c. 1570]

Original perdido

Cópias:

59 [Relazione della navigazione delle Indie di Portogallo. In: Miscellanea de noticias de varias côrtes da Europa.] [c. 1570]

BNCF, [cópia com cota atual não localizada; cota do antigo arquivo dos Medici: n. 241, prateleira 54].

Referências: TAVEIRA 1994 [ROT. 1.15].

Edições modernas: STAMPERIA REALE DI FIRENZE 1862; BRITO 1894a.

Notas. O roteiro é tradução do português para o espanhol, com alterações do copista italiano. – Contém ainda uma tabela de latitudes.

ANÓNIMO

Memorial de varias couzas importantes

60 Memorial de varias couzas importantes, vol. 2. [c. 1570–1590]

BNP, COD. 637.
DIG. Biblioteca Nacional Digital.

Acerca deste códice: Colecção de vários textos náuticos. – Tem as marcas de posse de António Joaquim Moreira (1792–1865) e de António Lourenço Caminha (?–1831).

Edições: MENDONÇA 1829; FONSECA 1934.

Roteiros:

ROT. 60.1 A monção propria pera o estreito de Fernão de Magalhães, f. 122v.

ROT. 60.2 Monção de jornada pera o estreito de Fernão de Magalhais, f. 122v.

ROT. 60.3 Os portos que ha sabidos e tratados em toda a costa do Brasil começando qua da parte do norte são os seguintes, fls. 122v–123v.

ROT. 60.4 Monção da viagem de Angola, fls. 124r–124v.

ANÓNIMO

O livro de marinharia da Real Academia de la Historia de Madrid (1573)

61 [Rotero de navegación (en potugués) con dibujos explicativos, entre ellos el de Magallanes, siglo XV], 201 fls. 1573

RAH, Ms. 9–11–2–30, 9–2165.

Acerca deste códice: Códice incompleto, com muitas folhas em falta (fls. 9–37; 45–104). – Tem um índice final organizado pelo compilador que dá notícia de alguns roteiros desaparecidos. – Documento datado de 9 de Novembro de 1573.

Referências: MALHÃO PEREIRA 2017 [AP. 13].

Edições modernas: SEMEDO DE MATOS 2018.

Notas. Este códice não foi nunca publicado integralmente. SEMEDO DE MATOS 2018 publica unicamente dois roteiros (61.16 e 61.17). – O ROT. 61.1 é sem princípio, iniciava na f. 103r. – O ROT. 61.2 foi escrito a quatro mãos.

Roteiros: [A descrição desta ficha realiza–se a partir do estudo ALBUQUERQUE 1973.]

ROT. 61.1 Roteiro do ponto piqueno [de Bengala], fls. 105r–108r.

ROT. 61.2 Capytolo da navegaçam de Portugal para a Yndia, fls. 110r–113v.

ROT. 61.3 Llugares onde se pode sorgyr, fls. 114r–118r.

ROT. 61.4 [Apontamentos de uma viagem de Mozambique à Índia], fls. 118v–119r.

ROT. 61.5 Como corem has auguas no prarell de Sofalla, fls. 119r–119v.

ROT. 61.6 Baixas e restimguas e parseis que ha pella banda do norte da ylha de São llourenço, fls. 120r–121v.

ROT. 61.7 Ilhas e restimguas e praseis que a da Ylha de Sam Lourenço ate o arsypelaguo de Maldina, fls. 121v–131v.

ROT. 61.8 Capytolo da navegasam que se a de Cochym para Malaqua, fls. 139r–141r.

ROT. 61.9 Capitolo de como se a de sajr da bara da Bengala fora e a dereta ate Tranasaym, fls. 142r–142v.

ROT. 61.10 Capitolo dos ryos e carezas e alturas que a de Bengala para Malaqua, f. 143r.

ROT. 61.11 Navegaram da costa da Jndja pera Oromus, fls. 143r–149v.
— [De] Ormus para Masquate e costa da Jndia.

ROT. 61.12 Capytolo das monrojs para a Chjna e de la para Malaqua, e de como corem as auguoas em cada monsam, fls. 150r–151r.

ROT. 61.13 Roteiro da viagem da costa da Jndja para Cacotora e Cabo Goardafuj e costa do monte de Feles [sic], com todo Mar Roxo e costa de Arabja, ate Ormus, fls. 151v–162r.

ROT. 61.14 Llembranças de quando vym do reyno, f. 162v.

ROT. 61.15 Roteiro para Myllinde, de Guoa hou de qualquer parte, fls. 162v–171r.

ROT. 61.16 Roteiro pera hir pera ho Chinchão e pera Lomao e para Lljampoo, fls. 172r–175r.

ROT. 61.17 Roteiro do Chjmcheo para Japão, fls. 175v–176v.

ROT. 61.18 Navegarã, de Bengala para Malaqua, fls. 177r–182r.

ROT. 61.19 Roteiro de Bengala para o Porto Grande, fls. 183r–184r.

ROT. 61.20 Roteiro de Cochim para Bengala e Porto Pequeño, fls. 185r–190v.

ROT. 61.21 [Instruções sobre a saída de Bengala], fls. 190v–191v.

Roteiros perdidos: [Estes roteiros foram referenciados unicamente no índice do códice.]

Roteyro para sajr de Bengala, porto grande, que o canal do mar, f. 18r.

Mensões para a Chjna e da Chjna para Malga, f. 30r.

Roteiro com a navegaram de Malaga para Chjna, f. 32r.

Roteiro de Malaga para banda, f. 36r.

Roteiro do Bintão[?] e Borneo e Malaga, f. 45v.

Roteiro de Bengala a Tanasanyn, f. 51r.

Yda de Magalhães a Maluquo, fls. 94r–103v.

Outros textos:

IT. 61.1 Alturas das cidades [completada com distâncias expressas em léguas], f. 8v.

IT. 61.2 [Tábuas quadrienais de declinação solar, com indicação dos dias de lua nova], fls. 38r–44r.

IT. 61.3 Regymiento para saber se ho astrollobyo com que se toma a altura he verdadeiro, f. 132r.

IT. 61.4 Regra para saber pollo astrolobyo, tomãodo com elle ho sol, ho noroestear hou nordestear das agulhas, f. 133r.

IT. 61.5 Regra para saber pella ha agulha de marear ho que nosdestea ho noroestea pontuallmente, hou se he fjxa no meridiano, f. 134r.

IT. 61.6 Capytolo que declara a cauza do noroestear e nordestar das hagulhas, f. 135v.

IT. 61.7 [Gráficos de regras do calendário], f. 135v.

IT. 61.8 Regra de como poso ver ha deferensa que me faz ha agulha pella estrella do norte, e asym pella estrella do pe do cruzeiro, f. 136r.

Textos perdidos:

Altura da tera ao seo e à lua e ao sol e planetas, f. 57r.

Como a tera é redonda, f. 67r.

ANÓNIMO [atribuído a LUÍS TEIXEIRA (fl. 1564–1613)]

Roteiro de todos os sinaes [c. 1573–1578]

62 Roteiro de todos os sinaes conhecimentos, fundos, baixos, alturas, e derrotas que ha na Costa do Brasil desdo cabo de Santo Agostinho até o estreito de Fernão de Magalhães. [c. 1573–1578]

BA, 51–VII–34.

Acerca deste códice: O texto é enriquecido de 11 plantas e mais uma carta, todas a cores. – O códice pertenceu à Livraria da Casa do Redondo e sucessivamente foi comprado pela Biblioteca Real. – Trata–se de um «roteiro–atlas».

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [94M]; TAVEIRA 1994 [ROT. 1.17]; MEDEA–CHART Database [Atlas 312].

Edições modernas: MATOS 1965; GUEDES 1968; COSTA–LIMA 1988.

Notas. O códice foi identificado frequentemente com a cota antiga 51–IV–38.

Conteúdos: [Descrição desta secção realizada a partir de COSTA–LIMA 1988.]

— Sinaes e demostrações que ha na costa des[de] dos baixos dos Abrolhos ate o Cabo Frio, f. 12v.
— Seguense os sinaes, avisos, demostrações, alturas, derrotas e caminhos, que há do Cabo Frio ate os estreito de Fernão de Magalhães, f. 19r.

Mapas: [A atribuição dos títulos está relacionada com o conteúdo dos mapas, mas não é propriamente do autor.]

— Terras de yngenhos e fazendas, f. 2r.
— Cabo de S: Agostinho, f. 2v.
— Terra que vai pera os ylheos, f. 7r.
— Ilheos, f. 9r.
— Baixos do Rio Graade a que se ha de dar resguardo, f. 10v.
— Terra que vay pera o Cabo Frio, f. 12r.
— Terra que vai do Spirito Santo, f. 16r.
— Rio de Ianeiro, f. 17r.
— Sam Vicente, fls. 19v–20r.
— Monte de S. Ovidio, f. 22r.
— Terra del Fuego – Terra del Peru, f. 33r.
— [Carta geral do Brasil], f. 33v.

MANUEL DE MESQUITA PERESTRELO (fl. 1576)

Roteiro desde o Cabo de Boa Esperança até ao Cabo das Correntes (1575–1576)

Original perdido

Referências: BENSAÚDE 1917–1920 [p. 79]; BOXER 1934 [ROT. VIII]; FONTOURA DA COSTA 1939a [69M, 70M e 71M]; TAVEIRA 1994 [ROT. 1.18]; MALHÃO PEREIRA 2017 [pp. 190–196]; MEDEA–CHART Database [Charts 751 e 752].

Edições dos séculos XVII–XIX: THÉVENOT 1664; THÉVENOT 1672; PIMENTEL 1681; THÉVENOT 1696; PIMENTEL 1699 (pp. 382–399); PIMENTEL 1712; PIMENTEL 1746; PIMENTEL 1762; APRÈS DE MANNEVILLETTE 1775a; APRÈS DE MANNEVILLETTE 1775b; APRÈS DE MANNEVILLETTE 1811; PIMENTEL 1819.

Edições modernas: PEREIRA 1898b; McCALL THEAL 1898; FONTOURA DA COSTA 1939c.

Cópias:

63 Roteiro dos portos, derrotas, alturas, cabos, conhecenças, resguardos e sondas, que à per toda a costa, desdo Cabo de Boa Esperança ate o das Correntes, 26 fls. 1575–1576

BL, Western Mauscripts, Add MS 16932.

Acerca deste códice: Foi também referenciado com a cota antiga de Ms. 1575 British Museum. É considerado ser a cópia mais antiga. – Contém desenhos das vistas das costas e uma carta colorida. A carta é mais completa do que aquela do ms. da BPE, abrangendo a parte sul da Ilha de São Lourenço, as ilhas Mascarenhas e a de Diogo Rodrigues. – Leva as datas da viagem a partir do dia 22 de Novembro de 1575 até aos 13 de Março de 1576.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [71M]; TAVEIRA 1994 [ROT. 1.18]; MEDEA–CHART Database [Chart 751].

Edições: McCALL THEAL 1898.

64 Ao m.to Alto e m.to poderoso Rey Dom Sebastião nosso S.or Manoel de Misquita: Roteiro dos portos derotas, alturas, cabos, e resguardos [séc. XVII?]

emseadas que há por toda a costa desde o Cabo de Boa Esperança até o das Correntes, [doc. n. 26], fls. 103r–116v.

BA, Códice 51–VI–54.

Acerca deste códice: Trata–se de outra cópia incompleta, sem carta, sem desenhos. Encontra–se numa miscelânea de 61 documentos diversificados, grande parte originais, relacionados com as conquistas da América, África e Ásia. Entre estes textos aparece também outro roteiro, ver o MS. 110. Na secção *Outros textos,* apresenta–se uma selecção dos textos mais significativos para o tópico da navegação.

Referências: TAVEIRA 1994 [ROT. 1.18].

Outros textos:

IT. 64.1 Folha da gente de mar e de navegação, Artilharia, Polvora, Moniçois e Mantimentos que vão embarcados nos tres galiois de Malaca e duas naos da India que partirão deste porto de Lisboa em 13 de Março de 1605, [doc. n. 1], 2 fls. inums.

IT. 64.2 [Parecer sobre a conquista do Achém, que contém informações roteirísticas], [doc. 18], fls. 36r–37v.

IT. 64.3 Quanto há de Achem a Bengala e de Achem ha costa de coromandel e a Gomespolo[?], e ao Cabo do Camorim, e ha ponta de Gale & Ceilão, [doc. 19], fls. 38r–38v.

IT. 64.4 [Doc. sobre a carga das naus da Índia e aposentos da tripulação], [doc. n. 24], fls. 79r–83r.

IT. 64.5 Apontamentos que fez João Pereira Dantas por mandado del Rey Dom João terceiro no anno de 1556, [doc. n. 25], fls. 85r–101v.

— Da Navegação acostumada, f. 90r.

65 [Roteiro], 21 fls. [s.d.]

BPE, Códice CXV/1–23.

Acerca deste códice: Contém desenhos das vistas das costas, que parecem ter sido copiadas dos originais, e uma carta colorida. A carta vai desde o Cabo de Boa Esperança até ao das Correntes, contendo ainda o Rio de Inhambane.

Referências: BOXER 1934 [ROT. VIII.]; FONTOURA DA COSTA 1939a [69M]; TAVEIRA 1994 [ROT. 1.18]; MEDEA–CHART Database [Chart 752].

Edições do século XVIII: [APRÈS DE MANNEVILLETTE 1775a?].

Edições modernas: FONTOURA DA COSTA 1939c.

66 Roteiro desde Cabo da Boã Esperança ate o das correntes. [s.d.]

BPMP, Ms. 482.
DIG. MS–DVD007[1–2]. (Disponível unicamente *in loco*.)

Acerca deste códice: Foi também referenciado com a cota antiga Códice n. 149. – Trata–se de uma cópia parcial do manuscrito da BPE (MS. 65), sem carta, sem vistas.

Referências: BENSAÚDE 1917–1920 [p. 79]; BOXER 1934 [ROT. VIII.]; FONTOURA DA COSTA 1939a [70M]; TAVEIRA 1994 [ROT. 1.18].

67 Roteiro da navegação da carreira da Índia feito por Aleixo da Mota piloto dela... [Contém:] As sondas e conhecenças do cabo da Boa Esperança the a Bahia da Alagoa são as seguintes segundo as escreueo Manoel de Mesquita o ano de mil quinhentos setenta e sinquo por mandado del Rey costeando a dita Costa numa fusta pequena, fls. 34v–38r. [c. 1621]

BNP, COD. 6806//2.
DIG. Biblioteca Nacional Digital.

Acerca deste códice: Esta versão do roteiro de Manuel de Mesquita Perestrelo tem variantes significativas respeito às outras cópias (versão resumida). Trata–se de uma cópia parcial. Para mais detalhes, ver PEREIRA 1898b. – A descrição detalhada do roteiro de Aleixo da Mota vai ser apresentada numa próxima Tecnichal Note, *Roteiros portugueses do século XVII (Manuscritos)*.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [74Ma].

Edições modernas: PEREIRA 1898b.

Conteúdos: [Descrição realizada a partir do MS. 64. As cópias apresentam variantes na apresentação dos capítulos. Será fundamental compará–lo com a edição FONTOURA DA COSTA 1939c, que publica o códice de Évora.]

— Do Cabo da Boa Esperança, f. 104r.
— Do Cabo das Agulhas, f. 105r.
— Do Cabo das Vaccas e da sua bahia, f. 107r.
— Do Cabo de São Bras e da sua bahia, f. 107v.
— Do Cabo Talhado e bahia de Santa Catherina, f. 108v.
— O Cabo Talhado esta em altura, f. 109r.
— Do Cabo das Baixas, f. 109v.
— Da Ponta Delgada e Bahia Fermosa, f. 109v.
— Do Cabo das Serras e Bahia de São Francisco, f. 110r.
— O Cabo das Serras esta em altura..., f. 110v.
— Do Cabo do Arrecife, f. 111r.
— Da Bahia da Lagoa e dos ilheos da Cruz e Chãos, f. 111v.
— Das pontas do Padrão, f. 112r.
— Do rio do Infante, f. 112v.
— Da terra do Natal, f. 112v.
— A primeira ponta da terra do Natal, f. 113r.
— Da ponta da Pescaria, f. 113v.
— Da ponta de Santa Luzia, f. 113v.
— Da ponta da Terra dos Fumos, f. 113v.
— Do Rio do Santo Esperito e da sua bahia, f. 114r.
— Do Rio do Ouro, f. 114v.
— Doze legoas do Rio do S. Esperito, f. 114v.
— Da auguada da Boa Pas, f. 114v.
— Não aja V.A. inconveniente que, f. 115r.

VICENTE RODRIGUES (?–1592)

O primeiro roteiro de Vicente Rodrigues [c. 1575]

Original perdido

Referências: BENSAÚDE 1917–1920, p. 81 [Cópia de Andrade Corvo, existida em finais do séc. XIX]; BOXER 1934 [ROT. X]; FONTOURA DA COSTA 1939a [91M, ver também 98M]; FONTOURA DA COSTA 1940d, pp. 93–94 [Cópia da Livraria do Conde de Redondo, existida no séc. XVIII].

Edições dos séculos XVI–XVII: LINSCHOTEN 1596; LINSCHOTEN 1598; LINSCHOTEN 1619, e outras edições.

Edições modernas: FONTOURA DA COSTA 1940d.

Notas. Não fica completamente esclarecido se as cópias mencionadas nas referências foram realmente cópias do primeiro roteiro de Vicente Rodrigues.

Conteúdos: [Trata–se de uma reelaboração dos conteúdos do roteiro, feita por Linschoten em forma resumida, ou, à sua vez, a partir de cópia mutilada. Esta ficha baseia–se nos caps. 5–7 de LINSCHOTEN 1619[GR].]

Navigation de Lisbonne aux Indes appointee par Vicente Rodrigos de Lagos Portugais Pilote du Roy, pp. 8–12.

- Isle de Porto Santo, p. 8.
- Isle du Fer, p. 8.
- Eau verde pres de Cabo Branco, p. 8.
- Comment il convient singler depuis le cinquiesme iusques au troisiesme degré, p. 9.
- Signes & indices de la Coste de Guinee, p. 9.
- Chose a observer en la navigation de la Coste du Bresil, p. 9.
- Diverses sortes d'oiseaux de mer en la coste du Bresil, p. 9.
- Sargasso & Trombas environ l'Isle de Tristan da Cunha, p. 10.
- Comment il faut singler estant a trente cinque degres, p. 10.
- Indices quando on approche du Cap de Bonne Esperance, p. 10.
- Dequels quadrans il faut user estant au Cap des Aiguilles, p. 10.
- Comment il faut singler des Aiguilles a Moçambique, p. 11.
- Alcatrases pres de Bancs de India, p. 11.
- Couronne de Sanguase, p. 11.
- Comment on entre à Moçambique, p. 12.
- Ile de Comoro, p. 12.
- Indices de la coste des Indes, p. 12.

Navigation de Goa à Cochin, pp. 12–13.

- Batecola, p. 12.
- Barcelor, p. 12.
- Mangalor, p. 13.
- Cananor, p. 13.
- Isles Cagadas ~ Chale ~ Panane, p. 13.

Cours de la Navigation de Cochin en Portugal descrite par le mesme Pilote Vincente Rodrigos de Lagos, pp. 13–15.

- Maldives, p. 13.
- Route de la Mer Oceane des Indes, p. 13.
- Route de l'Isle S. Laurent au Cap des Aiguilles, p. 14.
- Route du Cap des Aiguilles au Cap de Bonne Esperance, p. 14.
- Isle de S. Helene, p. 14.

— Isle de l'Ascensiõ, p. 15.
— Advertissement de ne point approcher trop pres de Guinee, p. 15.
— Raison pourquoy les navires multiplient au cours de Sargasso, p. 15.
— Vehemence des véts d'Est pres des Antilles, p. 15.

O segundo roteiro de Vicente Rodrigues (1591)

Original perdido

Referências: BENSAÚDE 1917–1920 [p. 81]; BOXER 1934 [ROT. X]; FONTOURA DA COSTA 1939a [38M–39M; 41M; 91Ma–91Mb; 92M]; TAVEIRA 1994 [ROT. 1.16]; MALHÃO PEREIRA 2017 [AP. 11].

Edições dos séculos XVI–XVII: FIGUEIREDO 1608; REIMÃO 1612; FIGUEIREDO 1625.

Edições modernas: PEREIRA 1898b; FONTOURA DA COSTA 1940c; FONTOURA DA COSTA 1940d; LEITÃO 1963.

Notas. TAVEIRA 1994 (p. 30) refere ainda a existência de mais uma cópia conservada na BNP, elaborada por Gabriel Pereira, aquando da preparação da sua edição de 1898, que não foi ainda possível localizar.

Cópias:

68 Roteiro da carreira da Yndia, dos rumos a que se a de governar em toda ella e dos sinais que em toda esta viagem se acham e em que paragem são particulares com as diferenças dagulha feito por Vicente Roiz piloto della, 26 fls. [c. 1675–1750]

BNP, COD. 6651//1.
MF. BNP, F. 6336.

Acerca deste códice: Está encadernado com o «Roteiro e advertencias da navegação da carreira da India feito por Gaspar Manoel de Vila do Conde por elle mesmo emmendado», (ver MS. 103) e também com outros documentos não ligados à náutica (como «Lei dos estilos de escrever e falar», fls. 130r–133r).

Referências: BENSAÚDE 1917–1920 [p. 81]; FONTOURA DA COSTA 1939a [39M e 91Mb]; TAVEIRA 1994 [ROT. 1.16].

Edições modernas: PEREIRA 1898b.

Roteiros:

ROT. 68.1 [Roteiro da carreira da Índia]: Capitolo. Partindo de Lix.ª para a India, fls. 1r–13r.

ROT. 68.2 Viagem de Cochim para Portugal, fls. 13v–20r.

ROT. 68.3 Conhecença para quando estiver sobre o baixo da Ylha do Comboro a que chamam Amguazija, fls. 26r–26v.

Outros textos:

IT. 68.1 Para se saber o que importa a diferença, f. 20v.

IT. 68.2 Regimento da altura do Norte da Estrella, fls. 21r–22r.

IT. 68.3 Estas são as perguntas que deves ter na memoria quando te forem preguntadas, fls. 22v–25v.

69 Roteiro da carreyra da India e dos rumos a que se a de gouernar, & dos sinais que nesta viajen se achão con as deferenças da agulha, Composto por Vincente Roiz pilloto mór dela, fls. 85r–93v. 1594

BNP, COD. 1507.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [38M e 91Ma]; TAVEIRA 1994 [ROT. 1.16].

Notas. Trata–se da cópia incluída no Livro de marinharia de Manuel Gaspar. Ver o ROT. 101.28. – É preciso salientar que BENSAÚDE 1917–1920 fala de um ms. pertecente à BPE, com cota Cod. CXVI/1–16, que segundo TAVEIRA 1994 [ROT. 1.16] é este. A cópia foi adquirida pela BNP em 1898.

70 [Tradução para castelhano aportuguesado do roteiro de Vicente Rodrigues, realizada por Mateo Jorge.] [1582–1615]

AMN, Ms. 2550.

Acerca deste códice: Códice redigido por várias mãos, mas atribuído ao piloto Mateo Jorge. – Contém vário material gráfico a cores.

Referências: MALHÃO PEREIRA 2017 [AP. 16].

71 Derrotero de la carrera de la India, de Vicente Rodrigues, piloto, fls. 146, 172–174; Roteiro feito por Vicente Rodrigues, pilloto da carreira da India, fls. 147–170. [séc. XVII]

BNE, Mss/3176.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [41M; 92M]; TAVEIRA 1994 [ROT. 1.16].

Edições modernas: LEITÃO 1963.

Notas. Trata–se da cópia emendada por João Baptista Lavanha. Para mais detalhes, ver o MS. 117 (ROTS. 117.3 e 117.4).

D. JOÃO RIBEIRO GAIO (Bispo de Malaca, 1578–1601) ~ DIOGO GIL

Roteiro das cousas do Achém (1584)

Original perdido

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [99M]; MALHÃO PEREIRA 2017 [pp. 77–78].

Edições modernas: ALVES–MANGUIN 1997.

Notas. O roteiro original foi enviado ao rei pela primeira vez em 1584.

72 Roteiro pera El–Rei Nosso Senhor que Dom João Ribeiro Gaio Bispo de Malaca fez com Diogo Gil e outras pessoas das cousas do Achem. 1588

SHM, Ms. 109.

Acerca deste códice: Este códice reúne 36 documentos escritos em português e espanhol. O roteiro é o doc. n. 7 desta colectânea. – Trata–se do documento desaparecido que originariamente integrava o códice da BNE, MSS/3015. No códice da BNE ficaram só alguns vestígios do roteiro: fls. 180–181, 196–19t. No verso do f. 197 há a seguinte referência manuscrita: «Pera El–Rey nosso Señor do Bispo de Malacca». – O documento foi retirado do volume da Biblioteca Real de Madrid entre 1792 e 1843. – A cópia do roteiro é datada de 15 de Dezembro de 1588, data em que o texto foi enviado ao rei pela segunda vez.

Edição: ALVES–MANGUIN 1997.

73 Derotero y relaçion que Don Joan Ribero Gayo, O bispo de Malaca hize de las cosas del Achen para ElRey Nuestro Señor, fls. 101r–129r. [c. 1590]

Manuscrito da colecção privada de Charles R. Boxer.

Acerca deste códice: Trata–se de uma compilação que agrupa vários textos, escrita em castelhano. Muitos destes textos estão relacionados com o Sueste Asiático e foram já publicados. – Contém retratos e ilustrações executadas em Manila. – A cópia é realizada por um único autor, com letra regular. – A tradução do roteiro feita em Manila é uma versão não ilustrada.

74 Roteiro pera el Rey noso Senor que Don Joaom Riveiro Gaio Bispo de Malaca fez com Diogo Gil, e outras pesoas das couzas do Achem. Año de 1588, fls. 320–339. [1792]

AMN, 0009, Ms. 0010/023, [Manuscrito da colecção Navarrete, Tomo 1: Pilotaje y derroteros].

Acerca deste códice: Esta cópia inclui um *colophon* escrito do punho de Navarrete: «Hallase original firmado del Bispo por expresa al fol. 182 del códice: Descripcion de la India oriental, n.º 74 del estante J de la sala de MSS de la Biblioteca Real de Madrid, donde se confrontó en 11 de Febrero de 1792».

Conteúdos: [Esta ficha foi realizada a partir da edição ALVES–MANGUIN 1997.]

Capítulo primeiro, f. 182r.

Capítulo segundo, no qual se trata das povoações e riachos e outras cousas que há antre a ponta do Achem e a ponta de Samatra pera a banda do ocidente, f. 182r.

Capítulo 3.º, fls. 182r–182v.

Capítulo 4.º, f. 182v.

Capítulo 5.º, fls. 182v–183r.

Capítulo 6.º, fls. 183r–183v.

Capítulo 7.º, f. 183v.

Capítulo 8.º, f. 183v.

Capítulo 9.º, f. 183v.

Capítulo 10.º, f. 183v.

Capítulo 11.º, f. 184r.

Capítulo 12.º, f. 184r.

Capítulo 13.º, f. 184v.

Capítulo 14.º, f. 184v.

Capítulo 15.º, f. 184v.

Titulo das cousas que estão na barra do Achem da parte do poente, Capítulo 16, f. 185r.

Capítulo 17, fls. 185r–185v.

Capítulo 18, da cerca onde está o aposento do rei, fls. 185v–187r.

Capítulo 19, no qual se declara onde a armada há–de surgir, e a gente dela desembarcar e o caminho que han de tomar pera a povoação do Achem e onde han de entrar nela e na cerca do rei, fls. 187r–188r.

Capítulo 20, no qual se declara o rio da povoação do Achem, fls. 188r–188v.

Capítulo 21, no qual se declarão as cousas que há da povoação pera a barra da parte do ocidente, fls. 188v–189r.

Capítulo 22, no qual se declarão as cousas que há da barra até Coala Chadhee, fls. 189r–189v.

Capítulo 23, que declara as cousas que há do esteiro de Coala Chadhee até Loor, f. 189v.

Capítulo 24, no qual se declarão as cousas que há de Loor até a outra ponta de Hujon Laden, f. 189v.

Capítulo 25, o qual trata das cousas que há de Hujon Ladem até Crom Raia, fls. 189v–190r.

Capítulo 26, que trata das cousas que há de Crom Raia a Lobor pera o Oriente, f. 190r.

Capítulo 27, que trata das cousas de Lobor até Battu Putte, f. 190r.

Capítulo 28, que trata das cousas que estão de Battu Putte até Bornot, f. 190r.

Capítulo 29, que trata das cousas que estão de Bornot até Lampanas, f. 190v.

Capítulo 30, das cousas que estão do riacho de Lampanas até o riacho de Bihar, f. 190v.

Capítulo 31, que trata das cousas que há do riacho de Bihar até o riacho de Lavam, f. 190v.

Capítulo 32, que trata das cousas de Pedir, f. 190v.

Capítulo 33, que trata das cousas que há de Pedir até o riacho de Guiguiam pera o oriente, f. 191r.

Capítulo 34, que, fls. que trata das cousas que há de Guiguiam pera Emjon, f. 191r.

Capítulo 35, das cousas que há de Enjon [pera] Aer Labam, f. 191r.

Capítulo 36, das cousas que há de Aer Labam pera Samarlanga da parte do oriente, f. 191r.

Capítulo 37, que trata das cousas de Samarlanga até o riacho de Pidada, f. 191r.

Capítulo 38, que trata das cousas que há de Pidada ao riacho de Lidai, fls. 191r–19v.

Capítulo 39, que trata das cousas que há de Jancar ao riacho de Pasagam, f. 191v.

Capítulo 40, que trata das cousas que há do riacho de Pasangam até o riacho de Labu, f. 191v.

Capítulo 41, que trata das cousas que há do riacho de Labu até o riacho de Puquan, f. 191v.

Capítulo 42, que trata das cousas que há de Puquan até Samavai, f. 191v.

Capítulo 43, das cousas de Pasem, fls. 191v–192r.

Capítulo 44, das cousas que há de Passem até [Gouri], que é o rio de Arú, f. 192r.

Capítulo 45, que trata das cousas de Arû, fls. 192r–193r.

Capítulo 46, que trata das cousas que há do Cabo Comorim até Japão, e de como estas partes que são as partes do sul são as milhores e mais ricas da Índia, onde metendo–se cabedal S. Magde [será] grandíssimamente poderoso, o maior que nunca foi no mundo,e. das armadas que ora o Achem lança de si, e de como cessando o Achem valerão muito as alfândegas de S. Magde, fls. 193r–194r.

Capítulo 47, de Patane e Sião, fls. 194r–194v.

GABRIEL SOARES DE SOUSA (c. 1540–1592)

O *Roteiro Geral* de 1587

Original perdido

Referências: BENSAÚDE 1917–1920 [pp. 83–84]; FONTOURA DA COSTA 1939a [104M, 105M, 106M, 107M, 108M, 109M, 110M, 111M, 112M]; TAVEIRA 1994 [1.19]; AZEVEDO 2015 [Caps. 2.3–2.5, 2.7, 2.9–2.14]; MALHÃO PEREIRA 2017 [AP. 20].

Edições modernas: ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS 1825; *O PATRIOTA BRASILEIRO* 1830; VARNHAGEN 1851; VARNHAGEN 1879; IHGB 1886; VARNHAGEN 1938; IHGB 1939; BORBA DE MORAES–SILVA 1945; GANNS–VARNHAGEN 1958; VARNHAGEN–SILVA–EDELWEISS 1974; ALBUQUERQUE 1989a; FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO 2000; LUCIANI 2010; MIRANDA 2015.

Notas. FONTOURA DA COSTA 1939 referencia um único códice pertencente à biblioteca da Ajuda, com a cota antiga 51–IX–15 [110M], sem possibilidade de verificar de qual exemplar específico se trate. Da mesma forma não sabemos exactamente quais são as 3 cópias das 4 existentes na BA, assim como as 2 de Madrid das 4 existentes, utilizadas por VARNHAGEN 1851 e VARNHAGEN 1879. Não foi possível apurar se está entre as listadas a cópia do príncipe Maximiliano vista por VARNHAGEN 1851 ou uma das outras das quais ele teve conhecimento (um códice pertencente a Southey e o códice do conde de Villa–Umbrosa, na Ilha de Maiorca). – A descrição de vários exemplares baseia–se no levantamento de AZEVEDO 2015.

Cópias:

75 Roteiro geral com largas informações de toda a costa que pertence ao estado do brazil e a descripção de muitos lugares della, especialmente da Baya de todos os Santos, 181 fls. [séc. XVI]

BPE, Cod. CXV/1–10.

Acerca deste códice: O códice contém a dedicatória a D. Cristóvão de Moura, assim como o «Memorial e declaraçam das grandezas da Baya de todos os Santos, de sua fertilidade e das notáveis partes que tem». – Na lombada aparece registado o título «Notícias do Brasil».

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [107M]; TAVEIRA 1994 [1.19]; AZEVEDO 2015 [Cap. 2.7].

Edições modernas: VARNHAGEN 1851; VARNHAGEN 1879; VARNHAGEN 1938.

76 Roteiro geral com largas informações de toda a costa que pertence ao estado do Brasil e a descrição de muitos lugares dela, especialmente da Baía de Todos os Santos, 66 fls. [séc. XVI]

BNE, Sala Cervantes, MSS/2936.
DIG. Biblioteca Digital Hispánica.

Acerca deste códice: Cópia incompleta. – Esta cópia pertenceu ao marqûes de Montalegre. – O «Memorial» aca com o capítulo 81.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [p. 471]; TAVEIRA 1994 [1.19]; AZEVEDO 2015 [Cap. 2.11].

Edições modernas possíveis: VARNHAGEN 1851; VARNHAGEN 1879; VARNHAGEN 1938.

77 Descripção geographica, geometrica, e collecção juridica e historica da America meridional ou estado do Brazil, 157 fls, 8 fls. de index. [séc. XVI]

ACL, Série Vermelha, Ms. 249.

Acerca deste códice: Cópia interpolada do tratado de Gabriel Soares de Sousa.

Referências: AZEVEDO 2015 [Cap. 2.10].

Edições modernas: VARNHAGEN 1851; VARNHAGEN 1879; VARNHAGEN 1938.

78 Roteiro geral com largas informações de toda a costa que pertence ao estado do Brasil e a descrição de muitos lugares dele, especialmente da Baía de Todos os Santos, 181 fls. [sécs. XVI–XVII]

BNE, Sala Cervantes, MSS/3139.

Acerca deste códice: Contém: «Epistola»; «Declaração»; «Memorial da Bahia».

Referências: AZEVEDO 2015 [Cap. 2.11].

Edições modernas possíveis: VARNHAGEN 1851; VARNHAGEN 1879; VARNHAGEN 1938.

79 Notícia do Brazil, e Descrição verdadeyra da Costa daquelle Estado que he pertencente á Coroa do Reino de Portugal. Sítio da Bahia de todos os Santos, e Fertilidade daquela Provincia, com Relação de todas as Aves, Animaes, Peixes, Bixos, Plantas, e Costumes dos Gentios, muyto certa e curioza. [sécs. XVI–XVII]

BPE, Cod. CXV/1–12.

Acerca deste códice: Contém uma «Taboada dos Capítulos» (sem indicação de numeração dos fólios). – A autoria é erroneamente atribuída a Francisco da Cunha.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [109M]; TAVEIRA 1994 [1.19]; AZEVEDO 2015 [Cap. 2.7].

Edições modernas: VARNHAGEN 1851; VARNHAGEN 1879; VARNHAGEN 1938.

80 Noticia do Brazil, Discripçam verdadeira da costa daquelle estado que pertence a Coroa do Reyno de Portugal, sitio da Bahia de todos os Santos, Fertilidade daquella Provincia, com Rellação de todas as aves, Animaes, peixes, bichos, plantas, e costumes dos gentios muito serta, e curiosa, 410 fls. [sécs. XVI–XVII]

BA, códice 51–V–32.

Acerca deste códice: Cópia preciosa. – Pertenceu à Biblioteca das Necessidades, da Congregação do Oratório. – Contém a dedicatória a D. Cristóvão de Moura.

Referências: AZEVEDO 2015 [Cap. 2.9].

Edições modernas possíveis: VARNHAGEN 1851; VARNHAGEN 1879; VARNHAGEN 1938.

81 Roteiro geral com largas informações..., 175 fls. [início do séc. XVII]

BPE, Cod. CXV/1–11.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [108M]; TAVEIRA 1994 [1.19]; AZEVEDO 2015 [Cap. 2.7].

Acerca deste códice: Contém a dedicatória a D. Cristóvão de Moura, a «Declaração», o «Memorial da Bahia» e um índice final («Taboada dos capítlos que se contem neste livro do Roteiro da Costa do Brasil»). – Na lombada aparece registado o título «Relação do Brasil».

Edições modernas: VARNHAGEN 1851; VARNHAGEN 1879; VARNHAGEN 1938.

82 Roteiro Geral com largas informações de toda a Costa que pertence ao Estado do Brasil e a descripção de muitos lugares della especialmente da Bahia de todos os Santos, 158 p., 484 fls. [séc. XVII]

BPMP, Ms. 119.

Acerca deste códice: O texto do roteiro desenvolve–se em 44 capítulos. – O códice contém: «Capítulo do Author a D. Cristóvão de Moura do Conselho do Estado»; «Memorial e Declaração das Grandezas da Bahia de Todos os Santos he de sua fertilidade e das notáveis partes que tem» (196 capítulos); «Índex das couzas notáveis que se contem neste livro». – Esta cópia pertenceu à Biblioteca do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra e tem apontamentos do bibliotecário D. Pedro da Encarnação (fl. 1748–1802), Cónego Regrante de Santo Agostinho. – Na lombada: «Roteiro das Costas do Brasil por Gabriel Soares de Sousa».

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [104M]; TAVEIRA 1994 [ROT. 1.19]; AZEVEDO 2015 [Cap. 2.3].

Edições: VARNHAGEN 1851; VARNHAGEN 1879; VARNHAGEN 1938.

83 Roteiro geral com largas informaçoens de toda a costa que pertençe, ao Estado do Brasil, e a descrição de muitos lugares delle especialmente da Bahia de todos os Santos, fls. 28r–77v. [séc. XVII]

BA, códice 51–V–41.

Acerca deste códice: Trata–se de um códice que reune vários documentos. Foi frequentemente referenciado com a cota antiga 51–IX–28. – Cópia parcial, com selecção dos capítulos do roteiro. – Contém: a «Epístola a D. Cristóvão de Moura». – Pertenceu à Livraria de N. S. das Necessidades dos Oratorianos.

Referências: AZEVEDO 2015 [Cap. 2.9].

Edições modernas possíveis: VARNHAGEN 1851; VARNHAGEN 1879; VARNHAGEN 1938.

Outros textos: Contém vários textos importantes para a náutica, entre os quais: «Auto de achaciones que hizieram los pilotos Portugueses acerca del viagem del Maranon» (de 1678).

84 Noticia do Brazil e descripção verdadeira da costa daquelle estado que he pertencente a coroa do reino de Portugal. Sitio da Bahia de todos os santos, e fertilidade daquella provincia, com relação de todas as arvores, animaes, peixes, bichos, plantas e costumes dos gentios muito certa, e [séc. XVII]

curioza, [9] fls., 636 p., [14] fls.

BNP, COD. 6903.
MF. F. 5291.

Acerca deste códice: Cópia preciosa, com detalhes ornamentais. – Pertenceu à biblioteca da Congregação da Missão de Lisboa e à biblioteca de Barbosa Machado. – Contém: «Índice» inicial. – Faltam as págs. 112–113, assim como a carta dirigida a D. Cristóvão de Moura.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [111M]; TAVEIRA 1994 [1.19]; AZEVEDO 2015 [Cap. 2.10].

Edições modernas: ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS 1825; VARNHAGEN 1851; VARNHAGEN 1879; VARNHAGEN 1938; ALBUQUERQUE 1989a.

85 Roteiro geral com largas informações de toda a costa que pertence ao estado do Brasil e a descrição de muitos lugares dele, especialmente da Baía de Todos os Santos, 228 fls. [séc. XVII]

BNE, Sala Cervantes, MSS/3007.

Acerca deste códice: Na lombada lê–se «Roteiro del Brasil». – Contém: «Epistola»; «Declaração»; «Memorial da Bahia».

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [p. 471]; TAVEIRA 1994 [1.19]; MALHÃO PEREIRA 2017 [AP. 20]; AZEVEDO 2015 [Cap. 2.11].

Edições modernas possíveis: VARNHAGEN 1851; VARNHAGEN 1879; VARNHAGEN 1938.

86 Roteiro Geral com largas informações de toda a costa que pertence ao Estado do Brazil e a descripção de muitos lugares delle, especialmente da Bahia de Todos os Santos, 198 fls. [séc. XVII]

BnF, Département des manuscrits, Ms. Portugais 43.

DIG. BnF – Gallica.

Acerca deste códice: Contém 74 capítulos e a dedicação a Cristóvão de Moura, datada de 1 de Março de 1587. – Contém uma segunda parte que conta com 196 capítulos e foi intitulada: «Memorial e declaração das grandezas da Bahia de Todos os Santos, de sua fertilidade e das notaveis partes que tem». – O manuscrito pertenceu ao abade Joaquim Legrand, secretário do embaixador em Portugal, o abade d'Estrées (séc. XVII). – Contém apontamentos sobre a obra e o autor de M. d'Avezac.

Referências: MOREL–FATIO 1892 [n. 58, p. 332]; BENSAÚDE 1917–1920 [pp. 83–84]; FONTOURA DA COSTA 1939a [p. 471]; TAVEIRA 1994 [1.19]; AZEVEDO 2015 [Cap. 2.12].

Edições modernas: VARNHAGEN 1851; VARNHAGEN 1879; VARNHAGEN 1938; *O PATRIOTA BRASILEIRO* 1830.

87 Memorial e Declaração das Grandezas da Bahia de Todos os Santos, de sua fertilidade, e das notáveis partes que tem: Roteiro geral das coisas do Brasil. [séc. XVII]

BBM/UPS, Coleção Brasiliana [Acervo em fase de catalogação].

Acerca deste códice: Na lombada apresenta o título: «Descripcion y noticias del Brasil. Sin autor. Anno de 1587». – Este exemplar pertenceu à colecção privada de José Mindlin, doada à BBM/USP.

Referências: AZEVEDO 2015 [Cap. 2.14].

Edições modernas: LUCIANI 2010; MIRANDA 2015.

88 Memorias historico–cosmográficas de la Bahía de Todos los Santos, capital del Estado del Brasil, derrotero de toda su costa, ríos, puertos y ensenadas y relación puntual de sus abundantes producciones de frutos, metales y preciosidades; variedad de naciones de indios que pueblan sus provincias, su carácter, costrumbres y gentilidades y necesidad de ponerlas en estado de defensa. Escrito en idioma português, año 1587, y traducido al castellano. [séc. XVIII]

RB, Ms. II/2657.
MF. MC/15.
DIG. DIG/II/2657_E.

Referências: AZEVEDO 2015 [Cap. 2.11].

Edições modernas possíveis: VARNHAGEN 1851; VARNHAGEN 1879; VARNHAGEN 1938.

89 Descripção da America Portugueza. [séc. XVIII]

BPMP, Ms. 1041.

Acerca deste códice: Este códice foi redigido ou possuído por Fr. Lucas de S. Jerónimo. Fez parte, provavelmente, também da Coleção de Pinheiro em 1803. – O título aparece na lombada dourada. – Apresenta um «Index» resumido dos capítulos. – Não tem a «Epístola à D. Cristóvão de Moura». – No fólio inicial lê–se que a presente cópia foi tirada diretamente do original. – Parece ser cópia incompleta.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [105M]; TAVEIRA 1994 [1.19]; AZEVEDO 2015 [Cap. 2.4].

Edições modernas: VARNHAGEN 1851; VARNHAGEN 1879; VARNHAGEN 1938.

90 Descripção geographica da America Portuguesa, 156 fls. [antes de 1800]

BNRJ, Manuscritos CF–50,04,06.

Acerca deste códice: Códice adquirido a Rodrigo de Bivar e Carneiro em 1894. – Contém o sinete do Santo Ofício em todas as folhas.

Referências: AZEVEDO 2015 [Cap. 2.13].

Edições modernas possíveis: VARNHAGEN 1851; VARNHAGEN 1879; VARNHAGEN 1938.

91 Descripção geografica da America Portugueza. Obra escrita no século XVI por hum curiozo amante da verdade. He papel de merecimento e apreço. [ca 1802]

BPMP, Ms. 610.

Acerca deste códice: Cópia assinada por Sylvio Mondânio (o Desembargador Manuel Francisco da Silva Magro de Moura). – O códice foi tirado de uma cópia redigida por Fr. Vicente Salgado (ex–Geral dos Franciscanos da 3ª Ordem da Penitência), conservada na Livraria do Convento de Jesus em Lisboa, ver os MSS. 77, 99 e 100 da ACL. – O códice transcreve também outros documentos relacionados com a disputa entre portugueses e castelhanos na região do Rio da Prata. – Cópia incompleta, contém uma selecção dos capítulos.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [106M]; TAVEIRA 1994 [1.19]; AZEVEDO 2015 [Cap. 2.5].

Edições: VARNHAGEN 1851; VARNHAGEN 1879; VARNHAGEN 1938.

92 Descripção geographica da América Portugueza: escripta em o anno de 1587, 252 p. [séc. XIX]

BNRJ, Manuscritos–04,3,027.

Acerca deste códice: Tem uma nota ms., por outra letra, que discute a autoria da obra. – Na lombada aparece o título: América Portuguesa. – Há folhas soltas. – Erroneamente atribuído a Francisco da Cunha. – Segundo AZEVEDO 2015 (p. 67) esta é a cópia realizada por Frei José Mariano da Conceição Veloso em vista da sua publicação a partir de um ms. do século XVII não identificado (*Descripção Geographica da América Portugueza: parte primeira–[segunda]*. [Lisboa: na Typographia do Arco do Cego, c. 1800]).

Referências: AZEVEDO 2015 [Cap. 2.13].

Edições modernas possíveis: VARNHAGEN 1851; VARNHAGEN 1879; VARNHAGEN 1938.

93 Tratado descriptivo do Brazil em 1587: caderno de Botânica. [séc. XIX]

BNRJ, Manuscritos–I–47,16,003.

Acerca deste códice: É formado por 5 cadernos. – Trata–se de uma espécie de glossário realizado a partir do texto de Gabriel Soares de Sousa.

Referências: AZEVEDO 2015 [Cap. 2.13].

94 Tratado sobre os índios Aimores, Carijós (Guaranis), Goiases, Pitagoar (Potiguares), Tamoios e Tupiniquins, 13 fls. [séc. XX]

BNRJ, Manuscritos–II–31,08,023.

Acerca deste códice: Cópia por Rudolf Schuller, funcionário da Biblioteca Nacional empenhado em elaborar cópias de documentos históricos pertencentes a outras instituições, a partir de um manuscrito espanhol. – Folhas manuscritas avulsas.

Referências: AZEVEDO 2015 [Cap. 2.13].

95 Notícias do Brasil; descrição verdadeira da costa de todo o Estado pertencente a Coroa de Portugal, da fertilidade dessa Provincia de todas as aves, animais, peixes, bichos, plantas, que nelas há, e dos costumes dos seus naturais, 640 p. [s.d.]

BNRJ, Manuscritos–04,03,034.

Acerca deste códice: Na lombada apresenta o título: «G. S. de Souza / Notícias do Brazil, 1587».

Edições modernas possíveis: VARNHAGEN 1851; VARNHAGEN 1879; VARNHAGEN 1938.

96 Noticia do Brazil. Descripsão verdadeira da costa d'aquelle estado que pertence à coroa do reino de Portugal. Sitio da Bahia de todos os Sanctos, & fertilidade daquella prouincia com relação de todas asaues, Animaes, peixes, bichos, plantas, e Costumes dos gentios muito certa & Curiosa, 338 fls. [s.d.]

BA, códice, 51–V–33.

Acerca deste códice: Este códice pertenceu à Livraria do Conde de Redondo. – Esta cópia apresenta marginalia. – Contém: «Taboada dos Capítulos»; a «Epistola a D. Cristóvão de Moura»; a «Declaração do que contem este caderno»; um índice onomástico; o «Roteiro» e o «Memorial».

Referências: AZEVEDO 2015 [Cap. 2.9].

Edições modernas possíveis: VARNHAGEN 1851; VARNHAGEN 1879; VARNHAGEN 1938.

97 Roteiro geral con largas emformaçons de toda á costa que pertençe ao estado do brasil é descripção de muitos lugares della Especialmente da Baia de todos os Sanctos. [s.d.]

BA, códice 51–V–34.

Acerca deste códice: Pertenceu à Biblioteca das Necessidades, da Congregação do Oratório. – Códice em mau estado de consevação, de difícil consulta.

Referências: AZEVEDO 2015 [Cap. 2.9].

Edições possíveis: VARNHAGEN 1851; VARNHAGEN 1879; VARNHAGEN 1938.

98 Roteiro geral com largas informações de toda a costa do Brasil e descrição de muitos de seus lugares, e em particular da Baía de todos os Santos, 164 fls. [s.d.]

ANTT, Manuscritos do Brasil, Livro 50.
MF. Mf. 2427.
DIG. DIGITARQ.

Acerca deste códice: No frontispício há uma enorme gravura do brasão do reino de Portugal. – Pertenceu à biblioteca do Mosteiro de São Vicente de Fora.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [112M]; TAVEIRA 1994 [1.19]; AZEVEDO 2015 [Cap. 2.10].

Edições modernas: VARNHAGEN 1851; VARNHAGEN 1879; VARNHAGEN 1938.

99 Historia da Capitania da Paraiba [composta pelo] D.or... Ouvidor que foi da mesma Provincia, fls. 1r–41v. [s.d.]

ACL, Série Azul, Ms. 133.

Acerca deste códice: Códice redigido por várias mãos que contém textos diferentes. O códice contém duas cópias do texto. Esta é a 1ª cópia, ver o MS. 100.

Referências: AZEVEDO 2015 [Cap. 2.10].

Edições modernas: VARNHAGEN 1851; VARNHAGEN 1879; VARNHAGEN 1938.

100 Historia da Capitania da Paraiba [composta pelo] D.or... Ouvidor que foi da mesma Provincia.., fls. 42r–84v. [s.d.]

ACL, Série Azul, Ms. 133.

Acerca deste códice. O códice contém duas cópias do texto. Esta é a 2ª cópia e é constituída apenas por uma selecção de capítulos do roteiro, ver MS. 99.

Referências: AZEVEDO 2015 [Cap. 2.10].

Edições modernas: VARNHAGEN 1851; VARNHAGEN 1879; VARNHAGEN 1938.

Conteúdos: [Descrição realizada a partir do MS. 78. A numeração dos capítulos da segunda parte do manuscrito é irregular.]

Epistola do Autor a D. Christouão de Moura do Conselho do Estado, 1 f. inum.

Declaração e resolução do que se contem neste quaderno, 2 fls. inums.

Primeira parte.

— Cap. primeiro em que se declara quem forão os primeiros descubridores da prouincia do Brasil, e como estâ arrumada, pp. 1–2.
— Capitolo segundo em que se declara a repartição que fizerão os Reis Catholicos de Castella com El Rey Dom João o segundo de Portugal, pp. 2–3.
— Capitolo 3.º em que se declara o principio donde começa a correr a costa do estado do Brasil, pp. 3–4.
— Capitolo 4.º em que se dis em suma algumas Informaçois que se tem deste Rio das Amazonas, pp. 5–6.
— Capitolo 5.º que declara a costa da ponta do Rio das Amazonas athe o do Maranhâo, pp. 6–8.
— Capitolo 6.º em que se declara a costa do Rio do Maranhâo, athe o Rio Grande, pp. 8–9.
— Capitolo 7.º em que se declara a costa do Rio Grande athe o de Tagoariue, pp. 9–11.
— Capitolo 8.º em que se declara a costa do Rio de Tagoariue athe o Cabo de São Roque, pp. 11–12.
— Cap. 9.º em que se declara a costa do Cabo de Sam Roque athe o porto do Busios, pp. 12–14.
— Cap. 10.º em que se declara a´terra e costa do porto dos Bosios athe a Bahia da Traição, e como João de Bairros mandou pouoar a sua capitania, pp. 14–15.
— Capitolo 11 em que se declara a costa da Bahia da traição athe a Paraiba, pp. 15–16.
— Cap. 12. em que se trata de como se tornou a cometer a pouoação do Rio da Parahiba, pp. 16–18.
— Capitolo 13. que trata da vida e costumes do Gentio Pitagoar, pp. 18–19.
— Capitolo 14. em que se declara a' costa do Rio da Paraiba athe Tamaraqua, e quem foy o 1.º Capitam, pp. 19–21.
— Capitolo 15.º que declara a costa do Rio de Igarosu athe Pernambuco, pp. 21–22.
— Capitolo 16. Do tamanho da Villa de Olinda, e da Grandeza de seo termo e quem foy o primeiro pouoador della, pp. 22–24.
— Capitolo 17. em que se declara a terra, e costa que ha do Portto de Olinda, athe o Cabo de S. Agostinho, pp. 24–25.
— Capitolo 18. em que se declara a costa do Cabo e Rio de Ipojuqua ate o Rio de Sam Francisquo, pp. 25–27.

— Capitolo 19. que trata de quem sâo estes Caites[?] que forão moradores na costa de Pernambuco, pp. 27–30.
— Capitolo 20. que trata da Grandeza do Rio de São Francisco e de seo Nacimento, pp. 30–32.
— Capitolo 21. em que se declara a costa do Rio de São Francisco athe o de Seregipe, pp. 32–34.
— Capitolo 22. em que se declara a costa do Rio Seregipe athe o Rio Real, pp. 34–35.
— Capitolo 23. que trata do Rio Real e de seus merecimentos, pp. 35–37.
— Capitolo 24. em que se declara a terra que ha do Rio Real athe o Rio de Tapocuru, pp. 37–38.
— Capitolo 25.º em que se declara a terra que ha dos Tapocuru até Tatuapara, pp. 38–39.
— Capitolo 26. em que se declara a terra e costa de Tatuapara athe o Rio de Joanne, pp. 39–41.
— Capitolo 27. em que se declara a costa do Rio de Joanne athe a Bahia, pp. 41–42.
— Capitolo 28. em que se declara como Francisco Pereira Coutinho foy povoar a Bahia de todos os Santos e os trabalhos que nisso teue, pp. 42–44.
— Capitolo 29. em que se torna a correr a costa, e explicar a terra della ponta do Padrão, the o Rio de Canamu, pp. 44–46.
— Capitolo 30. em que se declara a terra que ha do Rio de Camamu, athe os Ilheos, pp. 46–47.
— Capitolo 31. em que se contem como se começou de pouoar a capitania dos Ilheos por ordem de Jorje de Figueiredo Correa, pp. 47–49.
— Capitolo 32. em que se declara quem sam os Aimores, e sua vida, e costumes, pp. 49–52.
— Capitolo 33. em que se declara a' costa do Rio dos Ilheos, athe o Rio Grande, pp. 52–53.
— Capitolo 34. em que se declara a´costa do Rio Grande, athe o de Santa Crus, pp. 54–55.
— Capitolo 35. em que se declara â costa e terra della ao Rio de Santa Crus athe o porto seguro, pp. 55–56.
— Capitolo 36. em que se declara quem pouou a Capitania de porto seguro, pp. 56–58.
— Capitolo 37. em que se declara a terra e costa de Porto seguro, athe o Rio das Carauellas, pp. 58–59.
— Capitolo 38. em que se declara a terra que ha do Rio das Carauellas ate Cricare, pp. 60–61.
— Capitolo 39. em que se declara quem sam os Tupiquins, e sua vida, e costumes, pp. 61–62.
— Capitolo 40.º em que se declara a costa de Cricare, athe o Rio doce, e do que se descobrio por elle asima, e pello Aceci[?], pp. 62–64.
— Capitolo 41. em que se declara a' costa do Rio doce athe o do espirito santo, pp. 64–66.
— Capitolo 42. em que se declara como El Rey fes merce da Capitania do Espirito Santo a Vasco fernandes Coutinho e como a foy pouoar em pessoa, pp. 66–69.
— Capitolo 43. em que se vay declarando a costa do espirito santo, athe o cabo de sam Thome, pp. 69–70.
— Capitolo 44. em que se trata de como Pedro de Gois foy pouoar a sua Capitania da Paraiba ou de S. Thome, pp. 70–71.
— Capitolo 45. em que se dis quem são os Goaizazes, e de sua vida, e costumes, pp. 71–72.
— Capitolo 46. em que se declara em suma quem são os Papanares, e seus costumes, pp. 73–74.
— Capitolo 47. em que se torna a dizer de como corre a costa do Cabo de Sao Thomé, athe o cabo frio, pp. 74–75.
— Capitolo 48. em que se explicão os reconcauos do cabo frio, pp. 75–76.
— Capitolo 49. em que se declara a' terra que ha do cabo frio athe o Rio de Janeyro, pp. 76–77.
— Capitolo 50. em que se declara a entrada do Rio de Janeyro, e as Ilhas que tem de fronte, pp. 77–78.
— Capitolo 51. em que particularmente se explica a Bahia do Rio de Janeyro a ponta do pão de asucar para dentro, pp. 78–79.
— Capitolo 52. em que se explica a terra da Bahia do Rio de Janeyro da ponta da Cidade para dentro, pp. 79–82.
— Capitolo 53. que trata de como o Gouernador Mende Saa foy ao Rio de Janeiro, pp. 82–84.
— Capitolo 54. que trata como Mende Saa foy pouoar o Rio de Janeyro, pp. 84–86.
— Capitolo 55. em que se trata de como foy Gouernador do Rio de Janeyro Antonio Sallema, pp. 86–87.
— Capitolo 56. em que se conclue com o Rio de Janeiro com a tornada de Salvador Correa a elle, pp. 87–88.
— Capitolo 57. em que se declara â Costa do Rio de Janeiro, athe Sam Vicente, pp. 88–89.

— Capitolo 58. em que se declara quem he o Gentio Tamoyo do que tanto falamos, pp. 90–91.
— Capitolo 59. em que se declara a barra, e pouoaçois da Capitania de S. Vicente, pp. 91–92.
— Capitolo 60. em que se declara cuja he a Capitania de S. Vicente, pp. 92–94.
— Capitolo 61. em que se declara a capitania de S. Amaro, e quem a pouoou, pp. 94–96.
— Capitolo 62. em que se declara parte da fertelidade da terra de S. Vicente, pp. 96–97.
— Capitolo 63. que trata de quem são os Goainares, e de seus costumes, pp. 97–98.
— Capitolo 64. em que se declara a costa do Rio de Santo Amaro, áthe a Canenea, pp. 98–99.
— Capitolo 65. em que se declara a costa da Cananea athe o Rio de S. Francisco, pp. 99–100.
— Capitolo 66. em que se declara a costa do Rio de São Francisco athe o de Jumirim ou de Itapocuru, pp. 100–101.
— Capitolo 67. em que se declara a terra que ha de Itapocuru, athe o Rio dos Patos, pp. 101–102.
— Capitolo 68. em que se declara parte dos costumes dos Carijos, pp. 102–103.
— Capitolo 69. em que se declara a costa do Rio dos Patos, athe o da Alaguna, pp. 103–104.
— Capitolo 70. em que se declara a costa do Porto da Alagoa athe o Rio de Martim Afonsso, pp. 104–105.
— Capitolo 71. em que se declara a costa do Rio de Martim A.º athe o porto de Sam Pedro, pp. 105–106.
— Capitolo 72. em que se conta como corre a costa do Rio de Sam Pedro athe o Cabo de S.ta Maria, pp. 106–107.
— Capitolo 73. em que se declara a costa do Cabo de S.ta Maria athe a do Rio da Prata, pp. 107–108.
— Capitolo 74. em que se declara a terra e costa da ponta do Rio da Prata da banda do sul athé alem da Bahia de S. Mathias, pp. 109–110.

Memorial e declaração das grandezas da Bahia de Todos os Santos, de sua Fertelidade, e das notaueis partes que tem. 2.ª parte.

— Capitolo primeiro [Do principio da pouoação da Bahia de todos os Santos], pp. 110–111.
— Capitolo 2. em que se contem quem foy Thome de Souza, e de suas calidades, pp. 111–112.
— Capitolo 3. em que se declara como se edificou a cidade de Saluador, pp. 113–114.
— Capitolo 4. em que se contem como El Rey mandou outra Armada em fauor de Thome de Souza, pp. 114–115.
— Capitolo 5. em que se trata como D. Duarte da Costa foy gouernar o Brasil, pp. 115–117.
— Capitolo 6. em que se declara o clima da Bahia, como curção os ventos na sua costa, e correm as agoas nas monçois, pp. 117–118.
— Capitolo 7. em que se declara o sitio da Cidade do Saluador, pp. 118–120.
— Capitolo 8. em que se declara o sitio da Cidade da See por diante, pp. 120–122.
— Capitolo 9. em que se declara como corre a Cidade do Salvador da See por diante, pp. 122–123.
— Capitolo 10. que se declara como corre a cidade por este rumo athe o cabo, pp. 123–124.
— Capitolo 11. em que se declara como corre a cidade da banda da Praça para a banda do sul, pp. 124–125.
— Capitolo 12. em que se declara outras partes que a Cidade tem para notar, pp. 125–126.
— Capitolo 13. em que se declara o como se tratão os moradores do Saluador, e algumas qualidades suas, pp. 126–127.
— Capitolo 14. que trata de como se pode defender a Bahia com mais fecelidade, pp. 127–128.
— Capitolo 15. em que se declaram as grandes qualidades que tem a Bahia de todos os Santos, p. 129.
— Capitolo 16. em que se declarão as barras que tem a Bahia, e como está arrumada a Ilha de Tâparica, entre huma barra, e outra, pp. 130–131.
— Capitolo 17. em que se declara como se nauega pella barra de S. An.to para entrar na Bahia, pp. 131–132.
— Capitolo 18. em que se declara o tamanho do Mar da Bahia, em que podem andar naos a bella e de algumas Ilhas, pp. 132–133.
— Capitolo 19. em que se declara a terra da Bahia da Cidade athe a Terra da Bahia da Cidade athe a ponta de Tapagipe, e as suas Ilhas, pp. 133–134.
— Capitolo 20. em que se declara os engenhos de asucar que ha do asucar neste Rio de Parajso, e sua

terra, pp. 134–135.
— Capitolo 21. em que se declara a terra e citio das fazendas que ha da barra de Parayão athe o Rio de Matoim, pp. 136–137.
— Capitolo 22. em que se declara o tamanho do Rio de Matoym, e os engenhos que tem, pp. 137–139.
— Capitolo 23. em que se declara â feição da terra da boca de Matoim, athe o esteiro[?] de Metaripe, e os engenhos que tem em sy, pp. 139–141.
— Capitolo 24. em que se declara o sitio da terra da boca do esteiro de Metaripe athe a ponta de Mairape, e dos engenhos que em si tem, pp. 141–143.
— Capitolo 25. em que se declara o rio de Serigipe, terra delle a boca do Paragoaçu, pp. 143–145.
— Capitolo 26. em que se declara a grandeza do Rio Paragoaçu, e os seus engenhos na terra de El Rey, pp. 145–147.
— Capitolo 27. em que se declara a terra do Rio Paraguaçu tocante a Capitania de D. Alvaro, pp. 147–149.
— Capitolo 28. em que se declara o como corre a terra do Rio do Paragoaçu, ao longo do mar da Bahia, athe a boca de Sagoaripe, e por este Rio assima, pp. 149–151.
— Capitolo 29. em que se explica o tamanho e fermozura do Rio de Jrayahe, e seus reconcauos, pp. 151–153.
— Capitolo 30. em que se declara a terra que ha da boca da barra de Jagoaripe, athe o Juquirixaque, e dahy athé o Rio de Una, pp. 153–154.
— Capitolo 31. em que se explica a terra do Rio Una athe Tinhare, e da Ilha de Iaparica com outras ilhas, pp. 155–157.
— Capitolo 32. em que se contem quantas igrejas, e engenhos, e embarcaçois tem a Bahia, pp. 157–158.
— Cap. 33. em que se começa a tratar a fertilidade da Bahia, e como se nella dà o gado de Hespanha, pp. 158–160.
— Cap. 34. em que se declara as arvores de Espanha que se dam na Bahia, como se criam nella, pp. 160–165.
— Cap. 35. em que se contam dos outros frutos estrangeiros que se dam na Bahia, pp. 165–166.
— Capitulo 36. em que se dis as sementes de Hespanha que se dam na Bahia, e como se procede com ellas, pp. 166–169.
— Cap. 37. em que se declara couza he Mandioca, pp. 169–172.
— Capitulo 38. que trata das raizes da Mandioca, e do para que servem, pp. 172–173.
— Cap. 39. em que se declara quam terriuel peçonha he a da Agoa da Mandioca, pp. 173–174.
— Cap. 40. que trata da farinha fresca que se faz da Mandioca, pp. 174–175.
— Cap. 41. que trata do muito para que prestam as raizes da carimá, pp. 175–176.
— Cap. 42. em que se declara que couza he farinha de guerra, e como se faz da carima, e outras cousas, pp. 176–178.
— Cap. 43. em que se declara a calidade dos Aypinis, pp. 178–179.
— Cap. 44. em que se apontão alguns mantimentos de raizes que se crião debaixo da terra na Bahia, pp. 179–182.
— Capitulo 45. em que se contem o milho que se dá na Bahia, e para que serve, pp. 182–183.
— Cap. 46. em que se apontam os legumes que se dam na Bahia, pp. 183–185.
— Cap. 47. em que se declara a natureza dos amendoens, e para que serve, pp. 185–186.
— Cap. 48. em que se declara quantas castas de pimenta ha na Bahia, pp. 186–188.
— Daqui por diante se dirá das arvores de fruto, começando dos cajús e cajuis, Cap. 49, pp. 188–190.
— Capitulo 50. em que se declara a natureza das Paçobas, e bananas, pp. 190–192.
— Cap. 51. em que se diz que fruto he o que se chamão mamões e jacaratea, pp. 192–193.
— Cap. 52. em que se diz de algumas arvores de fruto que se dam na visinhança do mar da Bahia, pp. 193–198.
— Cap. 55. que trata da arvore dos ambus, que se dà pello certam da Bahia, pp. 198–199.
— Cap. 56. em que se diz de algumas arvores de fruto afastadas do mar, pp. 199–203.
— Cap. 57. em que se contem muitas castas de palmeiras que dam fruto pella terra da Bahia no certam, e algumas junto do mar, pp. 203–206.

— Cap. 58. em que se declarão as ervas que dam fruto na Bahia, que nam sam arvores, pp. 206–207.
— Cap. 59. em que se declara a propriedade dos ananazes tam nomeados, pp. 208–210.
— Cap. 60. Daqui por diante se vão arrumando as arvores, e ervas de virtudes que há na Bahia, começando neste capitulo seguinte, pp. 210–211.
— Cap. 61. em que se trata da virtude da embaiba, e carambasu, e caraomirim, pp. 211–213.
— Cap. 62. que trata da arvore da almecega e de outras arvores de virtude, pp. 213–215.
— Daquy por diante se vay relatando as qualidades das ervas de virtude que se crião na Bahia, e comecemos logo neste cap. 63 a dizer da erva santa e outras hervas semelhantes, pp. 215–217.
— Cap. 64. em que se declara o modo com que se cria o algodão, e de sua virtude, e de outras ervas que fazem arvore, pp. 217–220.
— Cap. 65. em que se declara a virtude de outras ervas menores, pp. 220–223.
— Cap. 66, que trata do vinhatico, e cedro, e daquy por diante se vay dizendo das Arvores Reais, e para o que servem, pp. 223–224.
— Cap. 67. que trata das qualidades do pequihi, e de outras madeiras reaes, pp. 224–226.
— Cap. 68. em que se acaba de concluir a informação das arvores reaes que se criam na Bahia, pp. 226–228.
— Daquy por diante se trata das madeiras means, cap. 69, pp. 228–229.
— Cap. 70. que trata das arvores que dam a envira, de que se fazem cordas, e estopa para calafetar navios, pp. 230–231.
— Cap. 71. que trata de algumas arvores muito duras, pp. 231–232.
— Cap. 72. que trata das arvores que se dam ao longo do mar, p. 233.
— Cap. 73. em que se trata de algumas arvores moles, pp. 234–235.
— Cap. 74. em que se apontam algumas arvores de cheiro, pp. 235–237.
— Cap. 73. em que se trata de arvores de que se fazem remos, e hastes de lanças, pp. 237–238.
— Cap. 76. em que se diz de algumas arvores que tem ruim cheiro, p. 238.
— Cap. 77. em que se apontam algumas arvores que dam frutos silvestres que se não comem, pp. 238–240.
— Cap. 78. que trata dos cipós e o para o que servem, pp. 240–241.
— Cap. 79. que trata de algumas folhas proveitosas que se crião no mato, pp. 241–242.
— Sumario das aves que se criâo na terra da Bahia de Todos os Santos do Estado do Brazil, cap. 80, pp. 242–244.
— Cap. 81. em que se declara a propriedade do macucagoa motum, e das galinhas do matto, pp. 244–245.
— Cap. 82. em que se declara a natureza dos canindés, araras e tucanos, pp. 245–246.
— Cap. 83. em que se diz das aves que se criam nos rios e lagoas da agoa doce, pp. 246–248.
— Cap. 84. das aves que se parecem com perdizes, rolas e pombas, pp. 248–249.
— Cap. 85. em que se relata a diversidade de papagayos que hâ, pp. 249–250.
— Cap. 86. em que se conta a natureza de algumas aves da agua salgada, pp. 250–252.
— Cap. 87. em que se trata de algumas aves de rapina que se crião na Bahia, pp. 252–253.
— Cap. 88. em que se contem a natureza de algumas aves nocturnas, pp. 254–255.
— Cap. 89. em que se declara de alguns passaros de diversas cores e costumes, pp. 255–257.
— Cap. 90. em que se trata de alguns passarinhos que cantam, pp. 257–258.
— Cap. 91. que trata de outros passaros diverços, pp. 258–260.
— Cap. 92. que trata de alguns bichos menores, que tem azas, e tem alguma semelhança de aves, pp. 260–261.
— Cap. 93. em que conta a propriedade das avelhas da Bahia, pp. 261–263.
— Cap. 94. que trata das Abespas e moscas, pp. 263–264.
— Cap. 95. que trata dos mosquitos, grillos, bizouros e broca que ha na Bahia, pp. 264–266.
— Apontamento das Alimarias que se criam na Bahia, e da condição, e natureza dellas. Capitulo 96. Em que se declara a natureza das Antas do Brasil, pp. 266–267.
— Cap. 97. em que se trata de uma alimaria que se chama jaguaretr, pp. 267–268.
— Cap. 98. que trata de outra casta de tigres e alimarias daninhas, pp. 268–269.
— Cap. 99. em que se declarão as castas dos veados que esta terra cria, pp. 269–270.

— Cap. 100. em que se trata de alguns alimarias que se mantem de rapina, pp. 270–272.
— Cap. 101. que trata da natureza e estranheza do jaguarecaqua, pp. 272–273.
— Cap. 102. em que se declara a natureza dos porcos do mato que ha na Bahia, pp. 273–274.
— Cap. 103. Dos porcos, e outros bichos que se criam na agua doce, pp. 274–276.
— Cap. 104. De huns animaes a que chamão tatús, pp. 276–277.
— Cap. 105. em que se rellata a propriedade das paquas, e cotias, pp. 278–279.
— Cap. 106. que trata das castas dos bogios e suas condiçois, pp. 279–280.
— Cap. 107. que trata da divercidade dos ratos que se comem, e coelhos, e outros ratos de cassa, pp. 280–281.
— Cap. 108. que trata dos cagados da Bahia, pp. 281–282.
— Cap. 109. em que se declara que bicho he o que se chama preguiça, pp. 282–283.
— Cap. 110. que trata de outros animaes diverços, pp. 283–285.
— Cap. 111. em que se declara a qualidade das cobras, lagartos, e outros bichos, pp. 285–287.
— Cap. 112. que trata de algumas cobras grandes que se criam nos rios da Bahia, pp. 287–288.
— Cap. 113. que trata das cobras de coral, e das gereracas, pp. 288–289.
— Cap. 114. em que se declara que cobras sam as de cascavel, e as dos formigueiros, a que se chamão boyapaya, pp. 289–291.
— Cap. 115. em que se declara a natureza de cobras diverças, pp. 291–292.
— Cap. 116. que trata dos lagartos e dos camaliois, pp. 292–294.
— Cap. 117. que trata da diuercidade das rans, e sapos que ha no Brazil, pp. 294–296.
— Cap. 118. que trata das lagartas que se criao na Bahia, pp. 296–297.
— Cap. 119. que trata das lucernas e de outro bicho estranho, pp. 297–298.
— Cap. 120. que trata da divercidade e estranheza das aranhas e dos Alacrayos, pp. 298–300.
— Cap. 121. que trata das formigas que mais damno fazem, que se chamão usaubão, pp. 300–301.
— Cap. 122. em que se trata da natureza das formigas de passagem, pp. 301–302.
— Cap. 123. que trata da natureza de certas formigas grandes, pp. 302–304.
— Cap. 124. que trata de diverças castas de formigas, p. 304.
— Cap. 125. em que se trata que cousa he o copi, que ha na Bahia, e dos carrapatos, pp. 305–306.
— Cap. 126. que trata das pulgas e piolhos, e dos bichos, que se criam nos pês, pp. 306–307.
— D'aqui por diante vam arrumados os peixes que se criam no mar da Bahia, e nos rios della, pp. 307–308.
— Cap. 127. que trata das baleas que entram no mar da Bahia, pp. 308–309.
— Cap. 128. que trata do espadarte, e de outro peixe não conhecido, que deo a costa, pp. 309–310.
— Cap. 129. que trata dos homens marinhos, pp. 310–311.
— Cap. 130. que trata do peixe serra, tubarões, toninhas, e lixas, pp. 311–312.
— Cap. 131. que trata da propriedade do peixe boi, pp. 312–313.
— Cap. 132. que trata dos peixes pesados e grandes, pp. 313–314.
— Cap. 133. que trata das propriedades dos meros, cavallas, pescadas e careos, pp. 314–316.
— Cap. 134. em que se trata dos peixes de couro que ha na Bahia, pp. 316–317.
— Cap. 135. que trata da natureza das albocoras, bonitos, dourados, corvinas e outros, pp. 317–319.
— Cap. 136. em que se contem diuersas castas de peixes que se tomão em redes, pp. 319–320.
— Cap. 137. que trata de algumas castas de peixe medecinal, pp. 320–321.
— Cap. 138. que trata da natu[reza] de alguns peixes que se criam na lama e andao sempre no fundo, pp. 321–323.
— Cap. 139. que trata da qualidade de alguns peixinhos, e dos camarois, pp. 323–324.
— Lembrança do marisco que se dâ na Bahya, p. 324.
— Cap. 140. que trata da natureza dos lagostins, e usas, pp. 325–326.
— Cap. 141. que trata de diuerças castas de caranguejos, pp. 326–327.
— Cap. 142. que trata das qualidades das ostras que ha na Bahia, pp. 327–329.
— Cap. 143. que trata de outros mariscos que ha na Bahia, pp. 329–330.
— Cap. 144. que trata da diversidade de buzios que se crião na Bahia, pp. 330–332.
— Cap. 145. em que se contem algumas estranhezas que o mar cria na Bahia, pp. 332–333.
— Cap. 146. que trata da natureza e feições do peixe de agua doce, pp. 333–335.

— Cap. 147. que trata do marisco que se cria na agua doce, pp. 335–337.
— Cap. 148. em que se declara a natureza dos caranguejos do matto, pp. 337–338.
— Daqui por diante se trata da vida e costumes do gentio da terra da Bahia, p. 338 e sgs.
— Cap. 149. que trata dos quaes foram os primeyros povoadores da Bahia, pp. 339–340.
— Cap. 150. em que se declara a proporção e feição dos Tupinambas, e como se dividiram logo, pp. 340–341.
— Cap. 151. que trata de como se dividirão os Tupinambas, e se passarão à ilha de Taparica, e della a Jaguaripe, pp. 341–342.
— Cap. 152. em que se declara o modo da lingoagem dos Tupinambas, pp. 342–343.
— Cap. 153. que trata do sitio e arrumação das aldeas, e as qualidades dos principais dellas, pp. 343–345.
— Cap. 154. que trata da maneira dos casamentos dos Tupinambas, e seus amores, pp. 345–347.
— Cap. 155. que trata dos afeites deste gentio, pp. 347–348.
— Cap. 156. que trata da criação que os Tupinambas dão aos filhos, e o que fazem quando lhe nascem, pp. 348–349.
— Cap. 157. em que se declara o com que se os Tupinambas se fazem bizarros, pp. 350–351.
— Cap. 158. que trata da luxuria destes barbaros, pp. 351–352.
— Cap. 159. que trata das seremonias que usam os Tupinambas nos seus parentescos, pp. 352–354.
— Cap. 160. em que se declara o modo de comer, e do beber dos Tupinambas, pp. 354–356.
— Cap. 161. em que se declara o modo da grangearia dos Tupinambas e de suas abelidades, pp. 356–358.
— Cap. 162. que trata de algumas abilidades, e costumes dos Tupinambas, pp. 358–360.
— Cap. 163. que trata dos feiticeiros e dos que comem terra para se matarem, pp. 360–361.
— Cap. 164. que trata das saudades dos Tupinambas, e como chorão e cantão, pp. 361–362.
— Cap. 165. que trata como os Tupinambas agazalhão os hospedes, pp. 362–363.
— Cap. 166. que trata do uso que os Tupinambas tem em seus concelhos, e das seremonias que nelles usam, pp. 364–365.
— Cap. 167. que trata de como se este gentio cura em suas enfermidades, pp. 365–366.
— Cap. 168. que trata do grande conhecimento que os Tupinambas tem da terra, pp. 366–367.
— Cap. 169. que trata de como os Tupinambas se apercebem para hirem a guerra, pp. 367–369.
— Cap. 170. que trata de como os Tupinambas dam a seus contrarios, pp. 369–370.
— Cap. 171. de como os contrarios dos Tupinambas dam sobre elle quando se recolhem, pp. 371–372.
— Cap. 172. em que se declara como o Tupinamba que matou o contrario toma logo nome e as seremonias que nisso fazem, pp. 372–373.
— Cap. 173. que trata do tratamento que os Tupinambas fazem aos que cativão, e a mulher que lhe dam, pp. 374–374bis.
— Cap. 174. que trata da festa e aparato que os Tupinambas fazem para materem em terreiro a seus contrarios, pp. 374bis–375.
— Cap. 175. que trata de como se emfeita e aparata o matador, pp. 375–377.
— Cap. 178. em que se declara o que os Tupinambas fazem do contrario que matarão, pp. 377–378.
— Cap. 177. que trata das seremonias que os Tupinambas fazem quando morre algum, e como os enterram, pp. 378–380.
— Cap. 178. que trata do successor ao principal que morreo, e das seremonias que faz sua mulher, e por morte della tambem, pp. 380–382.
— Cap. 179. que trata de como entre os Tupinambas ha muitos Mamelucos, que descendem dos Francezes, e de um Indio que se achou muito alvo, pp. 382–384.
— Cap. 180. que trata de quem sao os Tupinais, pp. 384–385.
— Cap. 181. que trata de alguns costumes e trajes dos Tupinais, pp. 385–387.
— Cap. 182. em que se declara quem sam os Amorpiras e onde vivem, pp. 387–388.
— Cap. 183. que trata da vida e costumes dos Amypiras, pp. 388–389.
— Cap. 184. que trata brevemente da vivenda dos Ubirajaras, e seos costumes, pp. 390–391.
— Começa a vida e costumes dos Tapuyas, p. 391.
— Cap. 185. que trata da terra que os Tapuyas possuião, e possuem oye em dia, pp. 391–392.

— Cap. 186. que trata de quem são os Tapuyas, que sam os Maraquas, pp. 392–394.
— Cap. 187. em que se declara o sitio em que vivem outros Tapuyas, e de parte de seos costumes, pp. 394–396.
— Cap. 188. em que se declaram alguns costumes dos Tapuyas destas partes, pp. 396–397.
— Daqui por diante se declara o grande commodo que a Bahia tem para se fortificar, e os metais que se nella se dão, pp. 397 e sgs.
— Cap. 189. em que se declara a pedra que tem a Bahia para se poder fortificar, pp. 397–399.
— Cap. 190. em que se declara o comodo que tem a Bahia para se poder fazer muita cal, como se faz, pp. 399–400.
— Cap. 191. em que se declara os grandes aparelhos que a Bahia tem para se nella fazerem grandes armadas, pp. 400–401.
— Cap. 192. em que se apontão os mais aparelhos que ha para se fazerem estas armadas, pp. 401–403.
— Cap. 193. em que se apontam os mais aparelhos que faltam para as embarcaçois, pp. 403–404.
— Capitolo 194. em que se aponta o aparelho que a Bahia tem para se fazer polvora, e muita picaria e armas de algodão, pp. 404–405.
— Capitolo 195. em que se declara o ferro, aço e cobre que tem a Bahia, pp. 405–406.
— Cap. 196. em que se trata das pedras verdes, e azuis que se achão no sertam da Bahia, pp. 406–407.
— Cap. 197. em que se declara o nacimento das esmeraldas e safiras, pp. 407–409.
— Cap. 198. em que se declara a muita quantidade de ouro, e prata que ha na comarqua da Bahia, pp. 409–411.

MANUEL GASPAR (fl. 1594)

Libro universal de Derrotas de 1594

101 Libro universal de Derrotas, alturas, Longetudes, e conhecenças, de todas as navegaçois destes Reynos, de Portugal, e Castela, Indias Orientais e occidentais, o mais copioso e claro que pode ser en seruiço dos navegantes, ordenado por pilotos consumados nesta sciencia e vertudes, de aproueitar, em seruiço de Deos, en Lix.ª o primeiro de março 1594, de Manoel Gaspar, 108 fls. — 1 março 1594

BNP, COD. 1507.
MF. F. 565.
DIG. Biblioteca Nacional Digital.

Acerca deste códice: Alguns autores acham que este códice é o mesmo que se encontrava no final do século XIX na BPE.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [38M]; TAVEIRA 1994 [ROT. 1.20].

Roteiros:

ROT. 101.1 Entrada de la Barra de S. Lucar, fls. 1r–2v. [Enero de 1593]

ROT. 101.2 Derrota, saliendo de la Barra de Sanct Lucar de Barrameda para las Indias del mar oçeano, fls. 3r–8r.

ROT. 101.3 Derrota de la Gomera para las Indias, fls. 9r–12v.

ROT. 101.4 Derrota de Cartagena para Nombre de Dios, fls. 13r–22v.

ROT. 101.5 Derota de la Dominica, al P. saie para Puerto Rico, fls. 23r–24r.

ROT. 101.6 Derrotta de Puerto Rico para S.to Domingo, fls. 24r–24v.

ROT. 101.7 Derota de la Deseada para Santo Domingo hasta el cabo de Santo Anton, fls. 25r–25v.

ROT. 101.8 Sondas de Santa Cruz, fls. 25v–26r.

ROT. 101.9 Sondas de Alto Velo, f. 26v.

ROT. 101.10 Sondas del Cabo de Tiburon, fls. 26v–27r.

ROT. 101.11 Sondas de la Isla de Pinos, fls. 27r–27v.

ROT. 101.12 Derrota de Santo Domingo para la Nueua España, fls. 28r–30v.

ROT. 101.13 Derrota del Cabo de Tiburon para Honduras, fls. 31r–34v.

ROT. 101.14 Derrota del Cabo de Santo Anton a Nueua Spanna, por dentro, fls. 35r–37v.

ROT. 101.15 Sondas de la Nueva Espanna, fls. 38r–38v.

ROT. 101.16 Sondas de las Yslas de Barlauento, fls. 38v–39r.

— Antigua, f. 39r.
— Barbada, fls. 39r–39v.
— La Redonda, f. 39v.
— Nieves, f. 39v.
— San Cristobual, fls. 40r–40v.

ROT. 101.17 Derrota de la Mona en demansa de Puerto de Platta, fls. 41r–41v.

ROT. 101.18 Derrota de puerto de Platta, f. 42r.

— Isla Vela, fls. 42r–42v.

ROT. 101.19 Derrotta de Monte Cristo para la Yaguana, fls. 42v–43v.

ROT. 101.20 Derrotas para las Isla de Cabo Verde, fls. 44r–45r.

ROT. 101.21 Saliendo para las Yndias, fls. 45r–45v.

ROT. 101.22 Sondas de S.ta Luzia, f. 45v.

— San Viçente, f. 45v.

— La Granada, f. 46r.
— Margarita, fls. 46r–46v.
— Cubagua yaraía, f. 46v.
— Araya y cumana, fls. 46v–47r.
— Isla Blanca, f. 47r.
— Tortuga, f. 47r.
— Orchilla, f. 47v.
— Cabo de la Codera Tierrafirme, f. 48r.
— Ysla de Peritto, fl. 48v.

ROT. 101.23 Derrota de la Canal Vieja, fls. 49r–50r.

ROT. 101.24 Sondas de la Sondas del Algarve hasta la barra de San Lucar, fls. 51r–55r.

ROT. 101.25 Sondas y fondo que ai desde el cabo de Cantin hasta la bahia de Cadiz, fls. 55r–56v, [11 de Enero de 1593].

ROT. 101.26 Entrada de Setuual, f. 57r.

ROT. 101.27 [Roteiro–atlas:]

— De Mostrayon, e aparencia de algunas tierras y islas deste rotero, f. 65r.
— De Tierra firme, f. 65v.
— Sieras Nevadas, f. 66r–67r.
— Ysla de Cuba, fls. 68r–68v.
— Ysla de la Terçera, fls. 69r–70v.
— De Nueua Espanna, fls. 71r–74r.
— Demonstração das terras do loanguo caminho de Angola por onde eu pasey a 12 ate 15 de janeiro de 1591, fls. 80r–81r.

ROT. 101.28 Roteiro da carreyra da India e dos rumos a que se a de gouernar, & dos sinais que nesta viajen se achão con as deferenças da agulha, Composto por Vincente Roiz pilloto mór dela, fls. 85r–93v.

ROT. 101.29 Viagem de Cochim pera Portugal, fls. 96r–99v.

ROT. 101.30 Roteiro da viajem em costa de ttodo o Brasil nauegando para ele dos das Ilhas de Cabo Verde ate o Rio da Pratta, fls. 101r–107r.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [92Mb].

ROT. 101.31 Roteiro que conta desde a Ylha de Santa Caterina ate o Rio da Prata, fls. 108r–110r.

Outros textos:

IT. 101.1 [Anotações em português e latim], fls. 58r–58v.

IT. 101.2 Memoria de las alturas deste derotero de las tierra que en el se contienen, fls. 59r–62r.

IT. 101.3 Taboa de longitude de alguns lugares de Portugal, e conquedas accommodadas ao merediano de Lx.ª, fls. 62v–63v.

IT. 101.4 [Anotações em espanhol], fls. 64r.

IT. 101.5 Declinação, fls. 74v–76r.

IT. 101.6 Para se saber en que signo anda a lua, f. 76v.

IT. 101.7 Significação univerçal dos Eclipses, f. 76v.

IT. 101.8 [Vários títulos similares], fls. 76v–79r.

IT. 101.9 Longetudes que ha de huns lugares Portos e ylhas avutos na carta uniuersal com o compaso em dereitura.

IT. 101.10 [Tabelas de declinação solar], fls. 94r–94v.

IT. 101.11 Como se a de marcar agulha, f. 100r.

GASPAR MANUEL DE VILA DO CONDE

O roteiro de Gaspar Manuel de Vila do Conde [1594?–1604]

Original perdido

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [67M e 67Ma].

Edições modernas: PEREIRA 1898b.

Notas. A datação e autoria deste roteiro é muito controversa. Alguns autores tinham suposto ser o mesmo compilador do *Libro universal de Derrotas de 1594* (MS. 101). Embora este roteiro tivesse sido escrito por volta de 1604, o mesmo é o resultado de várias viagens anteriores, realizadas entre 1589–1590 e 1601–1602. – Há notícia de mais uma cópia oitocentista do roteiro na BNP, realizada por Gabriel Pereira em vista da sua edição, mas que ainda não foi localizada.

Cópias:

102 Roteiro e advertencias da navegação da carreira da India feito e emendado por... [1594?–1604]

Cópia perdida, que pertencia à Livraria do Conde da Ponte.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [67M].

103 Roteiro e advertencias da navegação da Carreira da India feito por Gaspar Manoel de Vila do Conde por elle mesmo emmendado, fls. 28r–69r. [1675–1750]

BNP, COD. 6651//2.
MF. F. 6336.

Acerca deste códice: Este roteiro é encadernado com outros textos, inclusivamente roteiros. Para mais detalhes, ver o MS. 68.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [67Ma].

Edições modernas: PEREIRA 1898b.

Roteiros:

ROT. 103.1 Em desebocando as naos pella barra de Lisboa fora, se o vento estiver de mortorio..., fls. 28r–43r.

ROT. 103.2 Viagem de Goa para o reino por dentro da Ilha de S. Lourenço, fls. 43r–46v.

ROT. 103.3 Viagem de Cochim para Portugal pela carreira velha em que primeiro de a tratar convem advertir um ponto neçessario, fls. 47r–48v.

ROT. 103.4 Differenças da agulha de Portugal ate a India, fls. 48v–51r.

ROT. 103.5 Differença da agulha da Yndia até Portugal, fls. 51r–51v.

ROT. 103.6 Sinaes de terra, fls. 51v–53r.

ROT. 103.7 Legoas que huma nao da carreira da India poderá andar por sangradura conforme ao vento que levar, fls. 53r–53v.

ROT. 103.8 Lista da navegação de Moçambique atté o Rio de Lourenço Marques, e dos baixos que há no caminho e tempos que cursão em cada monção e do que fizerão os Ingrezes no ditto Rio [Relação de Jeronymo Leitão], fls. 55r–59v.

— Titulo do que achis, e ay hoube nos Rios de Lourenço Marques dos Yngreses, fls. 58r–59v.

ROT. 103.9 Portos que ha na Ilha de São Lourenço pela banda de dentro, fls. 60r–60v.

ROT. 103.10 Avertençias de Gaspar Manoel, fls. 61r–61v.

Outros textos:

IT. 103.1 Viagem da nao capitania de S. Yassinto da Yndia para Portugal, fls. 66r–69r.

ANDRÉ ÁLVARES DE ALMADA (c. 1555–1624)

Tratado breve dos rios de Guiné do Cabo Verde (1593–1594)

Original perdido

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [6M]; *Christian–Muslim Relations* 2017 (André Álvares de Almada, pp. 476–480); MALHÃO PEREIRA 2017 [AP. 19].

Edições do século XVIII: COSTA VALLE 1733.

Edições modernas: KÖPKE 1841; VISCONDE DE SANTARÉM–TERNAUX–COMPANS 1842; SILVEIRA 1946; BRÁSIO 1964; HAIR–BOULÈGUE 1984; FERRONHA 1994; VIEIRA 1998; FERRONHA 2006; RIBEIRO 2016.

Notas. O sumário da obra foi publicado logo em 1605 por Fernão Guerreiro, enquanto a sua primeira edição só em 1733. –

Segundo KÖPKE 1841 uma das duas cópias da BNP é a cópia que pertenceu a Dom José Barbosa, clérigo regular, e irmão de Barbosa Machado.

Cópias:

104 Tratado breve dos Reinos [*sic*] de Guine do Cabo Verde ff.to pollo capitao Andre Alluares de Allmada natural da cidade e ilha do Cabo Verde cursado e pratigo nas ditas partes... 112, 71 fls. 1593

BNP, COD. 297.
MF. BNP, F. 519; F. 5329.
DIG. Biblioteca Nacional Digital.

Acerca deste códice: Trata–se de uma cópia realizada por mãos diferentes, encadernada com um «Regimento de Sancta Inquisição». – Esta cópia tem 10 capítulos.

Referências: BARBOSA MACHADO; MALHÃO PEREIRA 2017 [AP. 19].

Edições modernas: SILVEIRA 1946; HAIR–BOULÈGUE 1984; FERRONHA 1994; VIEIRA 1998; FERRONHA 2006; RIBEIRO 2016.

Outros textos: [Apontamentos diferentes referentes à Guiné e Cabo Verde], fls. 103–110.

105 Tratado breve... [post 1593]
BPMP, Ms. 1253.

Edições modernas: RIBEIRO 2016.

Notas. É provavelmente cópia do MS. 104.

106 Tratado Breve dos Rios de Guiné do Cabo Verde desdo Rio de Sanaga ate os baixos de Santa Anna de todas as nações de negros que ha na ditta costa e de seus costumes armas trajos juramentos g[u]erras feito pelo Capitão André Álvares d'Almada natural da Ilha de Santiago de Cabo Verde pratico, e verçado nas dias partes, 106 fls. 1594

BPMP, Ms. 603.

Acerca deste códice: Trata–se de uma cópia pertencente à livraria do Mosteiro de Tibães, com a seguinte marca de posse: «Pertence ao Mosteiro do Couto, e vai remettido para o de Tibaens por ordem do N. R.mo P.e M.e D. Fr. Joaquim de Santa Thereza, sendo Abb.e o M. R. P. P. Fr. Luiz da Conceição; aos 13 d'Agosto de 1787». – Tem 19 capítulos.

Edições modernas: BRÁSIO 1964; HAIR–BOULÈGUE 1984; FERRONHA 1994; FERRONHA 2006.

107 [Tratado breve dos rios de Guiné do Cabo Verde], 53 fls. [1596?]

BNP, COD. 525.

Acerca deste códice: Trata–se de uma versão abreviada da obra de André Álvares de Almada, muito diferente das outras versões. – Este códice encontra–se em mau estado de conservação. – Tem 10 capítulos, que corresponde aos da edição adulterada de COSTA VALLE 1733.

Edições do século XVIII: COSTA VALLE 1733.

Edições modernas: FERRONHA 1994; FERRONHA 2006.

108 [Cópia perdida da biblioteca pessoal de Diogo Köpke.] [séc. XIX]

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [6M].

Edições modernas: KÖPKE 1841; VISCONDE DE SANTARÉM–TERNAUX–COMPANS 1842; SILVEIRA 1946; VIEIRA 1998.

Notas. Segundo KÖPKE 1841 a cópia foi realizada tendo como texto de referência o MS. 106, pouco antes da supressão das ordens religiosas em 1834. – A variante mais significativa do códice reside no «Prólogo». – Tem 19 capítulos.

Conteúdos: [Existem dois textos distintos, que differem na divisão dos capítulos. Por esta razão, vão aqui de seguida duas descrições dos conteúdos.]

[1ª descrição realizada a partir de RIBEIRO 2016, que coteja os MSS. 104–105, e verificada com o MS. 104.]

— [Prólogo], f. 1r.
— Capítulo primeiro que trata dos negros Jalofos que são os primeiros e mais chegados a nós e dos seus costumes e leis, f. 2v.
— Capítulo segundo que trata do Reino do Ale Embiçane Barbasim, que confina com este dos Jalofos Budumeis, f. 18v.
— Capítulo terceiro que trata do Reino de Gâmbia, chamado por outro nome o de Cantor, que é o Reino dos Mandingas mui grande em si, como se dirá, f. 26v.
— Capítulo quarto que trata dos Arriatas, Falupos, Casangas, Banhuns e Papeis, chamados por outro nome Buramos, f. 36v.
— Capítulo quinto que trata dos Bijagós, Beafares, das suas leis, custumes vestidos e armas, e de todo o mais que nestas partes há, f. 54v.
— Capítulo sexto que trata dos Nalus, Cocolins e Bagas, dos seus costumes e vestidos, f. 70v.
— Capítulo sétimo que trata do Reino dos Sapes, que começa do Cabo de Verga, que está de nove graus e dois terços até os Baixos de Santa Ana, que estão em sete graus, dos seus costumes, tratos, guerras e outras coisas, f. 76v.
— Capítulo oitavo que trata de como alevantam o Rei no Reino dos Sapes, as cerimônias com que o alevantam e como fazem os solatequis, que são fidalgos, f. 79v.
— Capítulo nono que trata dos Sumbas, chamados entre eles Manes, de como vieram, das guerras que fizeram e de como residem agora na Serra Leoa e seus limites, f. 86r.
— Capítulo décimo, que trata de algumas guerras que tiveram estes Manes, chamados Sumbas com os Bolões e Sosos, f. 92r.

[2ª descrição realizada a partir de KÖPKE 1841, MS. 108.]

— Prologo.
— Capitulo I. Que trata dos Negros Jalofos, que são os primeiros e mais chegados a nós; e de seus costumes e trajes, pp. 3–12.
— Capitulo II. Dos mais costumes destes Jalofos, pp. 12–17.
— Capitulo III. Que trata do Reino do Ale–em–biçane, Barbacim, que confina com estes Jalofos, e dos seus costumes nos quaes são conformes, pp. 17–19.
— Capitulo IV. Que trata do Reino de Borçalo, que são Jalofos e Barbacins; e do mais que nelle ha, pp. 19–26.
— Capitulo V. Que trata do Reino de Gambia, chamado por outro nome o de Cantor, que he o reino dos Mandingas, mui grande em si, pp. 26–32.
— Capitulo VI. Que trata do mais que ha neste Rio de Gambia, pp. 32–36.
— Capitulo VII. Que trata dos Arriatas e Falupos, Negros que habitão do Cabo de Santa Maria para o Sul, pp. 37–39.

— Capitulo VIII. Que trata do Reino do Casamança e do que nelle ha, pp. 39–44.
— Capitulo IX. Que trata do Reino dos Buramos e seus tratos e costumes, pp. 45–53.
— Capitulo X. Que trata dos Bijagós e de seus costumes, pp. 53–56.
— Capitulo XI. Que trata do Rio Grande, terra dos Beafares, e seus costumes, pp. 56–63.
— Capitulo XII. Que trata do que ha mais nesta terra dos Beafares, pp. 63–67.
— Capitulo XIII. Que trata dos Reinos dos Naluns, Bagas e Coquolins, e dos seus costumes, pp. 67–72.
— Capitulo XIV. Que trata do Reino dos Sapes, que começa do Cabo da Verga, que está em nove gráos e dous terços, até os Baixos de Sant'Anna, que estão em sete gráos; dos seus costumes, tratos, guerras, e outras cousas, pp. 72–75.
— Capitulo XV. Que trata como alevantão os Reis na Terra dos Sapes, e as ceremonias com que os fazem, e como fazem os Solategis, que são os fidalgos, pp. 75–80.
— Capitulo XVI. Que trata dos Sumbas, chamados entre elles Manes; de como viérào, e das guerras que fizérâo, pp. 81–85.
— Capitulo XVII. Que trata de algumas guerras, que tiverão estes Manes chamados Sumbas, pp. 86–88.
— Capitulo XVIII. De como quizérão conquistar os Manes a terra dos Souzos, que fica por cima dos Sapes pelo sertão, e do que passou entre elles, pp. 88–92.
— Capitulo XIX. Da fresquidão desta Terra, pp. 93–94.

GASPAR MOREIRA (fl. 1595)

O livro de marinharia de Gaspar Moreira

109 [Livro de marinharia de Gaspar Moreira], 138 fls. [post 1595]

BnF, Département des manuscrits, Ms. Portugais 58.
MF. BnF, MF. 35448.
DIG. BnF – Gallica.

Acerca deste códice: Pertenceu a D. António de Ataíde, do qual tem anotações escritas pelo seu próprio punho. Da mesma colecção manuscrita privada, ver o MS. 114. – A datação tem como referência a publicação da obra *Regimento Nautico* (1595) do cosmógrafo João Baptista Lavanha, da qual o compilador utiliza as tábuas solares.

Referências: MOREL–FATIO 1892 [n. 49, p. 324]; FONTOURA DA COSTA 1939a [37M e 94Md]; MALHÃO PEREIRA 2017 [pp. 66–69].

Edições modernas: MANGUIN 1972; BOURDON–ALBUQUERQUE 1977.

Roteiros: [Descrição realizada a partir de BOURDON–ALBUQUERQUE 1977, com verificação do original.]

ROT. 109.1 Roteiro da costa da India e das conhecenças de algumas terras dela e entradas das barras, fls. 37r–44r.

ROT. 109.2 Roteiro de Goa para o Cabo de Gardafui pera dentro do Estreito de Meca e dahi a Ormus e de Ormus a Dio, fls. 44r–48v.

ROT. 109.3 Roteiro pera ir da costa da India pera Ormus, fls. 48v–49v.

ROT. 109.4 Declaração dos ventos que ventão todo o ano na costa d'Arabia, e como correm as agoas, e das conhecenças e agoadas que ha na dita costa e no Estreito de Meca, de Ormus ate Dio, fls. 49v–53r.

ROT. 109.5 Roteiro para as ilhas de Maldiva, fls. 53r–55r.

ROT. 109.6 Roteiro de Triquamale te Columbo e derredor da Ilha de Seylão, fls. 55r–56r.

ROT. 109.7 Roteiro de Bengala ou Porto Pequeno, fls. 56r–60v.

ROT. 109.8 Roteiro para o Porto de Bengala nas duas monçõis 15 de Abril e outra a primeiro de Agosto por causa da barra, fls. 60v–65v.

ROT. 109.9 Roteiro de Goa pera Malaqua, fls. 65v–70r.

ROT. 109.10 Roteiro de Malaca pera China, fls. 70r–75r.

ROT. 109.11 Correntes das agoas na Costa da China com monção dos nortes, fls. 75r–76r.

ROT. 109.12 Roteiro das Ilhas de Cantão pera Malaqua, fls. 76v–77r.

ROT. 109.13 Roteiro de Macau pera Japão, fls. 77v–83v.

ROT. 109.14 Roteiro de Meaxuma vindo de Umbra pera a China, fls. 83v–85v.

ROT. 109.15 Roteiro de Chincheo pera Japão, fls. 85v–88r.

ROT. 109.16 Alturas de alguns portos e cidades de Japão e de algumas ilhas, fls. 88r–89v.

ROT. 109.17 Roteiro de Cochim pera Malaqua, fls. 89v–95r.

ROT. 109.18 Roteiro de Goa pera Malaqua na monção de setembro, fls. 95r–96r.

ROT. 109.19 Roteiro de Malaqua a Sunda e pera China, fls. 97r–99r.

ROT. 109.20 Roteiro de Bengala pera Malaqua, fls. 99r–100r.

ROT. 109.21 Roteiro de Malaqua pera Sião, fls. 100r–102v.

ROT. 109.22 Viagem de Malaqua pera Borneo e pera Manilha, fls. 103r–106r.

ROT. 109.23 Roteiro de Manilha pera Borneo, fls. 106r–110r.

ROT. 109.24 Roteiro de Borneo pera Manilha, fls. 110r–116v.

ROT. 109.25 Da Ilha do Leme pera a outra costa, fls. 116v–119v.

ROT. 109.26 De Pulo Condor pera Pulo Timão, fls. 119v–120r.

ROT. 109.27 De Pulo Timão pera o estreito de Singapula, fls. 120r–121v.

ROT. 109.28 Caminho pera Sião de Pulo Condor, fls. 122r–122v.

ROT. 109.29 Roteiro de Pulo Sisir pera Canboja, fls. 122v–123v.

ROT. 109.30 De Pulo Cantão pera China, fls. 123v–124r.

ROT. 109.31 De Champello pera China, fls. 124r–125v.

ROT. 109.32 Conhecensa da Pedra de Mateus de Brito, fls. 125v–126r.

ROT. 109.33 Conhecimento de Pulo Sisir, f. 126v.

ROT. 109.34 Roteiro de Pulo Laor pera Byntão e Linga por fora de Banca, fls. 126v–127v.

ROT. 109.35 Como correm as agoas na enseada de Bengalla, fls. 127v–128r.

ROT. 109.36 De São Tome pera o Porto Pequeno de Bengalla, fls. 128r–129v.

ROT. 109.37 [Alturas de alguns portos dos mares da China], fls. 130r–130v.

ROT. 109.38 Roteiro de Charamandel pera o Porto Grande de Bengalla, fls. 131r–132r.

ROT. 109.39 De Satagão da costa de Charama[n]del, fls. 132r–134r.

ROT. 109.40 Roteiro de Porto Grande de Bengalla pera Malaqua, fls. 134r–138r.

Outros textos:

IT. 109.1 Conçelhos e avisos que deve[m] ter os que naveguar, fls. 2r–3v.
— A redondeza do mundo contem en si 360 graus..., fls. 4r–5r.

IT. 109.2 Regimento da altura do Sol, fls. 5r–5v.

IT. 109.3 Regimento e declaração das cousas porque as agulhas de marear fazem diferença em seu nordestear e noroestear, fls. 5v–7v.

IT. 109.4 Titolo do dia e ora em que entra o Sol nos si[g]nos de cada mes, fls. 8r–8v.

IT. 109.5 Regra a saberes o Sol a que rumo se poe[m] e se alevanta, fls. 8v–9r.

IT. 109.6 Pera saberes marcar a tua agulha, fls. 9r–12v.
— De como se deve ver a deferença que faz a agulha pela Estrela do Norte ou pela do Cruzeiro do Sul.
— De como se deve cartear por linha direita de leste oeste, e saber bem sevar huma agulha de marear.

IT. 109.7 Para saberes quando a lua naçe e a que hora, fls. 12v–13r.

IT. 109.8 Regimento da Estrela do Norte, fls. 13v–14r.

IT. 109.9 Regimento do Cruzeiro do Sul, fls. 17r–18r.
— [Regimento da Estrela Centauro?]
— Regimento da Estrela da Barca.

— [Regimento.]

IT. 109.10 Regra para cartear de estimativa muito serta e proveitosa, f. 18v.

IT. 109.11 Regra para cartear pela altura do Sol, fls. 18v–19r.

IT. 109.12 Regra pera carterar pela linha direitamente, que he a verdadeira, fls. 19r–19v.

IT. 109.13 Regra pera cobrar o ponto perdido, muito çerto e necessario para saber, fls. 20r–20v.

IT. 109.14 Regra de marinheiro neçessaria e proveitosa, fls. 20v–21r.

IT. 109.15 Regra pera navegar achandose no mar sem agulha, fls. 21r–22r.

IT. 109.16 Regra pera saber por huma nao ao pairo, fls. 22r–22v.

IT. 109.17 Regra pera sevar a agulha, que não faça muito afastamento da estrela, f. 22v.

IT. 109.18 Regra para saber quanto estas duma terra que vieres para proa, fls. 22v–23r.

IT. 109.19 Regra para saberes o que afasta para huma quarta, e dous e tres e quatro e sinco e seis e sete quartas, e quando são ao mar do porto que querem tomar, fls. 23r–25r.

IT. 109.20 Regimento do que releua por grao, f. 26r. [Desenho]

IT. 109.21 Regimento da Estrella do Norte, f. 26v. [Desenho]

IT. 109.22 [Tábuas quadrienais com as declinações do Sol], fls. 28r–35v.

IT. 109.23 Regimento pera as marees, f. 36v.

NUNO VELHO PEREIRA (fl. 1577)

Regimento mandado fazer pelo Vice–Rei Matias de Albuquerque e tirado do roteiro [1593–1597]

(Roteiro) Original perdido

110 Regimento que se fez por ordem do Snor Visorrej Matias de Albuquerque tirado do Roteiro da viagem que fez por terra da Cafraria a gente da nao Santo Alberto governada por Nuno Velho Pereira, [doc. n. 27], fls. 117r–120v. [1593–1597]

BA, Códice 51–VI–54.

Acerca deste códice: Trata–se de uma miscelânea de documentos diversificados, entre os quais aparece também outro roteiro, uma das cópias do roteiro de Manuel Mesquita Perestrelo (MS. 64). – Sobre a possível datação deste regimento, segue–se SANTOS 1969 (p. 4).

Edição: SANTOS 1969.

JOÃO PRETO, DIOGO AFONSO, VICENTE DE SINTRA E OUTROS PILOTOS

Códice Castelo Melhor

111 [Códice Castelo Melhor], 350 p. [séc. XVII]

Colecção privada de Francisco Vasconcelos e Sousa (Lisboa).

Referências: *Catálogo dos preciosos manuscritos* 1878 [n. 257]; FONTOURA DA COSTA 1939a [42M]; MALHÃO PEREIRA 2017 [AP. 15].

Acerca deste códice: Trata–se de uma colecção de roteiros e textos náuticos muito desigual que tem sinais de manuseamento intenso. Embora seja escrita com letra do século XVII, contém roteiros mais antigos. – SEMEDO DE MATOS 2018 lista 141 títulos de roteiros. – A partir deste códice, muito provavelmente, foi copiado o códice Cadaval (MS. 112).

Roteiros: [Esta ficha baseia–se em SEMEDO DE MATOS 2018. Foram seleccionados aqui os roteiros que foram claramente identificados como provenientes do século XVI.]

ROT. 111.1 Navegação que faras da Pedra Branca pera Pulo Timão e pera a China feito por João Preto..., fls. 3r–4r.
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018.

ROT. 111.2 Roteiro de Visente de Sintra de Goa pera Mosambique, f. 31v.

ROT. 111.3 De Pulo Timão pera Pulo Condor, f. 59v.

ROT. 111.4 Roteiro de Macao pera Sião, fls. 147r–148v.
Edições: SEMEDO DE MATOS 2018.

Outros roteiros: Esta colecção de roteiros vai ser descrita pormenorizadamente numa nota técnica dedicada aos roteiros manuscritos do século XVII. Por razões práticas, ligadas às escolhas de apresentação do material arquivístico, não serão aqui descritos.

Códice Cadaval [c. 1564–1655]

112 Advertencias para a Navegação da India, 80 fls. ~ [Códice Cadaval] [c. 1564–1655]

AC, Manuscrito M–VI–34 (972).

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [1M; 32Ma]; MALHÃO PEREIRA 2017 [AP. 15].

Edições do século XVI: LISCHOTEN 1596 e segs.

Edições modernas: RAU 1963; MANGUIN 1972; MOURA 1972; SEMEDO DE MATOS 2018.

Acerca deste códice: Trata–se de uma colecção de c. 96 roteiros, com textos que parecem levar várias datas de produção, entre c. 1564 e 1655, mas referem–se tambéma a roteiros mais antigos. – Contém ainda 4 capítulos de conteúdo náutico. – Segundo MANGUIN 1972, há dois roteiros que foram produzidos antes de 1595, por ter sido incorporados na colecção de roteiros do Linschoten (112.3 e 112.4). Entre os roteiros mais recentes aparecem os atribuídos a Francisco Pires, datados entre 1647 e 1649. – SEMEDO DE MATOS 2018 refere ainda a existência de apontamentos astronómicos posteriores à reforma do calendário de 1582. – MANGUIN 1972 levanta suspeitas quanto à possibilidade que este códice seja uma cópia de outro códice (MS. 111), embora os roteiros copiados no presente códice sejam numericamente inferiores.

Roteiros: [Esta ficha baseia–se nos estudos e transcrições de MANGUIN 1972 e SEMEDO DE MATOS 2018. Foram seleccionados os roteiros que foram identificados como provenientes do século XVI.]

ROT. 112.1 Navegação que faras da Pedra Branca pera Pullo Timão e pera a Çhina feito por João Preto, com muitas anotaçõis e declaraçõis e sinais que eu puz por o roteiro ser ja muito antigo e a navegação agora ser ja mais clara nos caminhos, fls. 71v–73r.

Edições: MANGUIN 1972; SEMEDO DE MATOS 2018.

ROT. 112.2 Roteiro de Viçente de Sintra de Goa para Mossambique, fls. 86v–87r.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [32Ma].

Edições: RAU 1963.

ROT. 112.3 De Pullo Timão à Pullo Condor, f. 100v.

Edições: MANGUIN 1972.

ROT. 112.4 Roteiro de Machao pera Siam, f. 141r.

Edições: MANGUIN 1972.

Outros roteiros: Como foi referido para o MS. 111, também esta colecção de roteiros vai ser descrita pormenorizadamente numa nota técnica dedicada aos roteiros manuscritos do século XVII. Por razões práticas, ligadas às escolhas de apresentação do material arquivístico, não serão aqui descritos.

Códice Castelo Melhor (II) ~ Roteiros para diferentes partes da Ásia, China, Japão e outras (c. 1633)

113 Roteiros para diferentes partes da Asia, China, Japam e outras, como se verá do Índice que se segue, [5], 191 fls. c. 1633

BNRJ, Fundo Moreira da Fonseca, I–12,03,006.

Acerca deste manuscrito: Pertenceu à Livraria do Conde de Castelo Melhor. – No *Catálogo*

dos preciosos manuscritos 1878 este manuscrito é descrito da seguinte forma: «Roteiros para differentes partes da Asia, China, Japão e outras. Com um indice. Sem data. Tem no fim: Regimento que o P. Christovão Bruno da Comp. de Jesus, por ordem de S.M. dá aos pilotos das naus da India para fazerem a experiencia sobre a invenção de navegar de leste sobre a invenção de navegar de leste ao oeste. Inédito. Ms. in–fol de 191 ff.». – Contém: «Taboada deste Livro» (índice alfabético de 7 p.). – Este livro, conforme mostra TEIXEIRA DA MOTA 1975, este códice tem muitas afinidades com outros livros de marinharia do século XVI e com os códices de Cadaval e Castelo Melhor (MSS. 111–112), incluindo roteiros mais antigos. – A última data explicitada no códice é o ano de 1633.

Edições do século XVII: LINSCHOTEN 1619[GR]; FIGUEIREDO 1625; FIGUEIREDO 1632; PIMENTEL 1699.

Edições modernas: TEIXEIRA DA MOTA 1975.

Referências: *Catálogo dos preciosos manuscritos* 1878 [n. 263].

Notas. TEIXEIRA DA MOTA 1975 publica uma selecção de roteiros deste códice, que são todos assinalados na ficha de conteúdo.

Conteúdos: [Esta ficha baseia–se na descrição fornecida por TEIXIERA DA MOTA 1975, redigida por títulos, mas segue–a parcialmente.]

ROT. 113.1 Roteiro de Bombaça pera a Ilha de Angaziza, fls. 1r–1v.

ROT. 113.2 Roteiro da costa da India pera Malaca, f. 1v.

ROT. 113.3 Roteiro de Cochim pera a costa de Charamandel por fora de Seilão, fls. 1v–2v.

ROT. 113.4 Roteiro de Malaca pera China, fls. 2v–6r.

ROT. 113.5 Roteiro das Monçõis de Malaca pera a China e da China para Malaca e as correntes das agoas por outro piloto, f. 6r.

ROT. 113.6 Roteiro das derrotas e conheçenlas de Malaca pera o estreito de Sincapura, e branco China, e Patane, fls. 6v–11v.

ROT. 113.7 Roteiro de Malaca pera India, fls. 11v–14r.

ROT. 113.8 Roteiro da India pera Ormus por a costa dos Nautaques na monção de Nouembro, fls. 14r–14v.

ROT. 113.9 Roteiro da costa da India pera Ormus na monção de Abril, fls. 14v–16r.

ROT. 113.10 Roteiro de Ormus para Goa, fls. 16r–16v.

ROT. 113.11 Roteiro de Machao pera Sião, fls. 16v–18v.

Edições com texto afim: LINSCHOTEN 1619[GR] (Cap. XIV).

ROT. 113.12 Roteiro de Pulocandor pera Sião, fls. 18v–19r.

ROT. 113.13 Roteiro de Machao pera Japão, fls. 19r–20r.

ROT. 113.14 Altura de algumas cidades e lugares, e portos e ilhas de Japão, fls. 20r–20v.

ROT. 113.15 Roteiro de Pedra Branca pera Borneo, fls. 20v–23r.

ROT. 113.16 Roteiro de Cochim pera Porto Pequeno de Bengalla na monção de Abril por fora da Ilha de Ceilão, fls. 24r–26r.

ROT. 113.17 Roteiro de Choramendel pera Malaca, fls. 26r–28r.

ROT. 113.18 Roteiro de Malaca pera o Porto Pequeno de Bengala, fls. 28r–29v.

ROT. 113.19 Corentes das Agoas de golfo de Bengalla e Pegu, fls. 29v–30r.

ROT. 113.20 Roteiro de Machao pera Japão, fls. 30r–31r.

ROT. 113.21 Roteiro do porto de Macassa pera Machao e China, fls. 31r–32r.

ROT. 113.22 Roteiro pera hir de Cião pera Japão ou pera a China na monção de Janeiro, fls. 32r–37v.

ROT. 113.23 As alturas em que estão os Rios de Bengala pera Malaca seguidas de Altura de Pulo Camby pera Japão, fls. 37v–38r.

ROT. 113.24 Roteiro de Macao pera Malaca, fls. 38r–40r.

ROT. 113.25 Roteiro de Malaca pera o estreito de Sabão pera Amboino, Maluco, e Jaoa, e Banda, fls. 40r–40v.

ROT. 113.26 Roteiro de Malaca ate Sarimyoo [Carimão?] Malaio pera a boca do estreito de Sincapura desda entrada dela ate sair fora, depois de fora ate a Pedra Branca, fls. 41r–42r.

ROT. 113.27 Roteiro da Pedra Branca pera Patane, fls. 42r–43r.

ROT. 113.28 Roteiro de Pullosisy pera Camboya, fls. 43r–44r.

ROT. 113.29 Roteiro do Cabo das Flores pera Malaca, f. 44r.

ROT. 113.30 Altura das Ilhas Felippinas ate Cambaya [sic], f. 44r.

ROT. 113.31 Roteiro da India pera Portugal–Viagem de Cochim pera Portugal, fls. 44v–46v.

ROT. 113.32 Roteiro de Diogo Afonso de Lisboa pera a India e de muitos sinais e do caminho que se ha de fazer, fls. 46v–47r.

- Conhecimento do Cabo de Boa Esperança em indo do mar em fora para saberdes quando estais em norte e sul, fls. 47v–49r.
- Conhecimento do Cabo de Boa Esperança, fls. 49r–49v.
- Conhecimento do Cabo das Agulhas, f. 50r.
- Titolo das rotas e sondas que ha do Cabo de Boa Esperança ate o Cabo das Correntes, fls. 50r–51r.

ROT. 113.33 Rota do Cabo das Correntes até Melinde pera onde correm as agoas, fls. 51r–54r.

- Roteiro da costa de Moçambique ate Mombaça e Quirimba, fls. 54r–57r.
- Pemba, f. 57r.
- Mombaça, fls. 57r–57v.
- Melinde, fls. 57v–58r.
- Aduertencia do Cabo Delgado, fls. 58r–58v.

— Aduertencia das Ilhas do Almirante, f. 58v.
— Baixo da Judia, fls. 58v–59r.
— Ilha de São Lourenço, f. 59r.

Edições: TEIXEIRA DA MOTA 1975.

ROT. 113.34 De Goa pera o Cabo de Guardafuy, fls. 59v–60r.

ROT. 113.35 Estreito do Mar Roxo, fls. 60v–62v.

ROT. 113.36 Costa da India, fls. 62v–63v.

ROT. 113.37 Titulo da rota da India pera Portugal e pera a Ilha de São Lourenço, fls. 64r–65v.

ROT. 113.38 Da Ilha de São Lourenço, fls. 65v–66r.

ROT. 113.39 Conhecença das montanhas que estão 20 legoas a rê do Cabo das Agulhas, fls. 66r–66v.

ROT. 113.40 Conhecença das montahas de São Bras, f. 66v.
— Fim dos Roteiros e conhecenças do Cabo de Boa Esperança ate o Cabo de Comorim.

ROT. 113.41 Roteiro da contracosta da Samatra, fls. 66v–67r.

ROT. 113.42 Roteiro de Malaca ate Carimao Malaio pera a boca do Estreito de Sincapura, da entrada delle, té sayr fora, e depois que fora té a Pedra Branca, etc., fls. 67r–69r.

ROT. 113.43 Roteiro da Pedro Branca pera Pullotimão, e pera a China, de João Preto com algumas cousas ja muito antigo, e as nauegaçois dagora terem os caminhos mais aclarados, fls. 69r–71v.

ROT. 113.44 Roteiro por fora de Pulo Candor e demandar a terra de Champa, fls. 71v–74r.

ROT. 113.45 Lembrança da maneira dos baixos, fls. 74r–75r.

ROT. 113.46 Conhecença de Pulo Catão e de quanto está afastado da terra e como se corre a terra delle até Pullo Campello, fls. 75r–75v.

ROT. 113.47 Lembrança do caminho que faras de Pulo Catão pera Pulo Champello, fls. 75v–76r.

ROT. 113.48 Lembrança do caminho que faras de Pulo Catão pera a China, f. 76r.

ROT. 113.49 Como se corre as Ilhas pella banda de fora, fls. 76r–78r.

ROT. 113.50 Roteiro da naueguação que faras de Pulo Champelo a São Choão, fls. 78r–78v.

ROT. 113.51 Roteiro por dentro de São Choão, fls. 78v–79r.

ROT. 113.52 Roteiro da Pedra Branca pera Borneo e do Borneo para Maluco, fls. 79r–93v.

ROT. 113.53 Roteiro de Maluco pera Amboino, fls. 93v–95r.

ROT. 113.54 Roteiro de Amboino pera Butum, fls. 95r–97r.

ROT. 113.55 Lembrança para quem partindo de Amboino para Jaoa, que leuar os ventos escassos e se achar amtre as ylhas de São Mathias e não puder hir por Batutura e antão hir pello Salayar, fls. 97r–99v.

ROT. 113.56 Lembranca pera vigiares das Restingas que estão antes de chegar a ylha que esta 15 legoas antes de chegar a Madure, fls. 99v–100v.

ROT. 113.57 Roteiro de Macao Porto do Nome de Deos pera Japão, fls. 100v–103r.

ROT. 113.58 Partindo de Macao pera Japão em Junho, fls. 103r–104v.

ROT. 113.59 Outro Roteiro de Macao pera Porto de Japão mais copioso em Junho ou em Julho, fls. 104v–107v.

ROT. 113.60 Outro Roteiro de Macao pera Japão, fls. 107v–108v.

ROT. 113.61 Roteiro de Japão pera a China ao [sic] mesmo, fls. 108v–109v.
Edições com texto afim: LINSCHOTEN 1619[GR] (Cap. XXXIX); FIGUEIREDO 1625 (fls. 42r–43v); FIGUEIREDO 1632.

ROT. 113.62 Sinais notando que he de Macao pera Japão, fls. 109v–110r.

ROT. 113.63 Roteiro do Boqueirão de Montes de Trigo ate Sião, fls. 110r–111v.

ROT. 113.64 De Pullo Condor ate Sião na monção de Janeiro e Feuereiro, fls. 111v–112r.

ROT. 113.65 Roteiro de Sião pera China ou pera Japão, fls. 112v–116r.

ROT. 113.66 Roteiro de Macao pera Cochim China, fls. 116r–116v.

ROT. 113.67 De Cochinchina pera Macao, f. 116v.

ROT. 113.68 Roteiro do Porto de Langassa pera a China, fls. 117r–118r.
Edições com texto afim: LINSCHOTEN 1619[GR] (Cap. XXXIX).

ROT. 113.69 Lembrança das correntes das agoas na monção da China, f. 118r.

ROT. 113.70 Roteiro de Pullo Timão até a Sunda, fls. 118v–120r.

ROT. 113.71 Roteiro de Visente de Sintra de Goa pera Moçambique, fls. 120r–121v.

ROT. 113.72 Roteiro de Moçambique pera Goa, fls. 121–122v.
Edições com texto afim: PIMENTEL 1699 (pp. 337–339).

ROT. 113.73 Roteiro de Macao pera Malaca, fls. 123r–124r.

ROT. 113.74 Das legoas que ha de Macao a Malaca de balisa a baliza, fls. 124r–124v.

ROT. 113.75 Roteiro de Macao pera a Manilha em Nouembro na monção do norte, fls. 124v–125r.

ROT. 113.76 Roteiro de Pulo Timão pera a Manilha, ou de Pulo Condor, fls. 125r–126r.

ROT. 113.77 De Manilha para Malaca, fls. 126r–126v.

ROT. 113.78 Roteiro de Manilha para Macao em tempo de brizas, f. 126v.

ROT. 113.79 Viagem da India pera Tanasserim, fls. 127r–127v.

ROT. 113.80 Roteiro de Macao a Pullo Timao e dahi pera a Sunda, fls. 128r–131r.

Edições com texto afim: LINSCHOTEN 1619[GR] (Cap. XXIV).

ROT. 113.81 Roteiro de Pulo Panião ou de Bintão pera Macassa por via de Banqua, fls. 131r–132v.

ROT. 113.82 Roteiro de Pulo Pao ou da linga pera a Sunda por dentro de Monompy Ricotris Ingrez, fls. 133r–134v.

ROT. 113.83 Roteiro de Macaça para Malaca aprouado por Esteuã Lopes, fls. 134v–135v.

ROT. 113.84 Roteiro de Pulo Laor pera Manilha por Manuel da Luz, fls. 135v–136v.

ROT. 113.85 Derrota da Ponta de Cabite pera a Ponta de Nosso por a contra costa de Mindouro em tempo de Brizas, fls. 136v–137v.

ROT. 113.86 Roteiro da Ponta do Nasso pera a Caldeira, fls. 137v–139r.

ROT. 113.87 Roteiro de Manilha pera Otom, fls. 139r–139v.

ROT. 113.88 Roteiro de Malaca pello estreito de Sabão ate Lucapara por Bento Vaz, fls. 139v–144r.

ROT. 113.89 Roteiro de Duarte Cabreira pera o Porto Pequeno de Bengala, fls. 144r–146r.

ROT. 113.90 Roteiro da Ilha de São Lourenço, suas costas, postos [sic] e baixos conforme a Nouo descobrimento, e arumação que por mandado do Sõr Vissorej da India Dom Hironimo de Azeuedo fes a Carauela N. Sõra de Sperança nos annos de 613 e 614. feito pelo Padre Luis Marino [sic] da Companhia de Jesus, foi Capitão e piloto desta carauela Paulo Roiz da costa piloto que foi da Carreira da India. Este descubrimento se fez pela banda de fora da Ilha de São Lourenço, fls. 147r–161v.

— [Capitolo 1: Da Ponta do Norte à Bahia de Tanguimaro].
— Capitolo 2: Da Bahia de Tanguimaro.
— Capitolo 3: Da emceada e quatro ylhas de Sada.
— Capitolo 4: Mazalaye Velha, Managara e Buéni que he a Mazalaje noua.
— Capitolo 5: Dos Rios Sarangaço, Balue, Muto Moqualo até o Cabo de S. André.
— Capitolo 6: Do Cabo de Santo Andre, começo do parçel e do Rio de Caçane e Vnâla.
— Capitolo 7: Derrota da costa, rios, baixos e parçel desdos 18 té os 20 graos, onde se trata em particular do Rio de Sadia.
— Capitolo 8: Derrotas, rios, parçel e ylhas té os vinte e dous graos.
— Capitolo 9: Do Porto e Ylhas de Santa Izabel, do de S. Feliz, de Santa Clara e da Bahia de Jesus.
— Capitolo 10: Da Ponta de S. Romão, onde em particular se trata da emseada de S. Agostinho, dos Baixos e Cauo de S. Maria, da Bahia de S. Lucas e de Santa Luzia.
— Capitolo 11: Das correntes e ventos que são mais ordinarios nesta ylha.

Edições: TEIXEIRA DA MOTA 1975.

ROT. 113.91 Roteiro da costa de Sofala ate Mosambique Ilhas de Querimba ate Mombaça, por Antonio Roiz [acrescentado noutra letra: o Chamiça Anno 1632] Piloto que nauegou muitas vezes esta costa, fls. 161v–164r.

Edições: TEIXEIRA DA MOTA 1975.

ROT. 113.92 Relação que fez João da Costa por mandado do Conde de Castro gouernador sobre a Barra dos Rios de Cuama e nauegação pera ella deste Reyno de Portugal e da India e trato delles. Foi homem do mar e despois mercador nestes Rios e capitão das carauellas que no anno de 1633 foi aos Rios a fundar as fortalezas de Quilimane e Luabo, fls. 164r–166v.

Edições: TEIXEIRA DA MOTA 1975.

ROT. 113.93 Roteiro da costa do Brazil do Rio Grande ate onde se comonicão os baixos de Sam Roque e de toda a costa de Maranhão até o Grampara feito na era de 1628 annos por Domingos Martins Rey, vezinho de Matozinhos, pilloto de todas aquellas barras e patrão do Maranhão, pello Governador Francisco Coelho de Carvalho, fls. 175r–184r.

Edições com texto afim: CARNEIRO 1642 (fls. 20r–25r).

Outros textos:

IT. 113.1 Relação que mandou dos Rios de Cuama Dom Esteuão de Atayde [acrescentado: Anno de 1611], fls. 167r–172v.

— Relação das Minas douro, f. 168r.
— Das minas da prata, f. 168v.
— Clima da terra e calidade dos Naturaes, f. 169v.
— Deficuldades que houve para a Conquista, f. 169v.
— Estado Presente, f. 170v.
— Modo que parece se deue ter na Conquista, f. 171r.

IT. 113.2 Regimento que o P.e Christouão Bruno da Companhia de Jesus por ordem de S. Magestade da aos Pilotos das Naos da India para fazerem a experiencia sobre a inuenção de nauegar de leste a oeste, fls. 185r–191r.

Edições: TEIXEIRA DA MOTA 1975.

GASPAR FERREIRA [REIMÃO] ~ JOÃO RAMOS ~ SIMÃO CASTANHO

Diários de navegação (1595–1603)

114 [Roteiro das viagens de Portugal para Goa, e de Goa para o Reino pelos pilotos Gaspar Ferreira, João Ramos e Simão Castanho], 268 fls. [séc. XVII]

ACL, Série Azul, Ms. 128.

Acerca deste códice: Este códice foi organizado por D. António de Ataíde, 5º Conde da Castanheira (séc. XVII). – O códice apresenta letras diferentes, inclusivamente na redacção do primeiro diário de navegação.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [45M].

Edições modernas: FONSECA 1938; MONTEIRO 1985.

Diários de bordo: [Esta ficha baseia–se na edição MONTEIRO 1985.]

DIÁR. 114.1 [Diário da navegação da nau São Martinho em viagem para a Índia no ano de 1597, por dentro da Ilha de São Lourenço], fls. 7r–59r.

— [Abril 1597], fls. 7r–12v.
— [Maio 1597], fls. 13r–23v.
— [Junho 1597], fls. 24r–30r.

— [Junho 1597, para Goa], fls. 30v–36r.
— [Julho 1597, para Goa], fls. 36v–45v.
— [Agosto 1597, para Goa], fls. 45v–50r.
– Chegamos a Moçambique, f. 50r.
— [Ilhéus de Goa–a–Velha, 26 Setembro 1597], fls. 52v–59r.

DIÁR. 114.2 [Diário da navegação da nau Santa Maria do Castelo, em viagem da Índia para Portugal, no ano de 1597, por oeste da Ilha de São Lourenço, ou chamada por dentro, começando no dia 21 de Dezembro:] Viagem por dentro da Ilha de Sam Lourenço que fez Gaspar Ferreira na nao Castello, de Goa pera o Reino, no Anno de 1597, avendo 70 annos que se tinha deixado esta carreira, fls. 63v–109v.

— Gaspar Ferreira de Goa p.ª o Reino por dentro, f. 64v.
— Com Dom Afonso de Noronha 1597, f. 65r.
— [Janeiro 1598], fls. 65r–75r.
— [Fevereiro 1598], fls. 75r–84r.
— [Março 1598], fls. 84r–92r.
— [Abril 1598], fls. 92r–92v.
— [Maio 1598], fls. 92v–95v.
— [Junho 1598], fls. 95v–102r.
— [Julho 1598], fls. 102r–109v.
— [Cascais, 1 Agosto 1598], f. 109v.

DIÁR. 114.3 [Diário da navegação da nau Nossa Senhora da Conceição, em viagem de Cochim para Portugal, no ano de 1600, por leste da Ilha de São Lourenço, ou chamada por fora:] J.º Ramos na Conceição – De Cochim para o Reino –1600, fls. 109v–115v.

DIÁR. 114.4 [Diário da navegação da nau São Pantaleão, de Portugal para a Índia, no ano de 1595, por oeste da Ilha de São Lourenço, ou chamada por dentro:] G.ar F.ra em S. Pantaleão – Do Reino para Goa p. dentro –1595, fls. 133r–185v.

DIÁR. 114.5 [Diário da navegação da nau São Pantaleão, da Índia para Portugal, no ano de 1596, por leste da Ilha de São Lourenço, ou chamada por fora:] De Cochim p.ª o Reino –1596, fls. 186v–242v.

DIÁR. 114.6 [Diário da navegação da nau São Mateus, em viagem do Cabo da Boa Esperança para Goa, no ano de 1603, por leste da Ilha de São Lourenço, ou chamada por fora], fls. 116r–132v.

Outros textos:

IT. 114.1 Demarcação da agulha do Rn.º para a India p. dentro [na Nau São Martinho], fls. 256r–260v.

IT. 114.2 Demarcação d'agulha da India pera o Reyno [na Nau Nossa Senhora do Castelo], fls. 261r–263v.

SEBASTIÃO RODRIGUES SOROMENHO (fl. 1587) ~ PEDRO LUGO

Derrotero y relación del descubrimiento ~ Derrotero de Pedro de Lugo (1596)

115 Derrotero y relasion del descubrimiento que hizo Sebastian Rodriguez Çermeño por orden de Su Magestad dende [*sic*] las Philipinas hasta ysla de Çedros, 17 fls. 24 Abril 1596

AGI, Mexico, 23, N. 50/3.

DIG. PARES.

Acerca deste manuscrito: Foi redigido por Pedro Lugo, escrivão de bordo. – Texto que se encontra junto de mais documentos, entre os quais: «Testemunhos de como se perdeu a nau San Agustin e Informação sobre a qualidade da terra» (30 Novembro 1595, com cota AGI, Mexico, 23, N. 50/4); e o MS. 116. – O título atribuído a esta colecção é: Carta del virrey Gaspar de Zúñiga Acevedo, conde de Monterrey.

Referências: MALHÃO PEREIRA 2017 [AP. 21].

Edições modernas: WAGNER 1924; PIEDADE 2006 (Anexo A).

Notas. A versão digital dos documentos está organizada por blocos de imagens, ver o bloco n. 3.

Roteiro de Sebastião Rodrigues Soromenho (1596)

116 Relacion de lo sucidido, en el uiage que yo el capitan Sebastian Rodriguez Cermeno voy a hazer en lo tocante al descubrimiento del Cabo Mendozino, 24 fls. — 24 Abril 1596

AGI, Mexico, 23, N. 50/5.

DIG. PARES.

Acerca deste manuscrito: Ver a descrição do MS. 115, com o qual está arrumado. – O título atribuído a esta colecção é: Carta del virrey Gaspar de Zúñiga Acevedo, conde de Monterrey.

Edições modernas: WAGNER 1924; PIEDADE 2006 (Anexo B).

Notas. A versão digital dos documentos está organizada por blocos de imagens, ver o bloco n. 5.

MANUEL MONTEIRO ~ GASPAR FERREIRA [REIMÃO] ~ JOÃO BAPTISTA LAVANHA ~ VICENTE RODRIGUES

Derroteros de navegación de la India y otros (c. 1600)

117 Derroteros de navegación de la India, Islas Primeras, Nueva España, Islas Filipinas, Cabo de Buena Esperanza, Malaca, Borneo y otros, 226 fls. — [sécs. XVII–XIX]

BNE, Mss/3176.

Referências: FONTOURA DA COSTA 1939a [41M].

Edições modernas: FONTOURA DA COSTA 1940d; REGO 1960; LEITÃO 1963.

Roteiros:

ROT. 117.1 Derrotas de la navegación de la India... hecho en Lisboa por Manuel Montero y Gaspar Ferrera, pilotos de la carrera de la India. Portugal, 25 marzo 1600, fls. 1–27.

Edições modernas: FONTOURA DA COSTA 1940d.

ROT. 117.2 Derotero de las Islas Primeras, y de Angoxa, fls. 28r–29v. [1600, por João Baptista Lavanha]

Edições modernas: FONTOURA DA COSTA 1940d.

ROT. 117.3 Derrotero de la carrera de la India, de Vicente Rodrigues, piloto, fls. 146, 172–174.

ROT. 117.4 Roteiro feito por Vicente Rodrigues, pilloto da carreira da India, fls. 147–170.

Outros textos e roteiros espanhóis:

IT. 117.1 Extractos de la Década Segunda de Joan de Barros, fls. 184–213v.

IT. 117.2 Derrotero del viaje de Nueva España para las islas Filipinas y vuelta de ellas a la dicha Nueva España [Este texto tem partes duplicadas], fls. 33r–79v.

IT. 117.3 De los tiempos más convenientes para partir de España para la navegación de la India por el cabo de Buena Esperanza, fls. 80–94.

IT. 117.4 Habiendo de partir el Armada que se apresta para ir de socorro a las islas Filipinas este año, y no pudiendo hacer su viaje por el nuevo estrecho de Maire a causa del clima, conviene averiguar en qué tiempo será mejor que parta de España, por Antonio Moreno. Sevilla, 30 junio 1619, fls. 96–98.

IT. 117.5 Viaje de España para Malaca y Filipinas por el cabo de Buena Esperanza, partiendo por todo el mes de noviembre, fls. 100–102v.

IT. 117.6 Roteiro da Pedra Branca pera Borneo e Maluco, por Andre Simois, piloto, fls. 105–129. [séc. XVII]

IT. 117.7 Copia del anterior Roteiro, por Antonio Durán, con una décima al final: Si lo más que pudo ser / y sé por solo salvarte. San Lúcar de Barrameda, 3 diciembre 1616, fls. h. 132–145v.

IT. 117.8 Derrotero del viaje que el año de 1611 hicieron las naos de Filipinas desde el puerto de Acapulco a Manila, en las cuales iba el Ldo. Fernando de los Ríos, Coronel, el cual hizo por mandado de S.M. en este viaje las observaciones de la aguja fija y regular de Luis de Fonseca [duplicado], fls. 214–225.

GASPAR FERREIRA REIMÃO

Diário da nau «São Francisco» de Goa para Lisboa (1600–1601)

118 [Dário da nau «São Francisco».] 1600–1601

[Documento não localizado.]

Acerca deste manuscrito: O manuscrito fez parte dos papéis de D. Francisco da Gama, Conde da Vidigueira, ao qual o próprio piloto o teria oferecido.

Edições modernas: VASCONCELOS 1939; VASCONCELOS 1944.

BILIOGRAFIA

Nota prévia. Esta bibliografia reune as principais edições modernas dos roteiros manuscritos presentes neste inventário, assim como as obras impressas em que aparecem até aos finais do século XVIII, os instrumentos bibliográficos e a bibliografia secundária utilizada para a criação das notas aos documentos. Embora não tinha sido tarefa fácil associar a cada edição o correspondente manuscrito (ou por ser a edição baseada em mais do que um manuscrito não claramente identificado ou por outra razão), esta bibliografia apresenta na coluna à direita os manuscritos que foram editados sempre que possível. A bibliografia é ainda integrada por notas que oferecem mais informações sobre algumas edições.

A

MSS.

ABREU, J. Capistrano de

· [ABREU 1932] *Ensaios e Estudos. (Crítica e História).* 2ª Série. Rio de Janeiro: Edição da Sociedade Capistrano de Abreu–Livraria Briguiet, 1932, pp. 368–369. 46

— Rio de Janeiro–Brasília: Ed. Civilização Brasileira–INL: 1976. 2ª Série, pp. 247–248. (2ª ed.)

— Brasília: Edições do Senado Federal, 2003. Vol. 9, pp. 236–237.

(Reimpressão do Prefácio a CASTRO 1927 com o ms. copiado a partir do original por J. Lucio d'Azevedo.)

· [ABREU 1964] *História da Província Santa Cruz; Tratado do Brasil / por Pêro de Magalhães Gandavo.* São Paulo: Obelisco, 1964.

ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS

· [ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS 1825] «Noticia do Brazil, Descripção verdadeira da costa daquelle estado que pertence à coroa do Reino de Portugal, sitio da Bahia de Todos os Santos». In: *Collecção de Noticias para a Historia e Geografia das Nações Ultramarinas...* Lisboa: Na Typografia da mesma Academia, 1825. Tomo III, Parte I, n. 1, pp. 1–342. 84

(Publica um dos códices da ACL. Não foi possível apurar qual seria a cópia utilizada para esta edição.)

· [ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS 1826] «Tratado da Terra do Brasil, no qual se contém a informação das cousas que há nestas partes feito por Pero de Magalhães». In: *Collecção de Notícias para a História e Geografia das Nações Ultramarinas...* Lisboa: Academia Real das Sciencias, 1826. Tomo IV, n. 4, pp. 181–216. 55

· [ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS 1858] «Historia da Prouincia Santa Cruz, a que vulgarmente chamamos Brasil, feita por Pero de Magalhães de Gandavo, dirigida ao muito illustre Senhor Dom Leonis Pereira, Governador que foi de Malaca e das mais partes do Sul da India». In: *Collecção de opusculos reimpressos relativos à historia das navegações, viagens e conquistas dos portugueses pela Academia Real das Sciencias.* Lisboa: na Typografia da Academia Real das Sciencias, 1858. Tomo I, n. 3, pp. V–XX; 1–68. 58

A ciência do desenho 2001

· *A ciência do desenho: a ilustração na colecção de códices da Biblioteca Nacional.* [Lisboa]: BN, 2001.

AGÊNCIA GERAL DAS COLÔNIAS 1949

· *Crônica dos Feitos de Guiné / por Gomes Eanes de Azurara*. Lisboa: Agência Geral das Colônias, 1949. 2 vols.

ÁGUAS, Neves

· [ÁGUAS 1987] *Roteiro da primeira Viagem de Vasco da Gama*. S.l. [Mem–Martins]: Publicações Europa–América, 1987. Pp. 19–92. (Colecção A Aventura Portuguesa; 1.) 3

— Lisboa: Publicações Europa–América, 1992.
— Mem–Martins: Publicações Europa–América, 1998.

AIRALDI, Gabriella

· [AIRALDI 1987] *O Roteiro da Primeira viagem de Vasco da Gama = Il "Roteiro" di Vasco da Gama. Diario di bordo del primo viaggio alle Indie (1497–1499)*. Verona: Cassa di Risparmio di Verona, Vicenza e Belluno, 1987. 3

(Primeira edição italiana. Contém também os estudos de: Gino Barbieri, «Il viaggio in India di Vasco da Gama e sue conseguenze nei traffici mondiali»; e Gabriella Airaldi, «Novos mundos ao mundo».)

ALBUQUERQUE, Luís Mendoça de

· [ALBUQUERQUE 1963] *O Livro de Marinharia de André Pires*. Lisboa: Junta das Investigações do Ultramar, 1963. Com introdução de Armando Cortesão. 21
— Lisboa: Vega, [D.L. 1989]. 2ª ed.

(Esta edição não publica integralmente o manuscrito. Apresenta unicamente dois roteiros.)

· [ALBUQUERQUE 1969] *O livro de marinharia de Manuel Álvares.* Lisboa: Junta de Investigações do Ultramar, 1969. Com uma introdução por Armando Cortesão. 27–28

(Esta edição baseia–se nas duas cópias manuscritas existentes comparando–as com o texto da edição LINSCHOTEN 1638[GR].)

· [ALBUQUERQUE 1973] «Notícia acerca de um livro de marinharia inédito da Real Academia de Historia de Madrid». *Boletín de la Real Academia de la Historia.* 170 (1973) 577–584.

· [ALBUQUERQUE 1977] «O livro de marinharia de Pero Vaz Fragoso». *Memórias da Academia das Ciências de Lisboa. Classe de Ciências.* 20 (1977) 265–300. 50

— *O livro de marinharia de Pero Vaz Fragoso.* Coimbra: Junta de Investigações Científicas do Ultramar, 1977. [Reimpressão.]

· [ALBUQUERQUE 1988] *Tábuas dos Roteiros da Índia de D. João de Castro*. Lisboa: Edições Inapa, 1988. 34

(Edição com fac–símile do manuscrito da BG–UC.)

· [ALBUQUERQUE 1989a] *Notícia do Brasil.* Lisboa: Alfa, 1989. 84

· [ALBUQUERQUE 1989b] *Grandes viagens maritimas.* Lisboa: Alfa, 1989. (Colecção Biblioteca da Expansão Portuguesa, n. 1.)

(Edição de divulgação, com abundantes ilustrações, organizada pela Comissão Nacional para a Comemoração dos Descobrimentos Portugueses–Ministério da Educação.)

— «Relação da Viagem de Vasco da Gama por Álvaro Velho». In: ALBUQUERQUE 1989b, pp. 7–51. 3

— «Diário da segunda viagem de Vasco da Gama». In: ALBUQUERQUE 1989b, pp. 63–76. 10

(Transcrição da versão portuguesa do diário.)

· [ALBUQUERQUE 1991a] *Roteiro do Mar Roxo*. Lisboa: Inapa, 1991. 42

(Edição com transcrição modernizada e fac–símile do MS. da BL. – Contém um mapa com localização dos topónimos referidos no roteiro.)

· [ALBUQUERQUE 1991b] *Jornal de bordo e relação da viagem da nau «Rainha» (Carreira da Índia – 1558).* Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1991. 49

ALBUQUERQUE, Luís de; RAMOS, Maria do Anjo

· [ALBUQUERQUE–RAMOS 1989] «Relação da navegação de Pêro Lopes de Sousa (1530–1532)». In: *Martim Afonso de Sousa. Cartas de Martim Afonso de Sousa (1534–1539) ~ Autobiografia de Martim Afonso de Sousa (1557)* 24

~ *Diário da Navegação de Pêro Lopes de Sousa (1530–1532).* Lisboa: Publicações Alfa, 1989, pp. 85–133. (Biblioteca da Expansão Portuguesa, n. 10.)

(Texto modernizado por Luís de Albuquerque e comentário final de Maria do Anjo Ramos.)

ALBUQUERQUE, Martim de

· [ALBUQUERQUE 1989c] *Atlas du Viconte de Santarém. Édition fac–similée des cartes definitives.* Lisboa: Administração do Porto de Lisboa, 1989.

Alguns documentos do Archivo Nacional 1892

· «Instrucções (Fragmentos de) a Pedro Alvares Cabral, quando foi por capitão–mor de uma armada à India (Integra)». In: *Alguns documentos do Archivo Nacional da Torre do Tombo ácerca das navegações e conquistas portuguezas, publicados por ordem do Governo de sua Majestade Fidelissima ao celebrar–se a commemoração quadricentenaria do descobrimento da America.* Lisboa: Imprensa Nacional, 1892, pp. 97–107.

ALVES, Jorge M. dos Santos; MANGUIN, Pierre–Yves

· [ALVES–MANGUIN 1997] *Roteiro das Cousas de Achém de João Ribeiro Gaio. Um olhar português sobre o Norte de Samatra em finais do século XVI.* Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1997. 72

AMES, Glenn J.

· [AMES 2009] *Em nome de Deus. The journal of the first voyage of Vasco da Gama to India, 1497–1499*. Leiden: Brill, 2009. 3

ANUARIO DO BRASIL 1924

· *Tratado da terra do Brasil; História da Província Santa Cruz* / Pêro de Magalhães Gandavo. Rio de Janeiro: Anuario do Brasil 1924. (Colecção Clássicos Brasileiros: 2. História)

APRÈS DE MANNEVILLETTE, Jean–Baptiste–Nicolas–Denis Bourguignon D'

· [APRÈS DE MANNEVILLETTE 1775a] *Instructions sur la navigation des Indes Orientales et de la Chine, pour servir au Neptune Oriental, dedié au Roi...* A Paris: Chez Demonville – A Brest: Chez Malassis, 1775, pp. 47–63. 65?

(Tradução do roteiro para francês, servindo–se de uma das cópias em circulação. Segundo FONTOURA DA COSTA 1939 poderia tratar–se do manuscrito da BPE. Esta versão é mais completa das portuguesas, ver PIMENTEL 1681 e sgg.) – Não se encontram referências ao Mesquita Perestrelo em livros anteriores deste autor.

· [APRÈS DE MANNEVILLETTE 1775b] *Le Neptune Oriental dédié au Roi.* Paris: Chez Demonville/A Brest: Chez Malassis, 1775, pp. 139–170.

· [APRÈS DE MANNEVILLETTE 1811] «Description de la côte d'Afrique, depuis le Cap de Bonne–Espérance jusqu'au Cap des Courans, Par Manoel de Mesquita–Prestrello, Commandant une petite fregate, qui y fut envoyé en l'année 1575, para ordre de Dom Sébastien, roi de Portugal, pour reconnaître et examiner la côte». In: *Instructions de D'Après sur la navigation des Indes Orientales.* A Paris: L'Imprimerie Impériale, 1811, pp. 81–110.

ASTLEY, Thomas

· [ASTLEY 1745–1747] *A New General Collection of Voyages and Travels: Consisting of the most Esteemed Relations, which have been hitherto published in any Language: Comprehending every Thing remarkable in its Kind, in Europe, Asia, Africa, and America...* London: Astley, 1745–1747. 4 vols.

AZEVEDO, Gabriela Soares de

· [AZEVEDO 2015] *O avesso da costura: uma análise dos escritos de Gabriel Soares de Sousa (c. 1540–1591).* Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2015. (Tese de doutoramento em História Política.)

AXELSON, Eric

· [AXELSON 1998] *Vasco da Gama: the diary of his travels through African waters 1497–1499.* Cape Town/Somerset West [South Africa]: Stephan Phillips, 1998. VII, 102 p., ver especialmente pp. 21–53. 3

B

BAIÃO, António

· [BAIÃO 1940] *O Manuscrito de Valentim Fernandes*. Lisboa: Academia Portuguesa da História, [Editorial Ática], 1940. 2

(Edição completa do ms. da BNP.)

BAIÃO; António; CIDADE, Hernâni; MÚRIAS, Manuel

· [BAIÃO–CIDADE–MÚRIAS 1939] *História da expansão portuguesa no mundo.* Lisboa: Editorial Ática, 1939. Vol. 2, pp. 369–374. 5

BAIÃO, António; MAGALHÃES BASTO, Artur de

· [BAIÃO–MAGALHÃES BASTO 1945] *Diário da viagem de Vasco da Gama.* 2 vols. Porto: Livraria Civilização–Editora, 1945. 2 vols. (Biblioteca Histórica de Portugal e Brasil.) 3

(Ed. fac–similada com transcrição modernizada. O vol. 1 contém o texto e a introdução por Damião Peres. O vol. 2 contém os estudos de: Gago Coutinho, «Reconstituição da rota seguida por Vasco da Gama na viagem de descobrimento do caminho marítimo para a Índia»; Franz Hümmerich, traduzido pelo Comandante Moura Brás, «Estudo crítico sobre o "Roteiro" da primeira viagem de Vasco da Gama, 1497–1499».)

BANHA DE ANDRADE, António Alberto

· [BANHA DE ANDRADE 1972] *Mundos novos do mundo. Panorama da difusão pela Europa, de notícias dos Descobrimentos Geográficos Portugueses.* Lisboa: Junta de Investigações do Ultramar, 1972. 2 vols.

BARRETO, Luís Filipe

· [BARRETO 1992] «O Brasil e o Índio na geografia dos Descobrimentos portugueses – século XVI». *Revista da FCSH.* Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. 6 (1992) 77–102.

BASTO, Raphael Eduardo de Azevedo (ed.)

· [BASTO 1892] *Esmeraldo de Situ Orbis por Duarte Pacheco Pereira*. Ed. Comemorativa da Descoberta da América por Christóvão Colombo no seu Quarto Centenário. Lisboa, Imprensa Nacional, 1892. (Edição Comemorativa da Descoberta da América por Cristovão Colombo no seu Quarto Centenário.) 14

(Edição baseada no ms. da BNP, com notas de Thomaz Lino de Assumpção. – Contém: «Notícia preliminar», pp. I–XIV; a transcrição de 21 documentos editos e inéditos, pp. XV–XXXII; «Índice remissivo dos nomes históricos e geográficos e das coisas mais notáveis».)

BEAZLEY, C. R.; PRESTAGE, E.

· [BEAZLEY–PRESTAGE 1896–1899] *The Chronicle of the Discovery and Conquest of Guinea / Gomes Eannes de Azurara.* London: Hakluyt Society: 1896–1899. 2 vols.

(Tradução para inglês.)

BENSAÚDE, Joaquim

· [BENSAÚDE 1917–1920] *Les légendes allemandes sur l'histoire des découvertes maritimes portugaises. Réponse a M. Hermann Wagner...* Genéve: Imprimerie A. Kundig, 1917–1920.

BERCHET, Guglielmo

· [BERCHET 1892] «Giovanni Matteo Cretico – Traduzione dal portoghese del viaggio de Pedro Alvares Cabral – 1501». In: *Fonti italiane per la storia della scoperta del Nuovo Mondo.* Roma: Ministero della Pubblica Istruzione, 1892. Vol. 1: Carteggi Diplomatici.

(Publicação realizada a partir de um dos ms. de Veneza.)

BILLÉ, Philippe

· [BILLÉ 1995] *Histoire de la Province de Santa Cruz que nous nommons le Brésil / Pero de Magalhães de Gândavo.* Nântes: Le Passeur–Cecofop, 1995.

· (Edição realizada a partir da tradução de TERNAUX–COMPANS 1837, realizada a partir do impresso do século XVI. Tem um prefâcio por José Manuel Garcia. Contém os poemas de Camões, traduzidos por Michelle Giudicelli e a carta de Pêro Vaz de Caminha, traduzida por Anne–Marie Quint e Jacqueline Penjon.)

BLAKE, John William

· [BLAKE 1942] «Description of a voyage from Lisbon to the island of São Thomé, written by an anonymous Portuguese pilot. c. 1540». In: *Europeans in West Africa, 1450–1560.* London: Hakluyt Society, 1942. Vol. 2, pp. 145–166 [doc. n. 62].

BORBA DE MORAES, Rubens; SILVA, Pirajá da

· [BORBA DE MORAES–SILVA 1945] *Notícia do Brasil.* São Paulo: Livraria Martins Editora, 1945. Vol. 16, Tomos 1 e 2. (Biblioteca Histórica Brasileira.)

BOURDON, Léon

· [BOURDON 1994] *Chronique de Guinée (1453) de Gomes Eanes de Zurara.* Paris: Chandeigne, 1994.

BOURDON, Léon; ALBUQUERQUE, Luís de

· [BOURDON–ALBUQUERQUE 1977] *Le «Livro de Marinharia» de Gaspar Moreira (Bibliothèque Nationale de Paris, Cod. Port. n.º 58)*. Lisboa: Junta de Investigações do Ultramar, 1977. 109

BOURDON, Léon; RICARD, Robert

· [BOURDON–RICARD 1960] *Chronique de Guinée [1792]*. Dakar: IFAN, 1960. (Mémoires de l'Institut Français d'Afrique Noire, n. 60.)

BOXER, Charles R.

· [BOXER 1934] «The Portuguese Roteiros, 1500–1700». *The Mariner's Mirror.* 20:2 (1934) 171–186.

BRAGANÇA PEREIRA, A. B. de

· [BRAGANÇA PEREIRA 1936] «Roteiro da viagem de Vasco da Gama». In: A. B. de BRAGANÇA PEREIRA (ed.), «A missão diplomática de Vasco da Gama: Documento nº 1». *Arquivo Português Oriental*. Bastorá (Goa). – Vol. 1, tomo 1, parte 1 (1936) 10–70. 3

BRAGANÇA, José de

· [BRAGANÇA 1937] *Cronica do descobrimento e conquista da Guiné, segundo o manuscrito da Biblioteca Nacional de Paris...* Porto: Livraria Civilização, 1937. 2 vols.

BRASIL, Reis

· [BRASIL 1989] *Crónica do descobrimento e conquista da Guiné [1453] / por Gomes Eanes de Azurara*. Lisboa: Europa–América, 1989.

BRÁSIO, António (Padre)

· [BRÁSIO 1958] *Monumenta Missionária Africana, África Ocidental (1342–1499)*. Lisboa: Agência Geral do Ultramar/Divisão de Publicações e Biblioteca, 1958. 2ª série.

— «Rottiro das partes da Guiné (Século XV)». In: BRÁSIO 1958. Vol. 1: Cap. 32, pp. 150–181; Cap. 33, pp. 182–213; Cap. 97, pp. 589–604; Cap. 114, pp. 672–739; Cap. 115, pp. 740–746. 1 2

Publicação de excertos, baseados na edição BAIÃO 1940, com comparação dos ms. de Lisboa e Munique.)

— «Como Deus revelou ao virtuoso Infante...»; «Como costumamos navegar estas Etiópias de Guiné, da cidade de Lisboa» [e outros capítulos]. In: BRÁSIO 1958. Vol. 1: Livro 1, cap. 22 e 23–25, 27–33, pp. 254–257; Livro 2, cap. 1, 2 e 3, pp. 620–671. 13–14

(Publicação de excertos, seguindo a edição PERES 1954–1955.)

— «Roteiro das partes da Guiné (Século XV)». In: BRÁSIO 1958. Vol. 1, pp. 605–619. 16

(Edição de excertos revista e corrigida sobre manuscrito original, fls. 33v–38v.)

· [BRÁSIO 1964] *Tratado breve dos Rios de Guiné do Cabo Verede: dês do Rio de Sanagá até os baixos de Santa Ana... feito pelo capitão André Álvares de Almada... ano 1594*. Lisboa: Ed. L.I.A.M., 1964. 104 106

(Transcrição do primeiro manuscrito, com referência às variantes presentes noutro códice nas notas.)

BRITO, Gomes de

· [BRITO 1894a] «Descripção e Roteiro das Possessões Portuguezas do Continente da Africa e da Asia no XVI seculo, pelo Cosmographo Portuguez João Gallego. Manuscripto do Archivo Mediceo Publicado pela Typographia Real de Florença, em 1862, e agora annotada e commentada por Gomes Brito». In: *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa.* Lisboa: Imprensa Nacional. 13 Série. 11 (1894), pp. 973–995. 59

· [BRITO 1894b] «Tentativa de approximação entre o Esmeraldo de Situ Orbis de Duarte Pacheco Pereira e a Descripção e roteiro da costa occidental de Africa de Alexandre Magno de Castilho na parte comprehendida entre o Cabo de Espartel e Santa Cruz do Cabo de Guer como introducção à noticia das praças da África inserta n'esta memoria». In: *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa.* Lisboa: Imprensa Nacional. 13 Série. 11 (1894), pp. 997–1015.

(Contém a publicação da tábua de latitudes segundo Duarte Pacheco e Alexandre Magno de Castilho. Excerto do Primeiro Livro, cap. 14.)

BRITO REBELO, Jacinto Ignacio de

· [BRITO REBELO 1903] *Livro de Marinharia, Tratado da Agulha de Marear de João de Lisboa. Roteiros, sondas e outros conhecimentos relativos à navegação*. Lisboa: Libânio da Silva, 1903. 16

— [India]: [Relnk], [2018?]. Reimpressão.

(Edição completa, realizada a partir de um códice pertencente à Livraria da casa Palmela.)

BUENO, Eduardo

· [BUENO 1998] *O descobrimento das Índias: o diário da viagem de Vasco da Gama.* Com prefação por Luísa Maria Marques Lago. Rio de Janeiro: Objectiva, 1998. 3

C

CANTO, Ernesto do

· [CANTO 1878] «Diogo Gomes de Sintra, descobrimento das ilhas dos Açores». *Arquivo dos Açores.* 1 (1878) 77–81.

CARNEIRO, António Mariz

· [CARNEIRO 1642] Regimento de pilotos, e roteiro de navegaçam, e conquistas do Brazil, Angola, S. Thome, Cabo Verde, Maranhão, Ilhas, & Indias, Agora novamente emendado & acresentado... Lisboa: Na officina de Lourenço de Anueres, 1642.

(TN. 1, *Bibliotheca roteirística*, ROT. 9)

CARVALHO, António Nunes de

· [CARVALHO 1833] *Roteiro em que se contem a viagem que fizeram os Portuguezes no anno de 1541: partindo da nobre cidade de Goa atee Soez, que he no fim, estremidade do Mar Roxo, com o sitio, e pintura de todo o syno arabico... Dedicado ao Infante Dom Luiz, Tirado a luz pela primeira vez do manuscrito original, e acrescentando com o Itinerarium Maris Rubri, e o retrato do author...* Paris: Casimir, vende–se em casa de Baudry... e Theoph. Barrois... Mercadores de Livros, 1833. 42

(Publica dois textos, o primeiro a partir do ms. da BL, e o segundo a partir da versão impressa MATTHAEUS 1738. Reproduz 15 cartas a cores e 2 a preto.)

CARVALHO, Joaquim Barradas de

· [CARVALHO 1991] *Esmeraldo De Situ Orbis de Duarte Pacheco Pereira*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1991. 13–14

(Edição integral constituída pela transcrição anotada dos dois manuscritos BPE e BNP.)

CASSOU, Jean

· [CASSOU 1982] In: *La découverte du Nouveau Monde*. Paris: 1982, pp. 187–259. 3

(Reedição de CHARTON–DENIS 1855.)

CASTRO, Eugénio de

· [CASTRO 1927] *Diario da navegação de Pero Lopes de Sousa (de 1530 a 1532). Estudo crítico.* Rio de Janeiro: Typographia Leuzinger, 1927. Com prefácio de João Capistrano de Abreu. 2 vols. (Série–Eduardo Prado: Para melhor se conhecer o Brasil.) 24–26 46

(Esta edição é cópia fiel da edição VARNHAGEN 1861. – Nas páginas iniciais do vol. 1, em apêndice ao prefácio de Abreu, transcreve–se também outro roteiro, o MS. 46.)

· [CASTRO 1940] *Diario da navegação de Pero Lopes de Sousa: 1530–1532. Estudo crítico.* [Rio de Janeiro:] Comissão Brasileira dos Centenários Portugueses–Gráfica Sauer, [1940]. 2 vols. em 1 tomo. 24–26 46
(2ª edição)

· [CASTRO 1964] «Diàrio de Navegação de Pêro Lopes de Sousa, 1530–1532». *Cadernos de História.* São Paulo: Editora Obelisco. 6 (1964). Com prefácio de J. P. Leite Cordeiro. 24

(Colecção Cadernos de História, dirigida por Brasil Bandecchi. Coteja o ms. da BA, as edições de VARNHAGEN e mais uma cópia tirada do códice da BA, conservada na BNP.)

Catálogo dos preciosos manuscritos 1878

· *Catálogo dos preciosos manuscritos da Biblioteca da Casa dos marqueses de Castelo Melhor*. Lisboa: Tipografia Universal, 1878.

Catalogue of the Manuscripts 1861

· *Catalogue of the Manuscripts, Maps, and Plants, and of the topological Drawing in the British Museum.* London: 1861. Vol. 3, pp. 386–387.

CATAMBRY, Oliveira

· [CATRAMBY 1900] «Descoberta do Brasil ao acaso». *Revista Trimensal do Instituto Geographico e Historico da Bahia (Commemorativa do IV Centenário do Brasil)*. Bahia: Tipographia e Encard. Empreza «Editora». 7:23 (1900) 4–9.

(Tradução parcial a partir da edição da edição impressa de Ramusio, referente só ao Brasil.)

CENIVAL, Pierre; MONOD, Théodore

· [CENIVAL–MONOD 1938] *Description de la côte d'Afrique de Ceuta au Sénegal.* Paris: Larose, 1938. 2

(Transcrição e tradução para francês.)

CHARTON, Edouard–Thomas; DENIS, Ferdinand

· [CHARTON–DENIS 1855] «Journal du voyage de Dom Vasco da Gama». In: *Voyageurs anciens et modernes ou choix des relations de voyages les plus intéressantes et les plus instructives... avec biographies, notes et indications iconographiques....* Paris: 1855. Tomo III, pp. 219–264. 3

— Paris: Aux Bureaux du Magasin Pittoresque, 1863[2]. Tomo III: Voyageurs modernes. Quinzième siècles et commencement du seixième, pp. 219–265.

(Primeira tradução francesa realizada a partir da edição portuguesa KÖPKE–PAIVA 1838. A introdução está nas pp. 209–219.)

CHESWORTH, John

· [*Christian–Muslim Relations* 2014] «Navigatione de Lisbona a Callichut». In: *Christian–Muslim Relations* 2014, pp. 308–311.

· [*Christian–Muslim Relations* 2014] «Diário da viagem de Vasco da Gama», pp. 304–307.

CLUCAS, Stephen

· [CLUCAS 2006] *John Dee: Interdisciplinary Studies in English Renaissance Thought.* Dordrecht: Springer, 2006. (International Archives of the History of Ideas.)

CORNELIS, Ablijn (trad.); GRYNAEUS, Simon; HUTTICH, Johann

· [CORNELIS–GRYNAEUS–HUTTICH 1563] *Die Nieuwe Weerelt der Landtschappon ende Eylanden...* Th'Antwerpen: vander Loe, 1563.

(Trad. flamenga, provavelmente a partir de GRYNAEUS–HERR 1534.)

CORREIA, Francisco

· [CORREIA 1986] *Inventário da colecção dos manuscritos iluminados da Biblioteca Nacional.* Lisboa: 1986.

CORTESÃO, Armando

· [CORTESÃO 1944] *The Suma Oriental of Tomé Pires: An account of the east, from the Red Sea to Japan, written in Malacca and India in 1512–1515 / The Book of Francisco Rodrigues: Rutter of a voyage in the Red Sea, nautical rules, almanack and maps, written and drawn in the east before 1515. Translated from the Portuguese MS in the Bibliothèque de la Chambre des Députés, Paris*. London: The Hakluyt Society, 1944. 2 vols. 18 19

— Nendeln/Liechtenstein: Kraus Reprint, 1967.
— New Delhi/Madras: Asian Educational Services, 1990.
— Farnham: Ashgate, 2010.

— London–New York: Routledge, 2016.

(Traduzido para inglês a partir do ms. português conservado em Paris.)

· [CORTESÃO 1978] *A Suma Oriental de Tomé Pires e o Livro de Francisco Rodrigues*. Coimbra: Acta Universitatis Conimbrigensis, 1978. 18 19

CORTESÃO, Armando; ALBUQUERQUE, Luís de

· [CORTESÃO–ALBUQUERQUE 1968–1971] *Obras completas de D. João de Castro*. Coimbra: Academia Internacional da Cultura Portuguesa, 1968. 2 vols. com roteiros.

— Vol. 1 (1968): Contém: Roteiro de Lisboa a Goa, pp. 121–279.

— Vol. 2 (1971): Contém: Roteiro de Goa a Diu, pp. 11–163; Roteiro do Mar Roxo, pp. 181–399.

(A transcrição do roteiro do Mar Roxo baseia–se no cotejo dos códices da BPE.)

CORTESÃO, Jaime

· [CORTESÃO 1922] «Relação do Piloto anónimo». In: *A expedição de Pedro Álvares Cabral e o descobrimento do Brazil.* Lisboa: Livrarias Aillaud e Bertrand Paris–Lisboa, 1922, pp. 260–297. (Colecção Brasiliana.)

(Tradução realizada a partir da edição do RAMUSIO 1556.)

· [CORTESÃO 1956] «Naveguaçam q. fez P.º Lopez de Sousa no Descobrimento da Costa do Brasil Militando na Capitania de Martí A.º de Sousa seu irmão: Na Era de Emcarnaçam de 1530». *Pauliceae Lusitana Monumenta Historica.* Lisboa: Publicações do Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro, 1956. Vol. 1: 1494–1600, Partes V–VIII, pp. 433–512. 24

(Transcrição diplomática do códice da Ajuda.)

CORVO, João de Andrade

· [CORVO 1882] In: *Roteiro de Lisboa a Goa, por Dom João de Castro*. Lisboa: Typ. da Academia Real das Sciencias, 1882. 30 31

(A transcrição de Corvo baseia–se no cotejo dos dois códices da BPE.)

COSTA, Cândido

· [COSTA 1900] *As duas Américas*. 2ª ed. ampliada da obra *O Descobrimento da América e do Brasil*. Lisboa: José Bastos, 1900.

(Publicação parcial do texto de MORATO 1812, referente só ao Brasil.)

COSTA, José Pereira da

· [COSTA 1997] *Códice de Valentim Fernandes*. Oferta de Joaquim Bensaúde. Com prefácio de Joaquim Veríssimo Serrão. Lisboa: Academia Portuguesa da História,1997. 1

(Edição completa com revisão da edição BAIÃO 1940.)

COSTA, Leonor Freire

· [COSTA 1985] «Relação anónima da segunda viagem de Vasco da Gama à Índia». In: *Cidadania e História. Em homenagem a Jaime Cortesão. Cadernos da Revista de História Económica e Social.* Lisboa. 6–7 (1985) 178–199. 10

(Transcrição da versão portuguesa do texto, com estudo introdutório de João Rocha Pinto, pp. 141–176.)

COSTA, Melba Ferreira da; LIMA, Tomás Machado

· [COSTA–LIMA 1988] *Roteiro de todos os sinais, conhecimentos, fundos, baixos, alturas e derrotas que há na costa do Brasil desde o cabo de Santo Agostinho até ao estreito de Fernão de Magalhães (Biblioteca da Ajuda, Ms. 51–VII–34).* Lisboa: Tagol, 1988. 62

(Ed. facsimilada.)

COSTA CANAS, António

· [COSTA CANAS 2018] «Livro de marinharia, João de Lisboa». In: *Primeiras obras de marinharia e guerra marítima.* [S.l.]: Círculo de Leitores, 2018. Vol. 9, pp. 47–407. (Coleção dirigida por José Eduardo Franco e Carlos Fiolhais.) 16

COSTA VALLE, António da

· [COSTA VALLE 1733] *Relação e descripção de Guiné na qual se trata de varias naçoens de negros, que a povoão, dos seus costumes, leys, ritos, ceremonias, guerras, armas, trajos, da qualidade dos portos, e do commercio, que nelles se faz que escreveo o Capitão André Gonçalves d'Almada offerecida ao Senhor D. Gabriel Antonio Gomes.* Lisboa Occidental: Na Officina de Miguel Rodrigues, Impressor do Senhor Patriarca, 1733.

(Edição publicada sob o nome André Gonçalves de Almada. Trata–se de uma reprodução bastante alterada do roteiro.)

CRONE, G. R.

· [CRONE 1937] «The voyages of Diogo Gomes». In: *The voyages of Cadamosto and other documents on western Africa in the second half of the fifteenth century.* London: 1937, pp. 91–102. 1

— Nendeln: Liechtenstein, 1967. (Repr.)

CRUZ, António

· [CRUZ 1969] «*Diário» da viagem de Vasco da Gama.* Porto: Gráf. Reunidos, 1969. 3
(Ed. facsimilada.)

D

DENIS, Ferdinand

· [DENIS 1839] *Chroniques chevaleresques de l'Espagne et du Portugal.* Paris: 1839.

(Edição parcial da crónica de Azurara, do cap. XXV, pp. 45–49.)

DIAS, Augusto Epinâfio da Silva

· [DIAS 1903–1904] «Esmeraldo de situ orbis por Duarte Pacheco Pereira». *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa*. Lisboa: Typohraphia Universal, 1903–1904. 13–14

— Lisboa: Typ. Universal, 1905.

— Lisboa: Sociedade de Geografia de Lisboa, 1975. [Ed. fac–similada de DIAS 1905.]

(Esta edição segue a lição do ms. da BPE, servindo–se também do exemplar da BNP e da edição BASTO 1892. Apareceu antes em revista e, em 1905, saiu na edição em volume. Contém: «Introdução»; a «Carta de Duarte Pacheco ao rei D. Manuel»; «Registro filológico»; «Índice dos nomes próprios geográficos e de pessoas».)

DIAS, Carlos Malheiros

· [DIAS 1921–1923] *História da Colonização Portuguêsa do Brasil.* Pôrto: Litografia Nacional, 1921–1923. 5

— Vol. 1 (1921), pp. XV–XIX: contém excertos das instruções de Pedro Álvares Cabral, MS. 5.

— Vol. 2 (1923): contém a publicação parcial do texto de MORATO 1812 e fotocópias de páginas de MONTALBODDO 1507.

E

EDIÇÕES DO SENADO FEDERAL 2008

· *Tratado da terra do Brasil * História da Província Santa Cruz, a que vulgarmente chamamos Brasil / por Pero de Magalhães Gandavo*. Brasília: Edições do Senado Federal, 2008, Vol. 100. 54

(Contém: «Advertência», por Afrânio Peixoto; «Nota Bibliográfica», por Rodolfo Garcia; e «Introdução», por Capistrano de Abreu. Para esta edição do *Tratado* foi utilizado o ms. da BPMP, enquanto para a *História* foram verificadas as edições do INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO 1858 e da ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA 1858 com GÂNDAVO 1576.)

EHRHARDT, Marion

· [EHRHERDT] *A Alemanha e os descobrimentos portugueses.* Lisboa: Texto Editora, 1989.

— [Transcrição do Codex Bratislavensis, Lyc. 515/8]. In: EHRHARDT 1989, pp. 41–54. 11

— [Transcrição da versão alemã do diário, Cod. 6948]. In: EHRHARDT 1989, pp. 55–70. 10

F

FARDILHA, Luís Fernando de Sá; FERNANDES, Maria de Lurdes Correia

· [FARDILHA–FERNANDES 2016] *Roteiro da Primeira Viagem de Vasco da Gama, 1497–1499 = Journal of the First Voyage of Vasco da Gama to India, 1497=1499*. Porto: Universidade do Porto – Fundação Eng.º António de Almeida, 2016. 3

(Esta edição contém um estudo introdutório, índices e glossário.)

FERREIRA–XIDIROYLOM, Maria

· [FERREIRA–XIDIROYLOM 1988] *A primeira viagem à India de Vasco da Gama.* Atenas: Stoxastes, 1988. 105, [7] p. 3

(Texto português com uma tradução para grego.)

FERRONHA, António Luís

· [FERRONHA 1994] *Tratado breve dos Rios de Guiné do Cabo–Verde*. Lisboa: Grupo de Trabalho do Ministério da Educação para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1994. 104 106–107

(Edição que coteja vários manuscritos e as edições SILVEIRA 1946 e BRÁSIO 1964.)

· [FERRONHA 2006] *Tratado breve dos rios de Guiné do Cabo–Verde*. Lagos: Câmara Municipal–Comissão Municipal dos Descobrimentos, 2006. 104 106–107

(Não difere da edição FERRONHA 1994.)

FIGANIÈRE, Frederico Francisco de la

· [FIGANIÈRE 1853] *Manuscriptos portuguezes existentes no Museu Britannico em que tambem se dá noticia dos manuscriptos estrangeiros relativos á historia civil, politica e litteraria de Portugal e seus dominios, e se transcrevem na integra alguns documentos importantes e curiosos.* Lisboa: Na Imprensa Nacional, 1853.

FIGUEIREDO, Manuel de

· [FIGUEIREDO 1608] «Roteiro de Portugal pera a India com os ferros dagulha, Debayxo da Frol de Lis. Por Vicente Rodriguez; e novamente emmendado, Segundo os Pilotos modernos». In: *Hydrographia, exame de*

pilotos no qual se contem as regras que todo piloto deue guardar en sus nauegações... Em Lisboa: Impresso por Vicente Alvarez, 1608, fls. 32r–61r.

(Ver: TN. 1, *Biliotheca roteirística*, ROT. 2.)

· [FIGUEIREDO 1625] «Roteiro de Portugal pera a India por Vicente Rodrigues, & Pillotos modernos, Segunda vez impresso». In: Hydrographia, exame de pilotos, no qual se contem as regras que todo piloto deve guardar en sus navegações... Em Lisboa: por Vicente Alvarez, 1625, fls. 1r–46v.

(Ver: TN. 1, *Biliotheca roteirística*, ROT. 5.)

· [FIGUEIREDO 1632] *Hydrographia, exame de pilotos, no qual se contem as regras que todo piloto deve guardar em suas navegações*... Em Lisboa: por Iorge Rodriguez, 1632.

(Ver: TN. 1, *Bibliotheca roteirística*, ROT. 6.)

FONSECA s.d.

· «Roteiro da Viagem que em descobrimento da Índia pelo Cabo de Boa Esperança fez Dom Vasco da Gama (8 de julho de 1497–25 de abril de 1499)». – In: Branquinho da FONSECA (ed.), *As grandes viagens Portuguesas.* Lisboa: Portugália Editora, s.d. pp. 29–94. 3
— FONSECA 1964², pp. 25–94.

FONSECA, Quirino da

· [FONSECA 1934] *A caravela portuguesa.* Coimbra: Universidade de Coimbra, 1934, pp. 311–342. 60

(Edição parcial.)

· [FONSECA 1938] *Diários de Navegação da Carreira da Índia nos Anos de 1595, 1596, 1597, 1600 e 1603.* Lisboa: Academia das Sciencias de Lisboa, 1938. 114

FONTOURA DA COSTA, Abel

· [FONTOURA DA COSTA 1939a] «Bibliografia náutica portuguesa até 1700». In: *A marinharia dos descobrimentos*. Lisboa: Agência Geral das Colónias, 1939, pp. 409–474. 2ª ed. correcta e aumentada.

· [FONTOURA DA COSTA 1939b] *Cartas das Ilhas de Cabo Verde de Valentim Fernandes (1506–1508).* Lisboa: Div. de Publ. e Biblioteca–Agência Geral das Colónias, 1939. 1

· [FONTOURA DA COSTA 1939c] *Roteiro da África do sul e sueste desde o Cabo da Boa Esperança até ao das Correntes, 1576. / «Roteiro» of the South and South–east Africa, from the Cape of Good Hope to Cape Corrientes, 1576*. Lisboa: Agência Geral das Colónias, 1939. 65

(Edição bilingue PT/EN. Publica o códice manuscrito da BPE. Para a tradução inglesa, baseia–se na edição McCALL THEAL 1898.)

· [FONTOURA DA COSTA 1939–1940] *Roteiros de D. João de Castro.* Lisboa: Agência Geral das Colónias, 1939–1940. 3 vols.

— Vol. 1: *Roteiro de Lisboa a Goa (1538).*
— Vol. 2: *Roteiro de Goa a Diu (1538–1539).* Junto com um album das tábuas.
— Vol. 3: *Roteiro de Goa a Souez ou do Mar Roxo (1541).* Junto com um album das tábuas. 42
(Fontoura da Costa utilizou para esta edição o manuscrito da BL, cotejando–lo com o códice dos Duques de Palmela.) 44

· [FONTOURA DA COSTA 1940a] *Roteiro da primeira viagem de Vasco da Gama (1447–1499) por Álvaro Velho.* Lisboa: Agência Geral das Colónias, 1940. 3 5
— FONTOURA DA COSTA 1960².
— FONTOURA DA COSTA 1969³.

(Edição comemorativa do quinto centenário do nascimento de Vasco da Gama, com transcrição modernizada do ms. do roteiro conservado na BPMP, pp. 3–83, e as instruções da viagem de Pedro Álvares Cabral, entre as pp. 212–213.)

· [FONTOURA DA COSTA 1940b] *Livro de Marinharia de Bernardo Fernandes (Cerca de 1548).* Agência Geral 22

das Colónias, 1940.

· [FONTOURA DA COSTA 1940c] *Roteiro da navegação e Carreira da Índia, com seus caminhos, & derrotas, sinais, & aguageis & diferenças da agulha: tirado do que escreveu Vicente Rodrigues & Diogo Afonso, pilotos antigos. Agora novamente acrescentado... por Gaspar Ferreira Reimão... Segunda edição.* Lisboa: Agência Geral das Colónias, 1940.

(Trata–se da edição do livro impresso REIMÃO 1612, que contém especialmente o capítulo: «Lugares em que a agulha faz variação neste caminho da Índia, tirados dos dois Roteiros de Vicente Rodrigues, verificado e experimentado por mim por muito largo tempo», pp. 73–74. Há ainda referâncias diretas ao roteiro de Diogo Afonso.)

· [FONTOURA DA COSTA 1940d] *Roteiros Portugueses inéditos da Carreira da Índia do século XVI (prefaciados e anotados).* Lisboa: Agência Geral das Colónias, 1940.

(Cada roteiro é precedido por um «Preámbulo», escrito pelo autor.)

— «Roteiro para a Índia e Oriente, c. 1530, de autor anónimo». In: FONTOURA DA COSTA 1940d, pp. 13–24. 23

(É o roteiro n. 1 desta colecção, redigido por um piloto anónimo e conservado no AGI.)

— «Colecção de roteiros, c. 1545, de Manuel Álvares». In: FONTOURA DA COSTA 1940d, pp. 27–85. 28

(Edição do códice do NMM, Greenwich, que pertenceu à colecção privada de Charles R. Boxer. Contém um «Preâmbulo» escrito por Fontoura da Costa. É o roteiro n. 2 desta colecção.)

— «Primeiro roteiro da Carreira da Índia, c. 1577, de Vicente Rodrigues». In: FONTOURA DA COSTA 1940d, pp. 89–113.

(Tradução livre de LINSCHOTEN 1619. É o roteiro n. 3 desta colecção.)

— «Roteiro das Ilhas Primeiras e de Angoxe anterior a 25 de Março de 1600, de João Baptista Lavanha». In: FONTOURA DA COSTA 1940d, pp. 119–132. 117

(É o roteiro n. 4 desta colecção. Trata–se da edição de um dos vários roteiros do manuscrito da BNE.)

— «Roteiro da Carreira da Índia, 25 de Março de 1600, de Manuel Monteiro e Gaspar Ferreira (Reimão) estando presente João Baptista Lavanha». In: FONTOURA DA COSTA 1940d, pp. 135–181. 117

(É o roteiro n. 5 desta colecção. Edição de outro roteiro contido no manuscrito da BNE.)

· [FONTOURA DA COSTA 1940e] *Os sete únicos documentos de 1500, conservados em Lisboa, referentes à viagem de Pedro Álvares Cabral.* Lisboa: Ag. Geral das Colónias, 1940, pp. 15–20. 5

— 2ª ed. 1968.

FRANÇA, Jean Marcel Carvalho

· [FRANÇA 2020] *A Relação do Piloto Anônimo.* Cultura Acadêmica Editora, 2020. E–book. (Coleção Memória Atlântica)

(Edição, estudo e notas de J. M. C. França, na Coleção Memória Atlântica, uma iniciativa do Grupo de Pesquisa Escritos sobre os Novos Mundos, em parceria com a Fundação Editora da Unesp e a Academia Portuguesa da História.)

FRANCO, José Eduardo; FIOLHAIS, Carlos

· [FRANCO–FIOLHAIS 2018] *Obras Pioneiras da Cultura Portuguesa.* Vol. 4: Primeiros relatos de viagens e descobrimento. – [S.l.]: Círculo de Leitores, 2018.

FREEMAN–GRENVILLE, Greville Stewart Parker

· [FREEMAN–GRENVILLE 1960] «The anonymous narrative of the voyage of Pedro Alvares Cabral 1500». In: *The East African coast. Select documents from the first to the earlier nineteenth century.* Oxford: Clarendon Press, 1962. pp. 59–63.

— Oxford: Clarendon Press, 1966.

— London: Collings, 1975.

(Extrato, a partir da tradução inglesa de GREENLEE 1937.)

FITZLER, Mathilde Auguste Hedwig

· [FITZLER 1935–1936] «Beschreibung der Maldiven aus dem Jahre 1505(?) / India Das Ilhas de Dyve». In: «Die Maldiven im 16. und 17. Jahrhundert. Ein Kapitel portugiesischer Kolonialgeschichte». *Zeitschrift für Indologie und Iranistik.* 10 (1935–1936) 249–255. 1

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO 2000

· *Tratado descritivo do Brasil em 1587*. Recife: Editora Massangana–Fundação Joaquim Nabuco, 2000. (Série Descobrimentos, n. 13)

G

GÂNDAVO, Pêro de Magalhães

· [GÂNDAVO 1576] *Historia da prouincia Sãcta Cruz a que vulgarme[n]te chamamos Brasil: feita por Pero de Magalhães Gandauo, dirigida ao muito Ill.e Snor Dom Lionis P.a, gouernador que foy de Malaca & das mais partes do Sul na India*. Impresso em Lisboa: na officina de Antonio Gonsaluez, 1576 (no *colophon*).

(Contém os tercetos de Luís de Camões; «Ao muito illustre senhor Dom Lionis Pereira, Epistola de Pero de Magalhães»; «Prologo ao Lector». – No v. da folha de rosto: «Vendese em casa de Ioão Lopez Liureiro na Rua Noua».)

GARCIA, José Manuel

· [GARCIA 1983] «Relação da primeira à Índia pela armada chegada por Vasco da Gama». In: *As viagens dos descobrimentos.* Lisboa: Editorial Presença, 1983. pp. 159–211. 3

· [GARCIA 2008] *O Livro de Francisco Rodrigues. O Primeiro Atlas do Mundo Moderno.* Porto: Editora da Universidade do Porto, 2008. 18

GANNS, Cláudio; VARNHAGEN, Francisco Adolpho de

· [GANNS–VARNHAGEN 1958] *Derrotero general de la costa del Brasil y Memorial de las Grandezas de Bahia*. Madrid: Cultura Hispânica, 1958.

GHITESCU, Micaela

· [GHITESCU 1998] *Roteiro de Vasco da Gama (8 de Julho de 1497–25 de Abril de 1499) = Jurnalul de bord al lui Vasco da Gama (8 iulie 1497–25 aprilie 1499)*. Bucareste: Embaixada de Portugal, 1998. 3

GIERTZ, Gernot

· [GIERTZ 1980] *Vasco da Gama. Die Entdeckung des Seewegs nach Indien. Ein Augenzeugenbericht 1497–1499.* Tübingen–Basel: Thienemann Edition Erdmann, 1980. 3
- — Stuttgart: Thienemann, Edition Erdmann, 1986.
- — Berlin: Verl. Neues Leben, 1986.
- — Darmstadt: Wiss. Buchges., 1986.
- — Tübingen: Ed. Erdmann, 1986.
- — Tübingen: Ed. Erdmann, 1988.
- — Berlin: Verl. Neues Leben, 1990.
- — Stuttgart–Wien: Ed. Erdmann, 1990.
- — Darmstadt: Wiss. Buchges., 1990.
- — Stuttgart: Erdmann, 1999.
- — München: Heyne, 2001.
- — Augsburg: Weltbild, [2007?].

— Wiesbaden: Ed. Erdmann, 2011.

(Tradução alemã.)

GONÇALVES, António Manuel

· [GONÇALVES 2006] *O Livro de marinharia de João de Lisboa e a arte de navegar no início do séc. XVI.* Lisboa: FLUL, 2006. (Dissertação de mestrado em História dos Descobrimentos e Expansão Portuguesa) 16

GREENLEE, William Brooks

· [GREENLEE 1938] *The voyage of Pedro Álvares Cabral to Brazil and India. From Contemporary Documents and Narratives.* London: The Hakluyt Society, 1938. 5
— Nendeln/Liechtenstein: Kraus, 1967. [Reprod.]
— New Delhi: Asian Educational Services, AES reprint, 1995.
— Surrey: Ashgate, 2010.
— Farnham: Ashgate Publishing, 2011.

(Tradução inglesa da relação do piloto anónimo realizada a partir de MONTALBODDO 1507, pp. 56–94, assim como contém um estudo introdutório e mais documentos sobre a viagem de Cabral (MS. 5), nas pp. 271–273.)

GREENLEE, William Brooks; DÓRIA, António Álvaro

· [GREENLEE–DÓRIA [1951]] «A Relação do Piloto Anónimo». In: *A viagem de Pedro Álvares Cabral ao Brasil e à India: pelos documentos e relações coevas.* Trad. de António Álvaro Dória. Porto: Livraria Civilização, 1951, pp. 147–193.

(Tradução para português do texto de Fracanzano da Montalboddo.)

GUEDES, Max Justo

· [GUEDES 1968] *Roteiro de Todos os Sinais da Costa do Brasil.* Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1968. 62

(Edição comemorativa do V centenário de Pedro Álvares Cabral com reprodução facsimilar do códice.)

· [GUEDES 1985] «A Carreira da Índia–Evolução do seu roteiro». *Navigator.* 20 (1985) 1–36.

· [GUEDES 1989] *O descobrimento do Brasil.* Lisboa: Vega, 1989, pp. 122–123 [documento B]. 5

GUEDES, Max Justo; FERNANDES, Fernando Lourenço; MARQUES DE ALMEIDA, A. A.

· [GUEDES–FERNANDES–MARQUES DE ALMEIDA 2003] *A viagem de Pedro Alvares Cabral e o descobrimento do Brasil. 1500–1501.* Lisboa: Academia da Marinha, 2003, pp. 205–226.

GUIRADO, Maria Cecília

· [GUIRADO 2001] *Relatos do descobrimento do Brasil: as primeiras reportagens.* Lisboa: Instituto Piaget, D.L. 2001. 24
— Lisboa: Instituto Piaget, D.L. 2015.

(Edição realizada a partir do códice da BA, com transcrição paleográfica e texto crítico.)

H

HAIR, P. E. H.; BOULÈGUE, Jean

· [HAIR–BOULÈGUE 1984] *André Álvares de Almada, An interim and makeshift edition of André Álvares de Almada's Brief Treatise of the Rivers of Guinea, being an English translation of a variorum text of Tratado Breve dos Rios da Guiné do Cabo Verde (c. 1594) organized by the late Avelino Teixeira da Mota, together with incomplete annotation.* University of Liverpool: July 1984, 2 vols. (Text issued for the use of scholars from the Department 104 106

of History.)

(Publicam uma versão única, resultado do cotejo de dois manuscritos. Com notas de Jean Boulègue aos capítulos 1–6 e de P. E. H. Hair aos capítulos 13–19).

HENDRIKS, J. M. A. G.

· [HENDRIKS 1991] *Vasco da Gama. De ontdekking van de zeeweg naar Indië. een ooggetuigenverslag 1479–1499*. Baarn: Hollandia, 1991. 120 p. 3

(Edição olandesa, a partir da tradução alemã GIERTZ 1980.)

HERCULANO, Alexandre; PAIVA, António da Costa

· [HERCULANO–PAIVA 1861] *Roteiro da viagem de Vasco da Gama em MCCCCXCVII.* 2ª ed. correcta e aumentada de algumas observações principais... Lisboa: Imp. Nacional, 1861. 3

(Segunda edição portuguesa, expurgada, mas dependente de KÖPKE – PAIVA 1838.)

HUE, Sheila Moura; MENEGAZ, Ronaldo

· [HUE–MENEGAZ 2004a] *História da Província Santa Cruz a que vulgarmente chamamos Brasil / Pero de Magalhães de Gândavo*. Lisboa: Assírio & Alvim, 2004.

(Com prefácio de Cleonice Berardinelli e introdução de Sheila Moura Hue. A revisão das notas botânicas e zoológica foi realizada por Ângelo Augusto dos Santos. Baseia–se na 1ª ed. de 1576.)

· [HUE-MENEGAZ 2004b] *A primeira história do Brasil: História da província de Santa Cruz a que vulgamente chamamos Brasil.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

HUMBOLDT, Alexander von

· [HUMBOLDT 1836] *Examen critique de l'histoire de la géographie du Nouveau Continent et des progrès de l'astronomie nautique aux quinzième et seixième siècles.* Tome Premier. Paris: Librairie de Gide, 1836.

HÜMMERICH, Franz

· [HÜMMERICH 1898] *Vasco da Gama und die Entdeckung des Seewegs nach Ostindien. Auf grund neuer quellenuntersuchungen...* Munich: C. H. Beck, 1898, pp. 149–91. 3

— Hildescheim: G. Olms, 1977.

(Primeira tradução alemã, realizada a partir de HERCULANO–PAIVA 1861.)

I

INSTITUTO CAMÕES–CENTRO CULTURAL PORTUGUÊS

· [INSTITUTO CAMÕES–CENTRO CULTURAL PORTUGUÊS 2000] *Roteiro da primeira viagem de Vasco da Gama* / Álvaro Velho. Nova Delhi: Instituto Camões–Centro Cultural Português, 2000. 3

(Edição bilingue em português e hindi.)

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO

· [IHGB 1858] *Historia da provincia de Sãta Cruz, a que vulgarmête chamamos Brasil.* Rio de Janeiro: Typ. Brasiliense de Maximiano Gomes Ribeiro, 1858.

(Reimpressão realizada a partir do exemplar GÂNDAVO 1576 da BNRJ, Colecção Barbosa Machado.)

· [IHGB 1886] *Tratado Descritivo do Brasil em 1587.* Rio de Janeiro: Tip. De João Inácio da Silva–Tip. Perserverança. 2ª ed. do tomo XIV da Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, 1886.

· [IHGB 1939] «Extrato de um manuscrito que se conserva na Biblioteca de S. M. o Imperador e que tem por título Descripção Geográfica da América Portuguesa». *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro* 1 (1939) 201–228.

ITATIAIA 1980

· [ITATIAIA, 1980] *Tratado da terra do Brasil: História da Província Santa Cruz*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1980.

K

KAMMERER, Albert

· [KAMMERER 1936] *Le Routier de Dom Joam de Castro: l'exploration de la Mer Rouge par les Portugais en 1541. Traduit du portugais d'après le manuscrit du British Museum avec une introduction historique et des notes critiques de géographie... Avec 25 planches hors–texte et 3 figures.* Paris: Librairie orientaliste Paul Geuthner, 1936. 42

(Tradução francesa integral e edição do ms. da BL.)

· [KAMMERER 1937] «L'Itinéraire de la Mer Rouge et du Golf Arabique de Don Joam de Castro, ou le bombardement de Soez par les Portugais en 1541». *Bulletin de la Société Royale de Géographie d'Égypte.* 19 (1937) 301–345.

(Tradução para francês do Maris Rubri Itinerarium, ver MATTHAEUS 1738.)

KEATING, Vallandro; MARANHÃO, Ricardo

· [KEATING–MARANHÃO 2011] *Diário de navegação. Pero Lopes e a expedição de Martim Afonso de Sousa (1530–1532)*. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2011.

— São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2019.

(Edição ilustrada do diário de Pêro Lopes de Sousa.)

KIMBLE, George Herbert Tinley

· [KIMBLE 1937] *Esmeraldo de situ orbis by Duarte Pacheco Pereira*. Série II. Vol. LXXIX. London: The Hackluyt Society, 1937. 13–14

— Nendeln: Kraus, 1967.

— New York: Ashgate Publishing, 2016.

(Tradução inglesa, com base na edição DIAS 1903–1904.)

KÖPKE, Diogo

· [KÖPKE 1841] *Tratado Breve dos Rios da Guiné do Cabo–Verde, desde o Rio do Sanaga até os Baixos de Sant'Anna, pelo Capitão André Alves de Almada, Natural da Ilha de Santiago de Cabo–Verde, Pratico y Versado nas Ditas Partes, 1594.* Porto: Typographia Commercial Portuense, 1841. 108

(Publica o texto de um manuscrito hoje perdido.)

· [KÖPKE 1843] *Primeiro roteiro da costa da India desde Goa até Dio: Narrando a viagem que fez o Vice–Rei D. Garcia de Noronha em soccorro desta ultima cidade 1538–1539... Segundo MS. Autographo.* Porto: Typographia Commercial Portuense, 1843. 33

(Transcrição realizada a partir de um manuscrito considerado perdido do qual dá o fac–símile de algumas páginas e de 15 cartas a cores.)

KÖPKE, Diogo; PAIVA, António da Costa

· [KÖPKE–PAIVA 1838] *Roteiro da viagem que em descombriemto da India pelo Cabo da Boa Esperança fez Dom Vasco da Gama em 1497: Segundo um Manuscripto Coetaneo Existente na Bibliotheca Publica Portuense.* Porto: Typ. Commercial Portuense, 1838, XXVII, pp. 1–106. 3

(Primeira edição portuguesa, com mapa demonstrativo da rota.)

KRÁSA, Miloslav; POLISENSKY, Josef; RATKOS, Peter

· [KRÁSA–POLISENSKY–RATKOS 1986] *European Expansion, 1494–1519. The voyages of discovery in the Bratislava Manuscript Lyn. 515/8.* Praga: Charles University, 1986. 11

(Contém uma versão inglesa do texto, pp. 77–82, e portuguesa, pp. 135–139.)

KUNSTMANN, Friedrich

· [KUNSTMANN 1856] «Valentin Ferdinand's Beschreibung der Westküste Afrika's bis zum Senegal». *Abhandlungen der Historischen Classe d. Königl. Bayer. Akademie der Wissenschaften.* München. 8:1 (1856) 221–285. 1

(Edição e tradução alemã.)

· [KUNSTMANN 1860] «Valentin Ferdinand's Beschreibung der Westküste Afrika's vom Senegal bis zur Serra Leoa». *Abhandlungen der Historischen Classe d. Königl. Bayer. Akademie der Wissenschaften.* München. 8:3 (1860) 784–825. 1

(Edição e tradução alemã.)

· [KUNSTMANN 1862] «Valentin Ferdinand's Beschreibung der Serra Leoa mit einer Einleitung über die Seefahrten nach der Westküste Afrika's im vierzehnten Jahrhunderte». *Abhandlungen der Historischen Classe d. Königl. Bayer. Akademie der Wissenschaften.* München. 9:1 (1862) 111–142. 1

(Edição e tradução alemã.)

L

LAGUARDA TRÍAS, Rolando A.

· [LAGUARDA TRÍAS 1957] «Viaje de Pero Lopes de Sousa al Rio de la Plata en 1531 (Versión castellana y estudio crítico». *Revista de la Sociedad Amigos de la Arqueologia.* 15 (1957).

— [LAGUARDA TRÍAS 1958] «[Diário da navegação.] Viaje del portugues Pero Lopes de Sousa al Río de la Plata en 1531. Fragmento de su 'Diario de navegación... Versión castellana y estudio crítico». In: Horacio Arredondo, *Viajeros visitantes del Uruguay.* Montevideo: 1958.

LEITÃO, Humberto

· [LEITÃO 1963] *Dois roteiros do século XVI, de Manuel Monteiro e Gaspar Ferreira Reimão, atribuídos a João Baptista Lavanha.* Lisboa: Centro de Estudos Históricos Ultramarinos, 1963. 71 117

LEO AFRICANUS; TEMPORAL, Jean

· [LEO AFRICANUS–TEMPORAL 1556] *Historiale description de l'Afrique, tierce partie du monde, Contenent ses Royaumes, Regions, Viles, Citez, Chateaux & forteresses: Iles, Fleuues, Animaus, tant aquatiques, que terrestres: coutumes, loix, religion & façon de faire des habitants, auec porurtraits de leurs habis: ensemble autres choses memorables, & singulieres nouueautes. Ecrite de nôtre tempos para Iean Leon, African, premierement en langue arabesque, puis en Toscane, & à present mise en François. Plus, Cinq Nauigations au pais des Noits, auec les discours sur icelles, comme vertes en la page suiuante.* À Lyon: par Iean Temporal, 1556.

(Tradução francesa, realizada a partir de RAMUSIO 1554. – O vol. 1 contém, entre outros textos:

— «La nauigation du Capitaine Pierre de Sintre Portugaloys, écrite par messer Aloys de Cademoste», pp. 453–456.

— «Navigation de Lisbone à l'Ile Saint Thomas, située sur la ligne de l'Equinoctial, Drecée par un pilot Portugués, & enouyee à magnifique Conte Remond de la Tour, Gentilhomme de Verone», pp. 477–495.

— O vol. 2 contém, entre outros textos:
— «Navigation de Vasqve de Gamme, chef de l'armée du Roy de Portugal, en l'An mil quatre cens nonantesept. Escripte par un Gentilhomme Florentin, que se trouua de retour à Lisbone auec la dite armée», pp. 1–8.
— «Navigation dv Capitaine Pierre Alvares, descrite par un Pilot Portugalois, puis traduite en Françoys», pp. 9–27.
— «Navigationes Indes Orientales, ecrite par Thomas Lopes, Secretaire d'une nauire Portugaloiuse; & enuoyee à la magnifique Republique de Florence, du tempos que regnoit le Seigneur Pierre Soderin, Gonfalonnier perpetuel du peuple Florentin: Traduite de Toscan en nôtre vulgaire», pp. 28–64.
— «Navigationes Indes, par Iean D'Empoli, facteur de la nauire du Roy de Portugal, souz la charge du Seigneur Alfonse d'Albuquergue», pp. 65–70.)

· [LEO AFRICANUS–TEMPORAL 1556[2]]. En Anvers: chez Iean Bellere, 1556[2]. (Edição pirata)

LINSCHOTEN, Jan Huygen van

Advertência: Esta secção não inclui todas as edições do Linschoten. Estas vão ser listadas e comentadas numa próxima Technical Note, elaborada por Nuno Vila–Santa. Vão aqui de seguida as edições mais utilisadas e comentadas pelos investigadores que transcreveram os roteiros portugueses presentes na obra deste autor.

· [LINSCHOTEN 1596, *editio princeps*] *Itinerario Voyage ofte Schipvaert...* Amstelredam: By Cornelis Claesz, Anno 1596.
(Contém a secção «Reys–gheschrift... 1595: Sommige Derouten ofte Coursen bande...», com os capítulos dos roteiros de Diogo Afonso e Vicente Rodrigues:
— «Dat 2. Capitell. Roteiro ofte Deroute, dat zijn de coursen vande vaert van Oost Indien, uytgetrocken ofte gheappoincteert door des Coninghs Piloot, Diego Affonso, Portugees», cap. 2, pp. 14–16.
— «Dat 3. Capitell. De Navigatie vande Cabo das Correntes nae de drooghten, ghenaemt Os baixos da India, ende van daer nae Moçambique», p. 16.
— «Dat 4. Capitell. De Navigatie van Moçambique naer Indien toc.», pp. 16–17.
— «Dat. 5. Capitell. Deroute ofte de Navigatie ende Coursen van Linschoenen naer Oost Indien, gheappoincteert door des Coninghs Stuerman, Vincente Rodriges de Lagos, Portugees», pp. 17–20.
— «Dat. 6. Capittel. Om met dese Schepen te seylen van Goa naer Cochijn toe», p. 20.
— «Dat. 7. Capittel. Deroute ofte die Coursen vande Navigatie van Cochijn naer Portugael, beschreven door den selfde Piloot Vincente Rodriges de Lagos», pp. 20–22.)

· [LINSCHOTEN 1598] [Tradução inglesa] *Discours of Voyages into Y^e Easte & West Indies, Devided into Four Books.* Printed at London: by Iohn Wolfe, 1598.
(Contém os roteiros de Diogo Afonso e Vicente Rodrigues no terceiro livro intitulado: «The thirde Booke. The Nauigation of the Portingales into the East Indies, containing their trauels by Sea, into East India, and from the East Indies into Portingall, also from the Portingall Indies to Malacca, China, Iapon, the Ilands of Iaua and Sunda, both to and fro, and from China to the Spanish Indies, and from thence backe againe to China, as also of al the coast of Brasilia, and the Hauens thereof...:
— «The 2. Chapter: The course of viage to East India, made and set downe by the Kings Pilot called Diego Affonso a Portingall», pp. 310–311.
— «The 3. Chapter: The Nauigation from Cauo das Correntes, to the drought called os Baixos de India, & from thence to Mosambique», p. 311.
— «The 4. Chapter: The Nauigation from Mosambique to India», pp. 311–312.
— «The 5. Chapter: Of the nauigation and course from Lisbone to the East Indies, written & set down by the Kings Pilot, called Rodrigues de Lagos a Portingall», pp. 312–315.
— «The 6. Chapter: To sayle from Goa to Cochin», pp. 315–316.
— «The 7. Chapter: The course or Nauigation from Cochin to Portingall, written by the said Rodrigues de Lagos», pp. 316–317.)

· [LINSCHOTEN 1619] [Edições francesas] *Histoire de la navigation de Iean Hugues de Linschot Hollandois, Aux Indes Orientales, Contenant divers Descriptions par les Portugais: Observations des Coustumes & singularitez de delà, & autres declarations... Deuxiesme edition augmentee: Le grand routier de mer de Iean Hugues de Linschot Hollandois.*

A Amsterdam: Chez Iean Evertsz Cloppenburch, 1619.

(Contém nos caps. II–IV o roteiro de Diogo Afonso e nos caps. V–VII o roteiro de Vicente Rodrigues:
— «Cours du voyage des Indes, appointè par Diego Alfonso, Portugais Pilote du Roy», pp. 3–6.
— «Navigation du Cap das Correntes vers les Seches appellees Baixos de Judia, & dela à Moçambique», pp. 6–7.
— «Navigation de Moçambique aux Indes», pp. 7–8.
— «Navigation de Lisbonne aux Indes appointee par Vicente Rodrigos de Lagos Portugais Pilote du Roy», pp. 8–12.
— «Navigation de Goa à Cochin», pp. 12–13.
— «Cours de la Navigation de Cochin en Portugal descrite par le mesme Pilote Vincente Rodrigos de Lagos», pp. 13–15.)

· [LINSCHOTEN 1638[GR]] *Le grand routier de mer...Et nouvellement traduit de Flameng en François.* A Amsterdam: Chez Evert Cloppenburgh, 1638.

· [LINSCHOTEN 1638[HN]] *Histoire de la navigation...Troixieme edition augmentee*. A Amsterdam: Chez Evert Cloppenburgh, 1638.

LÓPEZ–CAÑETE QUILES, Daniel

· [LÓPEZ–CAÑETE QUILES 1991] *El descubrimiento de Guinea y de las Islas Occidentales / por Diogo Gomes de Sintra.* Sevilha: 1991. 1

(Com introdução, edição crítica, tradução e notas por López–Cañete Quiles.)

LOUREIRO, Rui

· [LOUREIRO 1989] *Navegação de Lisboa à Ilha de São Tomé escrita por um Piloto Português.* Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1989.

(Tradução e notas de Rui Loureiro.)

· [LOUREIRO 1996] *O manuscrito de Lisboa da «Suma Oriental» de Tomé Pires (Contribuição para uma edição crítica).* [Macau]: Instituto Português do Oriente, 1996. (Colecção Memória do Oriente, 7) 20

· [LOUREIRO 2017] *Suma Oriental / Tomé Pires.* Lisboa: Centro Científico e Cultural de Macau–Fundação Jorge Álvares–Fundação Macau, 2017. 19

LOUREIRO, Rui Manuel; POS, Arie

· [LOUREIRO–POS 1997] *Itinerário, Viagem ou Navegação de Jan Huygen van Linschoten para as Índias Orientais ou Portuguesas*. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1997.

LUCIANI, Fernando Trindade

· [LUCIANI 2010] *Tratado descritivo do Brasil em 1587.* São Paulo: Hedra, 2010. 87

LYAUTEY, Márechal

· [LYAUTEY 1934] *Chroniques / Eannes de Azurara.* Paris: Duchartre, 1934.

M

McCALL THEAL, George

· [McCALL THEAL 1898] «Roteiro dos portos, derrotas, alturas, cabos, conhecenças, resguardos, e sondas que a per toda a costa desde o Cabo de boa esperança até o das correntes». In: *Account of the Ports, Routes, Latitudes,* 63

Capes, Marks of Recognition, Shelters and Soundings along the whole Coast from the Cape of Good Hope to Cape Corrintes (MS 1575 British Museum). Theal Records of South–Eastern Africa. London: 1898–1903, vol. 1, pp. 286–329.

— Cape Town: C. Struik, 1964. (Ed. facsimile)

(Segue a lição do manuscrito da BL. Contém uma tradução para inglês do roteiro.)

MACHADO, João Franco; PERES, Damião

· [MACHADO–PERES 1954–1955] «Esmeraldo de Situ Orbis de Duarte Pacheco Pereira». Lisboa: Academia Portuguesa de História, 1954–1955. 13 14

— Lisboa: Academia Portuguesa de História, 1988.

(Edição integral, baseada na edição DIAS 1903–1904, com poucas alterações.)

MACHADO, José Pedro; e CAMPOS, Viriato de

· [MACHADO–CAMPOS 1969] «Relato directo da viagem de descobrimento do caminho marítimo para a India, segundo o manuscrito anónimo existente na Biblioteca Municipa do Porto». In: *Vasco da Gama e a sua viagem de descobrimento.* Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa, 1969, pp. 113–225. 3

MAGALHÃES GODINHO, Vítor

· [MAGALHÃES GODINHO 1943] «A relação dos descobrimentos da Guiné e das Ilhas». In: *Documentos sobre a expansão portuguesa.* Lisboa: 1943. Vol, I, pp. 69–115.

MAKINO, Miyoko

· [MAKINO 1967] «O descobrimento do Brasil através dos textos: edições críticas e comentadas (Documentário)». *Revista de História.* 34:69 (1967) 179–186.

MALHÃO PEREIRA, José Manuel

· [MALHÃO PEREIRA 2017] *Roteiros Portugueses, Séculos XVI a XVIII. Sua Génese e Influência no Estudo da Hidrografia, da Meteorologia e do Magnetismo Terrestre.* Lisboa: Universidade de Lisboa, Faculdade de Ciências, 2017. (Tese de doutoramento em História e Filosofia das Ciências.)

MANGUIN, Pierre–Yves

· [MANGUIN 1972] *Les Portuguais sur les côtes du Viêt–nam et du Campã. Étude sur les routes maritimes et les relations commerciales, d'après les sources portugaises (XVIe, XVIIe, XVIIIe siècles).* Paris: Écoles Française d'Extrême–Orient, 1972. 18 21 109 112

MARQUES, João Martins da Silva

· [MARQUES 1956] *Descobrimentos Portugueses. Documentos para a sua história.* Lisboa: Instituto de Alta Cultura, 1956, pp. 570–572 [doc. 35]. 5

— 2ª ed. INIC, 1988.

MARQUES, José

· [MARQUES 1999] *Roteiro da primeira viagem de Vasco da Gama à Índia (Álvaro Velho)*. Porto: Faculdade de Letras, 1999. 3

(Ed. facsimilida com uma nova versão paleográfica do texto.)

MARTINS, Susana

· [MARTINS 2019] *História da província de Santa Cruz.* São Paulo: [s.n.], 2019. (Série: Brasil Em Contexto 02.)

MATOS, Artur Teodoro de; TELES E CUNHA, João Manuel

· [MATOS–TELES E CUNHA 2009] *Livro de Marinharia, O Manuscrito de Praga*. Lisboa: Universidade Católica, 2009. 48

MATOS, Luís de

· [MATOS 1965] «Biblioteca da Ajuda, Lisboa. Mss. 51–IV–38». *Boletim Internacional de Bibliografía Luo–Brasileira.* Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1965. 6:2 (Abril–Junho 1965) 125–189. 62

(Reprodução facsimilada realizada em ocasião do IV Centeário da Fundação do Rio de Janeiro.)

· [MATOS 1992] *Itinerarium Portugallensium*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1992.

(Edição facsimilada da edição de MONTALBODDO–MADRIGNANO 1508.)

MATTHAEUS, Antonius

· [MATTHAEUS 1738] «Joannis de Castro Sinus Arabici seu Maris Rubri Itinerarium». In: *Veteris Aevi Analecta, seu vetera monumenta hactenus nondum visa. Quibus continentur scriptores varii... Primus in lucem edidit adjectis Observationibus suis Antonius Matthaeus... Editio Secunda.* Hagae–Comitum: Apud Gerardum Block, 1738. Tomo II, pp. 215–248.

(Trata–se de uma versão resumida de PURCHAS 1625, que por sua vez podia ter–se baseado no manuscrito da BL.)

MAUNY, Raymond; BRUN, J.

· [MAUNY–BRUN 1956] In: «Esmeraldo de situ orbis (Côte Occidentale d'Afrique du Sud Marocain au Gabon) par Duarte Pacheco Pereira (vers 1506–1508)». Bissau: Centro de Estudos da Guiné Portuguesa, 1956. 13–14

(Publicação de excertos, que inclui os publicados por RICARD 1927 e acrescenta os capítulos do Livro 1 a partir do cap. 22 e a edição integral do Livro 2. Esta edição baseia–se na de DIAS 1903–1904. As notas de Mauny são prevalentemente de carácter geográfico. Contém dois anexos: um quadro cronológico da dinastia de Avíz e do Papado e uma cronologia do descobrimento das costas ocidentais da África; e um índice de nomes.)

MENDONÇA, Henrique Lopes de

· [MENDONÇA 1829] «Estudos sobre navios portuguezes nos seculos XV e XVI». Lisboa: Academia Real das Sciencias, 1829. 60

MILANESI, Marica

· [MILANESI 1978–1988] *Navigazioni e viaggi.* Torino: Einaudi, 1978–1988. Vol. 1.

MINISTÉRIO DA CULTURA

· [MINISTÉRIO DA CULTURA 1984] *História da Província Santa Cruz a que vulgarmente chamamos Brasil / Pero de Magalhães de Gândavo*. Lisboa: Biblioteca Nacional, 1984.

(Com: «Nota prévia» de Francisco Leite de Faria. Trata–se da 1ª ed. fac–simil. do exemplar impresso GÂNDAVO 1576.)

MILEWSKA, Elzbieta

· [MILEWSKA 1996] *Relacja z wyprawy Vasco da Gamy do Indii.* Com prefação por Jan Kieniewicz. Gdansk: Novus Orbís, 1996. 3

MIRANDA, Bruna Baldini de

· [MIRANDA 2015] *A trajetória editorial da obra de Gabriel Soares de Sousa.* São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, 2015. (Tese de mestrado em Filologia e Lígua Portuguesa) 87

(Contém uma transcrição da primeira parte do ms. de Gabriel Soares de Sousa, que coincide com o *Roteiro Geral.*)

MONOD, Théodore; MAUNY, Raymond; DUVAL, Georges

· [MONOD–MAUNY–DUVAL 1959] *De la première découverte de la Guinée / récit par Diogo Gomes (fin XV.e siècle)*. Bissau: [Centro de Estudos da Guiné Portuguesa], 1959. 1

MONOD, Théodore; TEIXEIRA DA MOTA, Avelino; MAUNY, Raymond

· [MONOD–TEIXEIRA DA MOTA–MAUNY 1951] *Description de la côte Occidental d'Afrique (Senégal au Cap de Monte, Archipels) par Valentim Fernandes: 1506–1510.* Com prefação de M. M. Sarmento Rodrigues. Bissau: Centro de Estudos da Guiné Portuguesa, 1951. 1

MONTALBODDO, Fracanzano da

· [MONTALBODDO 1507] *Paesi novamente retrouati et Nouo Mondo da Alberico Vesputio florentino intitulato.* Vicenza: Giovanni Maria da Ca' Zeno, 1507.

· [MONTALBODDO 1507[2]] Vicenza: Henrico Vicentino et Zammaria suo fiol, 1507. [Segunda edição publicada no mesmo ano.]

· [MONTALBODDO 1508] [Colophon:] Stampato in Milano con la imprensa de Io. Iacobo & fratelli da Lignano: & diligente cura & industria de Ioanne Angelo Scinzenzeler: nel 1508. A di 16. De nouembre.

— [PRINCETON 1916] *Paesi novamente retrovati e Novo Mondo da Americo Vesputio florentino intitulato, 1508.* Princeton: Princeton University Press, 1916. Vol. 6: Vespucci Reprints, Texts and Studies. (Reprodução facsimilada da cópia de McCormick–Hoe conservada na Princeton University Library, MONTALBODDO 1508.)

· [MONTALBODDO 1512] [Colophon:] Stampato in Milano: con la imprensa de Io. Iacobo & fratelli da Lignano: & diligente cura & industria de Ioanne Angelo Scinzenzeler, nel 1512 a di XXVII de marzo.

· [MONTALBODDO 1517] *Paesi novamente ritrovati per Navigatione di Spagna in Calicut. Ed da Alberico Vesputio florentino intitulato Mondo Nuovo: nuovamente impressa...* Venetia: Zorzi de Rusconi, 1517.

· [MONTALBODDO 1519] [Colophon:] Stampato in Milano: con la imprensa de Io. Iacobo & fratelli da Lignano; & diligente cura & industria de Ioanne Angelo Scinzenzeler, nel 1519 a di V de Marzo.

· [MONTALBODDO 1521] Venetia: Zorzo de Rusconi, 1521.

(Contém: «Libro Secundo de la Navigatione de Lisbona a Callichut de lengua Portogallese in taliana». O texto da relação de Cabral ocupa o segundo e o terceiro livro. Trata–se da primeira edição do texto, reescrito junto com as narrativas de Alvise Cadamosto e do capitão Pedro de Sintra. O texto abraça os capítulos 63–70, com a continuação da viagem de Cabral nos capítulos 71–83.)

MONTALBODDO, Fracanzano; DU REDOUER, Mathurin

· [MONTALBODDO–DU REDOUER, s.d., c. 1515] *Sensuyt le Nouveau Monde et navigations... Verspuce...* Paris: [veuve de Jean Trepperel et Jean Jehannot?, s.d., c. 1515]. [Protegido por um privilégio de 10 de Janeiro de 1516.]

· [MONTALBODDO–DU REDOUER [s.d. 1521]] *Sensuyt le Nouueau monde & nauigations: faictes par Emeric de Vespuce florentin...* Paris: Iannot, [s.d. 1521].

MONTALBODDO, Fracanzano da; GRYNAEUS, Simon

· [MONTALBODDO–GRYNAEUS 1532] *Novus orbis regionum ac insularum veteribus incognitarum, una cum tabula cosmographica, & aliquot alijs consimilis argumenti libellis, nunc novis navigationibus auctus, quorum omnium catalogus sequenti patebit pagina...* Basileae: apud Io. Hervagium, 1532.

· [MONTALBODDO–GRYNAEUS 1532[2]] Impressum Parisiis apud Antonium Augerellum, impensis Ioannis

Parui & Galeoti à Prato. Anno 1532. VIII. Calen. Nouembris [colophon], pp. 114–124.

· [MONTALBODDO–GRYNAEUS 1537] Basileae: apud Io. Hervagium mense martio, anno 1537.

· [MONTALBODDO–GRYNAEUS 1555] Basileae: apud J. Hervagium, 1555.

(Em MONTALBODDO–GRYNAEUS 1532 a relação interessa os capitulos CXXV–CXXVIII e conclui com a seguinte data: «Datum Vlisbonae, die XXVI. Septembris, 1502»: «Rerum memorabilium Calechut, quae non sunt absimiles illis quas Petrus Aliares secundo & altero tractatu scripsit, quae rursum colliquescunt ex literis quorundam nobilium uirorum ut latius in sequentibus patebit. Exemplum literarum cuiusdam Cretici dominorum Venetorum legati apud regem Lusitanorum die uigesima septima Iunij, 1501», pp. 130–142.)

MONTALBODDO, Fracanzano da; GRYNAEUS, Simon; HERR, Michael

· [MONTALBODDO–GRYNAEUS–HERR 1534] *Die new Welt der Landschaften unnd Insulen. So bis hie her allen Altweltbeschrtbern unbekant, Jungst aber von den Portugalesern vnnd Hispaniern im Nidergenglichen Meer herfunden...* Bedruckt zum Strassburg: durch Georgen Ulricher von Andia, 1534.

MONTALBODDO, Fracanzano da; MADRIGNANO, Archangelo

· [MONTALBODDO–MADRIGNANO 1508] *Itinerarium Portugallensium e Lusitania in Indiam & in de in occidentem & demum ad aquilonem.* [Mediolani: J. A. Scinzenzeler], 1508.

MONTALBODDO, Fracanzano da; RUCHAMER, Jobst

· [MONTALBODDO–RUCHAMER 1508] *Newe unbekanthe Landre und eine newe Weldte in Kurtz verganger zeythe erfunden. Also has ein indte dieses Büchlein...* Nüreinberk: durch Georgen Stüchßen, 1508.

· [MONTALBODDO–RUCHAMER? 1508²] *Nye unbekande lande...* Nüreinberk: Stüchß, 1508.

(BANHA DE ANDRADE 1972 (Vol. 1, pp. 528–529) refere tratar–se de uma tradução para um dialecto alemão.)

MONTEIRO, Joaquim Rebelo Vaz

· [MONTEIRO 1985] *Uma viagem redonda da Carreira da Índia (1597–1598)*. Coimbra: Biblioteca Geral da Universidade, 1985. Com introdução de Luís de Albuquerque. 114.1 114.2

(Publica só dois diários do códice.)

MONUMENTA 1967–1968

· «Roteiro da primeira viagem de Vasco da Gama, 1497–1499, [Álvaro Velho]». *Monumenta.* 3 (1967) 65–73 – 4 (1968) 49–55. 3

MORAND, Paul

· [MORAND 1964²] *Le Voyage* [1927]. Paris: Hachette, 1964².

MORATO, Sesbastião Francisco de Mendo Trigoso de Aragão

· [MORATO 1812] «Navegaçao do Capitao Pedro Alvares Cabral escrita por hum piloto portuguez, Traduzida da Lingoa Portugueza para a Italiana, e novamente do Italiano para o Portuguez». In: *Collecçao de noticias para a Historia e Geografia das Naçoes Ultramarinas, que vivem nos dominios portuguezes, ou lhes sao visinhas*. Lisboa: Academia Real das Sciencias, 1812. Vol. 2, n. 3, pp. 105–134.

— 2ª ed. 1867.

(Tradução portuguesa, a partir do texto de RAMUSIO 1556.)

MOREL–FATIO, Alfred

· [MOREL–FATIO 1892] *Catalogue des manuscrits espagnols et des manuscrits portugais*. Paris: Imprimerie Nationale, 1892.

MORELET, Arthur

· [MORELET 1864] *Journal du voyage de Vasco da Gama en MCCCCXCVII*. Lyon: impr. de L. Perrin, 1864, pp. 1–84. 3
(Segunda tradução francesa, editada a partir de HERCULANO–PAIVA 1861.)

MORISON, Samuel Eliot

· [MORISON 1938] «Sailing instructions of Vasco da Gama to Pedro Álvares Cabral». *The Mariner's Mirror.* 24:4 (1938) 402–407. 5

MOURA, Carlos Francisco

· [MOURA 1972] «Os roteiros do Japão do Códice Cadaval». *Studia.* 34 (1972). Lisboa: Centro de Estudos Históricos Ultramarinos. 112
(Transcrição de todos os roteiros referentes ao Japão do Códice Cadaval.)

N

NASCIMENTO, Aires Augusto

· [NASCIMENTO 2002] *Descobrimento Primeiro da Guiné / por Diogo Gomes de Sintra*. Lisboa: Edições Colibri, 2002. 1
(Edição crítica, estudo preliminar, tradução e notas por Aires A. Nascimento e introdução histórica de Henrique Pinto Rema.)

O

O PATRIOTA BRASILEIRO 1830

· [Edição de 29 capítulos do Roteiro de Gabriel Soares de Sousa, a partir da cópia conservada em Paris]. *O Patriota Brasileiro*. Paris. 1 (1830). 86

P

PELÚCIA, Alexandra; OLIVEIRA E COSTA, João Paulo

· [PELÚCIA–OLIVEIRA E COSTA 2018] «Relação da viagem de Vasco da Gama». In: FRANCO–FIOLHAIS 2018, pp. 299–368. 3

· [PELÚCIA–OLIVEIRA E COSTA 2018] «A Crónica da Guiné de Gomes Eanes de Zurara». In: FRANCO–FIOLHAIS 2018, pp. 77–298.

PEREIRA, Gabriel

· [PEREIRA 1898a] «Noticias antigas de Ceuta e Tânger». *O Archeólogo portugués.* 4 (1898) 46–47. 1
(Publicação de fragmentos.)

· [PEREIRA 1898b] *Roteiros Portuguezes da viagem de Lisboa á India nos seculos XVI e XVII.* Lisboa: Imprensa Nacional, 1898 (Quarto Centenario do Descobrimento da India. Contribuições da Sociedade de Geographia

de Lisboa).

— «As sondas e conhecenças do cabo de Bôa Esperança até a bahia da lagoa são as seguintes segundo as escreveu Manoel de Mesquita o anno de mil quinhentos setenta e cinco por mandado d'el–Rei costeando a dita costa numa fusta pequena». In: PEREIRA 1898b, pp. 169–176. 67
(Publica o roteiro de Mesquita Perestrelo segundo a versão de Aleixo da Mota: XVIII. Sondas e conhecenças do Cabo de Boa Esperança até à Bahia da Lagoa: Cabo de Bôa Esperança; Cabo Falso; Cabo das Agulhas; Cabo do Infante; Cabo de São Sebastião; Rio Formoso; Cabo das Vaccas; Cabo de São Braz; Aguada de S. Braz; Cabo Talhado; Bahia de S. Catharina; Cabo das Baixas; Ponta Delgada; Bahia de S. Lourenço; Cabo dos Arrecifes; Bahia da lagoa.)

— «Roteiro da carreira da Yndia, dos rumos a que se a de guovernar em toda ella e dos sinais que em toda esta viagem se acham e em que paragem são particulares com as diferenças dagulha feito por Vicente Roiz piloto della». In: PEREIRA 1898b, pp. 15–40. 68
(Contém: I. Roteiro da India com as differenças da agulha; II. Viagem de Cochim para Portugal; III. Para se saber o que importa a differença; IV. Regimento da altura do Norte da estrella; V. Estas são as perguntas que deves ter na memoria quando te forem perguntadas; VI. Conhecença para quando estiveres sobre o baixo da Ilha do Comboro a que chamam Amguazija.)

— «Roteiro e advertencias da navegação da carreira da India feito por Gaspar Manuel de Villa do Conde por elle mesmo emendado». In: PEREIRA 1898b, pp. 40–89. 103
(Contém: VII. Roteiro da carreira da India; VIII. Viagem de Goa para o Reino por dentro da Ilha de S. Lourenço; IX. Viagem de Cochim para Portugal; X. Differenças da agulha de Portugal até à India; XI. Differença da agulha da India até Portugal; XII. Signaes de terra; XIII. Singraduras das naus da carreira da India; XIV. Navegação de Moçambique até Lourenço Marques; XV. Titulo do que achei e vi e soube nos rios de Lourenço Marques dos Ingrezes; XVI. Porto que ha na Ilha de São Lourenço pela banda de dentro; XVII. Advertencias de Gaspar Manuel; XVIII. Viagem da náo capitania São Jacintho da India para Portugal.)

· [PEREIRA 1898–1899] «As relações do descobrimento da Guiné e das ilhas dos Açores, madeira e Cabo Verde, versão do latim». *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa.* 17 (1898–1899) 267–293. 1

PEREIRA FILHO, Emmanuel

· [PEREIRA FILHO 1965] *Tratado da província do Brasil / por Pêro de Magalhães de Gândavo.* Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro–Ministerio de Educação e Cultura, 1965. 52
(Publica o manuscrito da BL.)

PERES, Damião

· [PERES 1952] *Os mais antigos roteiros da Guiné, publicados com notícia explicativa.* Lisboa: Academia Portuguesa de História, 1952.
— Lisboa: Academia Portuguesa da História, 1992[2].

Contém:

— «Roteiro quatrocentista [Livro de rotear] transcrito por Valentim Fernandes». In: PERES 1952, vol. 1, pp. 3–31; PERES 1992[2], pp. 1–42. 2
(Publicação de excertos, baseados na edição de BAIÃO 1940.)

— «Esmeraldo de situ orbis, por Duarte Pacheco Pereira». In: PERES 1992[2], a partir da p. 69.
(Publicação de excertos: Livro 1, caps. 23–33; Livro II. – Com base numa futura edição a ser realizada pela Academia Portuguesa da História.)

— «Roteiro [Livro de Marinharia] de João de Lisboa». In: PERES 1992[2], pp. 43–68. 16
(Publicação de excertos, a partir da edição BRITO REBELO 1903.)

PIEDADE, Carla Delgado de

· [PIEDADE 2006] *O contributo português na definição das rotas do Pacífico no século XVI. A viagem de Sebastião Rodrigues Soromenho*. Lisboa: Academia de Marinha, 2006. 115–116

(Contém a transcrição de dois roteiros: Anexo A, pp. pp. 155–163; Anexo B, pp. pp. 166–174.)

PIMENTEL, Luís Serrão

- [PIMENTEL 1681] «Roteiro que fez Manoel de Mesquita do Cabo das Correntes atè o de Boa Esperança por mandado do Senhor Rei Dom Sebastião». In: *Arte pratica de navegar e regimento de pilotos repartido em duas partes a primeira propositiva, em que se propoem alguns principios para melhor inteligencia das regras da navegação: a segunda operativa em que se ensinaõ as mesmas regras para a pratica. Iuntamente os roteiros das navegaçoens das conquistas de Portugal, & Castela / Por Luis Serraõ Pimentel cosmografo mor, e engenheiro mor que foi dos Reinos, & Senhorios de Portugal, & Tenente General da Artilheria com exercicio em qualquer das Provincias do Reino*. [Lisboa: Na Impressão de Antonio Craesbeeck de Mello Impressor de S. Alteza], Anno 1681, pp. 394–412.

  (Publica o roteiro de Mesquita Perestrelo em forma resumida. Ver: TN. 1, *Bibliotheca roteirística*, ROT 13.)

PIMENTEL, Manuel

- [PIMENTEL 1699] «Roteiro que fez Manoel de Mesquita do Cabo de Boa Esperança até o das Correntes por mandado do Senhor Rey D. Sebastião». In: *Arte pratica de navegar & Roteiro das viagens, & costas maritimas do Brasil, Guine, Angola, Indias e Ilhas Orientaes, e Occidentaes, agora novamente emendado & acrescentado o Roteiro da costa de Espanha, & Mar Mediterraneo.* Lisboa: na Officina de Bernardo da Costa de Carvalho, Anno de 1699, pp. 382–399.

  (Apresenta a versão resumida do roteiro já publicada por PIMENTEL 1681. Ver: TN. 1, *Bibliotheca roteirística*, ROT. 14.)

- [PIMENTEL 1712] «Roteiro da navegaçam da India Oriental, ordenado pelos assentos de Aleyxo da Mota, & de outros Pilotos: Descripçam Dos portos, derrotas, alturas, cabos, conhecenças, & sondas que ha por toda a costa desde o C. de Boa Esperança atè o das Correntes, segundo as escreveo Manoel de Mesquita Perestrello o anno de 1575 por mandado delRey, costeando a dita costa em huma fusta pequena». In: *Arte de navegar, em que se ensinam as regras praticas, e os modos de cartear pela carta plana, & reduzida, o modo de graduar a balestilha por via de numeros, & muitos problemas uteis à navegaçaõ: e roteiro das viagens, e costas maritimas de Guinè, Angola, Brasil, India, & Ilhas Occidentaes, e Orientaes: agora novamente emendado, e accrescentadas muitas derrotas novas.* Lisboa: na Officina Real Deslandesiana, 1712, pp. 429–438.

  (Apresenta a versão resumida do roteiro já publicada por PIMENTEL 1681. Ver: TN. 1, *Bibliotheca roteirística*, ROT. 15.)

- [PIMENTEL 1746] «Roteyro da navegaçam da India Oriental, ordenado pelos assentos de Aleyxo da Mota, e de outros Pilotos: Descripçam Dos portos, derrotas, alturas, cabos, conhecenças, e sondas que ha por toda a costa desde o C. de Boa Esperança até o das Correntes, segundo as escreveo Manoel de Mesquita Perestrello o anno de 1575 por mandado delRey, costeando a dita costa em huma fusta pequena». In: *Arte de navegar, em que se ensinam as regras praticas, e os modos de cartear, e de graduar a Balestilha por via de numeros, e muitos problemas uteis á Navegação: e Roteyro das viagens, e costas maritimas de Guiné, Angola, Brasil, Indias, e Ilhas Occidentaes, e Orientaes: novamente emendado, e accrescentadas muitas derrotas: dedicado a El Rey D. João o V. Nosso Senhor.* Lisboa: na Offic. De Francisco da Silva, 1746, pp. 446–456.

  (Apresenta a versão resumida do roteiro já publicada por PIMENTEL 1681. Ver: TN. 1, *Bibliotheca roteirística*, ROT. 16.)

- [PIMENTEL 1762] «Roteiro da navegação da India Oriental, ordenado pelos assentos de Aleixo da Mota, e de outros Pilotos: Descripção Dos portos, derrotas, alturas, cabos, conhecenças, e sondas, que ha por toda a costa desde o C. de Boa Esperança até o das Correntes, segundo as escreveo Manoel de Mesquita Perestrello o anno de 1575 por mandado del–Rei, costeando a dita costa em huma susta pequena». In: *Arte de navegar, em que se ensinão as regras praticas, e os modos de cartear, e de graduar a Balestilha por via de numeros, e muitos problemas uteis á navegação: e roteiro das viagens, e costas maritimas de Guiné, Angola, Brazil, Indias, e Ilhas Occidentaes, e Orientaes: Novamente emendado, e accrescentadas muitas derrotas: dedicada a ElRei D. João o V. Nosso Senhor.* Lisboa: na Officina de Miguel Manescal da Costa, 1762, pp. 446–456.

  (Apresenta a versão resumida do roteiro já publicada por PIMENTEL 1681. Ver: TN. 1, *Bibliotheca roteirística*, ROT. 17.)

· [PIMENTEL 1819] «Descripção dos portos, derrotas, alturas, cabos, conhecenças, e sondas, que ha por toda a costa desde o C. de Boa Esperança até o das Correntes, segundo as escreveo Manoel de Mesquita Perestrello o anno de 1575 por mandado del–Rei, costeando a dita costa em huma fusta pequena». In: *Arte de navegar, em que se ensinão as regras praticas, e os modos de cartear, e de graduar a Balestilha por via de numeros, e muitos problmeas uteis á navegação, e roteiro das viagens, e costas maritimas de Guiné, Angola, Brazil, Indias, e Ilhas Occidentaes, e Orientaes, Novamente emendado, e accrescentadas muitas derrotas, dedicada a ElRei D. João V. Nosso Senhor.* Lisboa: Na Typografia de Antonio Rodrigues Galhardo, 1819, pp. 446–456.
(Apresenta a versão resumida do roteiro já publicada por PIMENTEL 1681.)

PIMPÃO, Álvaro Júlio da Costa

· [PIMPÃO 1942] *Cronica dos Feitos de Guiné.* Lisboa: Livraria Clássica Editora–A. M. Teixeira & C.ª (Filho), 1942.

PINTO, Albano Antero da Silveira

· [PINTO 1845] In: «Memoria chronologica ácerca do descobrimento das terras do preste João das Indias, e embaixadas que a elle enviaram os Portugueses». *Annaes Maritimos e Coloniaes.* 5ª série. Parte não Official. Memorias e Documentos originaes. Lisboa: Na Imprensa Nacional. 2 (1845) 41–45 e 49–50.
(Publicação de excertos: Livro 1, cap. 24; Livro 2, caps. 1, 4, 5 e 11; Livro 3, caps. 1, 4 e 9. Ver também as notas: n. 4–6 e 13–14.)

PRÉVOST (Abade)

· [PRÉVOST 1746] *Histoire générale des voyages ou nouvelle collection de toutes les relations de voyages par mer et par terre, qui ont été publiées jusqu'à présent dans les différentes langues de toutes les nations connuues*... Paris: Didot, 1746.

PROBASCO, Nate

· [PROBASCO 2014] «Cartography as a Tool of Colonization: Sir Humphrey Gilbert's 1583 Voyage to North America». *Renaissance Quarterly.* 67:2 (2014) 425–472.

PURCHAS, Samuel

· [PURCHAS 1625] *Hakluytus Posthumus or His Pilgrimes, contayning a History of the World...* London: Stansby–Fetherstone, 1625. The Second Part: Sea Voyages and Land Travels by Englishmen and others, pp. 1122–1142. 42?
— Glasgow: 1905–1907. (Reedição)
(Trad. inglesa do roteiro do Mar Roxo, muito provavelmente a partir do códice da BL.)

R

RADULET, Carmen M.; ROSA, Cristina

· [RADULET–ROSA 1994] *Vasco da Gama: La prima circumnavigazione dell'Africa 1497–1499.* Reggio Emilia: Edizioni Diabasis, 1994. Pp. 76–135. (L'alberto del cadirá: Testi, 2.) 3

RAMUSIO, Giovan Battista

· [RAMUSIO 1550] *Primo volume della Navigation et Viaggi nel qual si contiene la Descrittione dell'Africa, et del paese del Prete Ianni, con uarii uiaggi, dal mar Rosso à Calicut, & infin all'isole Molucche, doue nascono le Spetierie, Et la Nauigatione attorno il mondo...* In Venezia: appresso Gli Heredi di Lucantonio Giunti, 1550.
(Contém, entre outros textos:
— «La nauigation del Capitan Pietro di Sintra Portoghese, scritta per Meser Aluise de ca da Mosto», p. 120r–121r.

— «Discorso sopra la navigatione di Hannone Carthaginese fatto per un pilotto Portoghese», p. 122r–124v.
— «Nauigation da Lisbona all'isola di san Thomè posta sotto la linea dell'equinottiale scritta per un pilotto Portoghese, & mandata al Magnifico Conte Rimondo della torre gentilhuomo Veronese, & tradotta di lingua Portoghese in Italiana», pp. 125r–129r.
— «Discorso sopra alcune lettere, & naugationi fatte per li Capitani dell'armate delli serenissimi Re di Portogallo, verso l'Indie orientali», pp. 129r–129v.
— «Navigatione di Vasco di Gama Capitano dell'armata del Re di Portogallo fatta nell'anno. 1497. Oltra il Capo di Buona Speranza fino in Calicut, scritta per un gentilhuomo Fiorentino, che si trouò al tornare della detta armata in Lisbona», pp. 130r–132r.
— «Navigation del Capitano Pedro Alvares scritta per un pilotto portoghese & tradotta della lingua Portoghesa in la Italiana», pp. 132r–138r.
— «Lettera di Amerigo Vespucci Fiorentino drizzata al Magnifico Messer Pietro Soderini Gonfaloniere perpetuo della Magnifica & excelsa Signoria di Firenze di due uiaggi fatti per il Serenissimo Re di Portogallo», Lettera I, pp. 138v–139v.
— «De Amerigo Vespucci Lettera. II.», pp. 139v–140v; «Sommario scritto per Amerigo Vespucci fiorentino di due sue navigationi al magnifico messer Pietro Soderini Gonfalonier della Magnifica Republica di Firenze», pp. 140v–143v.
— «Nauigation verso le Indie Orientali scritta per Thomè Lopez, Scrivano de una naue Portoghesa, tradotta in lingua toscana: la qual fu mandata alla Magnifica Republica di Firenze, al tempo del Magnifico Messer Pietro Soderini Gonfaloniere perpetuo del popolo Fiorentino», pp. 143v–156r.
— «Viaggio fatto nell'India per Gioanni da Empoli su la nave del Serenissimo Re di Portogallo per conto de Marchionni di Lisbona», pp. 156r–158v.
— «Discorso sopra il viaggio della Ethiopia [scritto per Don Francesco Aluarez Portoghese]», pp. 204r–274v.
— «Discorso sopra il libro di Odoardo Barbessa, et sopra il sommario delle Indie Orientali», p. 310r.
— «Libro di Odoardo Barbessa Portoghese», p. 310v–348v.

· [RAMUSIO 1554] *Primo volume, & Seconda editione Delle navigationi et viaggi In molti luoghi corretta, et ampliata... Aggiuntoui di nuouo: La Relatione dell'isola Giapan, nuouamente scoperta nella parte di Settentrione; Alcuni Capitoli appartenenti alla Geographia estratti dell'Historia del S. Giouan di Barros Portoghese; Tre Tauole di Geographia in disegno, secondo le Carte da nauigare de Portoghesi, & fra terra secondo gli scrittori che si contengono in questo volume; Un'Indice molto copioso, delle cose di Geographia, costumi, spetierie, & altre cose notabili, che in esso si contengono.* In Venetia: nella Stamperia de Giunti, L'Anno 1554.

· [RAMUSIO 1556] In Venetia: nella stamperia Giunti, 1556.

· [RAMUSIO 1563] *Primo volume, & Terza editione Delle Navigationi et Viaggi raccolto già da M. Gio. Battista Ramusio, & con molti & vaghi discorsi, da lui in molti luoghi dichiarato & illustrato. Nel quale si contengono La descrittione dell'Africa, & del paese del Prete Ianni, con varij viaggi, dalla Città di Lisbona, & dal Mar Rosso insino à Calicut, & all'isole Molucche, doue nascono le Spetierie, Et la Nauigatione attorno il Mondo, Con la Relatione dell'isola Giapan, scoperta nella parte del Settentrione: Et alcuni capitoli appartenenti alla Geographia, estratti dell'Historia del S. Giouan di Barros Portoghese. Con tre tavole di Geographia in disegno, che hanno le marine, secondo le Carte da nauigare de Portoghesi, & fra terra, secondo gli scrittori che hanno descritto li detti viaggi. Con due Indici, l'uno delli nomi degli auttori che descriuono le dette Nauigationi & Viaggi: L'altro delle cose piu notabili di Geographia, de costumi de popoli, delle spetierie, & dall'altro che in esso volume si contengono*. In Venezia: nella stamperia de Giunti, L'Anno 1563.

· [RAMUSIO 1588] *Primo volume, et Quarta editione Delle Navigationi et Viaggi raccolto da M. Gio. Batt. Ramusio, & con molti vaghi discorsi, da lui in molti luoghi dichiarato, & illustrato*... In Venetia: Nella Stamperia De' Giunti, 1588.

· [RAMUSIO 1606] *Delle Navigationi et Viaggi raccolte da M. Gio. Battista Ramusio, in tre volumi divise... E nel fine con aggiunta nella presente quinta impressione del viaggio di M. Cesare de' Federici, nell'India Orientale*... In Venetia: appresso i Giunti, 1606.

· [RAMUSIO 1613] *Delle Navigationi et viaggi raccolte da M. Gio. Battista Ramusio, in tre volumi divise: Nelle quali*

con relatione fedelissima si descriuono tutti quei paesi, che da già 300. Anni sin'hora sono stati scoperti, così di verso Leuante, & Ponente, come di verso mezzo dì, & Tramontana; Et si hà notitia del Regno del Prete Gianni, & dell'Africa sino à Calicut, & all'Isole Molucche... Volume primo... In Venetia: appresso i Giunti, 1613.

· [RAMUSIO 1837] *Il Viaggio di Giovan Leone e le Navigazioni di Alvise da Ca da Mosto, di Pietro di Cintra, di Annone, di Un Piloto Portoghese e di Vasco da Gama quali si leggono nella Raccolta di G. B. Ramusio. Nuova edizione, riveduta sopra quelle de' Giunti; in molti luoghi emendata; ed arricchita di sei notizie che il viaggiatore, i navigatori ed il raccoglitore ragguardano.* Volume unico. Venezia: co' tipi di Luigi Plet, 1837.
(Contém, entre outros textos:
— «Navigazione a Lisbona all'isola–di–San–Tomè, scritta per un piloto portighese, e mandata al magnifico conte Raimondo Della Torre, gentiluomo veronese; e tradotta di lingua portoghese in italiana», pp. 213–225.
— «Navigazioni due di Vasco di Gama», pp. 226–257.)

RAU, Virgínia

· [RAU 1963] *O roteiro inédito de Vicente de Sintra de Goa para Moçambique.* Lisboa: Centro de Estudos Históricos Ultramarinos Portugal. Separata de *STVDIA.* 11 (Janeiro 1963) 257–261. 112.2

RAVENSTEIN, Ernest George

· [RAVENSTEIN 1898] *A Journal of the First Voyage of Vasco da Gama, 1497–1499.* London: Hakluyt Society, 1898. Vol. 99, pp. 1–93. 3
— New York: Burt Franklin, 1965. [Ed. fac–similada]
— New Delhi: Asian Educational Services, 1995.
— Cambridge: Cambridge University Press, 2010.
— Cambridge–London: Kessinger Publishing, 2010.
— Farnham: Ashgate Publishing, 2010.
— London–New York: Routledge–Taylor and Francis Group, 2016.
(Primeira tradução inglesa, baseada na HERCULANO–PAIVA 1861, com notas, apêndices e mapas.)

REGO, António Silva

· [REGO 1960] «Roteiro das Ilhas Primeiras e do Angoxe, Derroteros de navegación de la Índia». In: *Documentação Ultramarina Portuguesa.* Lisboa: Centro de Estudos Históricos Ultramarinos, 1960. 5 vols. 117

REIMÃO, Gaspar Ferreira

· [REIMÃO 1612] *Roteiro da navegaçam e carreira da India, com seus caminhos, & derrotas, sinaes, & aguageis, & differenças da agulha: tirado do que escreueo Vicente Rodrigues, & Dioguo Afonso Pilotos antiguos. Agora nouamente acrescentado a viagem de Goa por dentro de saõ Lourenço, & Moçambique, & outras muitas cousas, & aduertencias, por Guaspar Ferreira Reymão, caualeiro do habito de Sanctiago, & Piloto mòr destes Reynos de Portugal, por el Rey nosso senhor*. Em Lisboa: Por Pedro Crasbeeck, 1612.
(Reelaboração dos roteiros de Vicente Rodrigues e Diogo Afonso. Ver: TN. 1, *Biliotheca roteirística*, ROT. 7. Editado pela segunda vez por FONTOURA DA COSTA 1940c.)

RIBEIRO, Francisco Aimara Carvalho

· [RIBEIRO 2016] *No rastro do viajante: Cabo Verde e a Senegâmbia no Tratado breve, de André Álvares de Almada (1550–1625).* Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2016. (Tese de doutoramento em História.) 104–105
(Edição que se baseia na comparação de três manuscritos. Oferece uma versão atualizada do MS. 104, revista com uma cópia mais moderna, o MS. 105.)

· [RIBEIRO 2017] «André Álvares de Almada». In: *Christian–Muslim Relations* 2017, pp. 476–480.

RICARD, Robert

· [RICARD 1927] «La Côte Atlantique du Maroc au début du XVIe siècle d'aprés des instructions nautiques portugaises». *Hespéris.* Paris. VII (1927) 229–258. 13–14
(Publicação de excertos, em francês (Livro 1, caps. 13–21). Tradução baseada na edição DIAS 1903–1904.)

· [RICARD 1930] «Les Portugais et le Sahara Atlantique au XVe siècle». *Hespéris.* Paris. XI (1930) 97–110. 13–14
(Publicação de excertos, em francês: Livro 1, publicação parcial do cap. 24 e integral do cap. 25. Tradução realizada a partir de DIAS 1903–1904.)

RODRIGUES, José Carlos

· [RODRIGUES 1907] *Biblioteca Brasiliense. Catalogo annotado dos livros sôbre o Brasil e de alguns autographos e manuscritos... Parte I. Descobrimento da América. Brasil Colonial 1492–1822.* Rio de Janeiro: Typographia do «Jornal do Commercio de Rodrigues & C.», 1907.
(Contém a tradução parcial do texto, realizada a partir de MONTALBODDO, só referente ao Brasil, pp. 439–441.)

ROHR, Christine Von

· [ROHR 1939] *Neue Quellen zur Zweiten Indienfahrt Vasco da Gama.* Leipzig: K.F. Koehler Verlag, 1939, pp. 8–40; 42–51. 10

S

SANTOS, Maria Emília Madeira H.

· [SANTOS 1969] «O carácter experimental da carreira da Índia. Um plano de João Pereira Dantas, com fortificação da África do Sul (1556)». Lisboa: Junta de Investigações do Ultramar, 1969, pp. 3–56. (Separata da *Revista da Universidade de Coimbra,* vol. XXIV.) 110
· (A trascrição do ms. coincide com o documento número 4, pp. 48–53.)

SAUVAGEOT, Serge

· «Navigation de Lisbonne à l'ile são Tomé par un pilote portugais anonyme (vers 1545)». *Garcia da Orta.* 9:1 (1961) 123–138.
(Tradução anotada, com facsimile da edição de Ramúsio.)

SCHEFER, Charles

· [SCHEFER 1898] «Navigation du capitaine Pierre Alvarès, dècrite par un pilot portugalois et traduite en français». In: *Navigation de Vasque de Gamme, chef de l'armée du roi de Portugal en l'an de 1407, écrit par un gentilhomme florentin qui se trouva de retour a Lisbonne avec la dire armée...* Paris: E. L. Leroux, 1898. Vol. 2, pp. 23–28.

SCHMELLER, A.

· [SCHMELLER 1847] «Über Valentim Fernandez Alemão und seine Sammlung von Nachrichten über die Entdeckungen und Besitzungen der Portugiesen in Afrika und Asien bis zum Jahre 1508». *Abhandlungen der Philos.–philolog. Klasse der K. Bayer. Akad. der Wissenschaften.* 4:3 (1847) 1–73. 1

SEMEDO DE MATOS, Luís

· [SEMEDO DE MATOS 2018] *Roteiros e rotas portuguesas no Oriente nos séculos XVI e XVII*. Lisboa: Centro Científico e Cultural de Macau–Fundação Jorge Álvares, 2018. 21 61

SILVA REGO, António da

· [SILVA REGO 1947] «Fragmentos de instruções dadas a Pedro Álvares Cabral, 1500». In: *Documentação para a História das missões do padroado Portugues do Oriente*. Lisboa: 1947. Vol. 1, pp. 12–14. 111–112

(Trata–se do documento n. 3, com transcrição parcial do documento.)

SILVEIRA, Luís

· [SILVEIRA 1946] *Edição nova do Tratado breve dos rios de Guiné feito pelo Capitão André Álvares d'Almada*. Lisboa: [Of. Gráfica], 1946. 104 108

(Edição patrocinada pelo Governo da Colónia da Guiné no V Centenário do Descobrimento. Publica o texto do ms. perdido editado por KÖPKE 1841 e acrescenta excertos/variantes relevantes do ms. da BNP.)

SKELTON, R. A.

· [SKELTON 1970] *Navigationi et viaggi. Venice 1563–1606.* Amsterdão: 1967–1970, vol. 1.

(Fac–símile da 3ª ed. do vol. 1. RAMUSIO 1563. Com introdução de R. A. Skelton e reimpressão do ensaio de George B. Parks, «The Contents and Sources of Ramusio's Navigationi».)

SOARES, Torquato de Sousa

· [SOARES 1978–1981] *Crónica dos feitos notáveis que se passaram na conquista de Guiné por mandado do Infante D. Henrique / por Gomes Eanes de Zurara.* Lisboa: 1978–1981. 2 vols.

· [SOARES 1989] *Crónica dos feitos da Guiné / Gomes Eanes de Zurara.* Lisboa: Alfa, 1989.

SOUZA, Tomás Oscar Marcondes de

· [SOUZA 1945–1950] «Relação do Pilôto Anônimo». *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.* 45 (1945–1950) 83–108.

· [SOUZA 1946] *O descobrimento do Brasil de acôrdo com a documentação histórico–cartográfica e a náutica.* São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1946, pp. 168–163.
— 2ª ed. ampliada e revista. São Paulo: Ed. Michelany, 1956.

STAMPERIA REALE DI FIRENZE 1862

· «Relazione della Navigazione delle Indie di Portogallo (secolo XVI)». In: *Serto di documenti attenenti alle Reali Case di Savoia e di Braganza per de auspicatissime nozze di Sua A.R. la Principessa Pia di Savoia con sua Maestà Don Luigi I, Re di Portogallo.* Firenze: Stamperia Reale di Firenze di proprietà di Francesco Cambiagi, 1862. *59*

T

TAVEIRA, Maria Armanda de Mira Ribeiro F. Ramos

· [TAVEIRA 1994] *Os roteiros portugueses do Atlântico de finais do século XV à primeira década do século XVII. Elementos para o seu estudo.* Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, 1994. (Dissertação de mestrado em História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa, Séculos XV a XVII)

TEIXEIRA DA MOTA, Avelino

· [TEIXEIRA DA MOTA 1975] «Um manuscrito náutico seiscentista reencontrado». Lisboa: Junta de Investigações do Ultramar–Centro de Estudos Cartográficos, 1975. (Secção de Lisboa, 95) 113

TEIXEIRA DA MOTA, Avelino; MORAIS BARBOSA, Jorge

· [TEIXIERA DA MOTA–MORAIS BARBOSA 1968] *Diário de Navegação de Peêro Lopes de Sousa (1530–1532)*. Lisboa: Agência Geral do Ultramar, 1968. 24
(Edição que se baseia no códice da Ajuda, com uma nova leitura de Jorge Morais Barbosa.)

TEIXEIRA DA MOTA, Avelino; HAIR, P. E.

· [TEIXEIRA DA MOTA–HAIR 1977] *Descrição da Serra Leoa e dos Rios de Guiné do Cabo Verde (1625) por André Donelha.* Lisboa: Centro de Estudos da Cartografia Antiga, 19 Secção, Junta de Investigação Científica do Ultramar, 1977.

TERNAUX–COMPANS, Henri

· [TERNAUX–COMPANS 1837] «Histoire de la Province de Sancta–Cruz, que nous nommons ordinairement le Brésil / par Pero de Magalhanes de Gandavo... Lisbonne: A. Gonsalvez, 1576». In: *Voyages, relations et mémoires originaux pour servir à l'histoire de la découverte de l'Amérique, publiés pour la première fois en Français*. Paris: Arthus Bertrand, Libraire–Éditeur, 1837. Vol. 2.
(Edição que se baseia no impresso do séc. XVI.)

TEYSSIER, Paul; VALENTIN, Paul; AUBIN, Jean

· [TEYSSIER–VALENTIN–AUBIN 1995] *Voyages de Vasco da Gama. Relation des expédicions de 1497–1499 et 1502–1503.* Paris: Editions Chandeigne–Librairie Portugaise, 1995. pp. 85–167. (Ouvrage publié avec le concours de la Commission Nationale Portugaise pour la commémoration des découvertes & du Centre National des Lettres.)
— 1998. (2ª ed. revista).

— «La première expédition aux Indes de Vasco de Gama (1497–1499): La relation anonyme attribuée à Álvaro Velho». In: TEYSSIER–VALENTIN–AUBIN 1995, pp. 85–167. 3

— «La deuxième expedition aux Indes de Vasco de Gama». In: TEYSSIER–VALENTIN–AUBIN 1995, pp. 284–304; 306–317. 10
(Textos em tradução francesa. Foram traduzidas ambas as versões, portuguesa e alemã, do relato anónimo da viagem.)

— [Tradução francesa do Codex Bratislavensis, Lyc. 515/8]. In: TEYSSIER–VALENTIN–AUBIN 1995, pp. 341–346. 11

THÉVENOT, Melchisédech

· [THÉVENOT 1664] «Routier pour la navigation des Indes Orientales, avec la description des isles, barres, entrées de Ports, & Basses ou Bancs, dont la connoissance est necessaire aut Pilotes, par Aleixo da Motta, qui a navigé dans ces mers l'espace de trente–cinq ans en qualité de Pilote Major des Caraques de Portugal, traduit d'un Manuscrit Portugais: Les sondes & connoissances du Cap de Bonne–Esperance jusqu'à la Baye de la Lagoa, suiuant le rapport qu'en a fait Manuel de Mesquita, apres auoir costoyé toute cette coste dans une petite Fuste l'an 1575 par le commandemment du Roy». In: *Relations de divers voyages curieux qui n'ont point esté publiees; ou qui ont esté traduites d'Hacluyt, de Purchas, & d'autres Voyageurs Anglois, Hollandois, Portugais, Allemands, Espagnols; et de qualques Persans, Arabes, & autres Auteurs Orientaux. Enrichie de Figures, de Plantes non décrites, d'Animaux inconnu à l'Europe, & de Cartes Geographiques de Pays dont on n'a point encore donné de Cartes...* A Paris: Chez Iacques Langlois, 1664, II Partie, pp. 49–54. (Fascículo independente de 60 p.)
(Tradução para francês do roteiro de Mesquita Perestrelo, a partir da versão de Aleixo da Mota. – Na edição de 1663, vol. 1, não aparece a secção relativa a Manuel de Mesquita.)

· [THÉVENOT 1672] *Relations de divers voyages curieux... II. Partie.* A Paris: Chez André Cramoisy: 1672, pp. 49–54.
(Fascículo independente de 60 p. que apresenta o texto de THÉVENOT 1664.)

· [THÉVENOT 1696] *Relations de divers voyages curieux qui n'ont point esté publiees; ou qui ont esté traduites*

d'Hacluyt, de Purchas, & d'autres Voyageurs Anglois, Hollandois, Portugais, Allemands, Espagnols; et de qualques Persans, Arabes, & autres Auteurs Orientaux... Nouvelle èdition. A Paris: chez Thomas Moette, 1696, Tome 1, Partie II.

(Volta a imprimir os roteiros de THÉVENOT 1664.)

THOMAS, David; CHESWORTH, John; *et al*.

· [*Christian–Muslim Relations* 2014] *Christian–Muslim Relations. A Bibliographical History.* Vol. 6: Western Europe (1500–1600). Leiden–Boston: Brill, 2014.

· [*Christian–Muslim Relations* 2017] *Christian–Muslim Relations. A Bibliographical History.* Vol. 11: South and East Asia, Africa and the Americas (1600–1700). Leiden–Boston: Brill, 2017.

U

URPIA JÚNIOR, Horácio

· [URPIA JÚNIOR 1900] «Carta de um pilôto português sobre a descoberta do Brasil». *Revista Trimensal do Instituto Geographico e Historico da Bahia (Commemorativa do IV Centenário do Brasil)*. Bahia: Tipographia e Encard. Empreza «Editora». 7:23 (1900) 31–36.

(Tradução parcial a partir de uma das edições do RAMUSIO, referente só ao Brasil.)

URRABIETA, D. Mariano

· [URRABIETA 1860] *Los viajeros modernos o Relaciones de los viajes más interesantes e instructivos que se hicieron en los siglos XV y XVI*. Paris: X. de Lasalle y Melán, 1860. Tomo 1. pp. 220–264. 3

(Tradução em língua espanhola da edição CHARTON–DENIS 1855. Contém: biografias, notas e indicações iconográficas.)

V

VALLE, Ricardo M.; SOUZA SANTOS, Clara C.

· [VALLE–SOUZA SANTOS 2008] *História da Província de Santa Cruz / Gandavo.* São Paulo: Hedra, 2008.

VAN DER AA, Pieter (impressor)

· [VAN DER AA 1706] *Naawkeurig Verhaal Van een Reys Door Portugijsen uyt Indien gedaan na Soez, In de Jaaren 1540 en 1541. Behelzende de gelegentheyd van Socatora, en de Kusten aan beide sijden der Roode Zee, soo als deselve voor meer dan 80 Jaren waren... In't Portugijs beschreven door Don Johan de Castro....* Te Leyden: By Pieter Vander Aa, 1706.

(Tradução holandesa do roteiro de Dom João de Castro.)

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de

· [VARNHAGEN 1839] *Diario da navegação de Pero Lopes de Souza, 1530–1532, publicado com documentos importantes da Torre do Tombo; exornado de elucidações e notas, nas quaes se trata do descobrimento do Rio de Janeiro, Rio da Prata, e Ilhas de Fernão de Noronha...* Lisboa: Typographia da Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Uteis, 1839. 24–26

(Edição a partir de três cópias, duas das quais são hoje perdidas.)

· [VARNHAGEN 1846] «Fragmentos que existem na Torre do Tombo das Instrucções dadas por El–Rei D.

Manuel a Pedr'Alvares Cabral, quando chefe da armada, que indo à India descobriu casualmente o Brasil em 1500». *Revista Trimensal de Historia e Geographia ou Jornal do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.* Rio de Janeiro. 8 (1846) 99–115.

– 2ª ed. 1867.

· [VARNHAGEN 1851] *Tratado Descritivo do Brasil de Gabriel Soares de Sousa em 1587*. Rio de Janeiro: Typographia Universal de Laemmert, 1851. 75–86 88–92

(O autor examinou 21 cópias manuscritas, mas utiliza como manuscrito principal uma das cópias conservadas em Évora: 1 cópia em Paris, 3 da BPE, 3 da BPMP, 3 na BA, 2 em Madrid, 3 da ACL, 1 da Congregação da Missão (hoje BNP), 3 no Rio de Janeiro, 1 do ANTT, 1 em Neuwied do príncipe Maximiliano. Refere ainda a existência de mais cópias às quais não teve acesso: um códice pertencente a Southey, o códice do conde de Villa–Umbrosa, na Ilha de Maiorca e, finalmente, o códice do conde de Vimieiro que tinha ardido. – Excertos desta edição aparecem também no: *Boletim Geográfico. Informações, Notícias, Bibliografia, Legislação.* 172 (Janeiro–Fevereiro 1963) 297–324.) 95–100

· [VARNHAGEN 1854] *Historia Geral do Brasil. Isto é descobrimento, colonisação, legislação e desenvolvimento deste Estado, hoje imperio independente, escripta em presença de muitos documentos autenticos recolhidos nos archivos do Brazil, de Portugal, da Hespanha e da Hollanda.* Tomo 1. Rio de Janeiro: em caza de E. e H. Laemmert, 1854, entre as pp. 422–423. 5

(Reprodução facsimilada do documento.)

· [VARNHAGEN s.d.] *Historia Geral do Brazil, antes da sua separação e independencia de Portugal.* 2ª ed. Muito augmentada e melhorada pelo autor. Rio de Janeiro: H. Laemmert, s.d. Tomo 1, entre as pp. 70–71. 5

— 3ª ed. Rio de Janeiro: 1906.

— 4ª ed. São Paulo: 1927.

(Reprodução facsimilada do documento.)

· [VARNHAGEN 1861] «Diário da Navegação de Pêro Lopes de Souza (de 1530 a 1532)». *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brazileiro.* Rio de Janeiro: Typ. de D. Luíz dos Santos. 24:1 (1861). 24–26

(Terceira edição.)

· [VARNHAGEN 1867] «Diario da navegação de Pedro Lopes de Souza pela costa do Brazil até o Rio Uruguay (de 1530 a 1532): acompanhado de varios documentos e notas / Pero Lopes de Sousa». In: Duarte Fernandes, *Livro da viagem da nao 'Bretona' ao Cabo Frio (em 1511).* Rio de Janeiro: Typ. de D. Luís dos Sanctos, 1867. (Quarta edição.) 24–26

· [VARNHAGEN 1879] *Tratado descriptivo do Brasil em 1587, obra de Gabriel Soares de Sousa, Senhore de engenho da Bahia, n'ella residente dezasete annos seu vereador da Camara, etc. Edição castigada pelo estudo e exame de muitos codices manuscriptos existentes no Brasil, em Portugal, Hespanha e França... Segunda edição mais correcta e accrescentada com um additamento.* Rio de Janeiro: Typographia de João Ignacio da Silva, 1879.

(Esta edição não apresenta alterações na apresentação do texto, mas acrescenta um aditamento inicial com informações biográficas sobre o autor. Ver VARNHAGEN 1851 para os detalhes sobre os códices utilizados.)

· [VARNHAGEN 1938] *Tratado descriptivo do Brasil em 1587. Edição castigada pelo estudo e exame de muitos codices manuscriptos existentes no Brasil, em Portugal, Hespanha e França, e accrescentada de alguns commentarios.* São Paulo: Companhia Editorial Nacional, 1938. (Bibliotheca Pedagogica Brasileira: Brasiliana, 5ª Série, 117.)

(Terceira edição que não parece acrescentar novidades em relação às edições VARNHAGEN 1851 e VARNHAGEN 1879.)

· [VARNHAGEN 1971] *Tratado descritivo do Brasil em 1587*. São Paulo: Companhia Editora Nacional–USP, 1971. 4ª ed. (Série Brasiliana, n. 117)

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de; OLIVEIRA, José Joaquim Machado de

· [VARNHAGEN–OLIVEIRA 1847] «Diario da navegação da armada que foi a' terra do Brasil em 1530 / por Pedro Lopes de Souza». In: Frei Gaspar de Madre de Deos, *Memorias para a Historia da Capitania de S. Vicente hoje Provincia de S. Paulo do Imperio do Brasil.* Rio de Janeiro: Assembleia Provincial de São Paulo–A. de Freitas Guimarães 1847. 2 vols. 24–26

(A obra de Pêro Lopes de Sousa abre o 2º volume. Esta edição, que reproduz a edição VARNHAGEN 1839,

com ligeiras intervenções do editor, foi desaprovada por Francisco Adolfo de Varnhagen.)

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de; SILVA, Manoel Augusto Pirajá da; EDELWEISS, Frederico G.

· [VARNHAGEN–SILVA–EDELWEISS 1974] *Notícias do Brasil.* São Paulo: Ed. Patrocinada pelo Dep. de Assuntos Culturais do Ministério da Educação e Cultura, 1974.

VASCONCELOS, José Augusto do Amaral Frazão de

· [VASCONCELOS 1939] «Diários da navegação da Carreira da Índia nos séculos XVI e XVII». Separata da revista *Petrus Nonius.* 2:4 (1939) 3–14. 118

(Edição parcial do diário de navegação, sob forma de excertos. Publica os registos de três dias.)

· [VASCONCELOS 1944] *Diário da navegação da nau S. Francisco de Goa para Lisboa em 1600–1601.* Lisboa: Acad. Port. da Hist., 1944. ~ Separata: *Anais* (8). 118

(Edição integral do diário de navegação.)

VIEIRA, Alberto

· [VIEIRA 1998] «Tratado breve dos rios de Guiné». In: *Obras clásicas para la historia de las Islas del Atlántico*. Madrid: Fundación Histórica Tavera–Publ. Digitales, 1998. Cd–Rom. (Colección Clásicos Tavera. Serie 6: Historia y linguística portuguesa 5.) 104 108

(Contém o texto da edição SILVEIRA 1946.)

VISCONDE DE SANTARÉM, Manuel Francisco de Barros

· [VISCONDE DE SANTARÉM 1841] *Chronica do descobrimento e conquista de Guiné, escrita por mandado d'El Rey Affonso V, sob a direcção scientifica, e segundo as instrucçoes do illustre infante D. Henrique, pelo chronista Gomes Eannes de Azurara, fielmente trasladada do manuscrito original contemporaneo, que se conserva na Biblioteca Real de Paris, e dada pela primeira vez a luz per diligencia do notas pelo Visconde de Santarem.* Paris: Aillaud, 1841.

· [VISCONDE DE SANTARÉM [1849]] «Portulan dressé entre les années 1524–1530 par Francisco Rodrigues, pilote portuguais, qui a fait le voyage aux Moluques». In: *Atlas composé de mappemondes, de portulans et de cartes hydrographiques et historiques depuis le VIe jusqu'au XVIIe siècle, pour la plupart inédite, et tirées de plusieurs bibliothèques de l'Europe, devant servir de preuves à l'histoire de la cosmographie et de la cartographie pendant le Moyen Age et a celle des prògres de la géographie, après les découvertes maritimes et terrestres du XVe siècle, effectuées par les portugais, les espagnols, et par d'autres peuples. / Recueillies et gravées sous la direction du Vicomte de Santarém.* Paris: J. Feuquiéres [1849] (Paris–Kaeppelin). 18

(Reprodução litográfica das 26 cartas do atlas de Francisco Rodrigues. Ver a edição facsimilada de ALBUQUERQUE 1989c.)

VISCONDE DE SANTARÉM, Manuel Francisco de Barros; TERNAUX–COMPANS, Henri

· [VISCONDE DE SANTARÉM–TERNAUX–COMPANS 1842] *Notice sur André Alvarez d'Almada et sa description de la Guinée.* Paris: Arthus Bertrand Libraire, 1842.

(Tradução francesa realizada por H. Ternaux–Compans a partir do texto de KÖPKE 1841.)

W

WAGNER, Henry R.

· [WAGNER 1924] «The Voyage to California of Sebastian Rodriguez Cermeño in 1595». *California Historical Society Quarterly.* 3:1 (Apr. 1924) 3–24. 115–116

WATERS, David

· [WATERS 1967] *The Rutters of the Sea: The Sailing Directions of Pierre Garcie (a study of the first English and French printed sailings directions with fac–simile reproductions)*. New Haven–London: Yale University Press, 1967, pp. 433–448. 16

(Publicação de excertos.)

RUTTER TECHNICAL NOTES SERIES

No. 1 — Luana Giurgevich
Bibliotheca roteirística: Edições impressas em Portugal nos séculos XVII e XVIII

No. 2 — Inês Bénard, Juan Acevedo
Indian Ocean Arab Navigation Studies Towards a Global Perspective: Annotated Bibliography and Research Roadmap

No. 3 — David Salomoni
Jesuits on Board. A Reasoned Bibliography on the Early Modern Jesuit Trans–Oceanic Sailing Experiences

No. 4 — Nuno Vila–Santa
The Portuguese India Run (16th–18th centuries): A Bibliography

No. 5 — José María Moreno Madrid
Collection of Rutters: Derroteros de los mares de Marruecos, Canarias, América y Filipinas, y otros documentos, *compiled by Ignacio Muñoz*

No. 6 — Carmo Lacerda, José María Moreno Madrid
A Remarkable Collection of Rutters, 16th–18th Centuries: Derroteros que hacía el Piloto Mayor para que llevasen los jefes de las embarcaciones que iban a Indias